



**MUNICÍPIO DE PLANALTO**  
ESTADO DO PARANÁ

---

**REVISÃO DO**

**PLANO DIRETOR MUNICIPAL**

**DE PLANALTO-PR**

**PRODUTO 2 – PARTE 1**



**FAROL 14**  
CONSULTORIA EM PROJETOS



---

Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano e de Obras Públicas  
Serviço Social Autônomo PARANACIDADE

# *Revisão do Plano Diretor Municipal*

**MUNICÍPIO DE PLANALTO**

**Prefeito:**

**LUIZ CARLOS BONI**

**CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS Nº 195/2022**

**REF.: EDITAL DE TOMADA DE PREÇO Nº 004/2022**

**Abril/2023**

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	1
1. ÁREAS APTAS, APTAS COM RESTRIÇÃO E INAPTAS AO USO E OCUPAÇÃO ANTRÓPICOS	4
1.1. Limites Territoriais Municipais	4
1.1.1. Delimitações Intramunicipais	12
1.1.2. Áreas Urbanas Consolidadas	16
1.1.3. Área de Expansão Urbana	17
1.2 Caracterização Físico-Ambiental	17
1.2.1. Geologia	18
1.2.2. Hipsometria Municipal	24
1.2.3. Declividade Municipal	25
1.2.4. Hidrografia e Hidrologia	26
1.2.5. Clima e Pluviosidade	29
1.2.6. Cobertura Vegetal	31
2. USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	34
2.1. Histórico e Evolução da Ocupação Antrópica	34
2.2. Uso e Ocupação do Solo Urbano	35
2.3 Parcelamento do Solo	41
2.3.1. Loteamentos	41
2.3.2. Vazios Urbanos	41
2.4. Tipologias de usos do solo urbano	41
2.5 Macrozoneamento Urbano	43
3. CAPACIDADE DE ATENDIMENTO E DISTRIBUIÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS, EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS	45
3.1. Aspectos Sociodemográficos	45
3.2. Aspectos Econômicos	49
3.2.1 Emprego e Renda	53
3.3. Saneamento Básico	57
3.3.1. Sistema de Abastecimento de Água (SAA)	58
3.3.2. Esgotamento Sanitário	61
3.3.3. Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos	62
3.3.4. Drenagem e Manejo de Águas Pluviais Urbanas	65
3.4. Iluminação Pública e Energia Elétrica	65
3.5. Equipamentos sociais	68



3.5.1. Educação	68
3.5.1.1. Histórico Da Educação	68
3.5.1.2. Cenário Atual	69
3.5.1.3. Profissionais Da Educação	70
3.5.1.4.1. Documentação Escolar	72
3.5.1.5. Pedagógico	74
3.5.1.5.1. Currículo	77
3.5.1.6. Transporte Escolar Municipal	77
3.5.1.6.1. Transporte Escolar Urbano	78
3.5.1.6.2. Transporte Escolar Rural	78
3.5.1.7. Alimentação Escolar	79
3.5.1.8. Indicadores Educacionais	82
3.5.1.8. Modalidades de ensino	84
3.5.1.8.1. Educação Infantil	84
3.5.1.8.2. Ensino Fundamental	85
3.5.1.8.3. Educação Especial	86
3.5.1.8.4. Educação Em Tempo Integral	87
3.5.1.9. Estabelecimentos Municipais De Ensino	88
3.5.1.9.1. Marco Antonio Schiavo, CMEI	88
3.5.1.9.2. Estação Do Aprender, CMEI	91
3.5.1.9.3. Solange Bueno Da Silva, E M PROF-EI EF	96
3.5.1.9.4. Laudio Afonso Heinen, E M PROF-EI EF	99
3.5.1.9.5. Gustavo Emilio Link, E M-EI EF	102
3.5.1.9.6. Dulce E M IR-EI EF	104
3.5.1.9.7. Nossa Senhora De Fátima, E M-EI EF	109
3.5.1.9.8. Instâncias Colegiadas	111
3.5.1.10. A Gestão Democrática Na Escola	112
3.5.1.11. Comitês E Conselhos	113
3.5.1.12. Financiamento Da Educação	114
3.3.2. Saúde	115
3.3.2.1. Atenção Primária Em Saúde	115
3.3.2.2. Vigilância Em Saúde	124
3.3.2.3. Assistência Ambulatorial Especializada	126
3.3.2.4. Rede De Urgência/Emergência/Assistência Hospitalar /SAMU	127
3.3.2.5. Assistência Farmacêutica	128
3.3.2.6.1. Fundo Municipal De Saúde	129



3.3.2.6.2. Gestão Do Trabalho Em Saúde / Educação Em Saúde	130
3.3.2.7. Financiamento Municipal	132
3.3.2.8. Infraestruturas De Atendimento Á Saúde	132
3.3.2.8.1. Núcleo Integrado De Saúde – Tipo I	132
3.3.2.8.2. Unidades Básicas De Saúde	132
3.3.2.10. Participação Social	135
3.3.2.9. Informação Em Saúde	135
3.3.2.9.1. Informatização Da Secretaria Municipal De Saúde	137
3.3.2.9.2. Controle E Avaliação Municipal- Ouvidoria	137
3.5.3. Assistência Social	138
3.5.3.1 Secretaria Municipal de Assistência Social - SMAS	142
3.5.3.2 Centro de Referência de Assistência Social - CRAS	143
3.5.3.3. Programas, Projetos e Serviços Desenvolvidos Pela Assistência Social	145
3.5.4. Cultura, Esporte e Lazer	149
3.5.4.1. Cultura	149
3.5.4.1.1 Atividades culturais e de lazer desenvolvidas pela Secretaria de Cultura	150
3.5.4.1.2 Espaços do Município de Atividades culturais e de lazer	154
3.5.4.1.3 Eventos culturais do Município	155
4. REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO	160
5. ANEXOS	162
Anexo 01- Localidades Municipais.	162
Anexo 02- Hipsometria da Sede.	162
Anexo 03- Hipsometria Municipal.	162
Anexo 04- Hidrografia Municipal.	162
Anexo 05- Equipamentos Públicos.	162
Anexo 06- Abastecimento de Água.	162

#### **LISTA DE FIGURAS**

Figura 1.1. Mesorregiões do estado do Paraná.	5
Figura 1.2. Localização da região Sudoeste do Paraná.	11
Figura 1.4. Município limites de Planalto, Paraná.	12
Figura 1.3. Município de Planalto, Paraná.	13
Figura 1.4. Mapa da região de Planalto com a localização e divisões territoriais	14
Figura 1.5. Perímetro da Sede Urbana de Planalto, Paraná.	15
Figura 1.6. Área urbana consolidada: bairros do Município de Planalto.	17
Figura 1.7. Geomorfologia Paranaense.	18

Figura 1.8. Perfil longitudinal dos Planalto Paranaense.	19
Figura 1.9. Distribuição dos tipos de rochas no Terceiro Planalto Paranaense.	19
Figura 1.10. Formação geológica do Paraná.	20
Figura 1.11. Subunidades morfoestruturais.	21
Figura 1.12. Unidades Litoestratigráficas.	22
Figura 1.13. Tipos de Solo.	23
Figura 1.15. Mapa Hipsométrico do Município de Planalto.	25
Figura 1.16. Mapa Hipsométrico da área urbana do Município de Planalto.	25
Figura 1.17. Mapa de Declividade do Município de Planalto.	26
Figura 1.18. Bacia do Rio Iguaçu.	27
Figura 1.19. Posicionamento da bacia do rio Iguaçu.	27
Figura 1.20. Posicionamento da bacia do rio Iguaçu em relação ao Sudoeste do Paraná.	28
Figura 1.21. Distribuição dos tipos de climas.	29
Figura 1.22. Média da variação da temperatura.	30
Figura 1.23. Média da variação da precipitação.	31
Figura 1.24. Cobertura vegetal nativa de Planalto	32
Figura 1.26. Uso da terra e remanescentes da cobertura vegetal.	33
Figura 2.1. Zoneamento segundo a Lei 1751/2012.	36
Figura 2.2. Macrozoneamento urbano de Planalto.	44
Figura 3.1. Pirâmide Etária de Planalto (2010)	46
Figura 3.2. Evolução do Saldo de Empregos em Planalto-PR.	55
Figura 3.3. Composição da renda por classe econômica em Planalto-PR.	56
Figura 3.4. Organização da coleta de lixo em Planalto-PR.	63
Figura 3.5. Organização da coleta de entulhos em Planalto-PR.	64
Figura 3.6. Lixeiras de coleta seletiva na Av. Rio Grande do Sul em Planalto-PR.	64
Figura 3.7. Disponibilidade da iluminação pública na sede do município.	65
Figura 3.8. Disponibilidade da iluminação pública no distrito de Cerro Novo.	66
Figura 3.9. Disponibilidade da iluminação pública no distrito de Barra Grande.	66
Figura 3.10. Disponibilidade da iluminação pública no distrito de Valério.	67
Figura 3.11. Disponibilidade da iluminação pública nas localidades de Sagrada Família e São João.	67
Figura 3.12. Disponibilidade da iluminação pública na localidade de Santa Luzia.	68
Figura 3.13. Alimentação escolar em Planalto-PR.	80
Figura 3.14. Ações na Educação Nutricional em Planalto-PR.	81
Figura 3.15. Estoque de alimento em uma das escolas de Planalto-PR.	82
Figura 3.16. Produtos da Agricultura Familiar na alimentação escolar em Planalto-PR.	82

Figura 3.17. Resultado do IDEB e rendimento da educação em 2021- Ensino Fundamental anos finais.	84
Figura 3.18. Infraestrutura do CMEI Marco Antonio Schiavo.	90
3.5.1.9.2. Estação Do Aprender, CMEI	91
Figura 3.19. Infraestrutura do CMEI Estação do Aprender.	95
3.5.1.9.3. Solange Bueno Da Silva, E M PROF-EI EF	96
Figura 3.20. Infraestrutura da escola Solange Bueno Da Silva.	98
3.5.1.9.4. Laudio Afonso Heinen, E M PROF-EI EF	99
Figura 3.21. Infraestrutura da escola Solange Bueno Da Silva.	101
3.5.1.9.5. Gustavo Emilio Link, E M-EI EF	102
Figura 3.22. Infraestrutura da escola Gustavo Emilio Link.	103
3.5.1.9.6. Dulce E M IR-EI EF	104
Figura 3.23. Infraestrutura da escola Gustavo Emilio Link.	106
3.5.1.9.7. Nossa Senhora De Fátima, E M-EI EF	109
Figura 3.24. Infraestrutura da escola Gustavo Emilio Link.	110
Figura 3.25. Estrutura da Política de Assistência Social do Município de Planalto-PR.	142
Figura 3.26. Infraestrutura Centro de Referência de Assistência Social - CRAS	144
Figura 3.27. Escola de Arte e Cultura Professora Luziane Santos Leite – DUDA.	149
Figura 3.28 Centro de Tradições Gaúchas Guardião do Pago	154
Figura 3.29 Centro Cultural Professor Ernesto José Machado de Souza	155

#### **LISTA DE TABELAS**

Tabela 1.1. Acessos ao Município de Planalto.	14
Tabela 2.1. Usos permitidos para cada zona	38
Tabela 2.2. Parâmetros de ocupação do solo urbano	40
Tabela 2.3. Parâmetros de parcelamento solo	41
Tabela 3.1. Evolução da população entre 1991 a 2021	46
Tabela 3.2. Distribuição da população por faixas etárias e sexo em 2010	46
Tabela 3.3. Número de famílias, em domicílios particulares, segundo a composição – 2010	47
Tabela 3.4. Atendimento de serviços públicos nos domicílios - 2010	47
Tabela 3.5. Taxa de analfabetismo segundo faixa etária - 2010	48
Tabela 3.6. Indicadores e evolução do IDH-M de planalto-pr	48
Tabela 3.7. Indicadores e evolução do PIB de Planalto-PR por atividades econômicas	49
Tabela 3.8. Condição do produtor em relação às terras	50
Tabela 3.9. Estabelecimentos agropecuários segundo as atividades econômicas – 2018	50
Tabela 3.10. Área colhida, produção e rendimento médio em culturas temporárias – 2020	51

Tabela 3.11. Área colhida, produção e rendimento médio em culturas permanente – 2020	52
Tabela 3.12. Efetivo dos rebanhos em 2020	52
Tabela 3.13. Produção de origem animal - 2021	53
Tabela 3.14. Classe de rendimento nominal mensal domiciliar	53
Tabela 3.15. População ocupada segundo as atividades econômicas - 2010	54
Tabela 3.16. Número de alunos atendidos por modalidade de Ensino nas diferentes redes de Ensino do município de Planalto Mar/2023.	69
Tabela 3.17. Instituições de Ensino da Rede Municipal e quantidade de alunos por modalidade de Ensino Mar/2023.	70
Tabela 3.18. Número de Funcionários vinculados à secretaria de Educação no ano de 2023.	70
Tabela 3.19. Índice Nacional de Educação Pública 2021- Ensino fundamental anos iniciais.	83
Tabela 3.20. Índice Nacional de Educação Pública 2021- Ensino fundamental anos finais.	83
Tabela 3.21. Quantidade de alunos matriculados na Escola Solange em Mar/2023	97
Tabela 3.22. Quantidade de alunos matriculados na Escola Láudio em Mar/2023	99
Tabela 3.23. Quantidade de alunos matriculados na Escola Gustavo em Mar/2023	102
Tabela 3.24. Quantidade de alunos matriculados na Escola Dulce em Mar/2023	105
Tabela 3.25. Quantidade de alunos matriculados na Escola Julio em Mar/2023	107
Tabela 3.26. Quantidade de alunos matriculados na Escola Nossa Senhora de Fatima em Mar/2023	109
Tabela 3.27. Consórcios de Saúde de Planalto-PR.	127
Tabela 3.28. Relação Dos Servidores De Saúde Da Secretaria De Saúde	131
Tabela 3.29. Equipe De Saúde PSF 4.	133
Tabela 3.30. Equipe De Saúde PSF Sagrada Família São João.	133
Tabela 3.31. Equipe De Saúde PSF 4 UAPSF.	133
Tabela 3.31. Equipe De Saúde PSF 5 NIS-II.	134
Tabela 3.32. Equipe De Saúde UBS Dr. Dilson Carlos Schmidt	134
Tabela 3.33. Equipe De Saúde PSF 3.	134



## **INTRODUÇÃO**

### **O Estatuto da Cidade e o Plano Diretor**

A Lei nº 10.257, denominada Estatuto da Cidade, publicada no Diário Oficial da União em 10 de julho de 2001 veio regulamentar os artigos 182 e 183 da Constituição Federal, estabelecendo as diretrizes gerais da política urbana e instituindo os instrumentos para a garantia, no âmbito de cada município, do direito à cidade, da defesa da função social da propriedade urbana. Assim, o Plano Diretor é a ferramenta que possibilita a execução destes instrumentos.

O Estatuto da Cidade define o Plano Diretor Municipal como o instrumento básico da política de desenvolvimento e expansão da cidade e considera que “O Plano Diretor é parte integrante do processo de planejamento municipal, devendo o Plano Plurianual, as diretrizes orçamentárias e o orçamento anual incorporar as diretrizes e as prioridades nele contidas” (art. 40 §1º).

O Plano Diretor pode ser definido como um conjunto de princípios e regras orientadoras da ação dos agentes que constroem e utilizam o espaço urbano. O Plano Diretor parte de uma leitura da cidade real, envolvendo temas e questões relativos aos aspectos urbanos, sociais, econômicos e ambientais, que embasa a formulação de hipóteses realistas sobre as opções de desenvolvimento e modelos de territorialização.

Os princípios constitucionais fundamentais norteadores do Plano Diretor são:

- Da função social da propriedade;
- Do desenvolvimento sustentável;
- Das funções sociais da cidade;
- Da igualdade e da justiça social;
- Da participação popular.

No seu Art. 2º estabelece as diretrizes gerais que deverão nortear a política urbana:

- Garantia do direito a cidades sustentáveis, entendido como o direito à terra urbana, à moradia, ao saneamento ambiental, à infraestrutura urbana, ao transporte e serviços públicos, ao trabalho e ao lazer, para as presentes e futuras gerações;

- Gestão democrática, por meio da participação da população e de associações representativas dos vários segmentos da comunidade na formulação, execução e acompanhamento de planos, programas e projetos de desenvolvimento urbano;



- Ordenação e controle do uso do solo, de forma a evitar: a utilização inadequada dos imóveis urbanos; o parcelamento do solo, a edificação ou o uso excessivos ou inadequados em relação à infraestrutura urbana; a retenção especulativa de imóvel urbano, que resulte na sua subutilização ou não utilização; a deterioração das áreas urbanizadas;

- Justa distribuição dos benefícios e ônus decorrentes do processo de urbanização;

- Recuperação dos investimentos do Poder Público de que tenham resultado a valorização de imóveis urbanos, regularização fundiária e urbanização de áreas ocupadas por população de baixa renda mediante o estabelecimento de normas especiais de urbanização, uso e ocupação do solo e edificação, considerada a situação socioeconômica da população e as normas ambientais.

O objetivo do Plano Diretor não é resolver todos os problemas da cidade, mas atuar como um instrumento para a definição de uma estratégia para a intervenção imediata, estabelecendo poucos e claros princípios de ação para o conjunto dos agentes envolvidos na construção da cidade, servindo de base para a gestão pactuada da cidade.

Assim, o Plano Diretor deverá englobar todo o território do município e é obrigatório para cidades onde o Poder Público municipal pretenda utilizar os instrumentos previstos no §4º do Art. 182 da Constituição Federal.

Das possibilidades abertas pela legislação são destaques:

- Parcelamento, edificação ou utilização compulsória do solo urbano não edificado;
- Direito de superfície;
- IPTU progressivo no tempo;
- Desapropriação com pagamento em títulos;
- Usucapião especial do imóvel urbano;
- Direito de preempção;
- Outorga onerosa do direito de construir;
- Operações urbanas consorciadas;
- Transferência do direito de construir;
- Estudo de impacto de vizinhança;
- Consórcio imobiliário.

É interessante observar que a utilização desses instrumentos está sempre vinculada à existência do Plano Diretor, o qual deverá ser discutido com a população em audiências públicas, revisto a cada dez anos e possuir um sistema de acompanhamento e controle. Foi dado o prazo de



cinco anos a partir da data de publicação da lei, para que os municípios aprovelem seus planos diretores.

Uma inovação importante contida na legislação é a obrigatoriedade da participação popular no processo de elaboração dos Planos Diretores, garantindo que os diversos segmentos sociais participem nas atividades de planejar e gerir as políticas urbanas e territoriais. Nesse sentido o PDUOS - BAR é uma oportunidade para estabelecer um processo permanente de planejamento, avaliando ações e corrigindo rumos.

## **1. ÁREAS APTAS, APTAS COM RESTRIÇÃO E INAPTAS AO USO E OCUPAÇÃO ANTRÓPICOS**

O planejamento do uso e ocupação do solo urbano é condicionado às características do território e sua adequação para assegurar a sustentabilidade e a qualidade de vida da população sem riscos. Portanto, a identificação de áreas aptas ou inaptas aos usos antrópicos demanda a análise dos fatores ambientais, espaciais e humanos compatíveis ou incompatíveis com as necessidades de ocupação, apropriação e expansão dos espaços urbanos.

Assim, parte-se do entendimento dos espaços urbanos consolidados e não ocupados quanto às suas características nos contextos urbano e municipal para a definição das áreas aptas à ocupação. Nas áreas urbanas analisam-se os limites territoriais definidos pelos perímetros urbanos, áreas de expansão, área urbana consolidada, vazios e bairros urbanos. Na área rural do município, identificam-se as áreas com restrições à ocupação, tais como: corpos d'água, curvas de cheias de rios, microbacias de captação, risco de inundação e deslizamento, altas declividades, remanescentes florestais e áreas de preservação permanente. A partir da análise integrada dessas características, chega-se à definição das áreas aptas, aptas com restrições e inaptas ao uso e ocupação antrópicos.

### **1.1. Limites Territoriais Municipais**

O Paraná pertence à macrorregião Sul que por sua vez é integrado por 10 mesorregiões e 39 microrregiões. As mesorregiões Paranaenses são: Centro Ocidental Paranaense, Centro Oriental Paranaense, Noroeste Paranaense, Norte Central Paranaense, Norte Pioneiro Paranaense, Oeste Paranaense, Metropolitana de Curitiba, Sudeste Paranaense, Sudoeste Paranaense e a mesorregião Centro Sul Paranaense.

A mesorregião Sudoeste Paranaense representa um espaço sócio-econômico-cultural singular, no comparativo mesorregional do Estado. Dentre as 10 mesorregiões do estado, a 4ª mais povoada, com densidade de 37,5 hab/km<sup>2</sup>. Densidade esta que não se reflete na importância da região dentro do estado. Revela, porém, um perfil social relativamente menos heterogêneo, evidenciando um bom desempenho no tocante à maioria dos indicadores que apresenta.

Localizada no Terceiro Planalto Paranaense e composto por 42 municípios, a mesorregião teve o auge da sua ocupação demográfica em período recente, nas décadas de 1950 e de 1960, fundamentalmente impulsionada pelo afluxo de migrantes vindos do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina.



Figura 1.1. Mesorregiões do estado do Paraná.



Constituindo uma das últimas áreas de ocupação do Estado, o Sudoeste é talvez, entre as mesorregiões, aquela que melhor se caracteriza como importante reduto da agricultura familiar. Mesmo tendo passado por grande transformação na sua base produtiva, com a introdução de novas práticas de cultivo a partir da expansão da soja, o Sudoeste manteve sua estrutura fundiária com forte predominância da pequena propriedade. Este fato é explicado, em grande parte, pela disponibilidade de terras férteis conjugada ao relevo acidentado, que, ao dificultar a mecanização da agricultura em grande escala, representou uma proteção natural à agricultura familiar. Adicione-se a isso a importância cultural do modo de produzir trazido pelos colonos gaúchos e catarinenses, que priorizou a pequena produção diversificada. Esse modo de produzir perpassa todas as relações sociais e econômicas e acaba por se constituir em uma referência na elaboração de propostas e projetos de reordenamento territorial. Soma-se a estes aspectos uma trajetória, sempre renovada, de organização dos produtores, visando ao acesso a terra e sua permanência enquanto importante categoria no quadro social da região.

Do total da área da mesorregião, 55% são consideradas aptas à agricultura mecanizável. No entanto, nestas parcelas do território, as áreas de relevo suave a plano são intercaladas com áreas de relevos íngremes, desfavorecendo a mecanização intensiva. Os outros 45% são fortemente influenciados por declividades mais acentuadas que, aliadas à vulnerabilidade erosiva, não permitem a agricultura mecanizável. À desvantagem da declividade acentuada soma-se a predominância de solos classificados como regulares (70%), com algumas restrições associadas à erosividade e fertilidade. É importante ressaltar que, do ponto de vista estritamente ambiental, a produção intensiva em pequenas propriedades representou uma pressão acentuada sobre as áreas disponíveis, o que contribuiu para um avanço das atividades sobre áreas de florestas. Assim,

a baixa taxa de cobertura florestal original – apenas 6% da área total da mesorregião e somente 3% da cobertura florestal do Estado –, associada aos baixos indicadores de diversidade avifaunística presentes, revela o alto grau de comprometimento ambiental da região Sudoeste.

Recortada pelo rio Iguaçu e com topografia relativamente acidentada, as grandes usinas hidroelétricas da região – Baixo Iguaçu, Salto Caxias, Salto Santiago e Salto Osório – favorecidas por essa geografia, se por um lado potencializam recursos cruciais à economia, por outro agonizam a situação de fragilidade ambiental que ocorre no rio Iguaçu, destacadamente na região, provocada pelas modificações nos ambientes hídricos impostas pelos represamentos, expondo ao risco de extinção global as inúmeras espécies endêmicas de peixes presentes nesta porção do rio.

Apesar das características marcadamente rurais da mesorregião, os indicadores populacionais que apresenta apontam para um estágio relativamente avançado de transição demográfica, normalmente verificada em áreas mais urbanizadas: níveis de fecundidade muito próximos àqueles observados para o Paraná; índice de expectativa de vida ao nascer, no início dos anos 90, superior ao do conjunto do Estado; e quase 60% de seus municípios com índice de idosos acima da média estadual.

Sua estruturação urbana, também mais equilibrada, favoreceu a consolidação de dois centros com funções diversificadas e de maior expressão, Pato Branco e Francisco Beltrão, e outros mais especializados, Dois Vizinhos, voltado às atividades da agroindústria, e Ampére, destacando-se recentemente no segmento de confecções.

A qualidade da urbanização, que se expressa, em grande medida, nos índices de saneamento básico, reproduz o padrão estadual de acentuada defasagem em relação ao serviço de esgotamento sanitário. Enquanto as áreas urbanas do Sudoeste, de modo geral, apresentam cobertura de abastecimento de água e coleta de lixo em índices próximos à média estadual, grande parte dos municípios desprovidos de esgotamento sanitário apresenta cobertura abaixo de 5%. Quanto a outros indicadores sociais, de modo geral, nota-se relativo equilíbrio nessa mesorregião.

Maiores aportes na atenção a demandas sociais encontram limites na composição das finanças municipais, que guardam dependência – qualquer que seja o tamanho de sua população – dos recursos advindos das transferências tanto do governo federal como estadual fundamental para a manutenção das suas atividades de custeio e de investimentos.

Nos anos 90, o Sudoeste registrou a maior taxa de atividade e a menor taxa de desemprego, entre todas as mesorregiões paranaenses, bem como um crescimento do emprego formal acima da média estadual, fatores que, certamente, condicionam parcela significativa do seu bom desempenho geral. A maior parte dos ocupados na região desenvolve algum tipo de atividade agropecuária ou de extração florestal. Porém, como indicativo do momento de transição urbana,

os novos postos formais de trabalho se concentram no comércio varejista e nos serviços de alojamento e alimentação.

Em termos gerais, a economia da região se manteve praticamente estável, ocupando a 7ª posição quanto à participação no VAF (Valor Adicional Fiscal) do Estado, apesar de ter ganhado duas posições durante a década de 90. Essa situação de relativa desvantagem, comparativamente às outras mesorregiões, deve-se ao fato de a região possuir perfil econômico especializado numa produção agropecuária de pequenos e médios produtores, porém em atividades de baixa agregação de valor.

O setor industrial manteve estável sua participação no VAF estadual. Porém, apontou incremento significativo na oferta de postos de trabalho durante a década de 90, muito provavelmente como reflexo da política peculiar de desenvolvimento adotada, que se caracteriza pela busca de alternativas de produção. Nesse sentido, as prefeituras vêm desempenhando papel importante quanto a incentivos fiscais e implementação de novos distritos industriais. Assim, ainda que haja predominância dos gêneros industriais tradicionais, como alimentos, confecções e madeireiro, o gênero elétrico vem sobressaindo pelo elevado incremento, observado na última década, em termos do VAF regional. Como tendências, há sinais de diversificação na matriz produtiva da mesorregião, especialmente com a expansão no setor metalúrgico e eletroeletrônico.

Também no setor de turismo a mesorregião apresenta potencial, principalmente quanto à presença de elementos naturais passíveis de exploração pela prática de esportes radicais e turismo rural, o que já acena com perspectivas de crescimento. A infraestrutura viária da mesorregião expressa à intensa fragmentação da mesma em municípios de pequenas dimensões geográficas e a conseqüente proximidade entre as respectivas sedes.

O mais importante acesso se dá por meio da BR-373, que promove o escoamento de boa parte da produção regional, e que se complementa com uma densa malha de estradas, predominantemente municipais, numa configuração radial das rodovias.

Na mesorregião, as experiências institucionais de Ciência, Tecnologia e Inovação se distinguem pela histórica contribuição da ASSESOAR (Associação de Estudos, Orientação e Assistência Rural), através de ações de desenvolvimento e difusão tecnológica, e também de assessoramento às organizações dos produtores, buscando assim viabilizar a produção familiar na agropecuária.

Outras entidades, como CETIS (Centro de Tecnologia da Informação em Saúde) e UTFPR - PR (Universidade Tecnológica Federal do Paraná), UFFS (Universidade Federal da Fronteira Sul) representam possibilidades de um crescente intercâmbio com a base produtiva, potencializando perspectivas de desenvolvimento regional.

A mesorregião Sudoeste Paranaense está localizada no Terceiro Planalto Paranaense e abrange uma área de 1.163.842,64 hectares, que corresponde a cerca de 6% do território estadual. Esta região faz fronteira a oeste com a República da Argentina, através da foz do rio Iguaçu, e ao sul com o Estado de Santa Catarina. Possui como principal limite geográfico, ao norte, o rio Iguaçu.

É constituída por 42 municípios, dos quais se destacam Pato Branco e Francisco Beltrão, em função de suas dimensões populacionais e níveis de polarização.

A mesorregião Sudoeste corresponde a mesorregião 4107 e é constituída por três microrregiões: Capanema, Francisco Beltrão e Pato Branco, as quais totalizam 37 municípios a seguir discriminados.

- Microrregião de Capanema: Ampére, Bela Vista da Caroba, Capanema, Pérola d'Oeste, **Planalto**, Pranchita, Realeza e Santa Izabel do Oeste.
- Microrregião de Francisco Beltrão: Barracão, Boa Esperança do Iguaçu, Bom Jesus do Sul, Cruzeiro do Iguaçu, Dois Vizinhos, Enéas Marques, Flor da Serra do Sul, Francisco Beltrão, Manfrinópolis, Marmeleiro, Nova Esperança do Sudoeste, Nova Prata do Iguaçu, Pinhal do São Bento, Renascença, Salgado Filho, Salto do Lontra, Santo Antônio do Sudoeste, São Jorge d'Oeste e Verê.
- Microrregião de Pato Branco: Chopinzinho, Coronel Vivida, Itapejara d'Oeste, Pato Branco, Mariópolis, Bom Sucesso do Sul, São João, Saudade do Iguaçu, Sulina e Vitorino.

A população da mesorregião Sudoeste teve um avanço desde da década de 70 até o ano de 2010, chegando ao grau de urbanização de 70,23%.

<b>Ano</b>	<b>Grau de Urbanização</b>
1970	18,00%
1980	32,00%
1991	47,60%
2000	59,90%
2010	70,23%

Fonte: IBGE, 2010.

Subjacentes às alterações na dinâmica de crescimento populacional da região, fortemente condicionadas pelos processos migratórios, interagem também as mudanças no comportamento



reprodutivo e no perfil de mortalidade da população, observadas no período. Desde meados da década de 60 várias regiões do Brasil passaram a experimentar uma trajetória firme e continuada de declínio da fecundidade, inserindo o país em um quadro irreversível de transição demográfica. A população do Paraná acompanhou passo a passo esse processo e, apesar da existência de diferenciais regionais intraestaduais, já no início dos anos 90 demonstrava padrões de controle efetivo e continuado do tamanho de suas proles. O número médio de filhos tidos nascidos vivos por mulher no transcorrer do período reprodutivo, estimado para o Estado na década de 1980, situava-se em 2,7, nível próximo àquele experimentado pela população da mesorregião Sudoeste (MAGALHÃES, 2003).

mesorregião Sudoeste está localizada, em toda sua extensão territorial, no Terceiro Planalto ou Planalto do Trapp do Paraná, o qual é constituído por derrames basálticos, com cobertura sedimentar arenítica. A conformação de sua paisagem é bastante uniforme, determinada pelas formas de mesetas (pequenos planaltos) e patamares (planaltos pouco elevados, em geral arenosos). O trabalho erosivo dos rios determinou a formação de um relevo de altas declividades, entre 25% e 50%, em certos locais da região.

O rio Iguaçu é o principal acidente geográfico da mesorregião, configurando o limite, ao norte, com a mesorregião Oeste Paranaense. A alteração das rochas basálticas, associada ao clima da região, deu origem aos solos do tipo terra roxa, nos quais os solos mais profundos ocupam áreas mais aplainadas e suavemente onduladas, enquanto as superfícies de maiores declividades são ocupadas por solos rasos, dentre os quais se ressaltam três tipos: latos solos roxo, muito ácidos e com baixa fertilidade; terra roxa estruturada, com solos profundos, argilosos, bem drenados e com elevada fertilidade natural; e litólicos, solos pouco profundos e muito suscetíveis à erosão (MAACK, 1968).

O Paraná possui desde 1997 a interligação entre as cidades polos de Ponta Grossa, Londrina, Maringá, Cascavel e Guarapuava, o denominado Anel de Integração, o que possibilita o deslocamento mais rápido, pela grande maioria já estar com disponibilidade de trafegabilidade em pista dupla de sentido único. O sistema rodoviário da mesorregião Sudoeste expressa a intensa fragmentação da mesorregião em municípios de pequenas dimensões geográficas e a conseqüente proximidade entre as respectivas sedes. É formado por uma densa malha de estradas predominantemente municipais. Não há um eixo viário estruturador, e sim uma configuração radial das rodovias, que partem de Francisco Beltrão, dada sua localização mais central, sendo dali distribuída em diversas direções aos municípios locais. (PARANÁ, 2003).

As quatro possibilidades de acesso à mesorregião partem da BR-277, todas transpondo o rio Iguaçu, na divisa norte, sendo duas mais diretamente ligadas a Pato Branco (BR-373 e BR-158) e duas a Francisco Beltrão (PR-473 e BR-163). A mais importante delas, a BR-373, unida ao trecho extremo da BR-158, atinge Pato Branco partindo da BR-277, junto à localidade de Três Pinheiros,

entre Guarapuava e Cantagalo. Promove o escoamento de boa parte da produção agropecuária do Sudoeste, possuindo boas condições de trafegabilidade, segundo critérios do Departamento de Estradas de Rodagem (PARANÁ, 2004). A BR-158, proveniente de Laranjeiras do Sul, atravessa a mesorregião até atingir Pato Branco e o entroncamento com a BR-280, mais ao sul, passando por Saudade do Iguaçu, Chopinzinho e Coronel Vivida. Esta se encontra em muito bom estado de conservação. A PR-473, complementada pela PR-180, tem início em Nova Laranjeiras e atinge Francisco Beltrão, sendo seu estado de conservação classificado como predominantemente regular. Na continuidade, esta rodovia extrapola os limites estaduais, alcançando o norte de Santa Catarina, no município de Campo Erê, em condições ainda mais precárias.

A BR-163, cujo prolongamento dentro da mesorregião se denomina PR-182 e posteriormente PR-483, também chega a Francisco Beltrão, procedente do município de Cascavel. Suas condições são desfavoráveis até Ampère, a partir de onde a estrada passa a ser classificada como boa. A mesma BR-163, seguindo seu traçado dentro da mesorregião, estabelece a conexão entre os municípios alinhados na fronteira oeste, constituindo um vetor de ligação com Santa Catarina e com a Argentina, na pequena aglomeração urbana formada por Barracão (PR), Dionísio Cerqueira (SC) e Bernardo de Irigoyen (Argentina). Para o DER, suas condições são boas apenas no trecho central, de Planalto a Santo Antônio do Sudoeste.

O acesso a Santa Catarina e à Argentina também é viabilizado pela BR-280. Vinda da mesorregião Centro-Sul interliga os municípios mais ao sul do Estado, tangencia Pato Branco e Francisco Beltrão, e alcança a fronteira. O estado de conservação desta rodovia é bom na porção que abriga o fluxo entre os dois pólos, e muito bom naquela que promove a ligação internacional.

Quanto ao restante da malha viária, ainda que todos os municípios sejam atendidos por estradas pavimentadas e que, de modo geral, os serviços de manutenção garantam razoáveis condições de trafegabilidade, há forte presença de trechos ruins, segundo identificação do DER (Departamento de Estradas de Rodagem), distribuídos ao longo de toda a mesorregião.

#### Rodovias Federais:

- BR 280 ligando Barracão a Palmas;
- BR 158 ligando Pato Branco a Laranjeiras do Sul;
- BR 163 ligando Guaíra a Barracão;
- BR 373 ligando Coronel Vivida a Guarapuava;

#### Rodovias Estaduais:

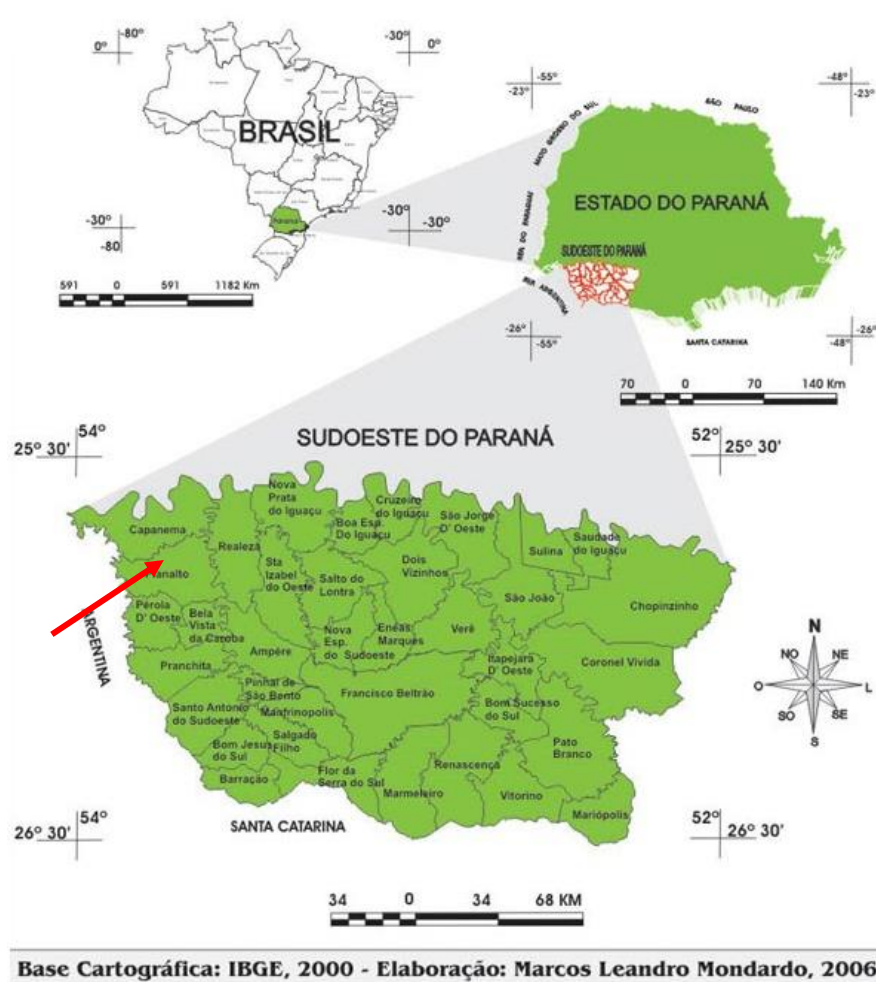
- PR 180 ligando Marmeleiro, Francisco Beltrão a Dois Vizinhos
- PR 281 ligando Capanema a Mangueirinha



- PR 493 ligando Pato Branco e Dois Vizinhos

O município de Planalto faz parte da microrregião de Capanema que por sua vez integra a mesorregião Sudoeste paranaense. A capital desta microrregião e a cidade de Capanema. Planalto apresenta multipolarizado com Capanema, Pérola d'Oeste, Ampére, Realeza e Curitiba. A polarização com Curitiba se da em virtude de ser a capital do estado e por esta razão sediar os principais órgãos público do estado.

Figura 1.2. Localização da região Sudoeste do Paraná.



Em termo de organização regional Planalto esta inserido na Associação dos Municípios do Sudoeste do Paraná – AMSOP, sendo uma entidade de caráter civil, que visa a integração econômica e social dos 42 municípios que a compõem, tendo sua sede e foro na cidade de Francisco Beltrão, a qual se localiza a aproximadamente 100 km de Planalto.

Considerado um centro local de baixa influência nos municípios vizinhos, o município de Planalto é do entorno da região de Francisco Beltrão, Paraná. Dentro de sua área de influência, a cidade atrai maior parte dos visitantes para logística de transportes.

Planalto é o 8º município mais populoso da pequena região de Francisco Beltrão, com 13,4 mil habitantes. O PIB da cidade é de cerca de R\$ 377,5 milhões de reais, sendo que 35% do valor adicionado advém da agropecuária, na sequência aparecem as participações dos serviços (34,1%), da administração pública (18,2%) e da indústria (12,7%).

Com esta estrutura, o PIB per capita de Planalto é de R\$ 28,1 mil, valor inferior à média do estado (R\$ 42,4 mil), da grande região de Cascavel (R\$ 47,6 mil) e da pequena região de Francisco Beltrão (R\$ 35 mil).

### 1.1.1. Delimitações Intramunicipais

O município de Planalto conta com uma área territorial de 346,848 Km<sup>2</sup>, entre as coordenadas geográficas extremas de 25° 42' 44" S de latitude e 53° 46' 15" O de longitude, com distancia da sede do município a capital do Estado e de 552,99 Km (IPARDES, 2018).

As divisas do município se realizam da seguinte forma: Ao Norte: Capanema; A Sul: Pérola D'Oeste; A Oeste: Republica Argentina e a Leste Realeza. (Figura 1.4). As divisas do município e as localidades, comunidades e distritos podem ser observados no Anexo 01- Localidades Municipais.

Figura 1.4. Município limites de Planalto, Paraná.

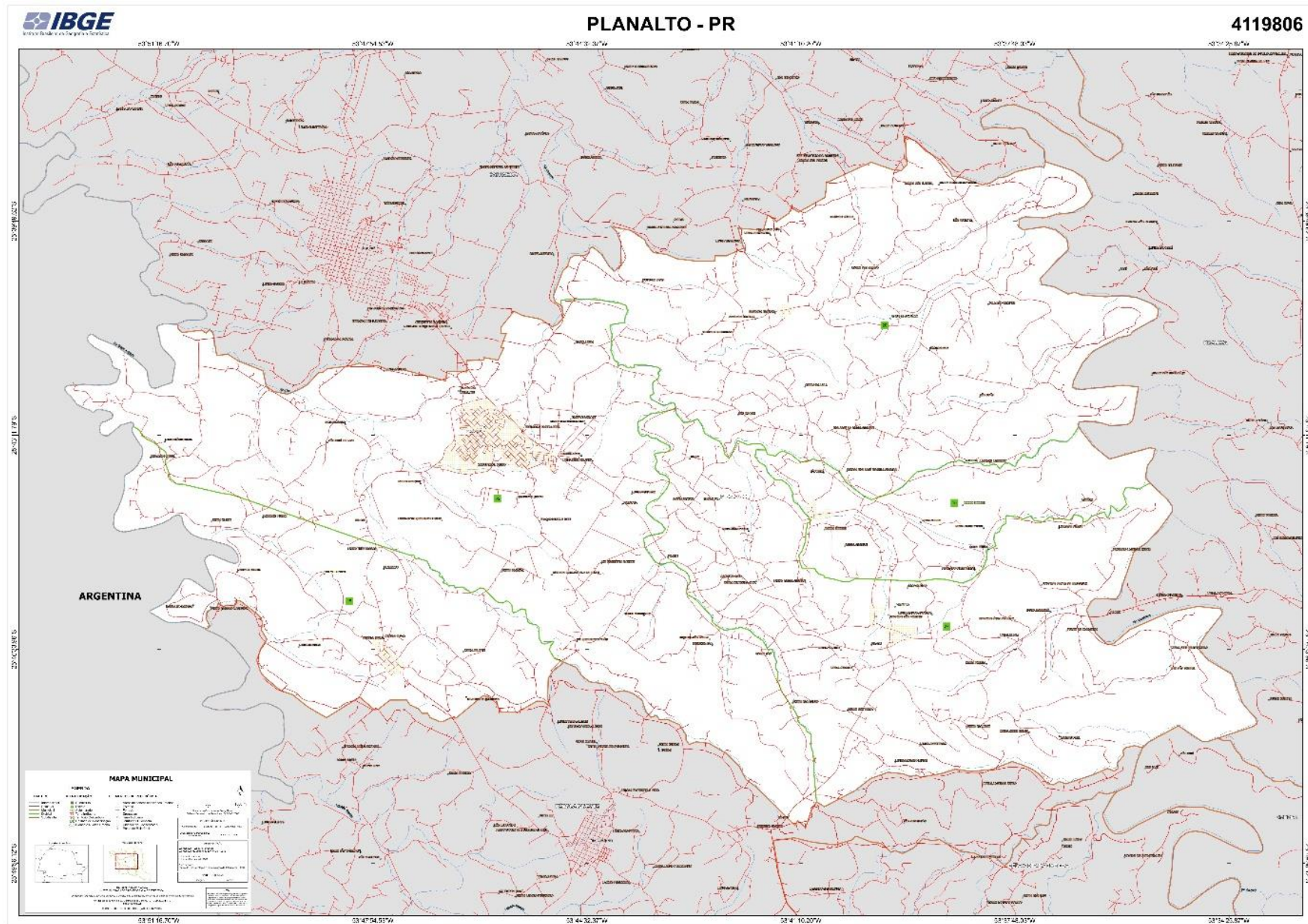


**MUNICÍPIOS  
LIMÍTROFES COM O  
MUNICÍPIO DE  
PLANALTO/ PR**



Fonte: ITCG, 2010.

Figura 1.3. Município de Planalto, Paraná.



O mapa abaixo mostra a localização do município, a limitação com os municípios vizinhos e as rodovias de acesso.

Figura 1.4. Mapa da região de Planalto com a localização e divisões territoriais



Fonte: Governo do Estado do Paraná, 2022.

Os principais acessos aos municípios vizinhos e suas distancias da sede dos municípios vizinhos são:

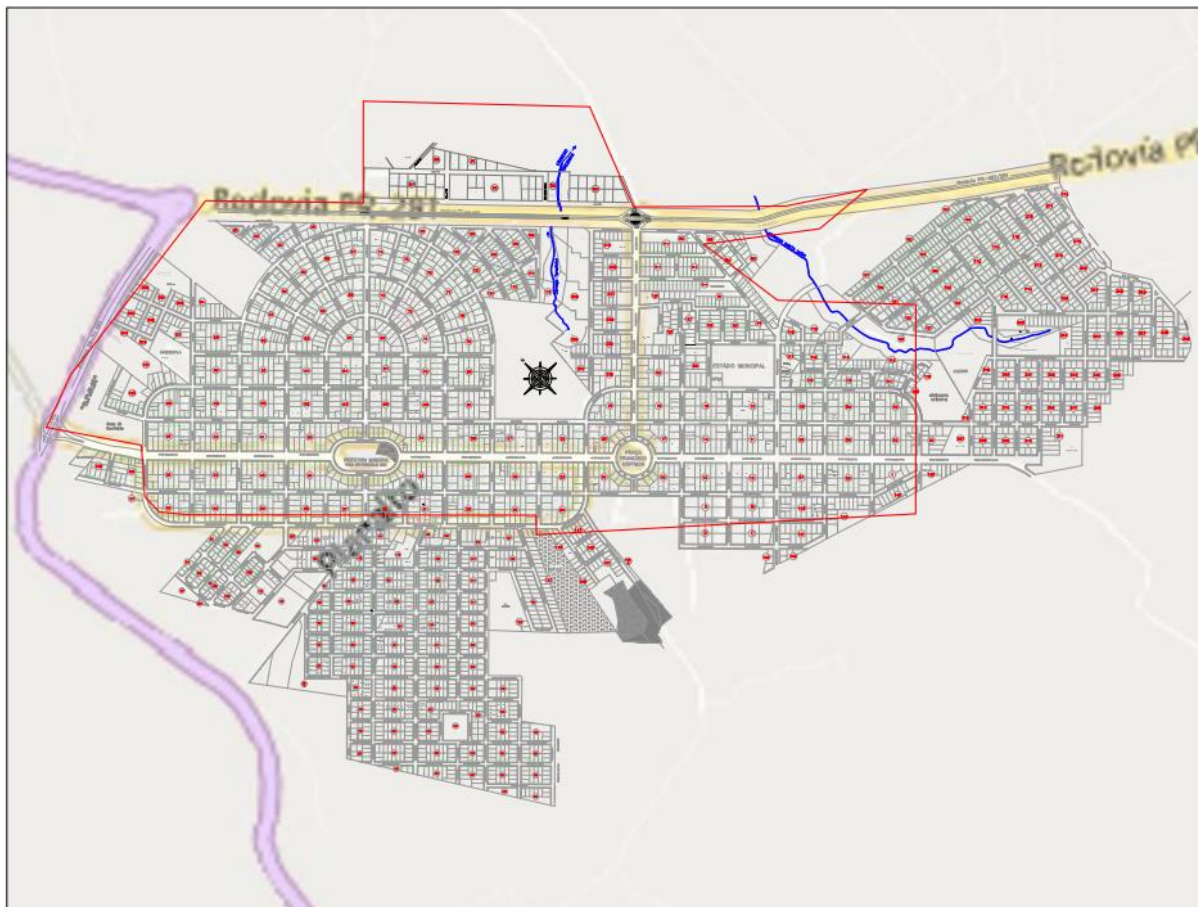
Tabela 1.1. Acessos ao Município de Planalto.

<b>Municípios Vizinhos</b>	<b>Rodovias de Acesso</b>
Capanema- 5km	Rodovia BR 163
Realeza- 30km	Rodovia PR 281
Pérola D'Oeste- 17km	Rodovia PR 583 Rodovia PR 281 Rodovia BR 163
Francisco Beltrão- 98km	Rodovia PR 281
Andresito (ARG)- 45km	Rodovia PR 281 (25 km ate a ponte do Rio Santo Antonio mais 20 km em estrada da Argentina).

Fonte: IPARDES

O perímetro urbano de Planalto foi definido pela Lei Municipal Nº 1750/2012, como demonstrado na Figura 1.5. A mesma segue vigente até hoje.

Figura 1.5. Perímetro da Sede Urbana de Planalto, Paraná.



O Município de Planalto possui quatro Distritos Administrativos sendo eles: Barra Grande, Centro Novo, Sagrada Família e Valério.

- O Distrito de Barra Grande foi criado através da Lei Municipal nº 56/65 de 27 de Fevereiro de 1.965.
- O Distrito de Centro Novo foi criado através da Lei Municipal nº 4.797/63 de 09 de Dezembro de 1963.
- O Distrito de Sagrada Família foi criado através da Lei Municipal nº 23/64 de 07 de Setembro de 1.964.
- O Distrito de Valeiro foi criado pela através da Lei Estadual nº 5.581 de 04 de Julho de 1.967.

Conta ainda com 54 Comunidades Rurais sendo elas: Santa Terezinha, Linha Formosa, Santos Dumont, Bico da Anta, Santa Luzia, KM 43, KM 45, KM 47, KM 48, KM 54, Linha Ramada, Barro Branco, Linha Bonita, Santa Cecília, Linha Bonifácio, Coxilha Alta, Linha Turra, Lajeado Lambari, São José do Barra Grande, São Roque, Sangão, Barra do Sangão, Lajeado Muniz, São

Miguel, São José do Liso, Linha Três Passos, Linha Filipin , Lajeado Progresso, Colônia Nova, Lajeado Tigrinho, Linha Primavera, Lajeado Cedro, Linha dos Gordos, Barra das Flores, São Vicente, São Marcos I, São Marcos II, São João, Esquina São Paulo, Linha São Paulo, Linha Boa Vista, Linha Jacutinga, Lajeado Lindo , São Jorge, Linha Assis Brasil, Linha Sete de Setembro, Ponte do Rio Capanema, Lajeado Mirim, Linha Garrafão, Ouro Verde, Linha Varela, Linha Klein, Linha Palaver e Linha Lang. A localização da sede, distritos e comunidades do Município de Planalto pode ser observada no Anexo 01- Localidades Municipais.

### **1.1.2. Áreas Urbanas Consolidadas**

O conceito de Área Urbana Consolidada (AUC) aparece pela primeira vez no Código Tributário Nacional de 1966 e mais recentemente na lei que dispõe sobre a Regularização Fundiária Rural e Urbana – Lei Federal nº 13.465/2017, dentre outras legislações em sinergia com o tema.

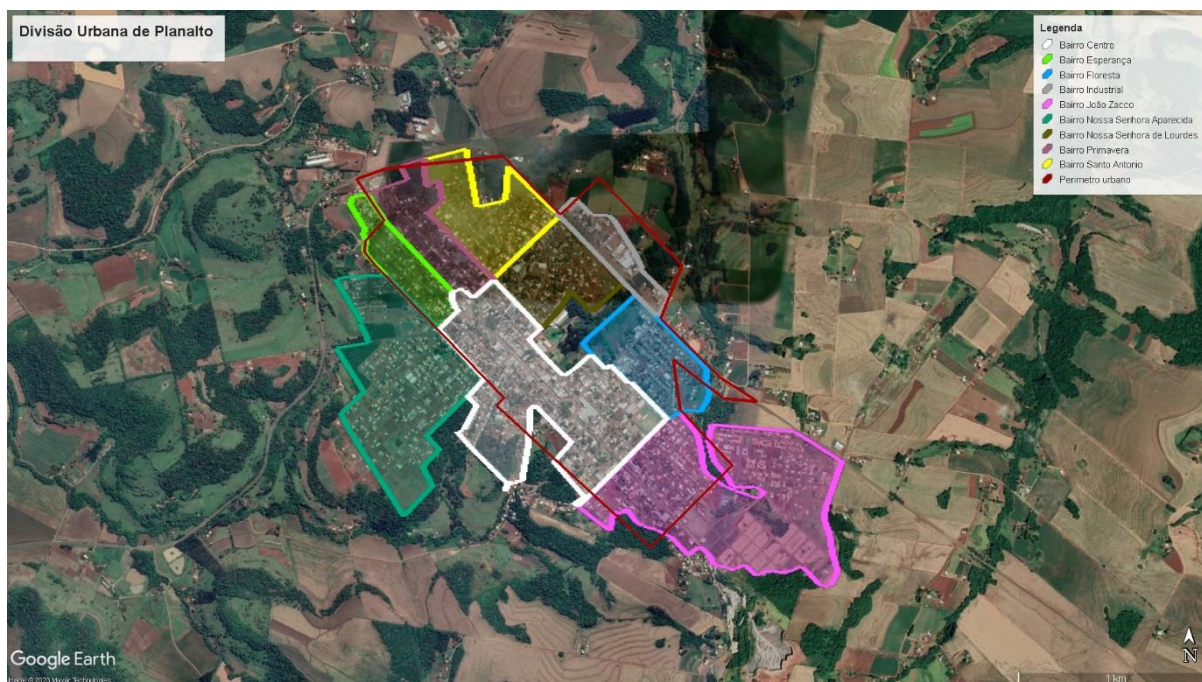
As áreas urbanas consolidadas de Planalto foram delimitadas em funções de alguns parâmetros, quais sejam:

- Incluída dentro do perímetro urbano ou zona urbana definida por lei;
- Densidade populacional acima de 50 habitantes por hectare;
- Existência de ao menos duas das seguintes infraestruturas urbanas: sistema viário, abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem pluvial, distribuição de energia elétrica e coleta de resíduos sólidos;
- Loteamentos aprovados;
- Não há existência de maciços florestais e grandes áreas verdes de preservação relevante.

Planalto está subdividida em 9 bairros que abrangem a área urbana do município: João Zacco, Jardim Floresta, Bairro Nossa Senhora de Lourdes, Nossa Senhora Aparecida, Santo Antonio, Primavera, Esperança, Centro e Industrial, cujas delimitações constam na Figura 1.6.



Figura 1.6. Área urbana consolidada: bairros do Município de Planalto.



Fonte: Elaborado por Farol 14 Assessoria e Consultoria em Projetos, 2023.

### 1.1.3. Área de Expansão Urbana

Atualmente, a área do perímetro urbano delimitada pela Lei Municipal Nº 1750/2012 está 88% ocupada, porém verifica-se que há uma tendência de crescimento do município em regiões fora do Perímetro urbano atual, principalmente nos entornos a BR – 163 e a PR -281.

A proposta de ampliação do Perímetro urbano de Planalto se dá prevendo o direcionamento do crescimento urbano tendencial principalmente nos sentidos Nordeste na divisa com o município de Capanema, no sentido Sudoeste, oeste e sul devido ao eixo da BR – 163 e no Sudeste, Leste e nordeste devido ao eixo da PR – 481.

As diretrizes físico-territoriais e institucionais da proposta, foram fundamentadas em:

- conduzir as tendências de crescimento urbano para áreas aptas e vocacionadas à ocupação;
- ofertar novas áreas de ocupação, com diversidade e tipologias de usos;
- reduzir a ocupação de áreas de risco e com importância ambiental.

## 1.2 Caracterização Físico-Ambiental

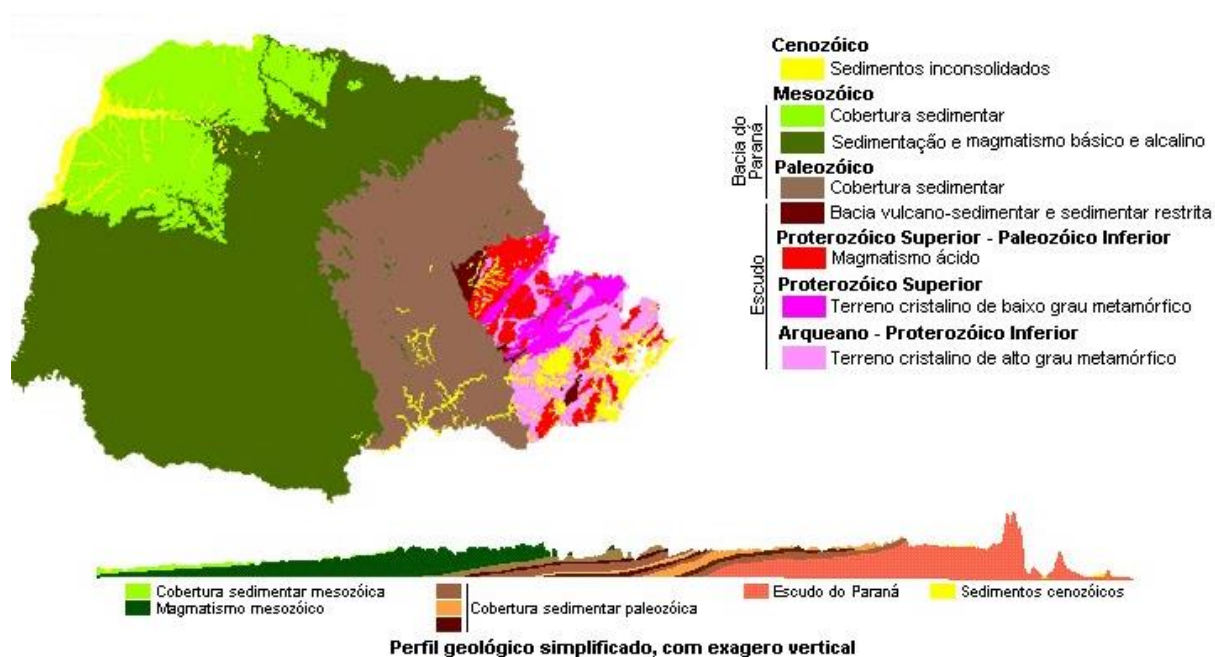
Este item apresenta as principais características físico-ambientais do município, abordando-se a geologia, a hipsometria, declividades, hidrografia e hidrologia e cobertura vegetal.

### 1.2.1. Geologia

A área de localização do município de Planalto faz parte do Terceiro Planalto Paranaense, também chamado de Planalto Basáltico ou de Guarapuava, constitui a mais extensa das unidades de relevo do Paraná, ocupando dois terços de superfície do estado, localizado nas terras situadas a oeste da escarpa da Esperança (Figura 1.7).

Limita-se, a leste, a Serra Geral, que, com um desnível de 750 m, domina o planalto paleozóico; a oeste, o limite é formado através do rio Paraná, que ao lado do ponto onde ficavam os saltos de Sete Quedas, forma um desfiladeiro. Tenha-se presente que o planalto se estende além dos limites do Paraná e forma parte dos territórios de Mato Grosso do Sul, do Paraguai e da Argentina (GONÇALVES, 2010).

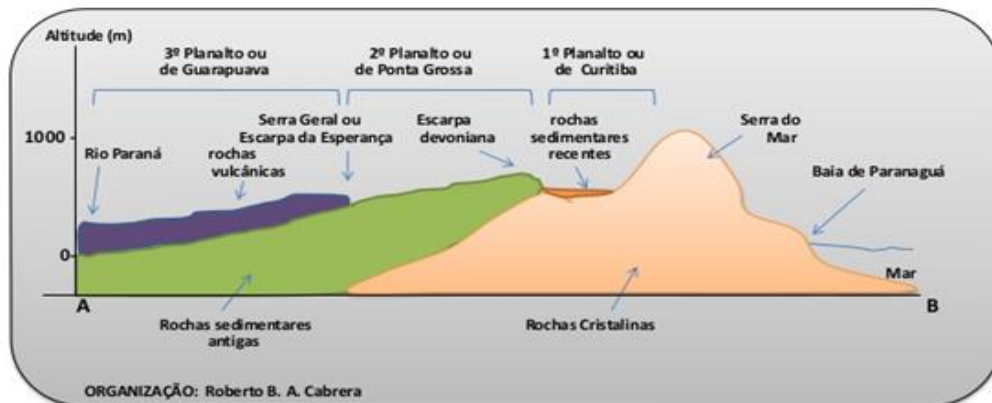
Figura 1.7. Geomorfologia Paranaense.



Fonte - <http://www.itcg.pr.gov.br/arquivos>, 2017.

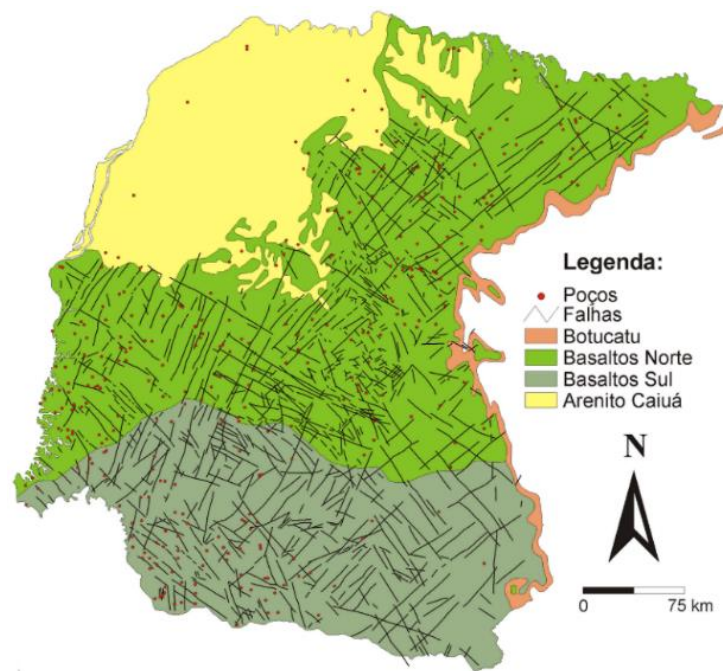
O planalto basáltico (Figura 1.8 e 1.9), assim como o planalto paleozoico, inclina-se suavemente para o ocidente: cai de 1.250 m, a leste, para 300 m nas margens do Paraná (a montante de Sete Quedas). Constituído por uma sucessão de derrames (empilhados) de basalto, este planalto domina toda a metade ocidental do estado.

Figura 1.8. Perfil longitudinal dos Planalto Paranaense.



Fonte - <http://www.itcg.pr.gov.br/arquivos>, 2017.

Figura 1.9. Distribuição dos tipos de rochas no Terceiro Planalto Paranaense.



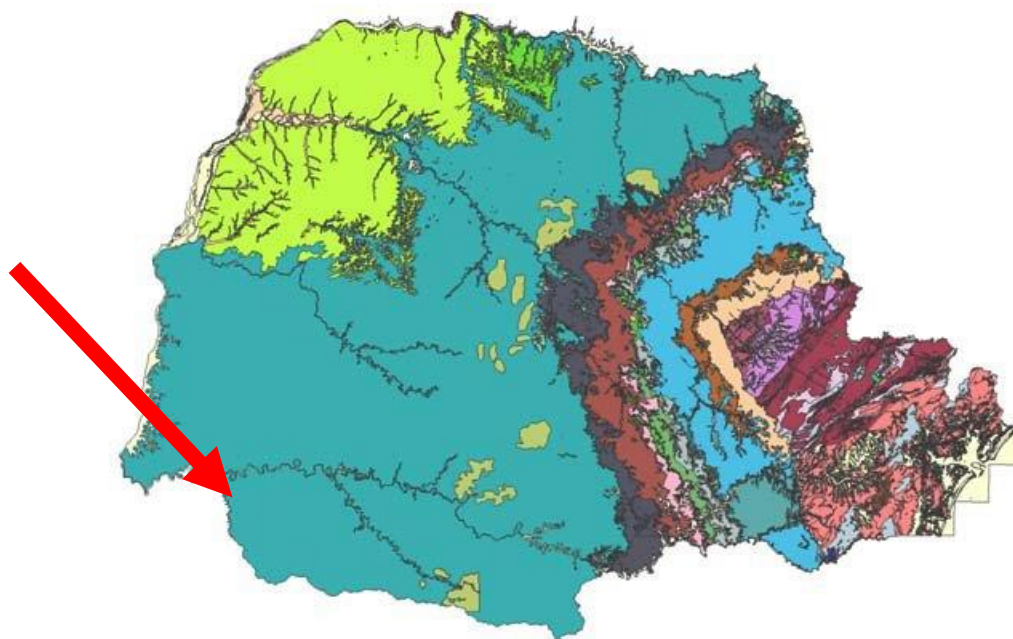
Fonte - CPRM, 2011.

Assinale, ainda, que seus solos, cuja origem vem dos produtos da decomposição do basalto, formam a chamada “terra roxa”, que se encontra no norte e oeste do estado. Ponderando o assunto, o Terceiro Planalto consiste no derrame de rochas eruptivas – basaltos, diabásios e meláfiros – e aos depósitos de arenitos (Botucatu e Caiuá) da era mesozoica, onde ocorreu o maior derrame de lavas vulcânicas de todo o mundo. Vale lembrar que este famoso derrame também é conhecido como derrame de Trapp, que formou a terra roxa (GONÇALVES, 2010).

O Terceiro Planalto, com base nos rios Tibagi, Ivaí, Piquiri e Iguaçu, divide-se nos seguintes blocos: planalto de Cambará e São Jerônimo, planalto de Apucarana, planalto de Campo Mourão, planalto de Guarapuava e planalto de Palmas (GONÇALVES, 2010).

Segundo o Plano de Desenvolvimento Rural elaborado para o município pela Emater em conjunto com a Prefeitura Municipal, os solos de Planalto são oriundos da decomposição e desintegração das rochas vulcânicas, que formam o terceiro planalto paranaense, também conhecido como planalto de Trapp, sendo que a unidade do relevo é denominada de Bacia do rio Iguaçu (Figura 1.10. e Figura 1.11.).

Figura 1.10. Formação geológica do Paraná.



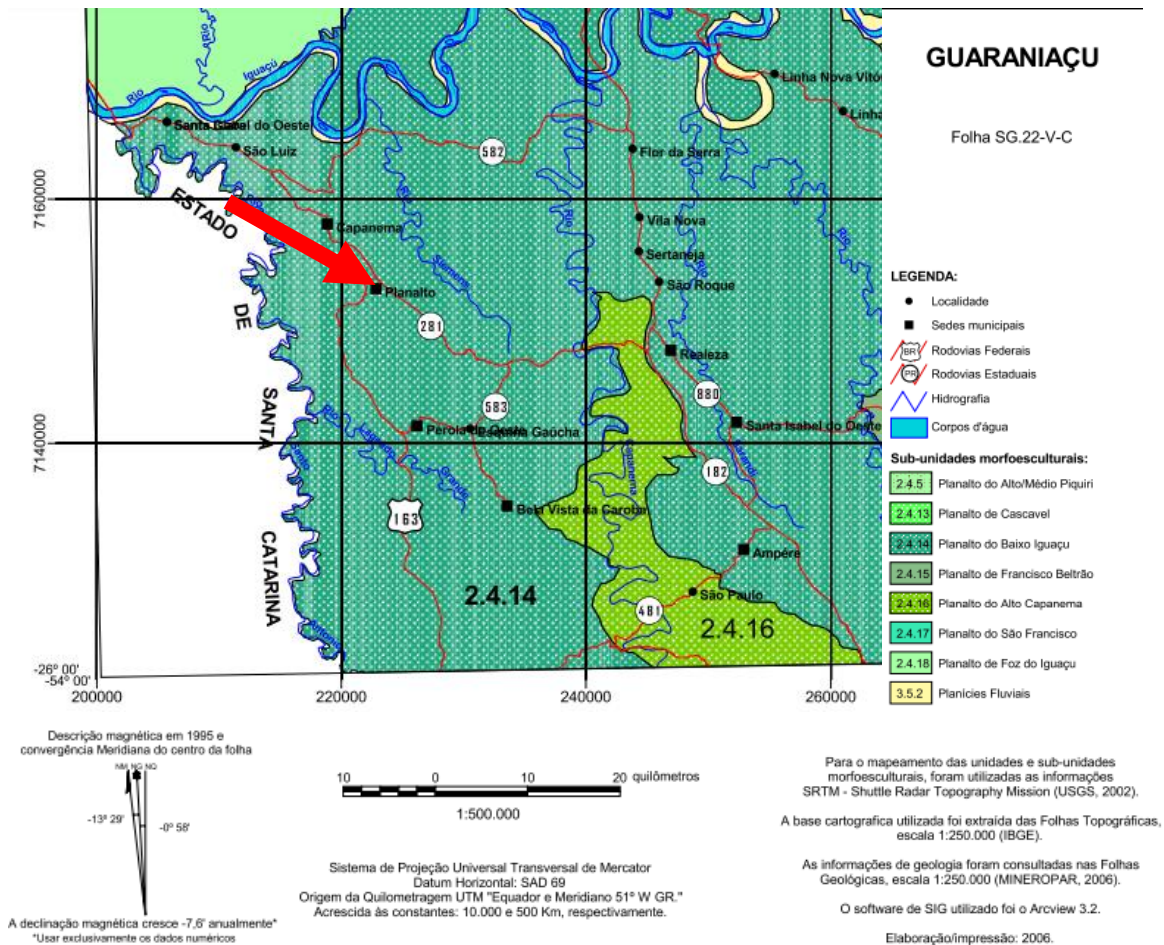
Fonte - <http://www.itcg.pr.gov.br/modules/arquivos>, 2017.

Pode-se destacar que a paisagem é originária sobre um conjunto de rochas basálticas, que de acordo com Leinz e Amaral (1985), foi formado por sucessivos derrames de lava, deixando grandes marcas na morfologia da paisagem da região, já que estes derrames são marcados por três segmentos, geralmente:

- Base: composta por vidro, devido ao rápido resfriamento da lava em contato com o substrato frio. Esse segmento passa gradativamente para um basalto microcristalino com fraturas predominantemente horizontais, ou seja, basalto de disjunção horizontal;
- Central: formado por basalto de granulação mais grossa e diáclases verticais ou basalto colunar;
- Topo: Apresenta vesículas vazias ou preenchidas de zeólitas, ágata ou quartzo, chamado basalto vesicular.

Estas rochas que se formam a partir da Serra Geral, deram origem a solos argilosos em sua grande maioria e com boa profundidade, onde o relevo se caracteriza como pouco ondulado e ondulado.

Figura 1.11. Subunidades morfoestruturais.



Fonte - <http://www.itcg.pr.gov.br/modules/arquivos,2017>.

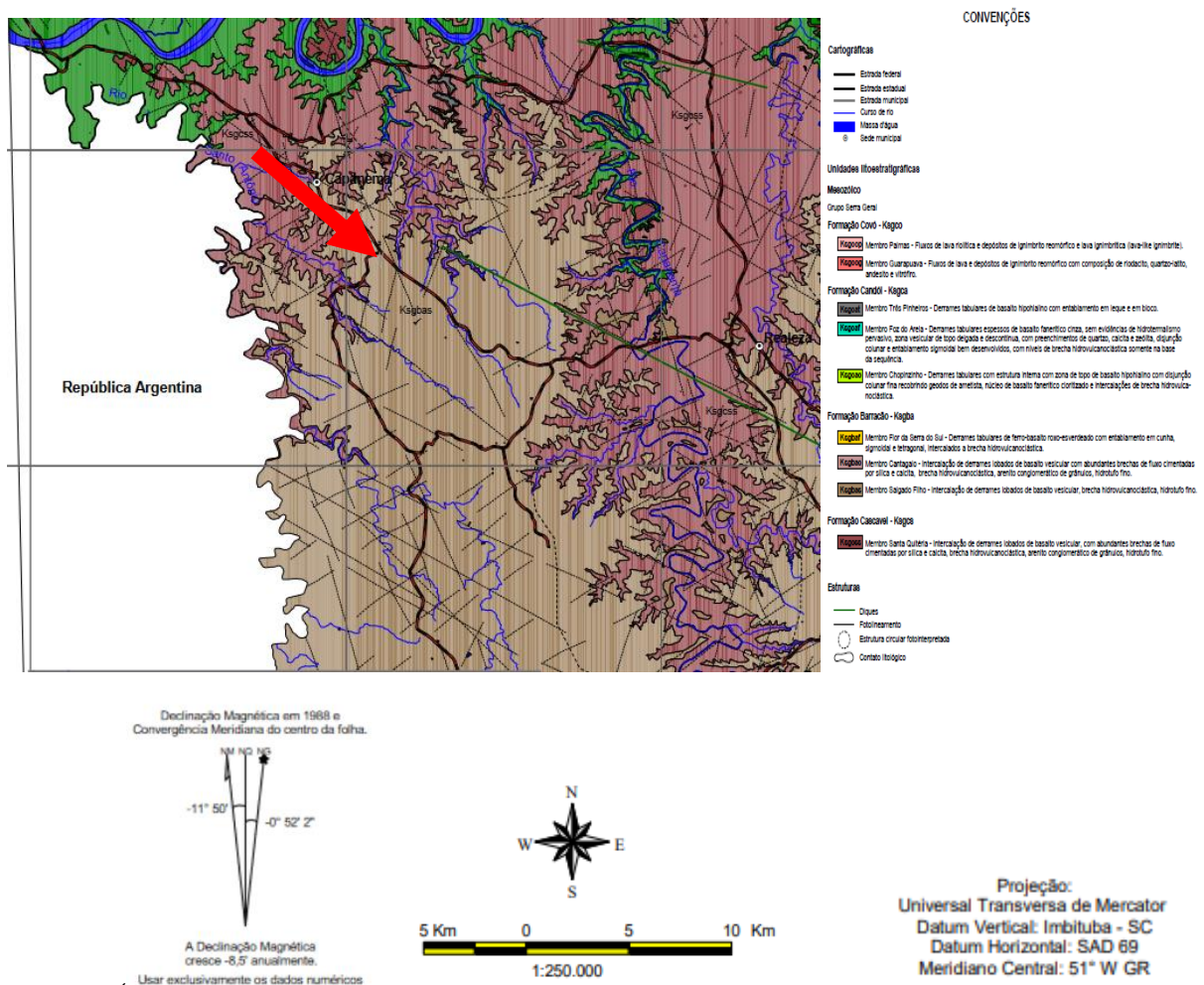
A sub-unidade morfoescultural número 2.4.14, denominada Planalto do Baixo Iguaçu, situada no Terceiro Planalto Paranaense, apresenta dissecação alta e ocupa uma área de 6.297,08 km<sup>2</sup>. As classes de declividade predominantes menores que 30% são: menores que 6% em uma área de 2.272,61 km<sup>2</sup>, entre 12-30% em uma área de 2.078,77 km<sup>2</sup> e de 6-12% em uma área de 1.683,90 km<sup>2</sup>. Em relação ao relevo, apresenta um gradiente de 580 metros com altitudes variando entre 220 (mínima) e 800 (máxima) m. s. n. m. As formas predominantes são topos alongados e em cristas, vertentes convexas e vales em "V" abertos, modelados em rochas da formação Serra Geral.

Planalto pertence à unidade Litoestratigráfica Fm. Barracão, que corresponde a derrames tabulares e lobados de basaltos avermelhados (oxidação pervasiva) com abundantes

intercalações de rochas vulcanoclásticas e sedimentares. Dentro da unidade Litoestratigráfica Fm. Barracão, temos 3 associações faciológicas (Figura 1.12):

- Mb. Flor da Serra do Sul: Derrames tabulares de ferro-basalto roxo-esverdeado com entablamento em cunha, sigmoidal e tetragonal, intercalados a brecha vulcanoclástica.
- Mb. Cantagalo: Intercalação de derrames lobados de basalto vesicular, com abundantes brechas de fluxo cimentadas por sílica e calcita, brechas vulcanoclásticas, arenito conglomerático de grânulos, arenito fino a siltico e siltito.
- Mb. Salgado Filho: Intercalação de derrames lobados de basalto vesicular, brechas vulcanoclásticas, arenito fino a siltico e siltito.

Figura 1.12. Unidades Litoestratigráficas.



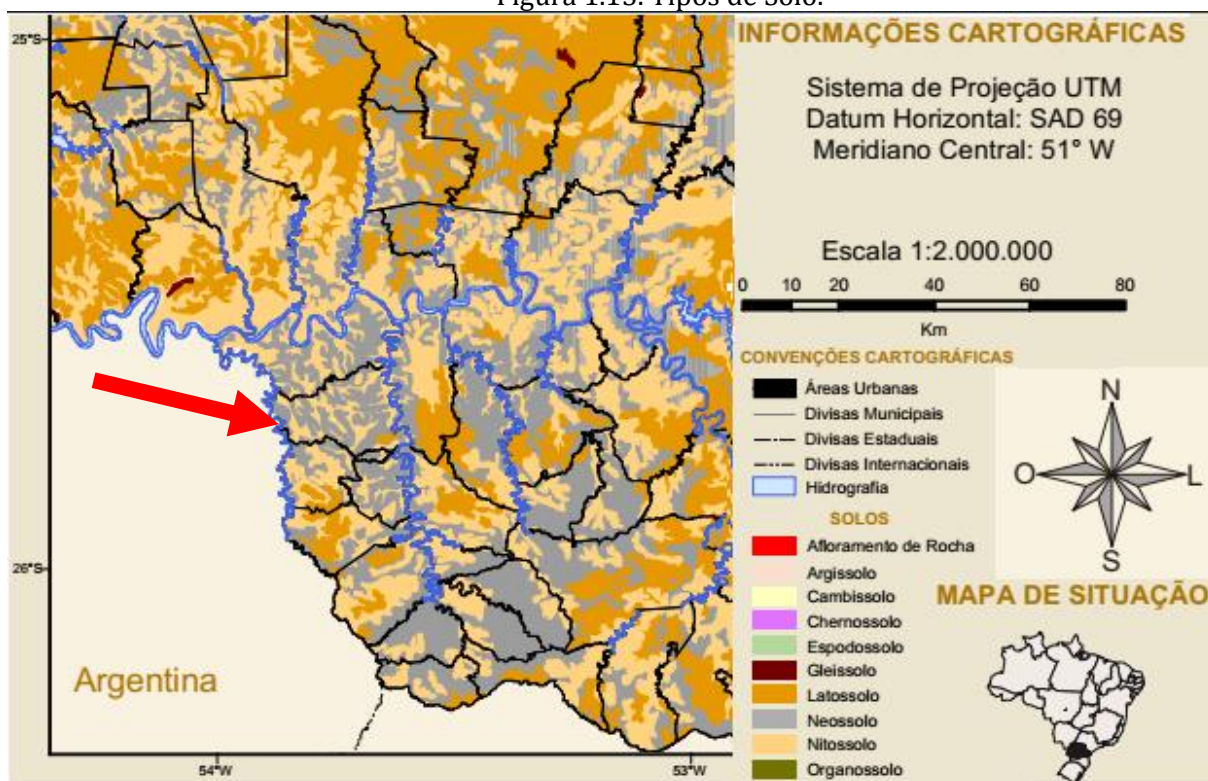
O Membro Salgado Filho é a unidade mais basal da Formação Barracão e aflora na região sudoeste do Paraná, balizada pelas fronteiras com Santa Catarina e Argentina, a sul e oeste, respectivamente, e pelo vale do rio Iguaçu, a norte, estendendo-se até as imediações da cidade de

Francisco Beltrão, a leste. Mapeado entre as cotas de 400 m, ao nível da foz do rio Iguaçu, e 1.100 m na região de Salgado Filho, a espessura exposta do Membro Salgado Filho é estimada em 700 m. É constituído por uma sequência de derrames lobados com abundantes intercalações de brechas vulcanoclásticas, menos abundantemente brechas de fluxo e tufos. Os lobos de basalto vesicular apresentam seção lenticular em grande parte dos afloramentos, mesmo nas porções mais espessas, em que a estrutura da rocha se torna maciça.

Nota-se que as rochas eruptivas básicas que constituem a região, devido ao clima do quaternário recente, se decompõem em solos argilosos vermelhos classificados pelo Sistema Brasileiro de Classificação de Solos (SiBCS) como Nitossolos, Latossolos Brunos e Vermelhos e Neossolos Litólicos (Figura 1.13). Como se tratam de extensos derrames horizontais de material ígneo o relevo apresenta certa uniformidade fisiológica regional.

Os neossolos e nitossolos estão divididos por toda a extensão do município. As principais características destes tipos de solos são o grande volume de solo a ser explorado pelas raízes; ocorrendo um relevo plano ou suavemente ondulado; apresenta mais de 60% de argila na sua composição. São resistentes à erosão em decorrência de suas características físicas, porém quando mal manejado, tem sua erodibilidade incrementada face às alterações de ordem estrutural.

Figura 1.13. Tipos de Solo.

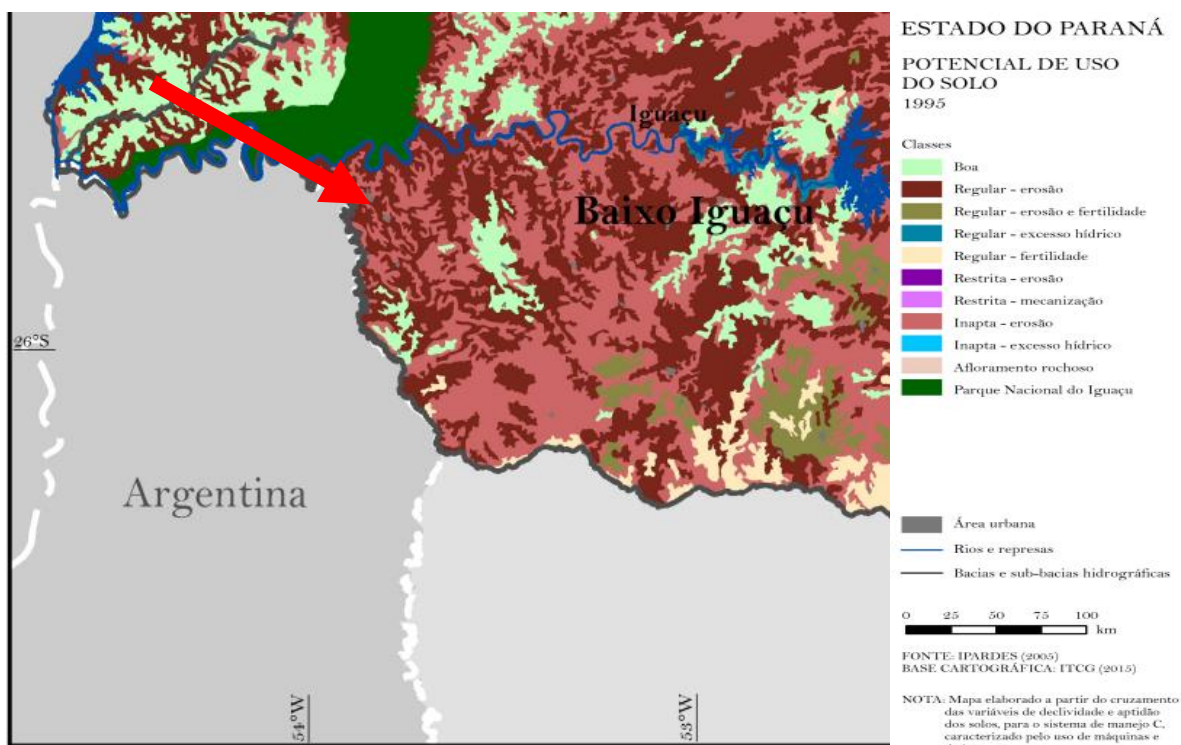


Fonte: [www.itcg.pr.gov.br](http://www.itcg.pr.gov.br)

Os solos litólicos eutróficos ocupam as partes dissecadas de um relevo fortemente ondulado ou montanhoso. São de alta fertilidade natural, elevada saturação, bem supridos de potássio e cálcio, com deficiência de fósforo solúvel.

Observa-se também o latossolo vermelho escuro que apresenta textura argilosa, com um teor de ferro entre 9 a 18%, sendo derivado de arenitos, siltitos e argilosos. É um solo resistente a erosão e quando corrigidas as deficiências de fertilidade apresenta alto potencial de produtividade (Figura 1.14).

Figura 1.14. Aptidão dos Solos.



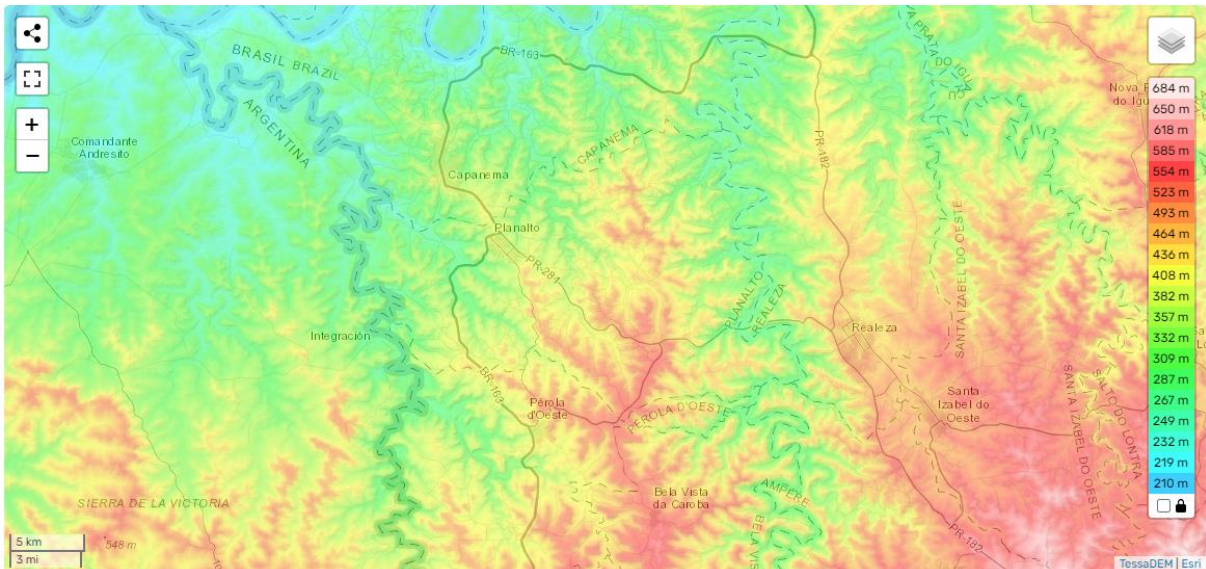
Fonte: IPARDES, 2008

### 1.2.2. Hipsometria Municipal

O relevo de Planalto varia de ondulado a suavemente ondulado com altitude média de 380 m, sendo encontrado a cota máxima de 540 m próximas a divisa com Perola do Oeste, as cotas mais baixas ficam em torno de 260 m e podem ser encontradas próxima a microbacia do Rio Capanema, localizada na divisa com o município de Realeza (Figura 1.15 e Anexo 02).



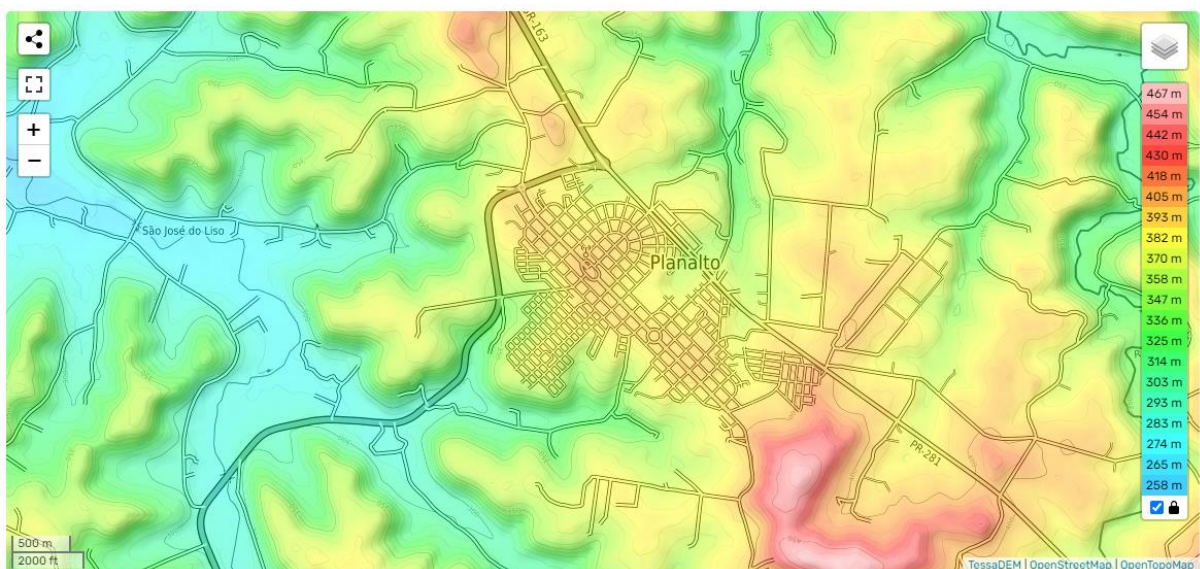
Figura 1.15. Mapa Hipsométrico do Município de Planalto.



Fonte: <https://www.esri.com/en-us/home>

A mancha urbana se encontra em um local de altitude entre 260 a 540 metros, como apresenta a Figura 1.16.

Figura 1.16. Mapa Hipsométrico da área urbana do Município de Planalto.

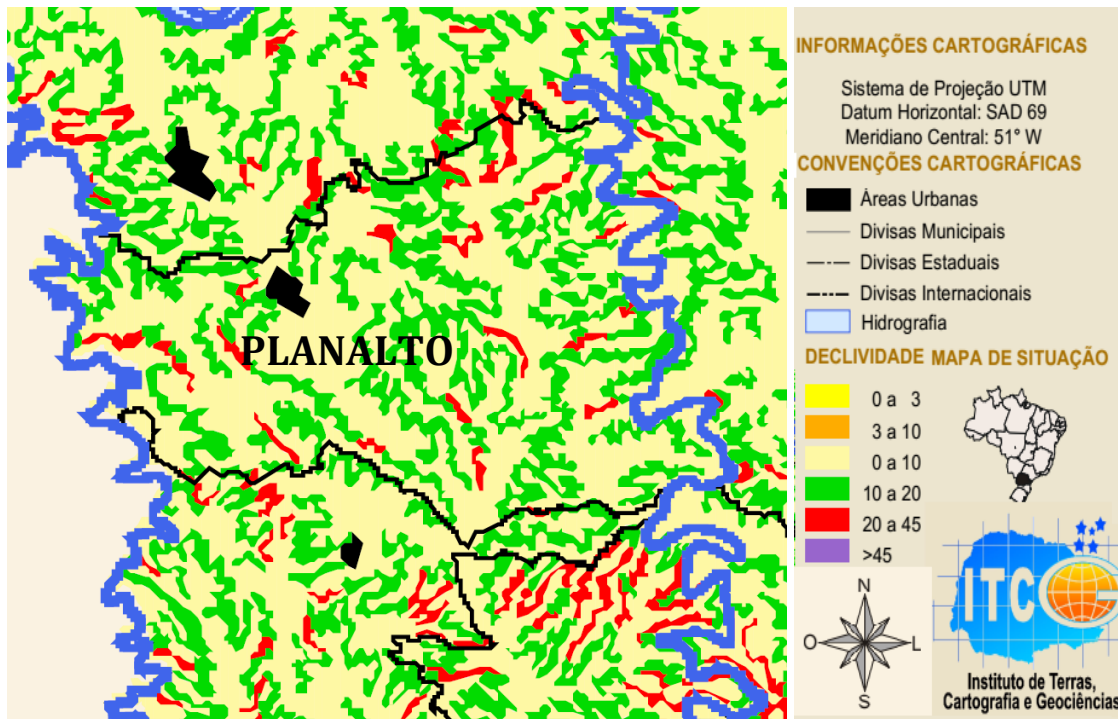


Fonte: <https://www.esri.com/en-us/home>

### 1.2.3. Declividade Municipal

O município de Planalto apresenta declividades dividida de forma heterogênea, sendo possível observar uma maior concentração de declividade de 0 a 20% ao longo do município, sendo observado a presença de pequenas faixa com declividade de 20 a 45% na porção nordeste e sudeste do município próxima às divisas com Capanema e Perola do Oeste, Figura 1.17.

Figura 1.17. Mapa de Declividade do Município de Planalto.



Fonte: IPARDES, 2008

As restrições de ocupação referente a declividade se dão em áreas com declividade maior de 45%, o que não ocorre no município.

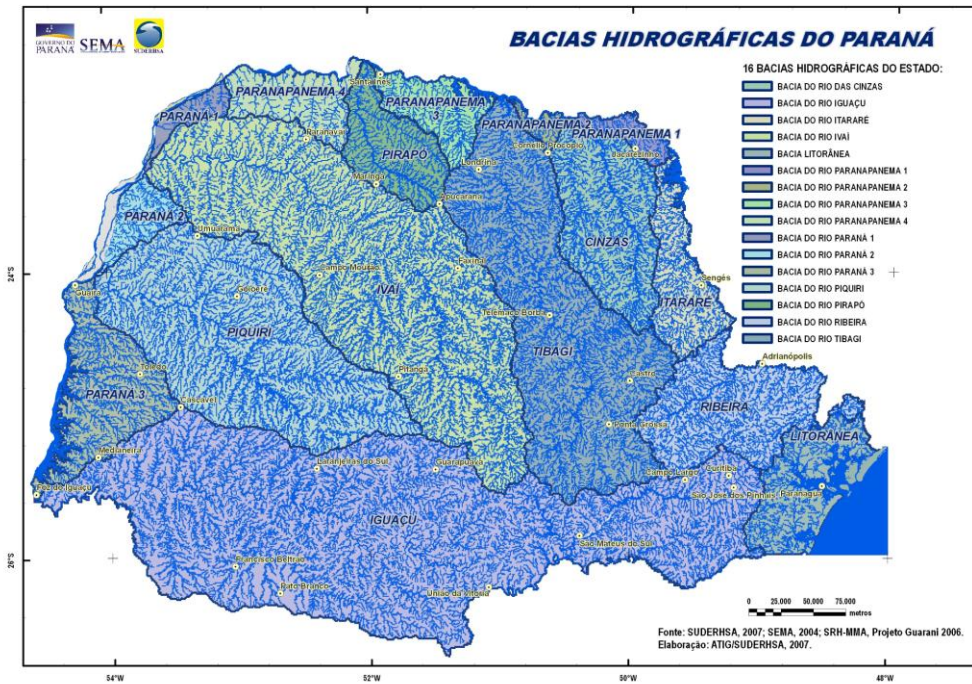
#### 1.2.4. Hidrografia e Hidrologia

O estado do Paraná está subdividido em 16 bacias hidrográficas e o município Planalto bem como parte dos municípios da região sudoeste faz parte da bacia de drenagem do rio Iguaçu que por sua vez faz parte da bacia de drenagem do rio Paraná.

O município de Planalto está totalmente integrado na bacia do Rio Iguaçu (Figura 1.18). O Rio Iguaçu é um afluente do Rio Paraná, e este é o maior rio do estado do Paraná. Formado pelo encontro do Rio Iraí e Rio Atuba na parte leste do município paranaense de Curitiba, junto a divisa deste com os municípios de Pinhais e São José dos Pinhais. O curso do rio segue sentido geral leste/oeste sendo que em vários momentos os seus divisores de água são delimitações de divisa natural entre Paraná e Santa Catarina, bem como em certo trecho do seu baixo curso faz a fronteira entre Brasil e Argentina (província de Misiones).

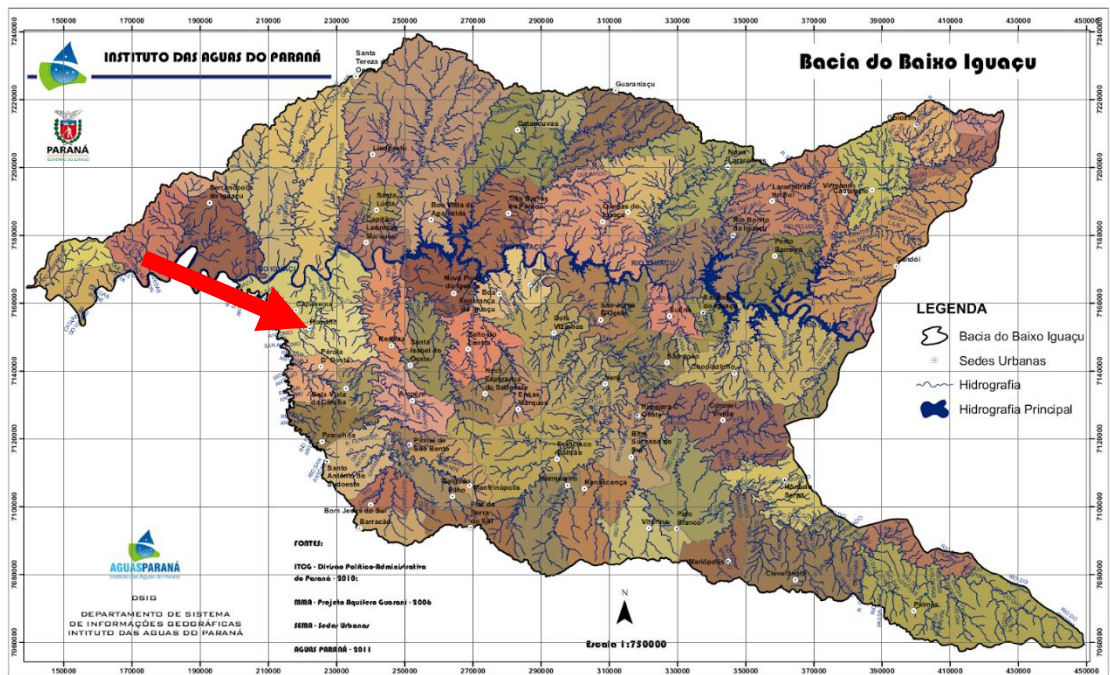
O seu percurso total segundo a Secretaria Estadual do Meio Ambiente do Paraná, tem 1.320 km. O rio deságua no Rio Paraná, no município que recebe o seu nome de Foz do Iguaçu (Figura 1.19 e 1.20). Neste município, próximo a sua foz apresenta as Cataratas do Iguaçu, que são as maiores quedas (ou saltos) em volume de água do planeta (SUDERHSA,2007)

Figura 1.18. Bacia do Rio Iguçu.



Fonte: SUDERHSA, 2007.

Figura 1.19. Posicionamento da bacia do rio Iguçu.



Fonte: SUDERHSA, 2007.

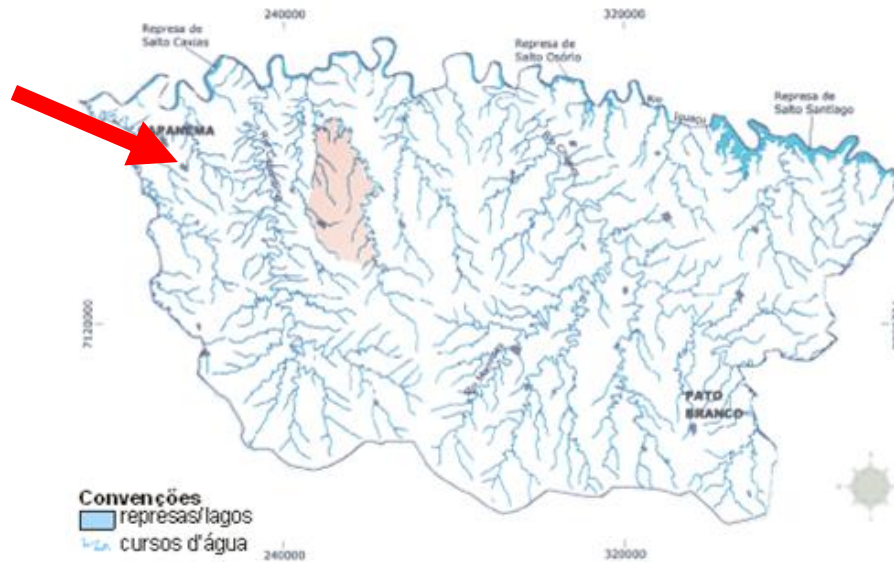
A bacia do rio Iguaçu abrange os estados do Paraná e de Santa Catarina, além de áreas da província de missões, na Argentina. No Estado do Paraná, cobre uma superfície de 55.024 km<sup>2</sup>, sendo que a sua área total soma uma superfície total de 70.800 km<sup>2</sup> (SUDERHSA, 2007).

A precipitação média da bacia está em 1900 mm anual e a vazão média anual do rio Iguaçu, no município de Foz do Iguaçu, na área das Cataratas do Iguaçu é de 1.413,50 m<sup>3</sup>/s, porém, apresenta no mês de maior caudal, em outubro, um volume d'água em torno de 2.506 m<sup>3</sup>/s e no mês de menor caudal, em abril, o volume d'água fica entorno de 1.326 m<sup>3</sup>/s (SUDERHSA, 2007).

Nas maiores cheias que foram registradas, em julho de 1983, ele apresentou uma vazão de 35.600 m<sup>3</sup>/s, e maio de 1995, com 27.544 m<sup>3</sup>/s. A vazão de estiagem mais crítica foi registrada em 1978, com 89,92 m<sup>3</sup>/s d'água (SUDERHSA, 2007).

Assim, de acordo com Bartonelli (2004), o rio Iguaçu cruza duas escapas em vales de ruptura, que pelo fato de existir uma compartimentação morfológica o tipo da drenagem dos rios que desaguam no rio Paraná resultam atividades neotectônicas que provocam a reativação de descontinuidade e falhas pré-existentes, com organização da rede de drenagem essencialmente no período quaternário.

Figura 1.20. Posicionamento da bacia do rio Iguaçu em relação ao Sudoeste do Paraná.



Fonte: Ipardes, 2008.

O município apresenta como principais corpos hídricos o Rio Capanema e o Rio Santo Antônio, os quais se localizam nas divisas com Realeza e Republica Argentina respectivamente.

O município está dividido entre quatro sub bacias sendo estas:

- Sub bacia do rio Mirim se encontra na porção leste/sudeste na divisa com os municípios de Ampére e Pérola do Oeste.

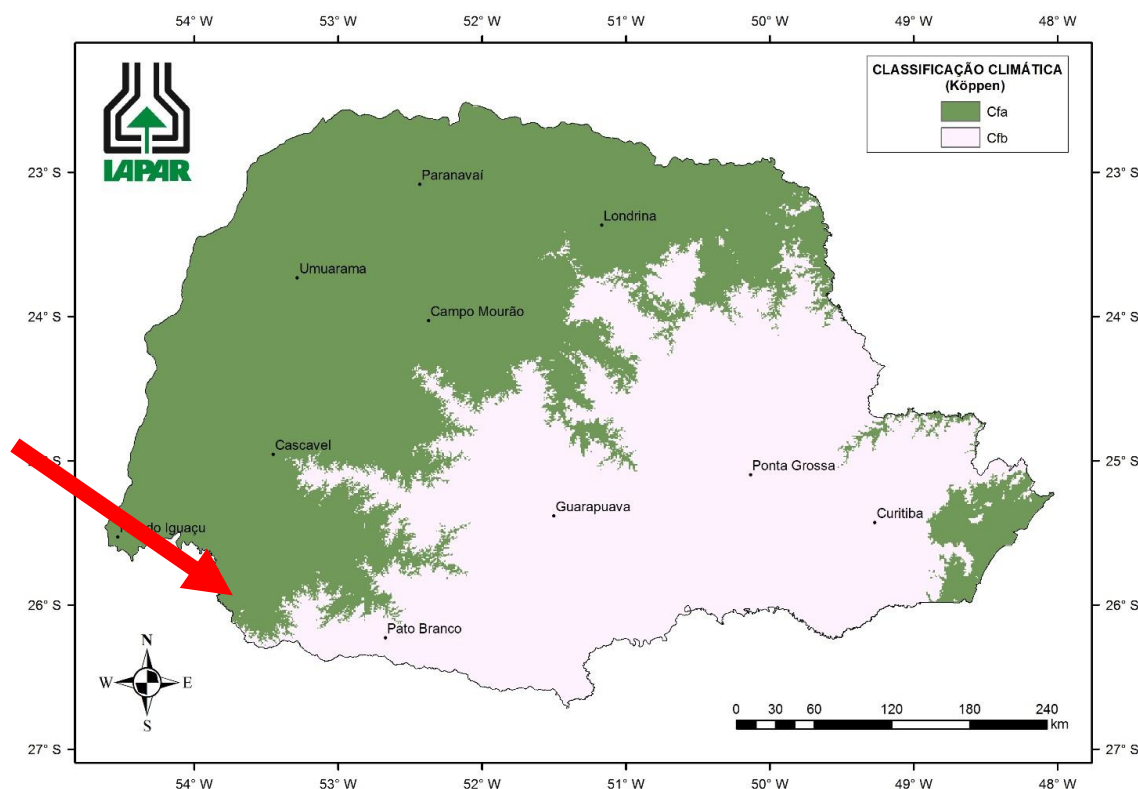
- Sub bacia do Rio Capanema encontra-se na porção norte/nordeste do município, na área de divisa com Capanema e Realeza.
- Sub bacia do Rio Siemens está se encontra na área de divisa com os municípios de Capanema e Perola do Oeste.
- Sub bacia do Rio Santo Antônio se localiza na porção oeste/sudoeste do município na área de divisa com Pérola do Oeste e Republica argentina

Pode-se observar a hidrografia do município através do Anexo 03. Hidrografia Municipal.

### 1.2.5. Clima e Pluviosidade

O município de Planalto se situa na área de domínio de clima subtropical úmido mesotérmico, que possui a presença de verões e invernos bem definidos, possibilidade de geadas e chuvas regulares em todos os meses. De acordo com a classificação de Koeppen, no município há a predominância do clima tipo Cfb.

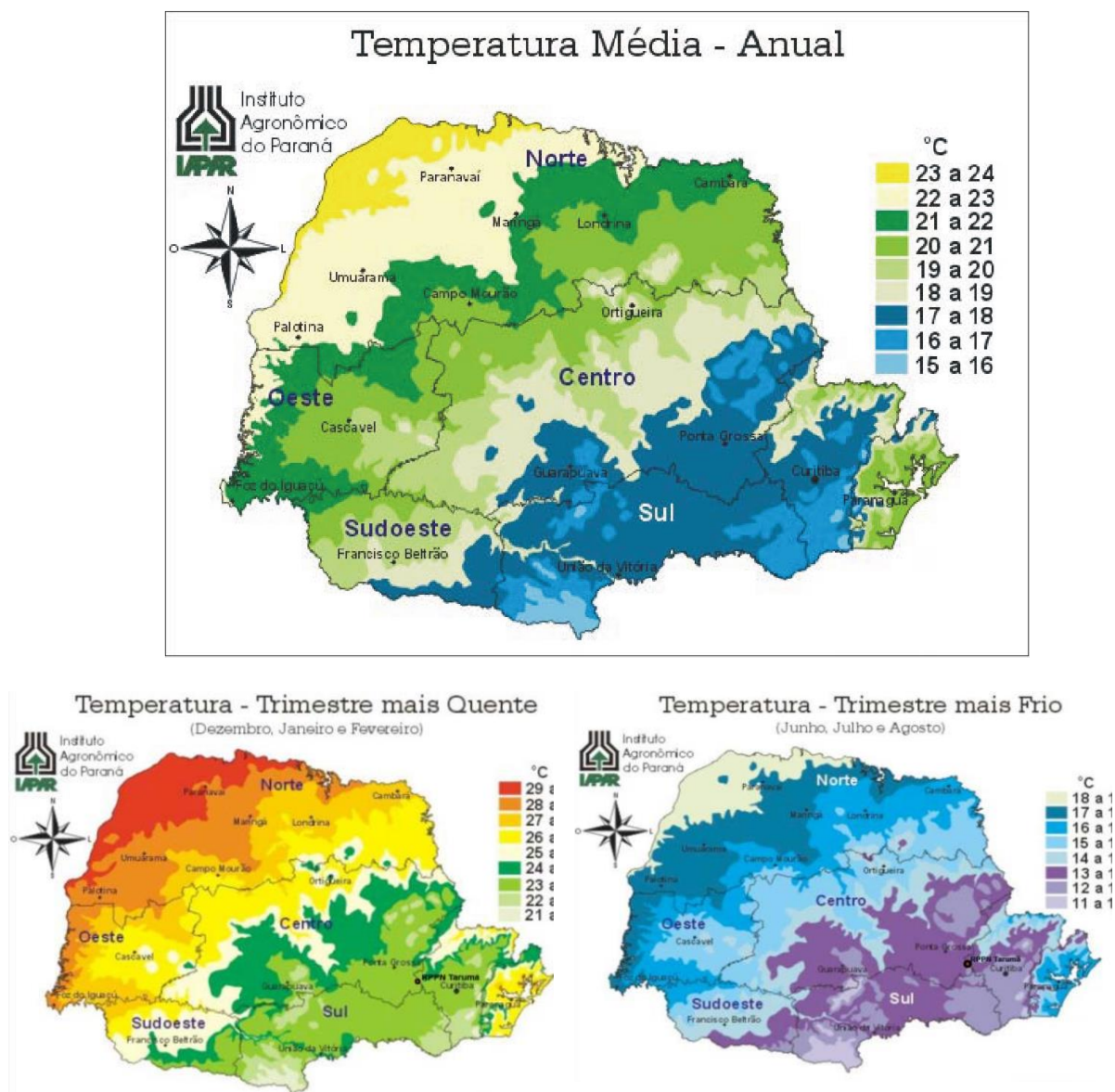
Figura 1.21. Distribuição dos tipos de climas.



Fonte: IAPAR

Segundo Koeppen a letra “C” significa clima pluvial temperado (mesotérmico), com a temperatura do mês mais frio entre 18º e - 3º C, sendo frequentes as geadas. A letra “f” representa que o clima é sempre úmido, sem estação seca, com chuvas distribuídas em todos os meses do ano. A letra “b” indica que a temperatura do mês mais quente é inferior a 22 º C.

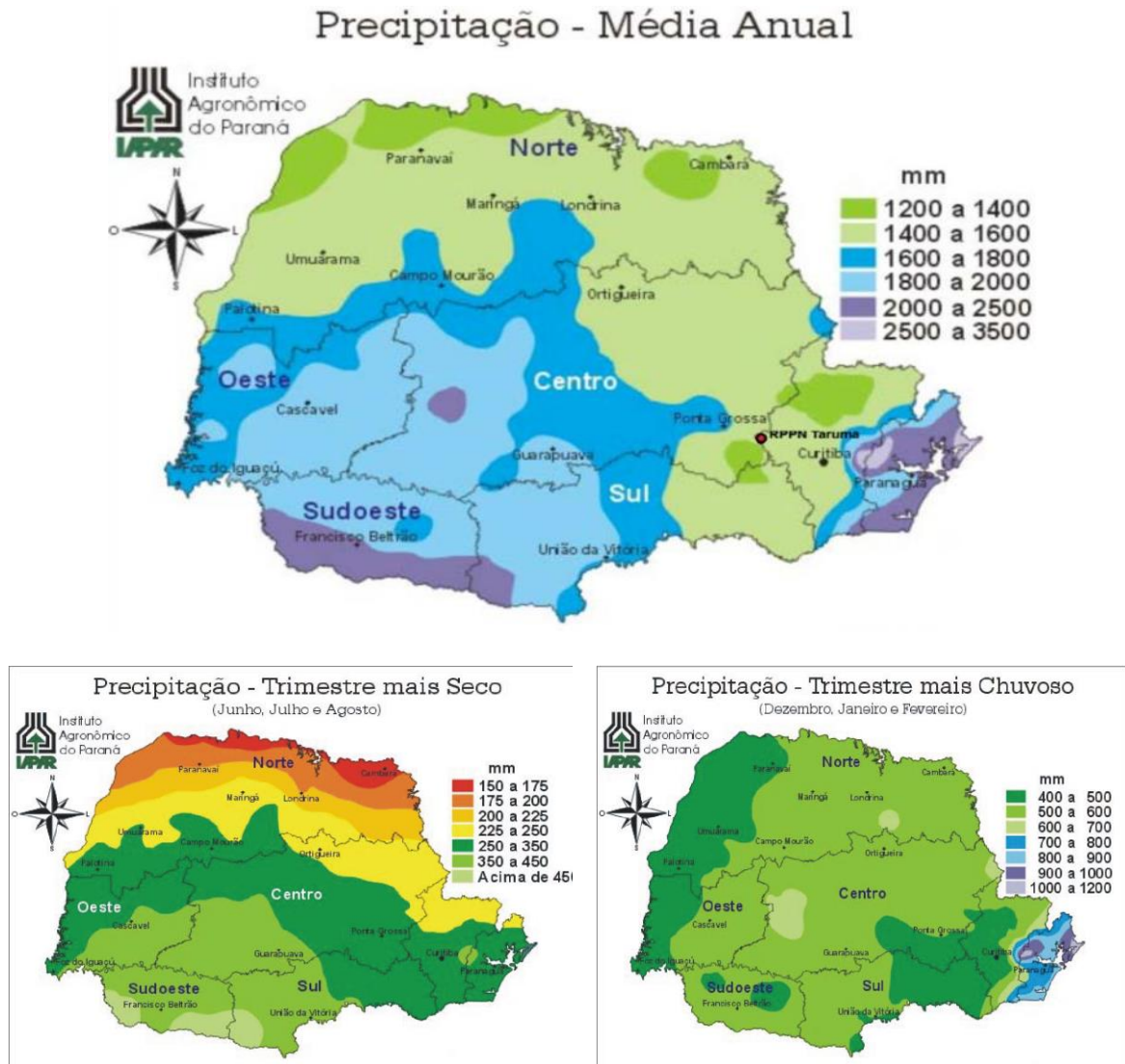
Figura 1.22. Média da variação da temperatura.



Fonte: IAPAR.

No que se refere a precipitação, a média anual fica entre 1800 a 2000 mm, sendo que os maiores índice pluviométrico vai de setembro a janeiro. Pode-se observar na Figura 1.23 a variação da precipitação no estado do Paraná e a situação do município no contexto estadual.

Figura 1.23. Média da variação da precipitação.



Fonte: IAPAR.

### 1.2.6. Cobertura Vegetal

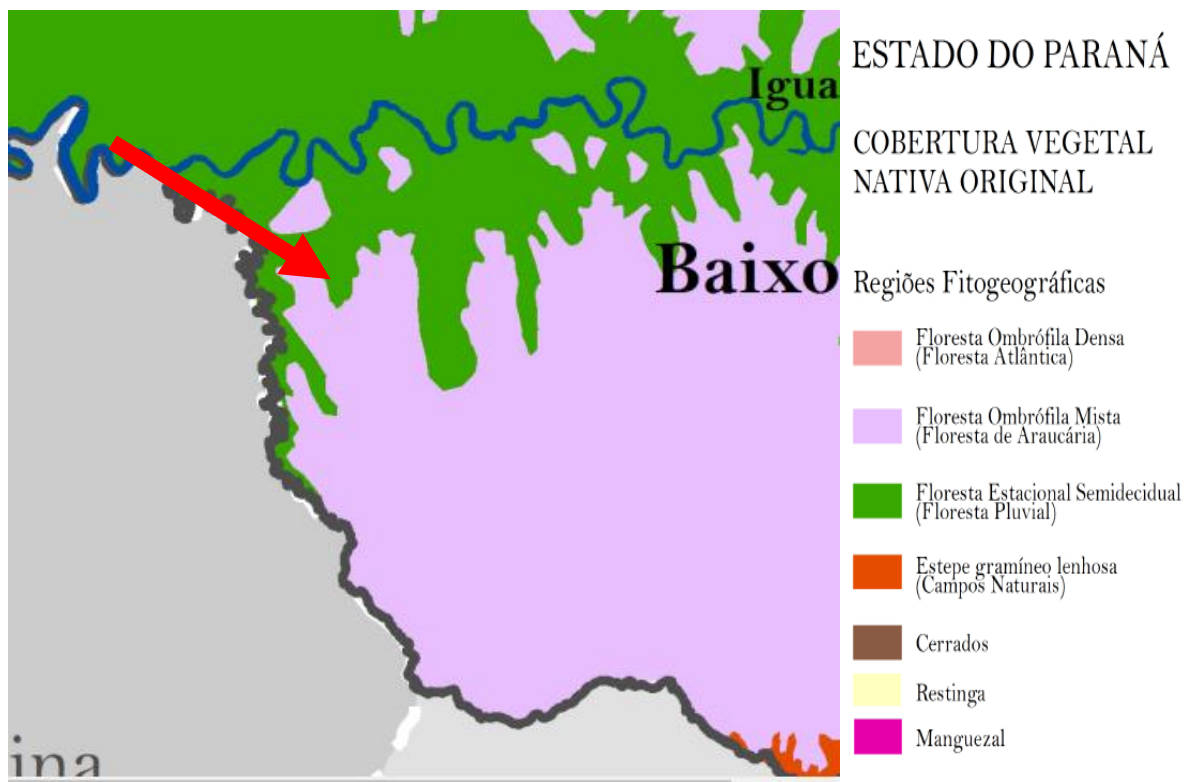
No município pode se encontrar dois biomas distintos sendo eles o de Floresta Ombrófila Mista e Floresta Estacional Semidecidual (Figura 1.24).

A Floresta Ombrófila Mista se caracteriza por uma vegetação condicionada por duas estações climáticas no ano, um bastante chuvosa (verão) e outra com intenso frio (inverno), causando seca fisiológica.

A Floresta Estacionaria Semidecidual se caracteriza por durante o período de seca as arvores estão submetidas a queda das folhas porem nas mesma não ocorre a perda total apenas parcial das folhas, este tipo de floresta e comum em áreas que apresentam duas estações do ano

bem definida, sendo uma favorável com temperatura quente e chuvosa e outra desfavorável podendo ser quente e seca ou fria e com baixa temperatura.

Figura 1.24. Cobertura vegetal nativa de Planalto



Fonte: IAPAR.

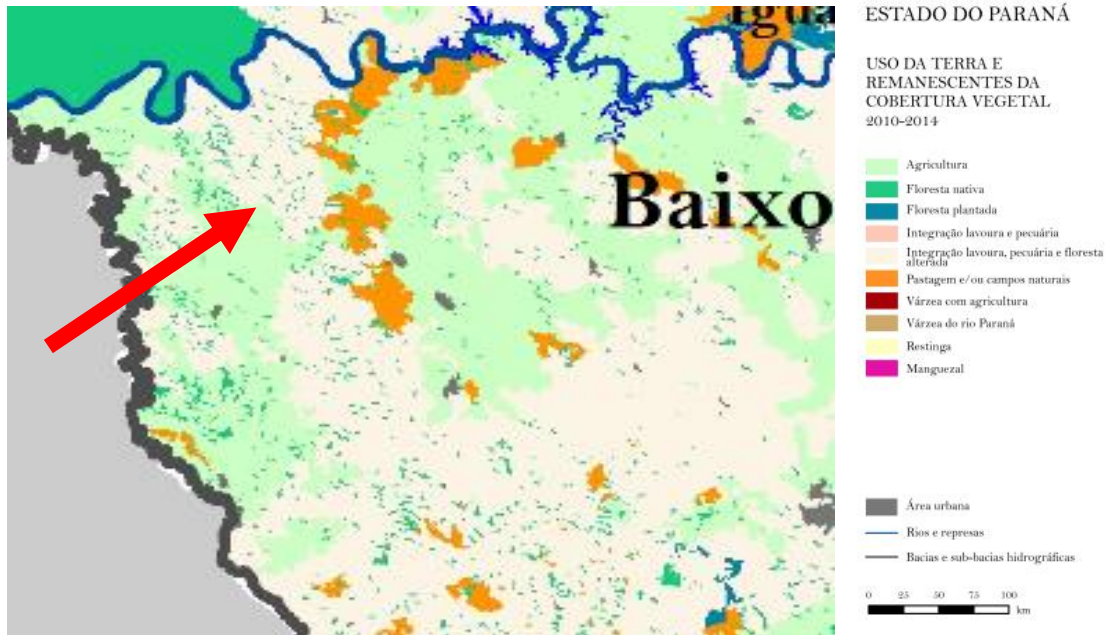
O Município de Planalto não conta com nenhuma Unidade de Conservação de jurisdição estadual ou federal, em consequência das altas taxas de desmatamento que ocorreram na região, restando poucos maciços florestais significativos.

Com uma hidrografia abundante, as faixas de preservação permanente ao longo dos cursos d'água encontram-se desmatadas gerando problemas de erosão e diminuição da fauna local. Pode-se observar também algumas áreas de florestas replantadas (Figura 1.25).

Em relação a fauna as espécies vem sofrendo um declínio populacional ao longo dos anos devido à redução de habitats naturais, da caça, pesca e comercio ilegal. No ATI anterior eram mencionados que região se registrava 80 espécies de mamíferos, 246 de aves. Não se possui nenhum levantamento mais recentes da situação destas espécies não sendo possível realizar um comparativo.



Figura 1.26. Uso da terra e remanescentes da cobertura vegetal.



Fonte: IAPAR.

## **2. USO E OCUPAÇÃO DO SOLO**

O Plano Diretor, de acordo com as diretrizes do Estatuto da Cidade (BRASIL, 2001, artigo 39), deve abranger o território municipal como um todo. Assim, o macrozoneamento, ou zoneamento, municipal, que consiste na divisão do território municipal em áreas com características homogêneas, ou seja, espaciais, econômicas, ambientais, culturais e de infraestrutura, tem o objetivo de promover alterações nos padrões de produção e de utilização do solo considerando o desenvolvimento sustentável (RIO DE JANEIRO, 2009).

### **2.1. Histórico e Evolução da Ocupação Antrópica**

A mesorregião sudoeste paranaense teve sua colonização por volta das décadas de 50 e 60, quando passou a receber um grande fluxo migratório dos estados de Santa Catarina e o Rio Grande do Sul. Esta migração ocorreu devido a dois fatores importantes, o primeiro relacionado ao aumento das propriedades caracterizadas como minifúndios no Rio Grande do Sul, o que acarretou na procura por terras com custo acessível e de boa qualidade e o segundo relacionado ao processo de colonização promovidos pelo Governo do Paraná ou por iniciativas privadas que impulsionaram o desenvolvimento da região (IPARDES,2004).

A estrutura fundiária se caracterizava pela mescla de produção extensiva de milho e soja, com a agricultura familiar e de alimentos, com pequeno e médios produtores rurais e um desenvolvido sistema de cooperativismo (IPARDES,2004).

Ao longo da década de 60 e 70, fatores como a fertilidade do solo, a produção de excedentes agrícola, a instalação de uma estrutura viária e a regularização da propriedade da terra desencadeou um grande processo de modernização/intensificação da base produtiva, durante este período a formação de associações e cooperativas de produtores possibilitou o acesso ao crédito, máquinas, insumos, armazenagem e comercialização dos excedentes das safras o que viabilizou a inserção desses produtos no mercado do agronegócio.

É interessante notar que a mesorregião Sudoeste, entre 1950 e 1970, quase dobrou a sua participação populacional total do estado do Paraná, passando de 4,45% para 8,15%, no entanto no decorrer dos anos a sua participação permaneceu quase inalterada, até o ano de 2007 onde a mesorregião apresentou um declínio passando a representar 5,79% da população total do Paraná. As origens históricas do município de Planalto estão ligadas ao extrativismo da madeira. Nos primeiros anos, os pioneiros enfrentaram muitas dificuldades, pois toda a região era um sertão que não parecia ter fim e ligada a outros centros apenas através de picadas abertas em plena floresta.

O município começou a ser efetivamente ocupado a partir da década de 40, por colonos gaúchos e catarinenses, que reproduziam ali sua agricultura mercantilizada, com base na pequena

produção familiar. Os colonos que se estabeleceram nesta localidade eram de etnias diferentes, principalmente alemães e italianos, que, no início, se dedicaram ao plantio de subsistência e à criação de suínos e galinhas. Seus primeiros habitantes oriundos dos estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina chegaram por volta de 1954.

O nome da localidade é de origem geográfica, em referência à topografia onde está assentada a sede municipal, um planalto.

O povoado de Planalto foi elevado à categoria de Distrito Administrativo em 09 de abril de 1962, através da Lei n.º 04, com território jurisdicionado ao município de Capanema. Pela Lei Estadual n.º 4.731, de 24 de Junho de 1963, sancionada pelo governador Ney Braga, foi criado o município de Planalto, com território desmembrado do município de Capanema.

A instalação do município deu-se no dia 11 de novembro de 1963, ocasião em que tomou posse o Sr. Rodolfo Ulrich, na condição de primeiro prefeito municipal, tornando-se a data de comemoração do município.

A Etiologia da palavra Planalto é a seguinte: formada pelos termos “plano” e “alto”. O termo “plano” vem do latim “planum”, designando lugar de superfície plana, lisa. O termo “alto” vem do latim “altus”, elevado, excelso. (AGC, ABHF, FT)

O município de instalou no dia 11 de novembro de 1963, quando tomou posse Rodolfo Ulrich passando a ser o primeiro prefeito municipal do município.

## **2.2. Uso e Ocupação do Solo Urbano**

O município de Planalto teve seu Plano Diretor Municipal elaborado no ano de 2012, instituído por meio da Lei Complementar nº 1749, de 11 de dezembro de 2012, o qual deu origem a outras seis leis, dentre elas a Lei de Uso e Ocupação do Solo Urbano da Sede – Lei nº 1751, de 11 de dezembro de 2012, que estabelece o zoneamento municipal em seu capítulo III.

Segundo a lei 1751/2012, o município de Planalto é subdividido em nove macrozonas municipais, citadas abaixo, cuja localização pode ser observada na Figura 2.1.

I – Macrozona Preferencial – MP;

II – Macrozona de Expansão Prioritária – MEP;

III – Macrozona Industrial e Serviços – MIS;

IV – Macrozona Especial de Interesse Social – MEIS;

V – Macrozona de Consolidação – MC;

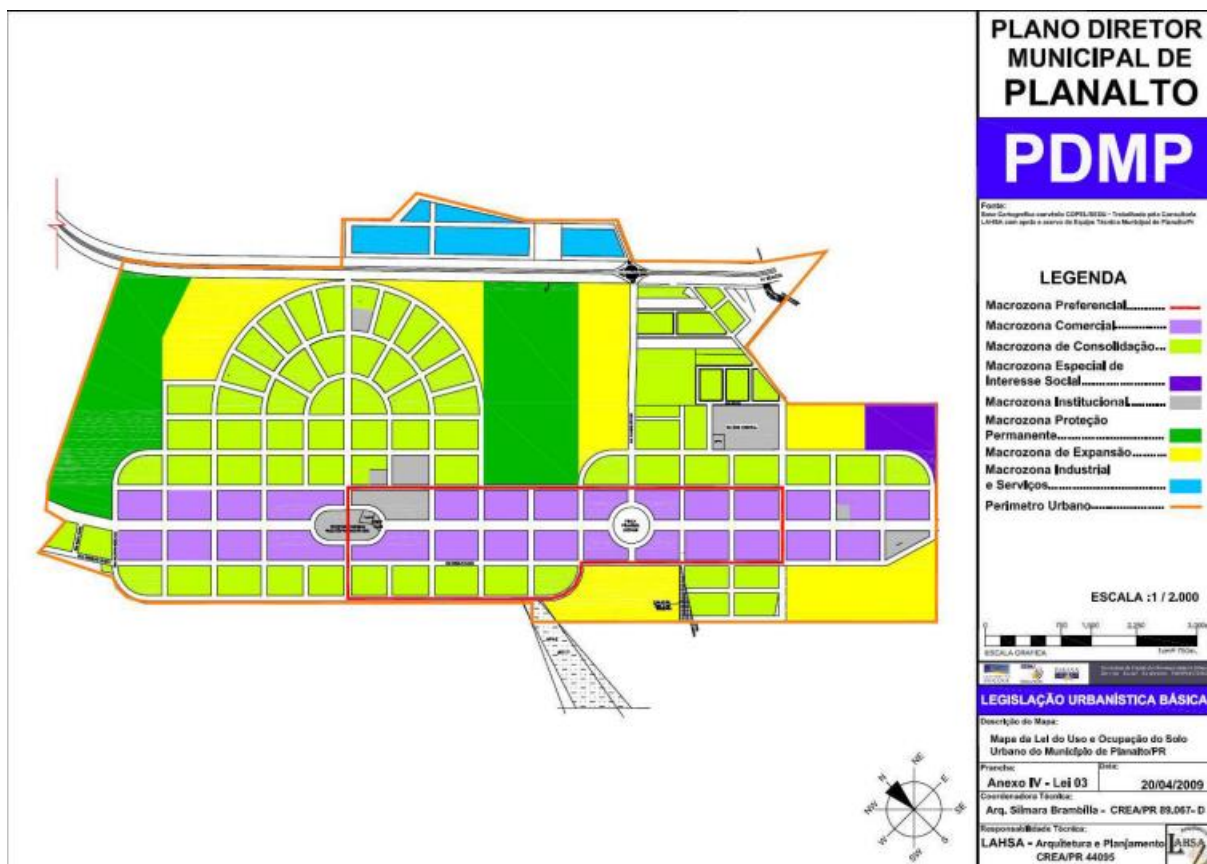
VI – Macrozona Eixo Especial de Desenvolvimento - MEED;

VII – Macrozona de Fragilidade Ambiental Urbana – MFAU;

VIII – Macrozona de Comercio e Serviço – MCS;

IX – Macrozona Institucional Pública – MIP.

Figura 2.1. Zoneamento segundo a Lei 1751/2012.



Fonte: Município de Planalto, 2012

**Macrozona Preferencial (área Central) – MP:** corresponde as áreas ocupadas preferencialmente por comércios e serviços públicos e privados, localizados em locais privilegiados e de maneira centralizada geralmente constituída de condições geomorfológicas e ambiente propícias para urbanização, dotadas de boa infraestrutura. Compreende a porção central da área urbana nas vias: entre as Ruas Paraná e Balduino Menegazzi compreendido entre as Avenidas Porto Alegre e Paulo Bantle formando assim um retângulo central preferencial.

**Macrozona de Expansão Prioritária – MEP;** corresponde aquelas que pelas condições geomorfológicas e ambientais são propícias para urbanização de imediato, por necessidade de crescimento da cidade, visando a ocupação de áreas ociosas ou vazias com facilidade de implantação de infraestrutura. corresponde a porção de terra em torno do perímetro urbano existente

**Macrozona Industrial e Serviços – MIS:** corresponde a área destinada a uso industrial, podendo também ser destinada a alguns comércios e prestação de serviços que causam certo nível de incomodidade. Corresponde à área na entrada da cidade que liga a PR 281 e outras porções onde já existem indústrias implantadas.

**Macrozona Especial de Interesse Social – MEIS:** corresponde as áreas dentro do perímetro urbano que estão ocupadas de forma irregular e necessitam de adequação ou aquelas que poderão absorver programas de regularização fundiária ou até mesmo programas habitacionais de atendimento a famílias de baixa renda. Compreende a área da Rua Soledade esquina com a Rua Itapiranga na porção leste da área urbana.

**Macrozona de Consolidação – MC:** corresponde as áreas caracterizada pelo uso predominante de residências, localizadas próximas as áreas preferenciais, geralmente nas partes externas da malha, em Planalto existem uma grande porção espalhada pela área urbana com característica residencial voltada mais a baixa renda.

**Macrozona Eixo Especial de Desenvolvimento – MEED:** corresponde as áreas ao longo da PR 281 com devidos prolongamentos passando pela sede municipal na Avenida Porto Alegre, Avenida Rio Grande do Sul e a Avenida Caxias do Sul e novamente pela PR 281, incluindo a via de acesso até as comunidades rurais, que se destinam a produção agropecuária, agroindústrias e a exploração de recursos naturais de forma sustentável, onde os empreendimentos voltados ao turismo rural e de lazer, devem ser incentivados, como alternativa para renda a população local, possibilitando a sua manutenção no campo.

**Macrozona de Fragilidade Ambiental Urbana – MFAU:**

- a) **Subzona Proteção Permanente – SPP:** corresponde as áreas dentro do perímetro urbano de proteção permanente e de proteção ambiental, estabelecidas em legislação federal, estadual ou municipal, cuja possibilidade de uso é restrita as questões de preservação, conservação, recuperação ou educação ambiental, corresponde as áreas destinadas as faixas de preservação e proteção permanente ao longo dos cursos d'água, rios, córregos e nascentes, e matas ciliares dentro do quadro urbano.
- b) **Subzona de Uso Restrito e Controlado – SURC:** corresponde as áreas que apresentam uso controlado principalmente as conectadas as faixas de preservação da sede e requerem cuidados especiais com relação a erosão assoreamento, áreas de alta declividades e inapta a ocupação entre outras, bem como nas áreas das bacias e fundos de vales.

**Macrozona de Comercio e Serviço – MCS:** corresponde as áreas destinadas a atividades de comercio e serviço, corresponde a área localizada nos principais eixos viários de maneira centralizada em relação a malha urbana, no caso no prolongamento das vias: Rua Paraná, Avenida Rio Grande do Sul e a Rua Rodolfo Ulrich e suas entre ruas.

**Macrozona Institucional Pública – MIP:** corresponde as áreas dentro do perímetro urbano destinada a ocupação de equipamentos públicos de atendimento comunitário.

A Tabela 2.1, sintetiza os usos permitidos para cada uma dessas zonas.

Tabela 2.1. Usos permitidos para cada zona

Zona	Uso Permitido	Uso Permissível	Uso Tolerado	Uso Proibido
MP	-Habitação coletiva horizontal; - Habitação coletiva vertical; - Comercio e serviço 1; - Comercio e serviço 2; - Uso comunitário 1 - Uso institucional 1; - Habitação transitória 1 e 2.	- Comercio e serviço setorial	- Uso comunitário 2 - Habitação unifamiliar	-Todos os demais
MEP	- Habitação unifamiliar; -Habitação coletiva horizontal; -Uso comunitário 1; - Comercio e serviço vicinal e de bairro; - Habitação transitória 1 e 2.	-Uso institucional 1	- Uso comunitário 2	-Todos os demais
MIS	- Industria do tipo 1; - Industria do tipo 2; - Industria do tipo 3; - Comercio e serviço específico 2; - Comercio e serviço setorial.	- Uso comunitário 2; - Uso comunitário 3; - Comercio e serviço específico 1; - Comercio e serviço geral; - Habitação transitória 3.	- Habitação unifamiliar <sup>(1)</sup>	-Todos os demais



Zona	Uso Permitido	Uso Permissível	Uso Tolerado	Uso Proibido
MEIS	- Habitação unifamiliar (¹); - Habitação coletiva horizontal; - Comercio e serviços vicinal e de bairro; - Uso institucional 1.	- Uso comunitário 2.	- Uso comunitário 1.	- Todos os demais
MPP	- Preservação e recuperação; - Pesquisa científica; - Atividades de lazer e parques (²).	- Educação ambiental.		- Todos os demais
MIP	- Uso institucional 1	- Comercio e serviços específicos 2; - Uso comunitário 1; - Uso comunitário 2.		- Todos os demais
MEED	- Comercio e serviço específico 2; - Comercio e serviço setorial; - Uso comunitário 1; - Uso institucional 1; - Industrial do tipo 1.	- Uso comunitário 2;		- Todos os demais
MCSC	- Habitação unifamiliar (¹); - Habitação transitória 1 e 2; - Habitação coletiva vertical; - Comercio e serviço vicinal e de bairro; - Uso comunitário 1.	- Comercio e serviço específico 1; - Industria tipo 1.	- Comercio e serviço setorial.	- Todos os demais
MC	- Habitação unifamiliar; - Habitação coletiva horizontal; - Habitação coletiva vertical;	- Uso comunitário 2.		- Todos os demais.

Zona	Uso Permitido	Uso Permissível	Uso Tolerado	Uso Proibido
	- Comercio e serviço vicinal e de bairro; - Uso comunitário 1; - Uso institucional 1; - Habitação transitória 1 e 2.			

(<sup>1</sup>) uma habitação unifamiliar por lote

(<sup>2</sup>) mediante concessões das licenças ambientais emitidas pelo órgão ambiental competente.

A Tabela 2.2 sintetiza os parâmetros urbanísticos para a ocupação do solo na zona urbana de Planalto.

Tabela 2.2. Parâmetros de ocupação do solo urbano

Zonas	Parâmetros						
	Coeficiente de Aproveitamento Básico	Taxa de Ocupação Máx. (%)	Taxa de Permeabilidade Mín. (%)	Altura Máx. (pav.)	Recuos (m) Frente (3)	Recuos (m) Lateral (4)	Recuos (m) Fundos
MP	10	90%	10%	12	0 (7)	1,50 (8) (6)	1,50 (5)
MEP	3	80%	20%	4	3,0	1,50 (8)	1,50 (5)
MEIS	2	80%	20%	2	3,0	1,50 (8)	1,50 (5)
MI	3	90%	10%	2	0	1,50 (8)	1,50 (5)
MPP	3 (13)	15% (13)	50 (13)	2 (13)	5,0 (13)	2,5 (13)	2,5 (13)
MIP	3	80%	20%	4	3,0	1,50 (8)	1,50 (5)
MEED	10	90%	10%	12	0 (7)	1,50 (6)	1,50 (5)
MCSC	3,0	80%	20%	4	0 (7)	1,50 (8) (6)	1,50 (5)
MC	10	90%	10%	12	3,0	1,50(6)	1,50 (5)

(1) atendidas as exigências mínimas de iluminação e ventilação

(2) os lotes de esquina, para efeito desta proposta, possuem somente frente e laterais, não possuindo fundos.

(3) para edificações já existentes com recuos menores que os permitidos, terão um prazo de 1 ano para que seja feita a regularização, após esse prazo valerá o recuo estabelecido na presente lei

(4) em construções de alvenaria, sem aberturas laterais não há necessidade do recuo lateral

(5) em construções de alvenaria, sem abertura para os fundos não há necessidade do recuo dos fundos

(6) as construções que utilizarem o potencial construtivo deverá ter o recuo lateral de 2,00 metros considerando questões de sombreamento

(7) obrigatório o recuo frontal mínimo de 3,00 metros para residências

(8) nas divisas laterais e fundos recuos de 0 (zero) metros para obras sem aberturas

(9) para habitação coletiva horizontal, será permitida densidade de 05 habitações/ha

(10) para novos parcelamentos serão exigidos lotes mínimos de 300 m<sup>2</sup>, para regularização de parcelamentos existentes serão exigidos lotes mínimos de 250 m<sup>2</sup> e mediante aprovação do Conselho de Desenvolvimento Municipal e Prefeitura Municipal

(11) para habitação coletiva horizontal, serão permitidas no máximo 20 unidades por empreendimentos

(12) para utilização da transferência do Direito de Construir será utilizado coeficiente de aproveitamento básico 0,01

(13) somente serão aplicados esses parâmetros para os empreendimentos que obtiverem a concessões das licenças ambientais emitidas pelo órgão ambiental competente



## 2.3 Parcelamento do Solo

O parcelamento do solo urbano pode ocorrer por meio da implantação de loteamentos ou pelo desmembramento de lotes, sendo suas diretrizes estabelecidas pela Lei Federal nº 6.766, de 19 de dezembro de 1979.

A legislação vigente de Planalto sobre o parcelamento do solo é a Lei Complementar nº 1752/2012. O disposto nesta lei obriga não só os loteamentos, desmembramentos e remembramentos, realizados para venda ou para melhor aproveitamento de imóveis, como também os efetivados em inventários, por decisão amigável ou judicial, para extinção de comunhão de bens ou qualquer outro título.

A Tabela 2.3 sintetiza os parâmetros de parcelamento do solo.

Tabela 2.3. Parâmetros de parcelamento solo

ZONAS	Lotes Mínimo (m <sup>2</sup> )	Testada Mínima (m)
Macrozona Preferencial - MP	300	10
Macrozona de Expansão Prioritária - MEP	300	10
Macrozona Especial de Interesse Social - MEIS	300	10
Macrozona Industrial - MI	500	20
Macrozona de Preservação Permanente - MPP	-	-
Macrozona Institucional Pública - MIP	300	10
Macrozona Eixo Especial de Desenvolvimento - MEED	300	10
Macrozona de Comércio e Serviço Central - MCSC	300	10
Macrozona Consolidação - MC	300	10

### 2.3.1. Loteamentos

Para implantação de novos loteamentos, a Lei Complementar nº 1752/2012 considera obrigatório o cumprimento dos seguintes itens de infraestrutura básica para a aprovação do loteamento: a demarcação das quadras com marcos de concreto, terraplanagem de todas as ruas, implantação dos meios-fios em granito ou concreto pré-moldado, obras de arte necessárias a conservação das ruas, rede de abastecimento de água potável, rede de eletrificação e iluminação pública, rede de esgotamento de águas pluviais, pavimentação poliédrica da pista de rolagem das vias, recobrimento vegetal de todos os taludes e rede de esgoto.

### 2.3.2. Vazios Urbanos

A sede urbana de Planalto não possui vazios urbanos.

## 2.4. Tipologias de usos do solo urbano

A lei 1752/2012 faz a classificação dos tipos de uso do solo urbano em 6 categorias:

- **Uso Habitacional:** edificações destinadas a habitação permanente, podendo ser:
  - a) Unifamiliar: edificação destinada a servir de moradia a uma só família.
  - b) Coletiva horizontal: edificação composta por mais de 2 unidades residencial autônomas, agrupadas horizontalmente com áreas de circulação interna comuns a edificação e acesso ao logradouro público.
  - c) Coletiva vertical: edificação composta por mais de 2 unidades residenciais autônomas, agrupadas verticalmente com áreas de circulação interna comuns a edificação e acesso ao logradouro público.
  - d) Habitação de Uso Institucional: edificação destinada a assistência social, onde se abrigam estudantes, crianças, idosos e necessitados.
- **Habitação Transitória:** edificação com unidades habitacionais destinadas ao uso transitório, onde se recebem hóspedes mediante remuneração, podendo ser:
  - a) Habitação transitória 1: apart-hotel e pensão;
  - b) Habitação transitória 2: hotel e pousada.
  - c) Habitação transitória 3: motel.
- **Uso Institucional:** edifícios públicos, destinados a comportar atividade executadas pelo poder público.
- **Uso Comunitários:** edificações destinadas a educação, lazer, cultura, saúde, assistência social, cultor religiosos, com parâmetros de ocupação específicos. Podendo ser
  - a) Uso Comunitário 1: atividades de atendimento direto, funcional ou especial ao uso residencial.
  - b) Uso comunitário 2: atividade que impliquem em concentração de pessoas ou veículos, alto nível de ruído e padrões viários especiais.
  - c) Uso comunitário 3: atividade de grande porte, que impliquem em concentração de pessoas ou veículos, não adequadas ao uso residencial e sujeitas a controle específico.
- **Comércio e Serviço:** atividade pelas quais fica definido uma relação de troca visando lucro e estabelecendo-se a circulação de mercadorias, ou atividades pelas quais fica caracterizado o préstimo de mão-de-obra ou assistência de ordem intelectual. Podendo ser:
  - a) Comércio e serviço vicinal e de bairro: atividade comercial varejista de pequeno e médio porte, destinada ao atendimento de determinado bairro ou zona.
  - b) Comércio e serviço setorial: atividade comerciais varejistas e de prestação de serviço, destinada ao atendimento de maior abrangência.

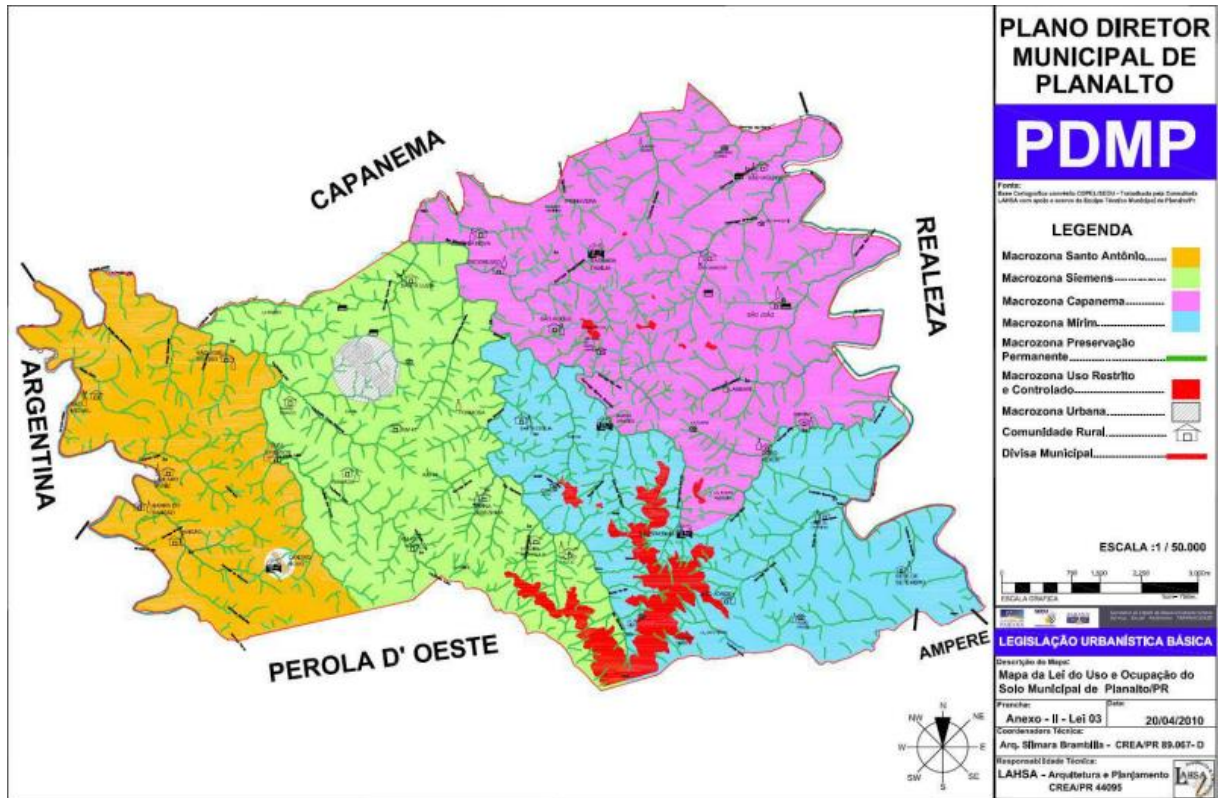
- c) Comércio e serviço geral: atividade comerciais varejistas e atacadistas ou de prestação de serviços, destinados a atender a população em geral, que por seu porte ou natureza, exijam confinamento em área própria.
- d) Comercio e serviço específico 1: atividade peculiar cuja adequação a vizinhança e ao sistema viário depende de análise especial.
  - **Industrial:** atividade pela qual resulta a produção de bens pela transformação de insumos, podendo ser:
    - a) Industria tipo 1: atividades industriais compatíveis com o uso residencial, não incômodas ao entorno.
    - b) Industrial tipo 2: atividades industriais compatíveis ao seu entorno e aos parâmetros construtivos da zona, não geradoras de intensos fluxo de pessoas e veículos.
    - c) Industrial tipo 3: atividades industriais em estabelecimentos que implique na fixação de ocupação do lote, de acesso, de localização, de tráfego, de serviços urbanos e disposição dos resíduos gerados.

## 2.5 Macrozoneamento Urbano

A área municipal ficou subdividida em seis macrozonas (Figura 2.2).

- Macrozona de Fragilidade Ambiental;
- Macrozona Urbana e de Expansão Urbana;
- Macrozona – Eixo Especial de Desenvolvimento;
- Macrozona de Uso Restrito e Controlado;
- Macrozona de Preservação Permanente;
- Macrozonas Rurais.

Figura 2.2. Macrozoneamento urbano de Planalto.



Fonte: Lei Complementar nº 1749/2012

### **3. CAPACIDADE DE ATENDIMENTO E DISTRIBUIÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS, EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS**

As principais questões no âmbito regional estão relacionadas à infraestrutura, sistema econômico, serviços de saúde, educação, ação social, segurança, cultura e lazer. Como se observou, os temas sociais, econômicos ou ambientais constituem uma rede em que não é possível resolver apenas um dos problemas. Apenas com políticas públicas amplas e integradas será possível atender parte das demandas emergenciais da população. Dessa forma, a composição laboral da população, mecanismos de inserção no mercado de trabalho, demandas por educação e qualificação, em específico, diferem.

Pode-se dizer, a grosso modo, tomando-se a divisão administrativa dos municípios em estudo, que existe uma tipologia de municípios que assim pode ser descrita: do ponto de vista territorial-ambiental pode-se dividir os municípios em estudo em áreas urbanas e rurais. Na área urbana as questões sociais dizem respeito às aglomerações cuja fragilidade ambiental está associada à baixa capacidade de resposta econômica que agregue a maioria dos moradores, em especial os de baixa renda, e há uma rede bem constituída de oferta de serviços públicos, mas que necessita aumentar sua eficiência. Na área rural os problemas quase sempre estão relacionados à forma como o território é apropriado e explorado. Uma vez que é de onde estas populações tiram seu sustento, quer por exploração econômica de base monetária, quer por atividade extrativa. Com relação às questões sociais que foram observadas na pesquisa in loco, elas se concentram na falta de acesso aos serviços disponíveis de educação e saúde, pela imensa dificuldade de locomoção dessas comunidades.

Em síntese, quer nas áreas urbanas como nas rurais, quer em municípios maiores ou menores do ponto de vista populacional, quer em economias urbanas mais ou menos complexas, o ponto central das questões sociais assenta na dificuldade de obtenção de trabalho e renda. Este fator interfere diretamente nas condições de vida do morador mais pobre e, indiretamente, na capacidade das atividades econômicas produzirem efeitos multiplicadores no que diz respeito à absorção produtiva da maioria da população em idade de trabalhar.

#### **3.1. Aspectos Sociodemográficos**

O município de Planalto, segundo o Censo Demográfico do IBGE (Tabela 3.1), em 1991 possuía 15.092 habitantes, já em 2000 registrou 14.122, já em 2010 registrou 13.654 habitantes, em 2021, o município contava com uma população estimada de 13.385 habitantes (IPARDES, 2022), resultando em uma densidade demográfica de 39,61 habitantes/km<sup>2</sup>.

Desde a década de 1990 o município vem sofrendo diminuição da população, sendo que sua taxa de crescimento geométrico populacional urbano de 1991 a 2010, apresentou taxa positiva de crescimento de 2,12%, e a rural apresentou uma taxa negativa de crescimento de - 1,94%. No censo populacional de 2021 o município apresentava uma estimativa de diminuição da população.

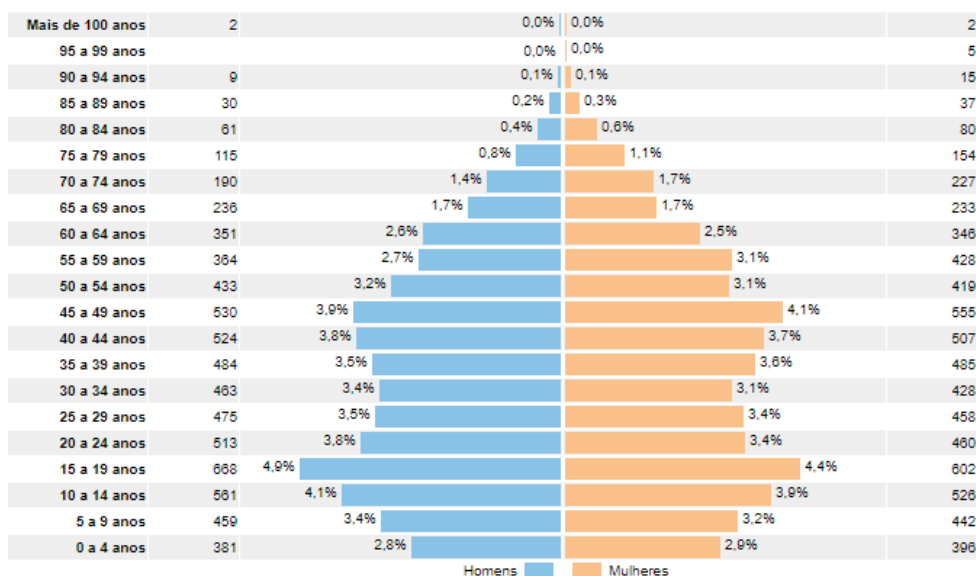
Tabela 3.1. Evolução da população entre 1991 a 2021

Período	Urbana	%	Rural	%	Total
1991	4.075	27,00	11.017	73,00	15.092
2000	4.814	34,09	9.308	65,91	14.122
2010	6.068	44,44	7.586	55,56	13.654
2021	*	-	*	-	13.385

\* Não divulgados; \*\* Estimativa, IPARDES (2021);

Na composição da população por sexo de 2010, observa-se que o município segue a tendência média do conjunto do Estado, pois é possível observar que na faixa etária acima dos 40 anos, o predomínio numérico e da população feminina, e nas faixas etárias mais jovens se tem um predomínio numérico da população masculina (Figura 3.1 e Tabela 3.2)

Figura 3.1. Pirâmide Etária de Planalto (2010)



Fonte: IBGE, 2010.

Tabela 3.2. Distribuição da população por faixas etárias e sexo em 2010

Faixa etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	381	396	777
5 a 9 anos	459	442	901

10 a 14 anos	561	526	1.087
15 a 19 anos	668	602	1.270
20 a 24 anos	513	460	973
25 a 29 anos	475	458	933
30 a 39 anos	947	913	1.860
40 a 49 anos	1.054	1.062	2.116
50 a 59 anos	797	847	1.644
60 a 69 anos	587	579	1.166
70 anos ou mais	407	520	927
<b>Total</b>	<b>6.849</b>	<b>6.805</b>	<b>13.654</b>

Fonte: IBGE, 2010.

Em relação ao número de famílias residentes no município, nota-se que 65,11% dos lares residem até 3 pessoas, e que ainda há 12,42% da população em moradias lotadas, com mais de 4 pessoas.

Tabela 3.3. Número de famílias, em domicílios particulares, segundo a composição – 2010

<b>Composição das famílias</b>	<b>Nº de famílias</b>
Com até 2 pessoas	1.425
Com 3 pessoas	1.259
Com 4 pessoas	926
Com 5 pessoas ou mais	512
<b>TOTAL</b>	<b>4.122</b>

FONTE: IBGE - Censo Demográfico - Dados da amostra

NOTA: Posição dos dados, no site da fonte, 20 de agosto de 2014.

No que se refere às estruturas públicas que atendem estes domicílios, como abastecimento de água, energia elétrica, o município atende mais de 98 % da população (Tabela 3.4).

Tabela 3.4. Atendimento de serviços públicos nos domicílios - 2010

<b>Características</b>	<b>Nº de domicílios</b>
Número de domicílios particulares permanentes	4.279
Abastecimento de água (Água canalizada)	4.209
Esgotamento sanitário (Banheiro ou sanitário)	4.258
Destino do lixo (Coletado)	2.486
Energia elétrica	4.279

Fonte: IPARDES (2010).

Quando se buscam os dados relacionados à taxa de analfabetismo, observa-se que o mesmo se encontra superior à média do estado de 6,28%. Nota-se que a maior concentração de analfabetos do município se apresenta na população adulta com idade acima de 25 anos, conforme Tabela 3.5.

Tabela 3.5. Taxa de analfabetismo segundo faixa etária - 2010

<b>Faixa etária (anos)</b>	<b>Taxa (%)</b>
De 15 ou mais	9,39
De 15 a 19	0,71
De 20 a 24	2,06
De 25 a 29	2,14
De 30 a 39	4,09
De 40 a 49	9,12
De 50 e mais	18,87

Fonte: IBGE - Censo Demográfico

Em relação ao crescimento do município, o mesmo apresenta em 2021 uma taxa bruta de natalidade de 8,74 por mil habitantes e de mortalidade geral de 10,09 por mil habitantes (IPARDES, 2022).

Considerando os componentes do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M): Esperança de vida ao nascer; Taxa de frequência escolar (pessoas de 7 a 22 anos); Taxa de alfabetização de adultos; e Renda per capita, observa-se que o melhor desempenho está associado à realização de políticas públicas, especialmente na área da educação (Tabela 3.6).

Nota-se, diante dos dados, que a expectativa de vida no município aumentou nos últimos anos, destacando a melhoria do atendimento de serviços básicos de saúde. Da mesma forma, no setor da educação, a alfabetização e a frequência bruta escolar também aumentaram, dado percebido no IDH-M Educação.

Tabela 3.6. Indicadores e evolução do IDH-M de planalto-pr

<b>Indicadores</b>	<b>1991</b>	<b>2000</b>	<b>2010</b>
Esperança de vida ao nascer	67,20 anos	68,96 anos	72,16 anos
Taxa de alfabetização de adulto	86,84%	89,85%	90,60%
Taxa bruta de frequência escolar	0,27	0,59	0,80
Renda per capita	190,86 (1,00)	358,72 (1,00)	641,16 (1,00)
IDHM-L Longevidade	0,703	0,733	0,786
IDHM-E Educação	0,213	0,450	0,636



IDHM-R Renda	0,501	0,611	0,704
IDH-M	0,424	0,586	0,706
Classificação IDH-M na UF	231	229	199
Classificação nacional IDH-M	2.069	1.821	1.720

Fonte: FONTE: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil - PNUD, IPEA, FJP, IPARDES.

Com o incentivo governamental e o surgimento de mais empresas no município, a renda bruta per capita evoluiu, o que é refletido no IDH-M Renda. Nota-se que o município evoluiu em sua posição de IDH-M no estado, passando da posição 231º em 1991 para a 199º em 210. O município tem capacidade de melhorar a posição de desenvolvimento, já que Planalto tem muito potencial turístico, agrícola e industrial para ser desenvolvida.

### 3.2. Aspectos Econômicos

A atividade econômica predominante, segundo a Análise Técnica Integrada do Plano Diretor de 2009 era a agropecuária, com predomínio da agricultura, com plantações de soja, Trigo, fumo, mandioca, com ênfase para a cultura orgânica, fruticultura. Em dados da série revisada do IBGE 2019, com referência o ano de 2010, seguindo a nova referência das Contas Nacionais, o setor de agropecuário ainda é a atividade econômica predominante, com 37,60% do produto interno bruto, como pode ser observado na Tabela 3.7.

Tabela 3.7. Indicadores e evolução do PIB de Planalto-PR por atividades econômicas

Atividade Econômica	PIB (2010)	Porcentagem		
		PIB total (2010)	PIB (2019)	
			Porcentagem m PIB total (2019)	
Agropecuária	R\$ 57.480,00	37,60%	R\$ 79.216,37	24,86%
Indústria	R\$ 10.124,00	6,62%	R\$ 35.057,95	11,00%
Serviço (exclusive administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social)	R\$ 46.642,00	30,51%	R\$ 114.088,88	35,81%
Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social	R\$ 28.834,00	18,86%	R\$ 62.649,42	19,66%
Impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos, a preços correntes	R\$ 9.785,00	6,40%	R\$ 27.623,34	8,67%
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 152.865,00</b>	<b>100%</b>	<b>R\$ 318.635,96</b>	<b>100%</b>

FONTE: IBGE, 2019.

Dados do Censo Agropecuário de 2020 apontam que desde 2010 ocorreram várias alterações no setor agropecuário, em relação a forma de produtividade e características das propriedades.

Em relação à condição de posse dos estabelecimentos, nota-se que mais de 95,62% são produtores individuais, porém ainda encontramos outras modalidades, como arrendatários, parceiros entre outros, conforme observa-se na Tabela 3.8.

Tabela 3.8. Condição do produtor em relação às terras

<b>Condição do Produtor</b>	<b>Estabelecimentos</b>	<b>Área (ha)</b>
Proprietário, inclusive os coproprietários de terras tituladas coletivamente	1.705	28.455
Concessionário ou assentado aguardando titulação definitiva	1	-
Arrendatário	55	791
Parceiro	27	172
Comodatário	54	244
Ocupante	10	97
<b>TOTAL</b>	<b>1.852</b>	<b>29.759</b>

FONTE: IBGE, 2017

A economia do município tem como base principal a agricultura, voltada principalmente para a subsistência. Assim, as áreas do setor agrícola ocupam cerca de 47,01%. Em seguida o setor da pecuária ocupa uma área de aproximadamente 27,20%, conforme observa-se na Tabela 3.9.

Tabela 3.9. Estabelecimentos agropecuários segundo as atividades econômicas – 2018

<b>Atividades Econômicas</b>	<b>Estabelecimentos</b>	<b>Área (Ha)</b>
<b>LAVOURAS</b>	<b>2.162</b>	<b>13.989</b>
Lavoura temporária	1.734	13.780
Lavoura permanente	424	206
Cultivo de Flores	4	3
<b>PASTAGENS</b>	<b>1.583</b>	<b>8.095</b>
Pastagens naturais	-	-
Pastagens plantadas em boas condições	1.528	7.974
Pastagens plantadas em más condições	55	121
<b>MATAS OU FLORESTAS</b>	<b>1.728</b>	<b>6.455</b>
Naturais	68	119

Naturais destinadas à preservação permanente ou reserva legal	1.1612	5.727
Florestas plantadas	12	516
Área cultivada com espécies florestais também usada para lavouras e pastoreio por animais	35	93
<b>TOTAL</b>	<b>1.852</b>	<b>29.759</b>

FONTE: IBGE - Produção Agrícola Municipal (PAM), 2020

Em relação aos tipos de produtos produzidos, pode-se dividir a produção entre temporária e permanente. Neste sentido, nota-se que a grande cultura temporário cultivada em Planalto é soja, seguida de trigo, milho e Mandioca (Tabela 3.10.).

Tabela 3.10. Área colhida, produção e rendimento médio em culturas temporárias – 2020

<b>Tipo de cultura</b>	<b>Área Colhida (ha)</b>	<b>Produção (t)</b>	<b>Rendimento Médio (kg/ha)</b>
Alho	1	4	4.000
Amendoim (em casca)	5	11	2.200
Arroz (em casca)	1	2	2.000
Aveia (em grão)	80	96	1.200
Batata-inglesa	2	32	16.000
Cana-de-açúcar	50	2.750	55.000
Cebola	2	22	11.000
Feijão (em grão)	200	300	1.500
Fumo (em folha)	126	286	2.270
Mandioca	250	5.500	22.000
Melancia	10	300	30.000
Melão	2	16	8.000
Milho (em grão)	2.150	15.250	7.093
Soja (em grão)	13.100	53.710	4.100
Tomate	2	104	52.000
Trigo (em grão)	7.500	19.500	2.600

FONTE: IBGE - Produção Agrícola Municipal (PAM), 2020

No que se refere a culturas permanentes (Tabela 3.11.), o cultivo de erva-mate e uva são os que mais ocupa área, sendo o cultivo de laranja o que gera maior rendimento. A fruticultura vem assumindo importante papel na região, com a produção sendo incentivada por programas governamentais, assim, espera-se que nos próximos anos o espaço ocupado por esta atividade cresça, dada as oportunidades e incentivos encontrados no setor.

Tabela 3.11. Área colhida, produção e rendimento médio em culturas permanente – 2020

<b>Tipo de cultura</b>	<b>Área Colhida (ha)</b>	<b>Produção (t)</b>	<b>Rendimento Médio (kg/ha)</b>
Abacate	3	60	20.000
Banana (cacho)	10	256	25.600
Erva-mate	37	240	6.486
Figo	2	20	10.000
Laranja	18	468	26.000
Limão	2	40	20.000
Mamão	2	35	17.500
Manga	13	260	20.000
Pera	1	20	20.000
Pêssego	3	35	11.667
Tangerina	15	300	20.000
Uva	33	414	12.545

FONTE: IPARDES, 2022

Em relação à produção da pecuária, o que mais se destaca é a avicultura, a qual apresenta uma criação muito representativa (Tabela 3.12), sendo responsáveis por grande parcela da receita municipal no setor da pecuária com 656.678 galináceos. Como estas atividades apresentam uma fonte de renda contínua, espera-se um aumento do rebanho nos próximos anos.

Isso se justifica pelo fato de que os agricultores buscam uma estabilidade financeira na propriedade, bem como, o incentivo em projetos de fomento e capacitação dos órgãos públicos e da abertura de crédito para estas atividades.

Tabela 3.12. Efetivo dos rebanhos em 2020

<b>Efetivos</b>	<b>Números</b>
Bovinos	28.385
Equinos	269
Galináceos	656.678
Suínos	7.901
Ovinos	344
Bubalinos	19
Caprinos	40
Codornas	1.382
Ovinos tosquiados	84

Vacas Ordenhadas 9.861

FONTE: IPARDES, 2020.

Encontra-se ainda, muitos produtos oriundos da atividade pecuarista (Tabela 3.13.), que também representam uma importante fonte de renda para as propriedades e fomentam a economia do município, com destaque a produção de leite (40.298 mil/litros) e peixes (70.816 kg.)

Tabela 3.13. Produção de origem animal - 2021

<b>Produtos</b>	<b>Produção</b>
Lã	144 (kg)
Leite	40.298 (mil/litros)
Mel de abelha	11.782 (kg)
Ovos de codorna	23(mil/dúzia)
Ovos de galinha	1.759 (mil/dúzia)
Carpa	54.170 (kg)
Pacu e patinga	1.390(kg)
Piau, piapara, piauçu, piava	8.197(kg)
Tilápia	342(kg)
Traíra e trairão	2.687(kg)
Outros peixes	4.030(kg)

FONTE: IPARDES, 2021

### 3.2.1 Emprego e Renda

Segundo o levantamento do Censo 2010 do IBGE quanto aos dados relativos ao emprego, verifica-se que aproximadamente 72,93% da população é economicamente ativa. Dos 4.280 domicílios particulares permanente, apenas 44 não tem rendimento.

Tabela 3.14. Classe de rendimento nominal mensal domiciliar

<b>Classe de rendimento nominal mensal domiciliar</b>	<b>Nº de domicílios</b>	<b>Porcentagem de domicílios</b>
Sem rendimento	44	1,05%
Até ½ salário mínimo	158	3,69%
De ½ a 1 salário mínimo	438	10,23%
De 1 a 2 salários mínimos	1.091	25,49%
De 2 a 5 salários mínimos	1.726	40,33%
De 5 a 10 salários mínimos	563	13,15%
De 10 a 20 salários mínimos	195	4,56%

Mais de 20 salários mínimos	64	1,50%
<b>Total</b>	<b>4.280</b>	<b>100%</b>

FONTE: IPARDES, 2010

Segundo os padrões governamentais, “baixa renda” refere-se a cidadãos cuja renda per capita mensal familiar não ultrapasse a metade de um salário-mínimo, ou seja, R\$ 550,00. Ademais, são também famílias cuja renda não ultrapasse os três salários-mínimos da renda total mensal. Das famílias do município, 40,46% recebem de até 2 salários mínimos. Portanto, o município de Planalto apresenta 40,46% dos domicílios em situação de baixa renda.

De acordo com dados do IBGE (2010) a população em idade ativa o Município é de 11.952 habitantes, enquanto que a população economicamente ativa é de 8.716 pessoas, a população ocupada é de 8.599 pessoas, portanto a taxa de atividade é de aproximadamente 72,93%.

Em 2020, o salário médio mensal era de 2.0 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 18.5%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 207 de 399 e 191 de 399, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 2040 de 5570 e 1586 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 33.4% da população nessas condições, o que o colocava na posição 190 de 399 dentre as cidades do estado e na posição 3928 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

Observa-se na Tabela 3.15. que das pessoas ocupadas, aproximadamente 53,60%, trabalha na agropecuária, seguido pelos serviços (28,76%), pelo comércio (11%) e 6,64% na indústria.

Tabela 3.15. População ocupada segundo as atividades econômicas - 2010

<b>Atividades Econômicas</b>	<b>Nº de pessoas</b>	<b>Porcentagem de pessoas</b>
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	4.611	53,60%
Indústrias extrativas	40	0,47%
Indústrias de transformação	531	6,17%
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	47	0,55%
Construção	326	3,79%
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	946	11,00%
Transporte, armazenagem e correio	193	2,24%
Alojamento e alimentação	273	3,17%
Informação e comunicação	17	0,20%

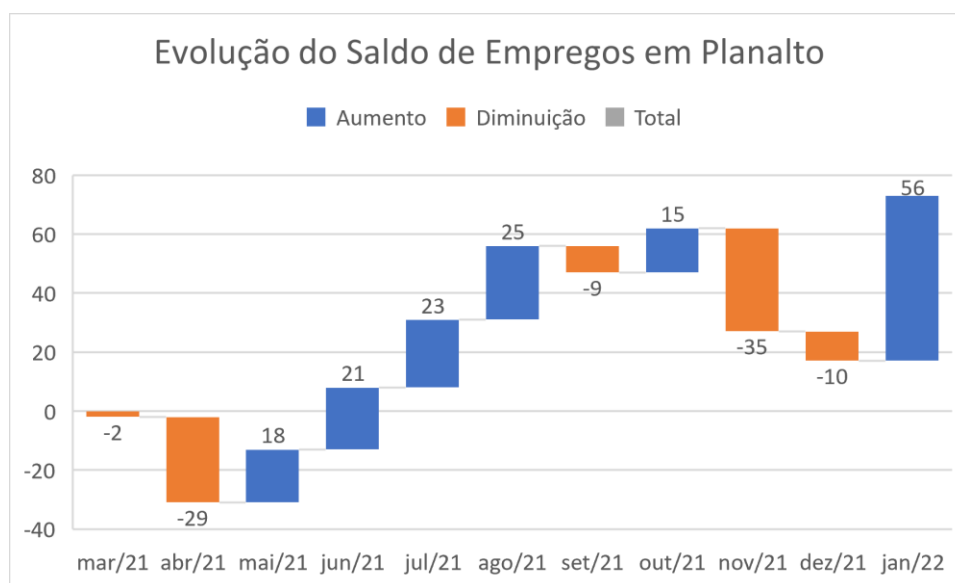
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	55	0,64%
Atividade imobiliária	3	0,03%
Atividades profissionais, científicas e técnicas	72	0,84%
Atividades administrativas e serviços complementares	80	0,93%
Administração pública, defesa e seguridade social	278	3,23%
Educação	185	2,15%
Saúde humana e serviços sociais	114	1,33%
Artes, cultura, esporte e recreação	13	0,15%
Outras atividades de serviços	115	1,34%
Serviços domésticos	379	4,41%
Organismos internacionais e outras instituições	22	0,26%
Atividades mal especificadas	302	3,51%
<b>Total</b>	<b>8.599</b>	<b>100,00%</b>

FONTE: IPARDES, 2010

Em janeiro de 2023, foram registradas 116 admissões formais e 80 desligamentos, resultando em um saldo positivo de 36 novos trabalhadores. Este desempenho é inferior ao do ano passado, quando o saldo foi de 56.

Na pequena região de Francisco Beltrão este é o 7º melhor desempenho em termos absolutos. Considerando a geração de vagas pelo tamanho da população, a cidade é a 6ª que mais cresce na pequena região de Francisco Beltrão. Destacam-se positivamente o comércio atacadista de mercadorias em geral (44), os laticínios (25) e os produtos de material plástico (13).

Figura 3.2. Evolução do Saldo de Empregos em Planalto-PR.



Fonte: Caged.

Até fevereiro de 2023 houve registro de 9 novas empresas em Planalto, sendo que uma delas atua pela internet. No ano de 2022 inteiro, foram registradas 38 empresas. No último mês, 4 novas empresas se instalaram. Este desempenho é menor que o do mês anterior (5).

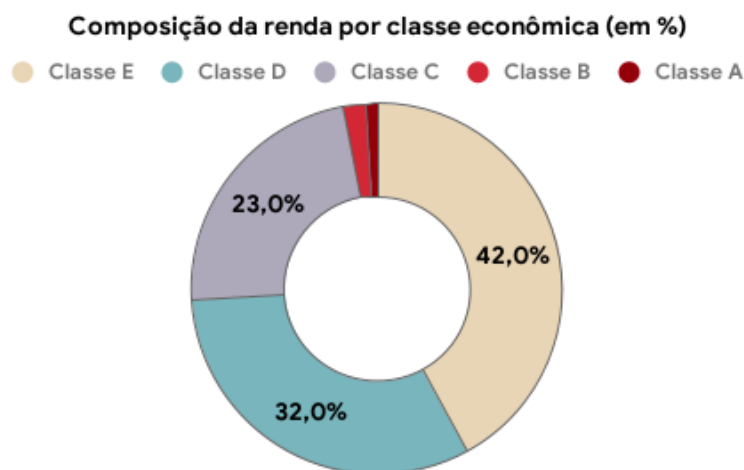
Na região, somam-se 1,8 mil novas empresas, valor que é superior ao desempenho do ano passado. Destacam-se as cidades de Cascavel, Foz do Iguaçu, Toledo, Francisco Beltrão e Pato Branco, que somaram um total de 1,1 mil novas empresas, o que representa 64% do total de empresas abertas na região no período.

O município possui 2,1 mil empregos com carteira assinada, a ocupação predominante destes trabalhadores é a de motorista de caminhão (rotas regionais e internacionais) (185), seguido de alimentador de linha de produção (157) e de professor da educação de jovens e adultos do ensino fundamental (primeira a quarta série) (106). A remuneração média dos trabalhadores formais do município é de R\$ 2,4 mil, valor abaixo da média do estado, de R\$ 3,1 mil.

A concentração de renda entre as classes econômicas em Planalto pode ser considerada normal e é relativamente inferior à média estadual. As faixas de menor poder aquisitivo (E e D) participam com 73,2% do total de remunerações da cidade, enquanto que as classes mais altas representam 3,4%. Destaca-se que a composição de renda das classes mais baixas da cidade tem uma concentração 25,1 pontos percentuais maior que a média estadual, já as faixas de alta renda possuem participação 13,1 pontos abaixo da média.

Do total de trabalhadores, as três atividades que mais empregam são: administração pública em geral (424), fabricação de laticínios (304) e comércio atacadista de mercadorias alimentícias em geral (159). Entre os setores característicos da cidade, também se destacam as atividades de fabricação de laticínios e comércio atacadista de mercadorias alimentícias em geral.

Figura 3.3. Composição da renda por classe econômica em Planalto-PR.



Classes: E (até 2 Salários Mínimos), D (de 2 a 4 S.M.), C (de 4 a 10 S.M.), B (de 10 a 20 S.M.), A (acima de 20 S.M.).

Fonte: RAIS.



A participação do comércio, somado aos serviços de alojamento e alimentação, representa 33% do total de trabalhadores e está concentrada no comércio atacadista de mercadorias em geral e nos supermercados e lojas de variedades, que empregam 254 trabalhadores.

Ao todo, existem 30 modalidades diferentes de comércio na cidade, das 74 possíveis. Com isso, a diversidade do comércio de Planalto é considerada média, assim como a dos serviços, que também contempla empresas de alguns setores na cidade, existindo espaço para novos negócios.

Ainda assim, comparando o desempenho da cidade com a média dos municípios com tamanho populacional similar, tanto o comércio quanto os serviços apresentam maior grau de desenvolvimento comercial.

Ainda em comparação com municípios de tamanho similar, o comércio atacadista de mercadorias em geral e o comércio atacadista de grãos e insumos agrícolas se destacam com operações de maior volume de trabalhadores per capita que os demais municípios, o que indica alta concorrência nestes setores. No caso do comércio atacadista de mercadorias em geral são 159 funcionários para cada 10 mil habitantes na cidade, enquanto a média em outros municípios é de 44, resultando em uma diferença de 115 trabalhadores entre a taxa real e a taxa esperada. Já no caso do comércio atacadista de grãos e insumos agrícolas, o município possui um total de 26 funcionários a mais para cada 10 mil habitantes, o que também o classifica como atividade de alta concorrência.

Nesse contexto de grandes diferenças sociais, os desafios para a grande maioria dos municípios, quanto à redução da pobreza e, conseqüentemente, quanto ao alcance de ganhos no IDH-M, têm suas possibilidades associadas principalmente a investimentos do poder público nas áreas tradicionais da saúde e da educação, uma vez que intervenções que se reflitam na renda têm determinantes muito mais complexos e fortemente condicionados a decisões do setor privado.

### **3.3. Saneamento Básico**

O município de Planalto tem instituído o Plano de Saneamento Básico (PMSB), onde contém a definição dos objetivos e metas de curto, médio e longo prazos para a universalização do acesso da população aos serviços de saneamento, bem como os programas, projetos e ações necessárias para seu atingimento, nos termos da Lei Nº 11.445/2007 Lei do Saneamento.

De caráter genérico, o PMSB de Planalto apresenta objetivos e diretrizes condizentes com a Política Nacional de Saneamento Básico, e estabelece estratégias claras para universalização do sistema de água e implantação do sistema de esgotamento sanitário, a fim de melhorar o cenário apresentado a seguir.

### **3.3.1. Sistema de Abastecimento de Água (SAA)**

O município de Planalto atua no setor por meio de delegação da prestação dos serviços de água e esgoto, sendo que desde 1976, os serviços de abastecimento de água são prestados pela Companhia de Saneamento do Paraná SANEPAR, por meio de Contrato de Concessão de Serviços Públicos.

No que se refere ao abastecimento das comunidades isoladas, tais localidades são abastecidas por sistemas próprios (poços, minas), sendo operadas diretamente pelas próprias comunidades, sem a intervenção da concessionária que opera o sistema urbano.

O manancial para abastecimento da sede do Município é o Rio Siemens. O sistema de captação abastece as sedes dos municípios de Planalto e Capanema.

O sistema de tratamento da captação superficial é composto por uma estação de tratamento de água compacta metálica com capacidade total de 70 m<sup>3</sup>/h. e uma estação de tratamento de água ceps com capacidade total de 160 m<sup>3</sup>/h. A qualidade da água tratada disponibilizada para o consumo humano atende aos parâmetros estabelecidos pela Portaria Nº 2.914/2011 do Ministério da Saúde.

A rede de distribuição de água é composta por 65.529 m de tubulações de PVC nos diâmetros de DN 25 a DN 125 que atendem as condições atuais de demanda.

Segundo o Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS), 100% da população urbana é atendida com água. A qualidade da água é avaliada diariamente pela SANEPAR, sendo que os laudos podem ser acompanhados na página da empresa na internet.

Além da sede municipal, a concessionária atua no distrito administrativo de Centro Novo. O manancial de abastecimento de água é um poço do aquífero Serra Geral. A vazão outorgável de captação é suficiente para o abastecimento da população do distrito até o ano 2047. A rede de distribuição de água é composta por 7.896 m de tubulações de PVC nos diâmetros de DN25 a DN75 que atendem as condições atuais de demanda. O sistema de abastecimento de água conta com 214 ligações, todas com hidrômetro.

O abastecimento público de água tem sido prestado de maneira satisfatória à população em todas as regiões urbanas do município, dentro dos padrões de qualidade e potabilidade estabelecidos pelo Ministério da Saúde.

No abastecimento das comunidades rurais não há intervenção da concessionária SANEPAR que opera o sistema urbano, tais localidades são abastecidas por sistemas próprios,

poços tubulares profundos ou minas, sendo operadas diretamente pelas próprias comunidades através de associações formais ou informais.

O distrito de sagrada família é as comunidades de Lageado Progresso, Colônia Nova e Linha Tigrinho são atendidas por quatro poços do aquífera serra geral com vazão de 4,0 m<sup>3</sup>/h, 2,5 m<sup>3</sup>/h, 4,0 m<sup>3</sup>/h e 12,0 m<sup>3</sup>/h, sendo o tratamento realizado diretamente no poço. A água captada é transportada por uma tubulação até um reservatório elevado que distribui para 152 ligações com hidrômetro que atendem 160 famílias atendendo uma população de 554 habitantes.

O Distrito de São Valério, Linha Varella e Linha Klein são atendidas por um poço do aquífera serra geral com vazão de 7,0 m<sup>3</sup>/h, sendo o tratamento realizado diretamente no poço. A água captada é transportada por uma tubulação até um reservatório elevado que distribui para 160 ligações com hidrômetro que atendem 165 famílias atendendo uma população de 528 habitantes.

As comunidades de Lageado Muniz, São José Do Liso, São Miguel, Linha Três Passos são atendidas por dois poços do aquífero serra geral com vazão de 25,0 m<sup>3</sup>/h e 7,0 m<sup>3</sup>/h, sendo o tratamento realizado diretamente no poço. A água captada é transportada por uma tubulação até um reservatório elevado que distribui para 277 ligações com hidrômetro que atendem 282 famílias atendendo uma população de 902 habitantes.

As comunidades de Linha Sangão, Barra Do Sangão, Linha Filipin são atendidas por um poço do aquífero serra geral com vazão de 7,0 m<sup>3</sup>/h, sendo o tratamento realizado diretamente no poço. A água captada é transportada por uma tubulação até um reservatório elevado que distribui para 121 ligações com hidrômetro que atendem 125 famílias atendendo uma população de 375 habitantes.

As comunidades de São João, Linha São Marcos I, Linha São Marcos II são atendidas por dois poços do aquífero serra geral com vazão de 7,0 m<sup>3</sup>/h e 15,0 m<sup>3</sup>/h, sendo o tratamento realizado diretamente no poço. A água captada é transportada por uma tubulação até um reservatório elevado que distribui para 155 ligações com hidrômetro que atendem 160 famílias, atendendo uma população de 600 habitantes.

As comunidades de Linha dos Gordo, São Vicente, Barra Das Flores, Lageado Cedro e Parte da São Marcos I são atendidas por dois poços do aquífero serra geral com vazão total de 5,0 m<sup>3</sup>/h e 7,0 m<sup>3</sup>/h, sendo o tratamento realizado diretamente no poço. A água captada é transportada por uma tubulação até um reservatório elevado que distribui para 135 ligações com hidrômetro que atendem 140 famílias, atendendo uma população de 445 habitantes.

As comunidades de Santa Cecília, Linha Bonifácio, Coxilha Alta, e Parte da Barra Grande são atendidas por dois poços do aquífero serra geral com vazão de 18,0 m<sup>3</sup>/h e 16,0m<sup>3</sup>/h, sendo o tratamento realizado diretamente no poço. A água captada é transportada por uma tubulação até um reservatório elevado que distribui para 131 ligações com hidrômetro que atendem 132 famílias, atendendo uma população de 398 habitantes.

As comunidades de São Roque E São José Do Barra Grande são atendidas por dois poços do aquífero serra geral com vazão de 7,0 m<sup>3</sup>/h e 2,5 m<sup>3</sup>/h, sendo o tratamento realizado diretamente no poço. A água captada é transportada por uma tubulação até um reservatório elevado que distribui para 82 ligações com hidrômetro que atendem 90 famílias, atendendo uma população de 250 habitantes

As comunidades de Esquina São Paulo e Linha São Paulo são atendidas por um poço do aquífero serra geral com vazão de 7,0 m<sup>3</sup>/h, sendo o tratamento realizado diretamente no poço. A água captada é transportada por uma tubulação até um reservatório elevado que distribui para 60 ligações com hidrômetro que atendem 55 famílias, atendendo uma população de 165 habitantes.

As comunidades de Linha Boa Vista, Lageado Lindo, Linha Jacutinga, Linha Palaver, Linha Lang e Parte Da Linha São Paulo são atendidas por dois poços do aquífero serra geral com vazão de 7,0 m<sup>3</sup>/h 15,0 m<sup>3</sup>/h, sendo o tratamento realizado diretamente no poço. A água captada é transportada por uma tubulação até um reservatório elevado que distribui para 110 ligações com hidrômetro que atendem 115 famílias, atendendo uma população de 300 habitantes

As comunidades de Linha Assis Brasil, Linha São Jorge, Linha Sete De Setembro E Ponte Do Capanema são atendidas por um poço do aquífero serra geral com vazão de 7,0 m<sup>3</sup>/h, sendo o tratamento realizado diretamente no poço. A água captada é transportada por uma tubulação até um reservatório elevado que distribui para 68 ligações com hidrômetro que atendem 70 famílias, atendendo uma população de 264 habitantes.

As comunidades de Linha Ouro Verde, Linha Mirim e Linha Garrafão são atendidas por dois poços do aquífero serra geral com vazão de 5,0 m<sup>3</sup>/h e 7,0 m<sup>3</sup>/h, sendo o tratamento realizado diretamente no poço. A água captada é transportada por uma tubulação até um reservatório elevado que distribui para 79 ligações com hidrômetro que atendem 84 famílias, atendendo uma população de 222 habitantes.

As comunidades de Lageado Lambari, Parte De Barra Grande e Parte do Distrito de São Valério são atendidas por um poço do aquífero serra geral com vazão de 7,0 m<sup>3</sup>/h, sendo o tratamento realizado diretamente no poço. A água captada é transportada por uma tubulação até

um reservatório elevado que distribui para 100 ligações com hidrômetro que atendem 102 famílias, atendendo uma população de 306 habitantes.

As comunidades de Santa Terezinha e KM 45 são atendidas por um poço do aquífero serra geral com vazão de  $5,0 \text{ m}^3/\text{h}$ , sendo o tratamento realizado diretamente no poço. A água captada é transportada por uma tubulação até um reservatório elevado que distribui para 36 ligações com hidrômetro que atendem 38 famílias, atendendo uma população de 115 habitantes.

As comunidades de Linha Bonita e Km 54 são atendidas por um poço do aquífero serra geral com vazão de  $25,0 \text{ m}^3/\text{h}$ , sendo o tratamento realizado diretamente no poço. A água captada é transportada por uma tubulação até um reservatório elevado que distribui para 67 ligações com hidrômetro que atendem 68 famílias, atendendo uma população de 215 habitantes.

As comunidades de Barro Branco, Km 47 e Km 43 são atendidas por dois poços do aquífero serra geral com vazão de  $7,0 \text{ m}^3/\text{h}$  e  $4,0 \text{ m}^3/\text{h}$ , sendo o tratamento realizado diretamente no poço. A água captada é transportada por uma tubulação até um reservatório elevado que distribui para 105 ligações com hidrômetro que atendem 110 famílias, atendendo uma população de 359 habitantes.

As comunidades de Santos Dumont, Linha Bico Da Anta e Linha Formosa são atendidas por um poço do aquífero serra geral com vazão de  $7,0 \text{ m}^3/\text{h}$ , sendo o tratamento realizado diretamente no poço. A água captada é transportada por uma tubulação até um reservatório elevado que distribui para 105 ligações com hidrômetro que atendem 112 famílias, atendendo uma população de 303 habitantes.

A Comunidade de Linha Primavera não dispõe ainda de sistema de abastecimento de água tratada. O atendimento nesta comunidade é realizado utilizando-se de uma fonte natural com proteção, sendo mantida e operada individualmente pelos moradores com o apoio da Prefeitura Municipal.

### **3.3.2. Esgotamento Sanitário**

O município não possui sistema público de coleta e tratamento de esgotos sanitários, tendo sido adotada, até o momento, a solução individual de esgotamento sanitário em conformidade com as Normas Técnicas Brasileiras.

Importante destacar que a opção pelo sistema individual de tratamento de esgoto, através de fossas sépticas e sumidouros até o momento, foi adotada em razão da inviabilidade econômica.

Em relação ao esgotamento sanitário das áreas rurais, o tratamento dos efluentes se dá de forma individualizada através de fossas sépticas.

### 3.3.3. Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos

A coleta e o transporte dos Resíduos Sólidos na Sede é terceirizada, feita através da empresa Sabia Ecológica com sede no Município de Nova Esperança do Sudoeste distante 75 Km do centro da Cidade, que é responsável pelo destino final dos resíduos sólidos.

Nos distritos a coleta e transporte é feita pela Prefeitura Municipal a qual dispõe em um depósito da “Sabia Ecológico” que fica no município de Planalto.

A coleta é feita de forma contínua ordenado por bairros (conforme quadro abaixo). O município não possui aterro sanitário pois a empresa terceirizada tem seu próprio aterro.

Quadro 3.1. Coleta de lixo reciclável e orgânico em Bairros e Comunidades do Município.

<b>Lixo reciclável</b>					
Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
Cohupla	Santo	Av. Rio	Jardim	Av. Rio	
Zanata	Antônio	Grande do	Floresta	Grande do	
Esperança	Nossa	Sul	Sol Nascente	Sul	
Primavera	Senhora de	Barra	João Zacco	Industrial	
Centro	Lurdes	Grande		Centro	
Av. Rio		São Valério		Novo	
Grande do		Sagrada			
Sul		Familia			

<b>Lixo Orgânico</b>					
Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
Toda Cidade	Linha CTG	Toda Cidade	Industrial	Toda	Av. Rio
	PRF		Sagrada	Cidade	Grande do
	Centro		Família		Sul
	Novo		Barra		KM 47
	Reciclagem		Grande		
			São Valério		

Fonte: Secretaria Municipal de Meio Ambiente, 2022.

A empresa terceirizada é responsável pela execução dos serviços de coleta e destinação de resíduos sólidos produzido em todo perímetro urbano do município e nos distritos administrativos e também dos resíduos industriais, gerados por empresas de atividades diversas localizadas no perímetro urbano do município, bem como a coleta e destinação dos resíduos hospitalares dos postos de saúde pertencentes ao município.

A população contribui com a taxa de coleta de lixo, valores estes que são lançados junto ao IPTU que é cobrado anualmente, sendo que há isenção de cobrança para os aposentados desde que devidamente cadastrados na Prefeitura Municipal, que consta hoje com aproximadamente 300 famílias cadastradas.

A coleta seletiva de materiais reciclados é feita por autônomos. O Município mantém um programa de educação ambiental, com palestras, distribuição de folder's orientativos e sacolões em parceria com Ong's. a coleta é realizada por coletores autônomos, mas que são orientados e organizados pela prefeitura.

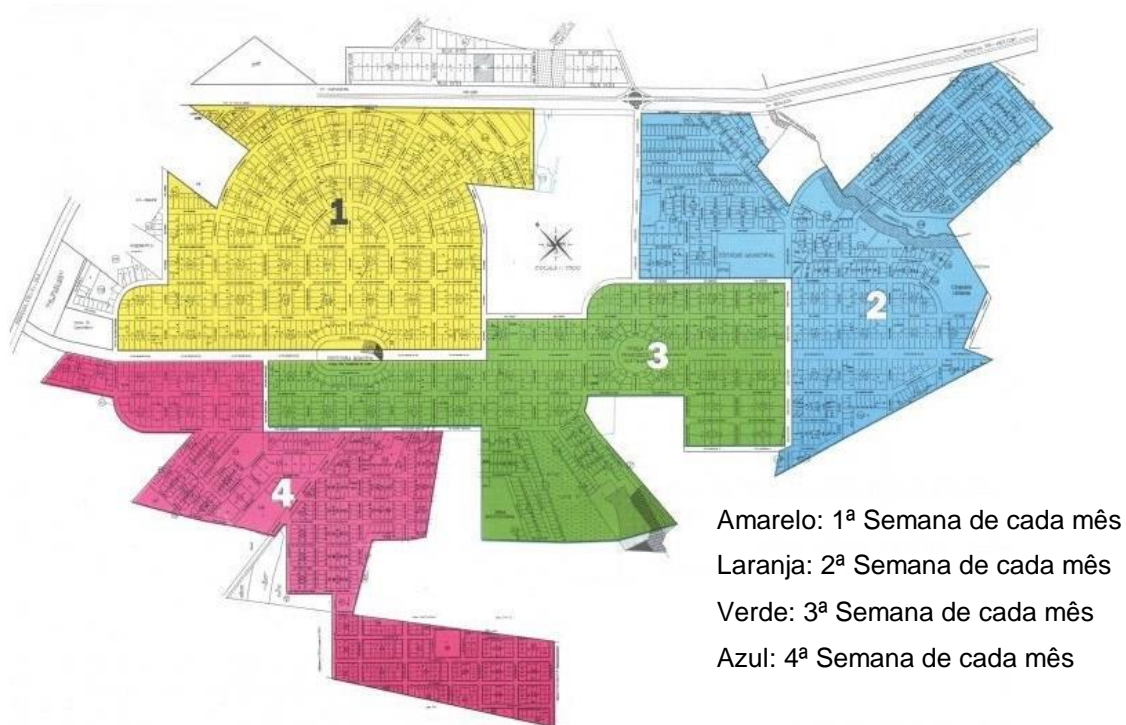
A prefeitura também disponibiliza o serviço de coleta de entulhos, realizados segundo a figura abaixo.

Figura 3.4. Organização da coleta de lixo em Planalto-PR.



Fonte: Secretaria Municipal de Meio Ambiente, 2022.

Figura 3.5. Organização da coleta de entulhos em Planalto-PR.



Fonte: Secretaria Municipal de Meio Ambiente, 2022.

A varrição é feita somente no centro da cidade e também em alguns pontos importantes da cidade onde as ruas são asfaltadas.

Figura 3.6. Lixeiras de coleta seletiva na Av. Rio Grande do Sul em Planalto-PR.



Fonte: Secretaria Municipal de Meio Ambiente, 2022.

O município vem investindo muito na busca de proporcionar as pessoas qualidade de vida, uma das grandes ações é a colocação de lixeiras urbanas, coleta seletiva e destinação correta



do lixo. Para isso temos inúmeras lixeiras distribuídas pelo perímetro urbano, roteiros de coleta com caminhão do município do lixo reciclável, além de uma empresa terceirizada que realiza a coleta do lixo orgânico. Todos podemos e devemos fazer nossa parte por uma cidade limpa.

### 3.3.4. Drenagem e Manejo de Águas Pluviais Urbanas

O município possui 4.000 metros de galerias de águas pluviais na sede do Município e 16.000 metros nas comunidades rurais.

A ampliação da infraestrutura tem sido executada de forma concomitante com o avanço da pavimentação e, de forma isolada, para atendimento de eventuais pontos de erosão, alagamentos ou outros fatores decorrentes da expansão urbana.

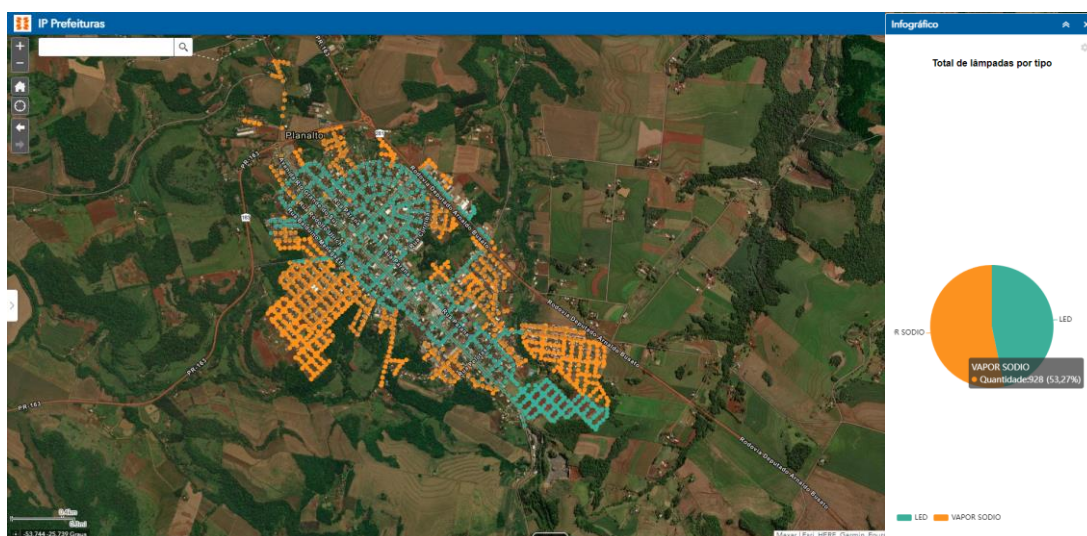
A operação do sistema de drenagem urbana, principalmente no que se refere à limpeza de bocas de lobos e galerias de águas pluviais, necessárias ao perfeito funcionamento do sistema de drenagem, é realizada por equipe própria.

### 3.4. Iluminação Pública e Energia Elétrica

Segundo dados da concessionária e da prefeitura municipal, 100% dos domicílios urbanos são atendidos por iluminação pública. Atualmente, o serviço é prestado pela COPEL, responsável pela manutenção do acervo de iluminação pública.

Na sede do município, há um total de 1.769 aparelhos, sendo 53,27% de Vapor de Sódio e apenas 46,75% são de LED que tem maior durabilidade e baixo consumo de energia.

Figura 3.7. Disponibilidade da iluminação pública na sede do município.



Fonte: Copel, 2023.

No distrito de Cerro Novo há 123 aparelhos instalados, destes 65,04% são de Vapor de Sódio.

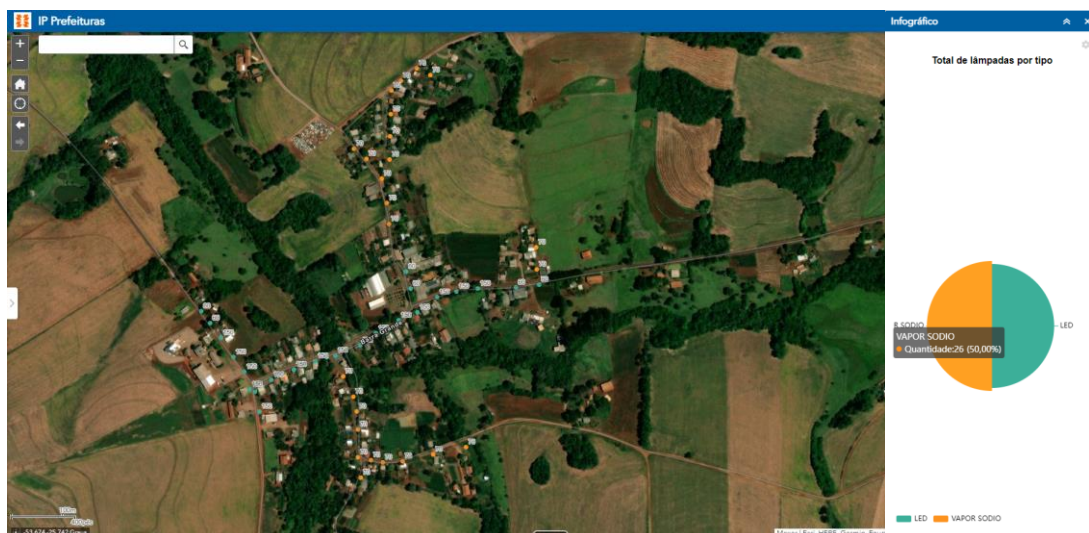
Figura 3.8. Disponibilidade da iluminação pública no distrito de Cerro Novo.



Fonte: Copel, 2023.

No distrito de Barra Grande há 52 aparelhos instalados, destes 50% são de Vapor de Sódio.

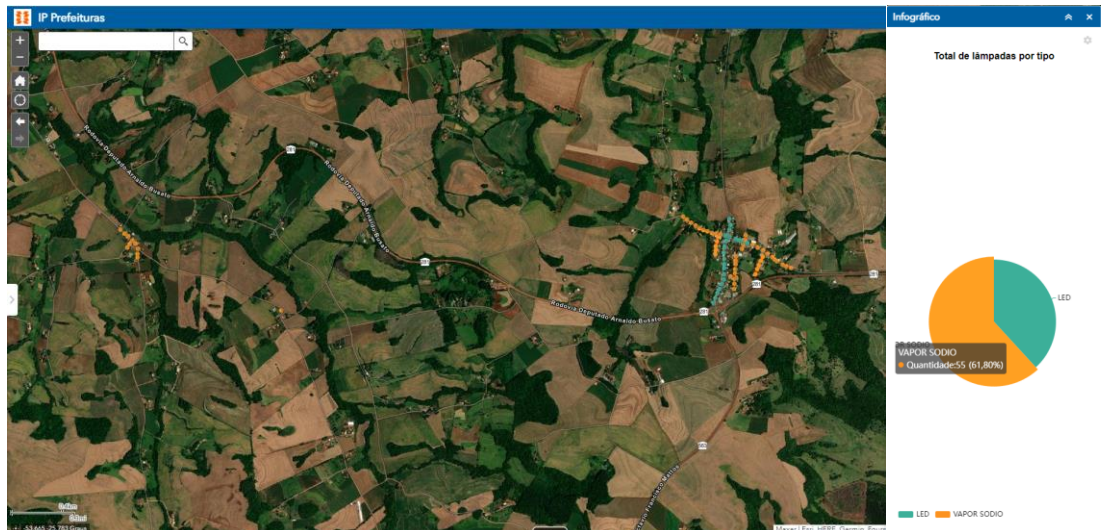
Figura 3.9. Disponibilidade da iluminação pública no distrito de Centro Novo.



Fonte: Copel, 2023.

No distrito de Valério e na localidade de São Paulo há 89 aparelhos instalados, destes 61% são de Vapor de Sódio.

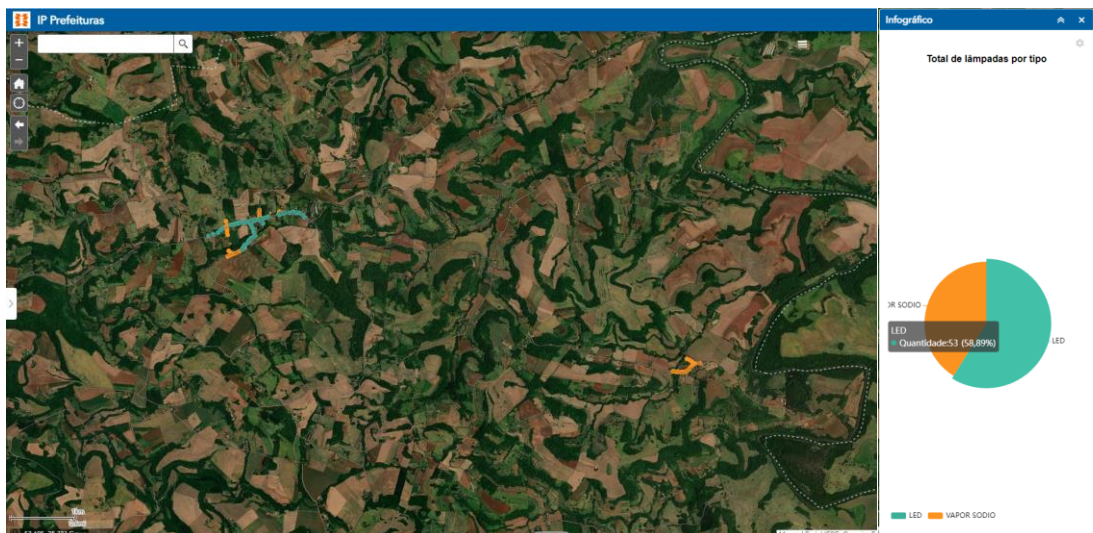
Figura 3.10. Disponibilidade da iluminação pública no distrito de Valério.



Fonte: Copel, 2023.

Nas localidades de Sagrada Família e São João há 90 aparelhos instalados, destes 59% são de LED.

Figura 3.11. Disponibilidade da iluminação pública nas localidades de Sagrada Família e São João.



Fonte: Copel, 2023.

Na localidade de Santa Luzia há 12 aparelhos instalados, destes 77% são de Vapor de Sódio.

Figura 3.12. Disponibilidade da iluminação pública na localidade de Santa Luzia.



Fonte: Copel, 2023.

### 3.5. Equipamentos sociais

Neste item serão apresentados os dados relativos aos principais indicadores sociais, bem como a distribuição dos estabelecimentos públicos (Mapa de Equipamentos Públicos), a fim de compreender a disponibilidade espacial dos serviços ofertados à comunidade, com relação à:

- Educação;
- Saúde;
- Assistência Social;
- Cultura, Esporte e Lazer;

#### 3.5.1. Educação

O município de Planalto faz parte do Sistema Educacional do Paraná que segue as diretrizes de funcionamento do Conselho Nacional de Educação - CNE, do Conselho Estadual de Educação - CEE, da Secretaria de Estado da Educação, via núcleo Regional de Educação - NRE de Francisco Beltrão e de sua mantenedora, Prefeitura Municipal de Planalto através da Secretaria Municipal de Educação que atende as etapas de educação Infantil e Ensino Fundamental anos iniciais e Educação Especial.

##### 3.5.1.1. Histórico Da Educação

As primeiras aulas ministradas ocorreram em 1956 no armazém do Doutor Manoel Bensonsan e Alnãõ Correa, localizado onde atualmente é a sede do município de Planalto. As aulas foram ministradas pela professora Nilsa Arline Correa no próprio armazém, também pela professora Escolástica em sua residência e pela professora Irene Bolson na Escola de Linha Bonita.

O município de Planalto chegou a ter mais de quarenta Escolas Rurais, localizadas nos interiores do município, atendendo a demanda de Ensino das localidades de cada Distrito. Com a municipalização e nuclearização do Ensino em 1996, houve uma melhora sensível e significativa na qualidade do ensino com a extinção das escolas com classes multisseriadas e com o incentivo e o aperfeiçoamento didático pedagógico proporcionado pelas Secretarias de educação, a nível municipal, regional e estadual, com maior valorização do profissional.

### 3.5.1.2. Cenário Atual

A Rede Municipal de Ensino atualmente em 2023 conta com 06 Escolas Municipais que atendem da Educação Infantil 04 anos ao 5º ano do Ensino Fundamental anos Iniciais, sendo que 4 delas ficam localizadas nos distritos do município, 02 na área urbana sendo que uma delas com atendimento em período integral. Também conta com dois Centros Municipais de Educação Infantil, sendo no momento um total 1264 alunos matriculados na Rede Municipal.

Já na Rede Estadual de Ensino conta com 06 Instituições de Ensino, dessas 04 são escolas estaduais do campo que se localizam em cada distrito do município formando dualidade administrativa no mesmo prédio das escolas municipais, ofertando do 6º ao 9º ano do ensino fundamental anos finais e 2 escolas que se localizam na área urbana da cidade com oferta do Ensino Fundamental anos Finais, Ensino Médio e demais cursos. O município de Planalto também tem atendimento para a educação Especial conta com uma APAE na qual atende o total de 100 alunos matriculados sendo que: Educação infantil são 20 alunos; Ensino fundamental 25 e EJA 55 alunos.

Tabela 3.16. Número de alunos atendidos por modalidade de Ensino nas diferentes redes de Ensino do município de Planalto Mar/2023.

<b>MATRÍCULAS NO REGULAR SEGUNDO A MODALIDADE DE ENSINO</b>				
<b>MODALIDADE DE ENSINO</b>	<b>ESTADUAL</b>	<b>MUNICIPAL</b>	<b>PARTICULAR (APAE)</b>	<b>TOTAL</b>
ENS PRÉ ESCOLAR CRECHE			289	289
EDUCAÇÃO INFANTIL 04 E 05 ANOS			339	339
ENSINO FUNDAMENTAL ANOS INICIAIS			630	630
ENSINO FUNDAMENTAL ANOS FINAIS	573			573
ENSINO MÉDIO	98			98
NOVO ENSINO MÉDIO	221			221
EDUCAÇÃO ESPECIAL			6	100
<b>TOTAL</b>	<b>892</b>	<b>1264</b>	<b>100</b>	<b>2256</b>

Fonte: Secretaria de Educação, 2023.

Tabela 3.17. Instituições de Ensino da Rede Municipal e quantidade de alunos por modalidade de Ensino Mar/2023.

<b>REDE MUNICIPAL DE ENSINO</b>											
NOME DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO	MODALIDADE DE ENSINO										
	ENSINO PRÉ ESCOLAR CRECHE	EDUCAÇÃO INFANTIL 4	EDUCAÇÃO INFANTIL 5	1º ANO	2º ANO	3º ANO	4º ANO	5º ANO	CLASSE ESPECIAL D.I.	SALA DE RECURSO MULTIFUNCIONAL	TOTAL POR ESCOLA
ESTAÇÃO DO APRENDER, CMEI	146										146
MARCO ANTONIO SCHIAVO, CMEI	143										143
DULCE, E M IR-EI EF		11	15	10	13	12	16	13			90
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA, E M-EI EF		15	13	13	18	8	8	16			91
JULIO SKRZYPCZAK, E M-EI EF		7	9	8	2	4	4	9			43
GUSTAVO EMILIO LINK, E M-EI EF		17	11	13	14	8	9	11			83
SOLANGE BUENO DA SILVA, E M PROF-EI EF			20	22	22	16	21	22			123
LAUDIO AFONSO HEINEN, E M PROF-EI EF		128	93	65	82	36	68	67	6	23	545
<b>TOTAL</b>	<b>289</b>	<b>178</b>	<b>161</b>	<b>131</b>	<b>151</b>	<b>84</b>	<b>126</b>	<b>138</b>	<b>6</b>	<b>23</b>	<b>1264</b>

Fonte: Secretaria de Educação, 2023.

### 3.5.1.3. Profissionais Da Educação

A rede Municipal de Ensino, conta com um quadro de docentes com formação adequada e qualificada o que favorece a oferta de uma educação de qualidade. No momento, em 2023 a secretaria de Educação conta com um total de aproximadamente 238 profissionais atuantes na área da Educação conforme tabela abaixo:

Tabela 3.18. Número de Funcionários vinculados à secretaria de Educação no ano de 2023.

<b>FUNÇÃO DESEMPENHADA</b>	<b>NÚMERO DE PROFISSIONAIS</b>
PROFESSOR EFETIVO	55
PROFESSOR CONTRATO TEMPORÁRIO	15
EDUCADOR INFANTIL EFETIVO	29
EDUCADOR INFANTIL CONTRATO TEMPORÁRIO	20
DIREÇÃO E COORDENAÇÃO	11
SERVENTES E COZINHEIRAS	48
ESTAGIÁRIAS	44
DEMAIS FUNÇÕES NAS ESCOLAS	04
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO	12
<b>TOTAL</b>	<b>238</b>

Fonte: Secretaria de Educação, 2023.

É de suma importância ter no quadro de profissionais da secretaria de educação um psicólogo, uma vez que busca através das suas ações promover melhoria no aprendizado e detectar possíveis falhas no processo de ensino/aprendizagem, como também identificar, orientar a família e professores, em como manejar determinados desafios que ocorrem tanto no que diz respeito ao desenvolvimento de habilidades acadêmicas, como também orientações a pais frente comportamentos manifestadas por dificuldades emocionais e/ou sociais no âmbito da escola e também na família, caso seja essa a situação.

O psicólogo no contexto de educação se pauta em atuar de maneira a prevenir e transformar a realidade dos indivíduos, na qual busca adequar e/ou possibilitar mudanças, visando o desenvolvimento cognitivo, humano e social de toda a comunidade escolar, utilizando de projetos socioemocionais, reflexões, como também ações que visam ampliar a consciência dos alunos e professores acerca do ensino/aprendizagem. Diante da percepção da autora Maria Lucia Weis, frente à instituição escola: “[...] no que se refere ao aluno, engloba tantos aspectos emocionais que estão relacionados ao desenvolvimento afetivo, assim como com o processo para adquirir conhecimentos, deste modo refletindo na produção escolar, o que remete às características envolvidas na forma de aprendizagem, cujo fato de dificuldade relacionada à aprendizagem esteja estritamente na manifestação de problemas relacionais entre a criança, ambiente familiar ou escolar”. Com isso, o profissional psicólogo na instituição escolar atua de forma ativa e acolhedora com todos que buscam o desenvolvimento integral do aluno, incluindo ações inclusivas com respeito à singularidade de cada um.

A psicóloga atua com carga horária de quarenta horas semanais, na qual sua sala fica lotada junto à secretaria de educação, utiliza desse espaço para realizar suas intervenções, como as avaliações psicoeducacionais, orientação aos professores e pais sobre o processo de ensino/aprendizagem. Buscando adequar os métodos que possibilitem atender as necessidades em relação à singularidade de cada um. Além disso, realiza visitas semanais nas escolas juntamente com a equipe pedagógica, para acompanhar a melhora do aprendizado dos alunos.

#### **3.5.1.4. A Secretaria De Educação**

A secretaria Municipal de Educação de Planalto, fica localizada em prédio próprio na Rua Paraná Nº1571, é o órgão que tem por objetivo buscar uma educação de qualidade, inclusiva e igualitária, buscando a valorização e orientação dos profissionais da Educação para que se possa alcançar melhores resultados, contribuindo para formar indivíduos autônomos e habilitados a se desenvolver profissionalmente e como cidadão.

A Secretaria de Educação conta com uma equipe de profissionais constituída por: Uma Secretária de Educação; Uma Nutricionista; Uma responsável pela merenda Escolar; Duas

coordenadoras pedagógicas; Um psicólogo(a); Uma documentadora Escolar; Um chefe de Divisão; Um responsável pelo transporte; Dois motoristas; Uma servente. Estes profissionais são distribuídos em diferentes setores, sendo eles:

#### **3.5.1.4.1. Documentação Escolar**

A documentação escolar é o setor responsável por toda a parte documental das Escolas, as matrículas, transferências, renovações entre outros. No momento o setor conta com uma responsável concursada em nível administrativo que atende as escolas municipais e CMEIs, sendo denominada “Documentadora Escolar” desempenha sua função como secretária escolar indicada pela Mantenedora das instituições de ensino sendo designada por ato oficial, conforme normas da SEED.

O Setor da documentação Escolar fica localizado na Secretaria de Educação, conjugado com a recepção, o qual realiza o atendimento do próprio Setor e também o direcionamento para os demais setores das pessoas que procuram atendimento da Secretaria de Educação. Conta com mesa e armários nos quais ficam arquivados as documentações escolares.

O atendimento do setor de documentação é feito em todas as escolas, de forma remota e presencial, dando suporte e organizando a documentação de cada Instituição de Ensino, no momento é responsável por acompanhar as matrículas de 1264 alunos desde o Ensino Pré Escolar creche até o 5º ano do Ensino Fundamental. Além das Escolas realizada também o atendimento ao público em geral que busca informações sobre documentação Escolar dentre outras demandas relacionadas ao setor.

**Das matrículas e transferências:** às Instituições de Ensino organizam a parte física dos documentos dentro da pasta do aluno, seguindo as orientações de arquivamento do NRE (Núcleo Regional de Educação) com as devidas assinaturas e com a documentação organizada é enviado para o Setor da documentação Escolar o qual faz as conferências e registros dentro do SERE (Sistema Estadual de Registro Escolar), mantendo sempre atualizada as informações e cadastros dos alunos da Rede Municipal de Ensino.

**Renovações** - a cada determinado período de tempo é necessário organizar e protocolar os documentos necessários para encaminhamento das Renovações da Educação Infantil, do Ensino Fundamental, Classe Especial, Sala de Recursos, Credenciamento do Estabelecimento, a fim de seguir a legislação vigente mantendo em dia e de acordo com as normas exigidas.

**Histórico Escolar** - o Setor realizar a emissão dos históricos escolares, nos casos de transferências, formandos do 3º ano do 2º ciclo do Ensino Fundamental (5º ano) e também os históricos para fins de comprovação escolar dos alunos que cursaram em algum momento o Ensino Fundamental de alguma Escola extinta ou vigente do município.



No setor da documentação Escolar se encontra os arquivos com os dados dos alunos que frequentaram as Escolas Municipais Rurais que foram extintas, seja por pastas individuais ou relatórios finais arquivados é possível verificar e através destas informações emitir o histórico escolar para fins de comprovação escolar e/ou para encaminhamento de aposentadoria, o que este último é o mais comum de as pessoas procurarem o setor, apresentando RG e informando a Escola/localidade, é realizado as buscas e emitido o histórico Escolar.

O Setor está em constante comunicação com o Núcleo Regional de Educação - NRE de Francisco Beltrão, recebendo informações e atendendo a legislação vigente.

Dentro do setor a sistemas online para a inserção de dados, são eles:

O **SERE** (Sistema Estadual de Registro Escolar) é um “Sistema de Informações” desenvolvido com a finalidade principal de racionalizar as atividades burocráticas da secretaria da escola. Atualmente é composto pelo Sistema Escola Web, Sistema Seja e um Banco de Dados Central que armazena os dados gerados pelas escolas. O Sere é utilizado por todas as escolas estaduais, praticamente pela totalidade das escolas municipais e muitas escolas privadas do Estado do Paraná. As que utilizam o Sere têm seus dados importados para o Sistema Educacenso-Censo Escolar, evitando o “retrabalho” no cadastramento dos alunos e no registro dos dados de movimentação e rendimento escolar. Todos os registros de dados escolares são realizados dentro do SERE.

O **Censo Escolar** é uma ferramenta fundamental para que os atores educacionais possam compreender a situação educacional do país, das unidades federativas, dos municípios e do Distrito Federal, bem como das escolas e, com isso, acompanhar a efetividade das políticas públicas, a documentadora Escolar é a responsável pelas informações e conferências do Censo Escolar, sendo este de grande importância pois é através destas informações que o município irá receber as verbas para a educação. Cada aluno é contabilizado e através deste número o município recebe a verba para custear as despesas proporcionando um Ensino de Qualidade.

O **LRCOM** (Livro Registro de Classe Online Municípios) é uma plataforma na qual é realizado os registros das frequências dos alunos. A documentadora escolar faz os registros e cadastramento das informações dos profissionais da Educação dentro do SERE, os dados são migrados automaticamente para LRCOM, uma vez cadastrado os dados da escola e horários de aula os profissionais da Educação realizam os registros de frequência dos alunos e conteúdos ministrados na aula.

O sistema **E-protocolo** visa unificar, dar maior agilidade e segurança as atividades de Protocolo e Arquivo dos Órgãos do Poder Executivo Estadual, bem como controlar reivindicações desde a emissão, tramitação, arquivamento e descarte, conforme regulamentado no Decreto nº

9928/2014-SEAP. A documentadora Escolar tem o único acesso a todas as escolas sendo a responsável pelo protocolamento dos processos como as renovações, PPP, Regimento Escolar, calendário Escolar e demais documentos que vierem a ser necessários.

O **Sistema Presença** é o Sistema de Acompanhamento da Frequência Escolar, é uma ferramenta que facilita o processo de acompanhamento dos estudantes em situação de pobreza e extrema pobreza, beneficiários do Programa **Bolsa Família**. O setor da documentação coordena as Informações e Registros do Sistema Presença em no município de Planalto no momento são acompanhados entre a rede municipal e Estadual um total de aproximadamente 472 alunos que são de famílias beneficiárias do Bolsa Família, este número se refere aos alunos que estão em faixa etária escolar a partir da Educação Infantil 04 anos ao Ensino Médio.

O **SERP** é o sistema para preenchimento e fluxo dos encaminhamentos previstos no Caderno do Programa de Combate ao Abandono Escolar (PCAE). O sistema substitui os anexos do Caderno, permitindo a tramitação dos casos de infrequência na Rede de Proteção de forma on-line, eliminando as fichas físicas. Também é realizado o acompanhamento e orientação às escolas no processo de preenchimento dos casos e possíveis encaminhamentos.

### **3.5.1.5. Pedagógico**

A equipe pedagógica conta com duas Pedagogas para atender as escolas e CMEI's do município, orientando inclusive as duas escolas de Ensino Fundamental que ficam localizadas dentro da cidade têm coordenadoras que atuam diretamente na escola.

#### **Função da Equipe Pedagógica**

A função da Equipe Pedagógica da Secretaria Municipal de Educação é acompanhar o processo de ensino-aprendizagem nas instituições de ensino do município, tanto nas escolas como nos CMEI's, sua função é ser articulador, formador e transformador. É o mediador entre o currículo e professores; gestores e professores; professores e pais. Como articulador fornece condições para que os professores trabalhem as propostas curriculares. Como formador trabalha com atividades de formação continuada aos professores, tirando as dúvidas. Como transformador ajuda o professor a ser reflexivo e crítico em sua prática. O coordenador também deve apresentar as principais habilidades como: liderança, boa comunicação, visão geral, senso de coletividade e humanidade.

Acompanha os planejamentos realizados pelos professores, estuda a BNCC, articula e organiza juntamente com as instituições de ensino o Projeto Político Pedagógico, Proposta Pedagógica Curricular, Regimento Escolar e participa da escolha do PNLD.

Tendo também a função de coordenar, orientar e instruir os professores no desenvolvimento do processo de aprendizagem dos alunos. Apoiando e orientando diretamente

em suas dificuldades e em relação às suas construções de ações pedagógicas e as metodologias do cotidiano escolar.

A Equipe Pedagógica, Coordenação Escolar, Psicóloga e professores juntos têm a função de avaliar o rendimento escolar dos estudantes buscando sempre resolver possíveis problemas encontrados no dia-a-dia e criando novas estratégias para melhorar o ensino aprendizagem.

Além disso, é responsável por elaborar planos de formação, organizar reuniões de equipe, realizar relatórios sobre a aprendizagem dos alunos e alimentar o Sistema SERE Pedagógico nas escolas e CMEI's. Participar dos Conselhos que trabalham em defesa do menor.

Acompanhar o desempenho e o desenvolvimento dos alunos referente ao Método das Boquinhas e o Sistema de Ensino Aprende Brasil que no município de Planalto oferta.

Tanto nas escolas como nos CMEI's a Equipe Pedagógica tem a função de articulador, formador e transformador. É o mediador entre o currículo e professores; gestores e professores; professores e pais. Como articulador fornece condições para que os professores trabalhem as propostas curriculares. Como formador trabalha com atividades de formação continuada aos professores, tirando as dúvidas. Como transformador ajuda o professor a ser reflexivo e crítico em sua prática. O coordenador também deve apresentar as principais habilidades como: liderança, boa comunicação, visão geral, senso de coletividade e humanidade.

### **Suas Características**

**Planejamento escolar:** Trabalhar sempre em parceria com as escolas e CMEI's, elaborando o Projeto Político Pedagógico, implementar as diretrizes oficiais da Educação, realizar e participar de reuniões internas e externas, estabelecer um sistema de ensino, oferecer formação continuada para a equipe e definir metas e formas de atingir os objetivos.

**Práticas Pedagógicas:** Realizar visitas trimestrais ao Ensino Fundamental de anos Iniciais e semestrais a Educação Infantil ou sempre que precisar, a fim de identificarmos as dificuldades dos alunos, para junto a direção, coordenação e professores realizar possíveis encaminhamentos ou interrupções. Orientar os professores na construção do planejamento anual e dos planos de aula, garantindo que as competências e habilidades essenciais sejam trabalhadas.

**Relacionamento:** Promover a relação com os alunos e familiares, acolher e mediar conflitos, estimular o engajamento e a participação de toda a comunidade escolar.

### **Público Alvo**

Professores, direção, coordenação, pais e alunos das escolas municipais e CMEI's.

### **Projetos desenvolvidos em parceria com a Secretaria Municipal de Educação:**

- **JEPP (Jovens Empreendedores Primeiros Passos):** é desenvolvido em parceria com o SEBRAE, onde envolve todos os alunos e professores dos 1º aos 5º anos do Ensino Fundamental Anos Iniciais;
- **Palestra de Cuidados com o Corpo:** é trabalhado através da Secretaria Municipal de Educação com os alunos do 5º anos do Ensino Fundamental Anos Iniciais;
- **Agrinho:** é programa desenvolvido em parceria com o Sistema FAEP/ SENAR – PR, onde trabalha com todos os alunos e professores dos 1º aos 5º anos do ensino Fundamental Anos Iniciais;
- **Cooperativa Cresol:** é um projeto que trabalha em parceria com a Cooperativa Cresol, que envolve os alunos e professores dos 5º anos do Ensino Fundamental Anos Iniciais;
- **Escrevendo com o Sicredi:** é desenvolvido em parceria com a Cooperativa Sicredi envolvendo os alunos e professores de Língua Portuguesa dos 5º anos do Ensino Fundamental Anos Iniciais;
- **FAI (Festival Artístico Infantil):** é desenvolvido a cada dois anos com todas as escolas e CMEI's do município onde envolve todos os alunos e professores;
- **PROERD (Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência):** é um programa desenvolvido em parceria com a Polícia Militar, onde trabalha com os alunos dos 5º anos do Ensino Fundamental Anos Iniciais;
- **MPT na Escola (Ministério Público do Trabalho):** é desenvolvido em parceria com o Ministério Público do Trabalho envolvendo os alunos dos 4º e 5º anos do Ensino fundamental Anos Iniciais;
- **Cooperar para transformar SICOOB:** O Concurso Cultural Sicoob em parceria com as escolas tem como finalidade difundir o conceito de cooperação entre estudantes do Ensino Fundamental de escolas das redes pública e privada e das cooperativas escolares. Pretende também valorizar pressupostos do cooperativismo entre os professores, sugerindo-lhes estratégias para colocar o tema em debate e orientar a turma a buscar conteúdo para a produção, planejar, desenvolver e aperfeiçoar coletivamente os textos a serem inscritos no concurso.
- **PSE (Programa Saúde na Escola):** É uma iniciativa intersetorial dos Ministérios da saúde e da que tem a finalidade de construir para o pleno desenvolvimento dos estudantes da rede pública de ensino da educação básica, por meio da articulação entre os profissionais da educação.

### **3.5.1.5.1. Currículo**

Currículo é uma proposta pedagógica sistematizada por profissionais, comprometidos com a educação pública, que traduz conteúdos básicos e flexíveis correspondentes às necessidades sociais e históricas, caracterizando a sociedade brasileira atual, dando aos alunos oportunidades de conhecer, fazer, relacionar, aplicar e transformar a sociedade em que estão inseridos, bem como, encaminhamento metodológico e avaliação de cada disciplina.

Currículo é tudo aquilo que uma sociedade considera necessário que os alunos aprendam ao longo de sua escolaridade. Como quase todos os temas educacionais, as decisões sobre currículo envolvem diferentes concepções de mundo, de sociedade e, principalmente, diferentes teorias sobre o que é o conhecimento, como é produzido e distribuído, qual seu papel nos destinos humanos.

O currículo é organizado para orientar, dentre outros, os diversos níveis de ensino e as ações docentes. Nele consta a planificação, a organização, funcionamento e o papel que exerce.

Nessa concepção, o currículo é construído a partir do projeto pedagógico da escola e viabiliza a sua operacionalização, orientando as atividades educativas, as formas de executá-las e definindo suas finalidades. Assim, pode ser visto como um guia sobre o quê, quando e como ensinar; o que, como e quando avaliar.

A escola requer uma dinamicidade curricular que permita ajustar o fazer pedagógico às necessidades dos alunos. A flexibilidade do currículo deve atender a demanda diversificada dos mesmos.

Pensar em adequação curricular significa considerar o cotidiano das escolas, levando-se em conta as necessidades e capacidades dos seus alunos e os valores que orientam a prática pedagógica. Para os alunos que apresentam necessidades educacionais especiais essas questões têm um significado particularmente importante.

### **3.3.1.6. Transporte Escolar Municipal**

O transporte escolar no Município de Planalto é uma Política Pública que garante o acesso à educação, ofertando transporte aos alunos das redes Municipal e Estadual, residentes na zona rural do município de Planalto, matriculados no ensino público regular e técnico, também aos alunos residentes na zona urbana do município que são matriculados em cursos técnicos profissionalizantes em colégios da rede pública Estadual.

O transporte escolar gratuito aos estudantes é mantido em grande parte com recursos do Município e uma pequena parte com recursos do Governo Federal e Estadual. A administração Municipal vem mantendo diálogo frequente com os transportadores escolares, pais de alunos,

alunos e representantes das escolas e colégios a fim de melhorar e adequar os serviços do transporte dos estudantes.

O transporte é realizado através de veículos cedidos ao Município pelos governos Federal e Estadual, também por veículos contratados pelo município mediante a realização de licitações que atendem a demanda de alunos, escolas e colégios em conformidade com as leis e normas vigentes ao referido serviço.

Anualmente é feito o preenchimento do Sistema de Gestão do Transporte Escolar – SIGET que é um sistema de processamento de dados que integra todos os recursos metodológicos, dados e produtos informativos necessários à gestão do transporte escolar público no Paraná. Contém recursos instrumentais consolidados através de um aplicativo disponível via Internet, de modo gratuito e aberto para uso institucional. O SIGET é parte integrante da Metodologia Paraná para Gestão do Transporte Escolar Público, construída de modo articulado pelo Governo do Estado e municípios paranaenses.

#### **3.5.1.6.1. Transporte Escolar Urbano**

O município conta com 5 ônibus de frota própria para fazer o transporte urbano.

- 1 ônibus em comodato com a APAE;
- 1 faz a rota da 6ª aula do estado;
- 1 faz a rota do colégio agrícola localizado no município de Francisco Beltrão;
- 2 fica de reserva;
- Todos eles fazem transporte nos intervalos das aulas para eventos escolares dentro da cidade, agendados com antecedência.

#### **3.5.1.6.2. Transporte Escolar Rural**

O município conta com 17 ônibus contratados através de licitação, e 3 ônibus de frota própria do município que fazem o transporte do interior, alguns trazem os alunos para os colégios da cidade:

- Escola Municipal Professor Laudio Afonso Heinen
- Colégio Estadual João Zacco Paraná
- Colégio Estadual José De Anchieta
- Escola de Modalidade Especial Joaquina de Vedruna (APAE)

Outros fazem o transporte escolar dentro das próprias comunidades, levando os alunos para as escolas dos distritos:

- Escola Municipal Nossa Senhora de Fátima
- Escola Municipal Gustavo Emilio Link
- Escola Municipal Irmã Dulce
- Escola Municipal Julio Skrzypczak
- Colégio Estadual Duque de Caxias
- Colégio Estadual Irmão Miguel
- Colégio Estadual Sagrada Família
- Colégio Estadual São Valério

#### **3.5.1.7. Alimentação Escolar**

É consenso que se alimentar de forma saudável é fundamental para o desenvolvimento integral de todos os indivíduos e, a alimentação oferecida nas escolas é preponderante ao desenvolvimento psicofísico do aluno, auxiliando-o em todos os aspectos: físico motor, intelectual, afetivo emocional, econômico e social.

A escola é um ambiente educativo, inclusive na hora das refeições, a alimentação escolar contribui também para que os alunos cultivem bons hábitos alimentares.

A Alimentação Escolar faz parte do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), implantado em 1955. O governo federal repassa, a estados, municípios e escolas federais, valores financeiros de caráter suplementar para a cobertura de 200 dias letivos, conforme o número de matriculados em cada rede de ensino.

São atendidos pelo programa 1264 alunos de toda a educação básica (educação infantil, ensino fundamental, ensino médio e educação de jovens e adultos) matriculados em escolas públicas, filantrópicas e em entidades comunitárias (conveniadas com o poder público). Seu objetivo é atender as necessidades nutricionais dos alunos durante sua permanência em sala de aula, contribuindo para o crescimento, o desenvolvimento, a aprendizagem e o rendimento escolar dos estudantes, bem como promover a formação de hábitos alimentares saudáveis através de uma alimentação de qualidade nutricional e com maior controle e garantia higiênico-sanitária.

Figura 3.13. Alimentação escolar em Planalto-PR.



Fonte: Secretaria de Educação, 2023.

Os cardápios são elaborados de acordo com as diretrizes previstas na Resolução do FNDE nº 06, de 08 de maio de 2020, com gêneros alimentícios básicos, de modo a respeitar os hábitos alimentares e a cultura alimentar regional; oferecer, no mínimo, 3 refeições/dia para as creches em período integral e 2 para período parcial; oferecer 3 refeições para os alunos participantes do Programa Mais Educação e para os matriculados em escolas de tempo integral e 1 para matriculados em período parcial.

Caso seja necessário atender crianças com necessidades alimentares especiais (alergias e intolerâncias alimentares, diabetes etc.), após a apresentação de laudo médico, são realizadas alterações no cardápio e envio de alguns produtos diferenciados, tais como leite sem lactose, alimentos sem glúten, produtos diet, etc.

A entrega dos gêneros alimentícios perecíveis se dá de forma semanal, enquanto os alimentos não perecíveis são entregues mensalmente ou conforme necessidade. O município realiza chamada pública para atendimento à lei 11.947/2009 que determina que no mínimo 30% dos recursos recebidos pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) sejam utilizados na aquisição de alimentos da agricultura familiar. Existe uma central de recebimento localizada no Setor de Alimentação Escolar, onde ocorre a recebimento e distribuição dos produtos que são entregues semanalmente por agricultores familiares. A aquisição dos gêneros alimentícios que não são provenientes da agricultura familiar ocorre através de pregão eletrônico.



É proibida a aquisição de bebidas de baixo valor nutricional: refrigerantes e refrescos artificiais, bebidas concentradas à base de xarope de guaraná ou groselha e outras bebidas similares; é restrita a aquisição de alimentos enlatados, embutidos, doces, alimentos compostos, preparações semiprontas ou prontas para o consumo, ou alimentos concentrados.

### **Ações desenvolvidas**

- Capacitação de merendeiras;
- Educação nutricional;
- Elaboração de cardápios e fichas técnicas;
- Teste de aceitabilidade;
- Programa Saúde na Escola (PSE);
- Reuniões com Conselho de Alimentação Escolar (CAE);
- Levantamento dos gêneros alimentícios para compra;
- Solicitação e entrega dos gêneros alimentícios;
- Visitas técnicas.

Figura 3.14. Ações na Educação Nutricional em Planalto-PR.



Fonte: Secretaria de Educação, 2023.

### **Infraestrutura e Recurso humanos**

Localizada na Rua Paraná, nº1571, no centro da cidade, a Divisão de Alimentação Escolar possui espaço apropriado para recepção e acondicionamento tanto dos alimentos não perecíveis

como perecíveis, a distribuição ocorre com auxílio de 1 veículo próprio, é disponibilizado carro para visitas técnicas da nutricionista e CAE.

O Setor de Alimentação Escolar conta os seguintes colaboradores: manipuladores de alimentos (19), nutricionista (1), auxiliar (1) e motoristas (2).

Figura 3.15. Estoque de alimento em uma das escolas de Planalto-PR.



Fonte: Secretaria de Educação, 2023.

Figura 3.16. Produtos da Agricultura Familiar na alimentação escolar em Planalto-PR.



Fonte: Secretaria de Educação, 2023.


### 3.5.1.8. Indicadores Educacionais

A relação idade/ano é regular, ou seja, cumpre com os parâmetros previstos, exceto por questões de reprovação que apresentam um índice extremamente baixo. Há também a questão de alunos que estão fora do parâmetro idade/ano, mas que constituem casos de alunos especiais. Não

há índice de evasão e/ou abandono nas instituições de Ensino. Com relação ao índice de aproveitamento, proporcionado pelo IDEB, há um ótimo aproveitamento escolar, e um índice extremamente baixo de reprovação.

Nas etapas de Prova Paraná realizadas em 2021, as escolas apresentaram índice satisfatório, sendo crescente o desempenho apresentado por nossos alunos tanto em Língua Portuguesa, como em Matemática.

Tabela 3.19. Índice Nacional de Educação Pública 2021- Ensino fundamental anos iniciais.



Ministério da Educação


**Ensino Fundamental Regular - Anos Iniciais**

Indicadores educacionais compostos por: Taxa de Aprovação, SAEB e IDEB por escola e rede de ensino - 2021.

Sigla da UF	Código do Município	Nome do Município	Código da Escola	Nome da Escola	Rede	Taxa de Aprovação - 2021						Nota SAEB - 2021			IDEB 2021 (N x P)		
						1º ao 5º ano	1º	2º	3º	4º	5º	Indicador de Rendimento (P)	Matemática	Língua Portuguesa			Nota Média Padronizada (N)
PR	4119806	Planalto	41081285	DULCE E M IR EI EF	Municipal	96,2	100,0	83,3	100,0	100,0	100,0	100,0	0,96	218,82	217,30	6,09	5,9
PR	4119806	Planalto	41081323	GUSTAVO EMILIO LINK E M EI EF	Municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PR	4119806	Planalto	41081374	JULIO SKRZYPCZAK E M EI EF	Municipal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PR	4119806	Planalto	41081412	LAUDIO AFONSO HEINEN E M PROF EI EF	Municipal	98,3	100,0	91,7	100,0	100,0	100,0	100,0	<b>0,98</b>	<b>241,55</b>	226,37	6,69	6,6
PR	4119806	Planalto	41081480	NOSSA SENHORA DE FATIMA E M EI EF	Municipal	96,7	100,0	83,3	100,0	100,0	100,0	100,0	0,96	ND	ND	-	-
PR	4119806	Planalto	41153022	SOLANGE BUENO DA SILVA E M PROF EI EF	Municipal	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	1,00	244,37	229,54	6,80	6,8

Fonte: INEP, 2023.

Tabela 3.20. Índice Nacional de Educação Pública 2021- Ensino fundamental anos finais.



Ministério da Educação

**Ensino Fundamental Regular - Anos Iniciais**

Indicadores educacionais compostos por: Taxa de Aprovação, SAEB e IDEB por município e rede de ensino - 2021.

Sigla da UF	Código do Município	Nome do Município	Rede	Taxa de Aprovação - 2021						Nota SAEB - 2021			IDEB 2021 (N x P)		
				1º ao 5º ano	1º	2º	3º	4º	5º	Indicador de Rendimento (P)	Matemática	Língua Portuguesa			Nota Média Padronizada (N)
PR	4119806	Planalto	Municipal	98,0	100,0	90,5	100,0	100,0	100,0	100,0	0,98	244,09	227,89	6,77	6,6
PR	4119806	Planalto	Pública	98,0	100,0	90,5	100,0	100,0	100,0	100,0	0,98	244,09	227,89	6,77	6,6

Fonte: INEP, 2023.

Figura 3.16. Resultado do IDEB e rendimento da educação em 2021- Ensino Fundamental anos iniciais.



Fonte: INEP, 2023.

Figura 3.17. Resultado do IDEB e rendimento da educação em 2021- Ensino Fundamental anos finais.



Fonte: INEP, 2023.

### 3.5.1.8. Modalidades de ensino

#### 3.5.1.8.1. Educação Infantil

Como primeira etapa da Educação Básica, a Educação Infantil é o início e o fundamento do processo educacional. A entrada na creche ou na pré-escola significa, na maioria das vezes, a primeira separação das crianças dos seus vínculos afetivos familiares para se incorporarem a uma situação de socialização estruturada.

A Educação Infantil tem papel extraordinário no desenvolvimento humano e social. Quando compreendemos a criança como ser integral e complexo, trabalhamos pelo seu

desenvolvimento pleno e pela garantia dos direitos sociais da infância e de sua cidadania. Nesse sentido, os Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil mencionam a importância de qualificar as ações nos primeiros anos de vida da criança.

O município de Planalto para o atendimento da Educação Infantil segue a Deliberação Nº02/14 nas quais apresenta as Normas e Princípios para a Educação Infantil no Sistema de Ensino do Estado do Paraná.

Desta forma o município conta com o atendimento do Ensino Pré Escolar Creche da faixa etária de 0 a 4 anos de idade em período integral e parcial nos CMEIs e a partir do momento em que se completa os 04 anos de idade seguindo a data corte, as crianças passam a frequentar as Escolas Municipais nas quais são ofertadas a Educação Infantil 04 e 05 anos.

#### **3.5.1.8.2. Ensino Fundamental**

O Ensino Fundamental está organizado em ciclos de formação conforme permite a LDB no seu artigo 23. Comprometida com a transformação do sistema educacional para um modelo menos excludente e seletivo, que possa oferecer a todos os estudantes uma aprendizagem significativa e que permita que a filosofia da escola possa ser colocada em prática, a proposta do aprender e compartilhar fica mais confortável de ser executada neste sistema educacional. A escola em ciclos deve reconhecer a pluralidade e a diversidade cultural como características de qualquer escola ou de qualquer sala de aula e garantir que as crianças e adolescentes sejam respeitados no seu tempo de aprendizagem, sem deixar de estabelecer metas e objetivos individuais e coletivos.

O Ensino Fundamental Anos Iniciais estão divididos em dois ciclos contínuos de formação, sendo que os alunos só podem ser retidos no final de cada ciclo.

1º Ciclo: (6 e 7 anos) Etapas I e II

2º Ciclo: (8, 9 e 10 anos) Etapas I, II e III

Os alunos são agrupados em turmas anualmente de acordo com os critérios estabelecidos pela mantenedora, número de alunos por turma, critérios de disponibilidade de turnos, necessidades das famílias ou critérios estabelecidos pelos professores em conselho de classe, com o objetivo de oferecer um espaço adequado de convivências para cada aluno. Ao mesmo tempo, existem atividades ou projetos que podem, durante algum período do ano letivo, reagrupar esses alunos temporariamente a fim de garantir aprendizagens específicas, desde que não cause prejuízo em sua avaliação ou dificuldade em garantir os registros oficiais solicitados.

### **3.5.1.8.3. Educação Especial**

Conforme o Decreto No 6571/2008, a Resolução CNE/CEB No 4/2009 e a Nota técnica do SEESP 11/2010, a educação especial é uma modalidade de ensino que perpassa todos os níveis, etapas e modalidades, realiza o atendimento educacional especializado, disponibiliza os recursos e serviços e orienta quanto a sua utilização no processo de ensino e aprendizagem nas turmas comuns do ensino regular. As atividades desenvolvidas no atendimento educacional especializado diferenciam-se daquelas realizadas na sala de aula.

A educação do município de Planalto respeita os princípios de igualdade e equidade, promovendo o fortalecimento da escola inclusiva, entende que a educação especial integra a educação regular e repassa por todos os níveis, etapas e modalidades de ensino. O município assegura recursos e serviços educacionais, organizados institucionalmente para apoiar, complementar e suplementar o ensino regular, com o objetivo de garantir a educação escolar e promover o desenvolvimento das potencialidades dos educandos com deficiência física, intelectual, sensorial ou múltipla, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.

Voltada à promoção de uma educação de qualidade para todo o município, onde é ofertado:

#### **DI (Deficiência Intelectual)**

É ofertado aos alunos com dificuldades acentuadas de aprendizagem ou com deficiência que dificulte o acesso ao currículo esses alunos são encaminhados para avaliação médica, psicológica e pedagógica especializada, se necessário, com diagnóstico médico ou parecer psicológico que indique Deficiência Intelectual, terão atendimento educacional especializado, na sala de Educação Especial na modalidade DI, em turno normal.

#### **Sala de Recursos Multifuncional**

A Sala de Recursos Multifuncional é um espaço de desenvolvimento, de pesquisa e construção de novos conhecimentos sobre o processo de aprendizagem que visa contribuir para avanços na área educacional de forma significativa. Exige do profissional que lá atua uma nova forma de pensar, individualmente sobre as peculiaridades de cada um, de despertar a aprendizagem na/para a vida do aluno. O ensino necessita ser organizado para contemplar os alunos em suas distintas capacidades, com adaptação curricular sempre que necessário. A prática desenvolvida neste espaço, bem como a desenvolvida nos diversos espaços desta escola, deve ser reflexiva e alicerçada em subsídios teóricos consistentes, buscando a construção de novos conhecimentos, e conforme Carvalho (2006, p.160) Precisamos fazer da nossa prática o celeiro de novas teorias ou de reforçamento das existentes. Precisamos confirmar que alguns princípios para o sucesso da aprendizagem são universais. Dentre eles, destaco neste texto, o desejo e a escuta.

Desejo do professor e do aluno: aquele de contribuir decisivamente para a cidadania plena do aprendiz e este, de aprender impelindo-o a perguntar, a questionar, a relacionar com o objeto conhecimento, prazerosamente, desenvolvendo habilidades e competências. É importante fazer deste um espaço de discussão, de formação continuada sobre as concepções que orientem o trabalho do professor que lá atua, possibilitando um suporte para a prática pedagógica em sala de aula através de um trabalho colaborativo. Fazer deste um espaço pedagógico que contemple um olhar psicopedagógico de investigação, intervenção e apoio ao processo de aprendizagem, propondo-se a investigar o processo próprio de cada um e sua forma particular de aprender, compreendendo-o a partir da sua história pessoal e do contexto no qual está inserido e criando estratégias de atendimento educacional diferenciado levando o aluno a desenvolver-se como cidadão completo. O público alvo para este espaço segundo a Resolução CNE\CEB Nº 4\2009 (Brasil, 2009 b) são alunos com deficiência, com transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades\superdotação.

### **Professor de Apoio à Inclusão**

Os professores de Apoio à Inclusão são contratados pela Mantenedora a fim de atender aos alunos com deficiência. O trabalho realizado pelos apoiadores aos alunos com inclusão é organizado a partir de orientações apresentadas pelo AEE. Os apoiadores têm exclusivamente o acompanhamento ao aluno com deficiência e realizam as atividades designadas pelos professores regentes de turma, mas com total liberdade para sugerir formas de atuação ou atividades diferenciadas de acordo com a sua experiência no trabalho com aquele aluno. É ele quem faz as orientações básicas tanto de organização e auxílio com relação ao seu material quanto ao acompanhamento durante o lanche, recreio, saídas de estudo e passeios de acordo com a necessidade favorecendo o desenvolvimento de sua autonomia. Também pode fazer observações quanto à evolução dos alunos que acompanha, fazendo registros, a fim de colaborar no processo de aprendizagem e avaliação deles. O trabalho de apoio ao aluno com deficiência é de suma importância para que ele se sinta mais seguro e com confiança para desempenhar suas atividades escolares e se necessário encorajando-o a questionar suas dúvidas, também tem postura de professor e necessita criar vínculo com os alunos para que a aprendizagem flua favoravelmente. É fundamental sua interação junto ao profissional que atende no AEE principalmente nos processos de transição e acolhimento da pessoa com deficiência.

#### **3.5.1.8.4. Educação Em Tempo Integral**

O Programa Ensino Integral nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental está pautado no Currículo em Ação. Considera-se, portanto, como objetivo para esta etapa de ensino, o desenvolvimento integrado de conceitos, procedimentos, atitudes e valores, a partir de uma reflexão sobre si mesmo, sobre o mundo social e natural, sobre as relações humanas e com a

natureza. Nesta perspectiva, é função da escola a realização de um trabalho que possibilite o desenvolvimento da autonomia do estudante, do pensamento criativo, lógico e crítico, mediante a capacidade de fazer perguntas e avaliar as respostas, argumentar e interagir com as produções culturais.

Ampliar e qualificar o tempo de permanência do aluno na escola tem se constituído em uma necessidade cada vez mais urgente na atual sociedade. Em particular, a nossa comunidade escolar deseja repensar a relação entre a escola e a comunidade. Ampliar e qualificar o tempo de permanência faz parte de um processo de complementação das oportunidades de aprendizagem, por meio da oferta de atividades educativas diversas, articuladas à otimização do espaço escolar e ao mesmo tempo, uma ampliação de oportunidades e novas situações que promovam aprendizagens significativas e emancipadoras.

A educação em tempo integral no município de Planalto oferta permanência do aluno de 8 horas por dia na escola totalizando 1600 horas anuais, garantindo os 200 dias letivos. A escola em tempo integral oferece cursos complementares, como canto, ginástica, robótica, Karatê, pintura, arte circenses, jogos de mesa, teatro entre outros, para os estudantes que são matriculados com uma carga horária mais extensa.

### **3.5.1.9. Estabelecimentos Municipais De Ensino**

A prefeitura municipal de Planalto é a mantenedora das Escolas e CMEIs municipais. Cada Instituição de Ensino apresenta uma estrutura física que comporta as particularidades daquele local em que está inserida, atentando sempre a sua história. Todas atendem as demandas e orientações da Secretaria Municipal de Educação, proporcionando que ocorra dentro do município um Ensino de qualidade, no qual todas as escolas possam equilibrar o mesmo ensino não havendo subjugação de escola inferior a outra.

#### **3.5.1.9.1. Marco Antonio Schiavo, CMEI**

##### **Histórico Da Instituição De Ensino**

O Centro Municipal de Educação Infantil Marco Antônio Schiavo está em funcionamento desde 1987. Até 1996 não estava regulamentada oficialmente e atendia crianças de 0 a 6 anos de idade, sob a orientação da Associação de Proteção à Maternidade e à Infância - APMI e em convênio com a extinta Legião Brasileira de Assistência - LBA. Naquele período eram atendidas crianças, filhos de mães que trabalhavam como domésticas e necessitavam de um espaço para deixar seus filhos. O nome da instituição foi escolhido em homenagem a um menino de cinco anos que faleceu em consequência de leucemia e na época toda comunidade ficou sensibilizada.



Em 1988, ao situar as creches e pré-escolas no capítulo da educação, a Constituição Federal explicita a função eminentemente educativa das instituições. Nesse sentido, através de processo elaborado pela administração em exercício no ano de 1996, solicitando autorização de funcionamento, a Educação Infantil buscou reconhecimento por sua função pedagógica, no sentido de favorecer o desenvolvimento infantil, na ampliação de novos conhecimentos e considerando, como extremamente relevante, as contribuições que podem conferir ao Ensino Fundamental.

Em 1996, através do Decreto nº 1476 de 16 de maio de 1996, essa instituição passou a fazer parte da rede municipal de ensino, passando a denominar-se Centro Municipal de Educação Infantil Marco Antônio Schiavo - Creche e Pré-escola. Porém, funcionou sem autorização oficial da SEED até o ano de 1998, quando através do Parecer 2.582/98 e da Resolução nº 3.937/98, recebeu a autorização de funcionamento, Ato de Renovação 5131-02/10/17. Hoje o CMEI conta com aproximadamente 143 crianças, a qual conta com uma equipe de profissionais com formação específica para prestar um atendimento de qualidade a todas as crianças matriculadas no CMEI, visando sempre o aprendizado e o bem-estar das crianças aqui atendidas.

### **Caracterização**

Quanto à estrutura física, possui uma secretaria, sala de professores, cinco salas de aula, um berçário, um lactário, um refeitório, uma cozinha, uma despensa, cinco banheiros, uma lavanderia, além disso, possui amplo espaço de lazer (parquinho e área livre).

Todos os ambientes da escola permitem o uso pedagógico e a livre circulação das crianças até o banheiro e a sala de aula, onde as crianças aprendem conceitos de higiene e cuidados pessoais.

O espaço para as crianças com até um ano de idade tem cuidados específicos. Fica preservado das áreas de grande movimentação proporcionando maior privacidade e conforto. A área de repouso tem colchonetes individuais e os bebês contam com espaço para socialização, além de fraldário e lactário.

Para as demais faixas etárias, as salas de atividades possibilitam diferentes organizações como cantos para brincadeiras, jogos, atividades plásticas, exploração de livros e brinquedos, bem como espaços para o repouso das crianças.

O uso de alguns ambientes na escola é organizado por horários e dias para cada turma de alunos, solário, brinquedos, caixa de areia, parquinho de pedra e parquinho de grama. Cada professor organiza suas atividades de acordo com o currículo. Os trabalhos feitos são expostos em sala de aula e no corredor da escola a vista de todos. Os materiais, brinquedos e objetos estão organizados de maneira que as crianças possam manipulá-los livremente.

Figura 3.18. Infraestrutura do CMEI Marco Antonio Schiavo.



**Entrada do CMEI**



**Cozinha**



**Refeitório**



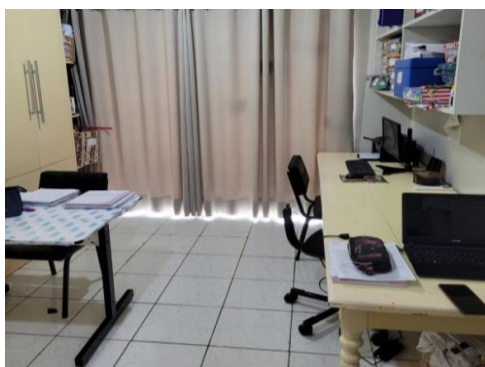
**Saguão**



**Berçário**



**Sala de aula**



**Sala dos Professores**



**Secretaria**

Fonte: Secretaria de Educação, 2023.

Quanto aos professores utiliza-se de uma sala específica, com material pedagógico necessário para estudo e planejamento.

O atendimento aos pais é feito na secretaria, respeitando sua privacidade. Todos estes espaços são bem aconchegantes e organizados, com acesso à maçaneta das portas, sanitários, brinquedos e livros.

A escola tem por filosofia: “enriquecer e redimensionar as ações desenvolvidas como Educação Infantil, imprimindo-lhe uma nova dinâmica de trabalho junto às crianças”. Tais ações educativas são entendidas como prioritárias, principalmente para garantir de forma adequada o desenvolvimento pleno e integral das crianças de 0 a 4 anos, tendo como prioridade o Educar e Cuidar”.

O Centro de Educação Infantil assume a criança como cidadã, ele pertence a grupos sociais diferentes, com direito ao acesso de atendimento conforme sua necessidade, onde as famílias dessas crianças buscam na instituição escolar tudo que necessitam para o desenvolvimento integral dos mesmos.

No modo de vida dessas crianças até onde conhecemos, pertencem a famílias de diversas classes sociais, desde empresários a empregados. Porém o atendimento prioritário é para crianças em situação de risco ou com vulnerabilidade social e econômica. Outro fator relevante é o anseio dos pais, onde buscam dentro da Instituição uma oportunidade para que seus filhos possam ter um desenvolvimento pleno.

As vagas são dispostas conforme lista de espera do site da prefeitura municipal de Planalto, no qual as famílias se dirigem à secretaria municipal de Educação para preenchimento de formulário, com os dados dos formulários e devidas assinaturas, passam a aguardar a liberação de vaga para a matrícula no CMEI.

#### **3.5.1.9.2. Estação Do Aprender, CMEI**

##### **Histórico Da Instituição De Ensino**

O Centro Municipal de Educação Infantil Estação do Aprender foi inaugurado no ano de 2000 pelo então Prefeito de Planalto, Sr. Nelson Lauro Luersen. Sua sede estava localizada na Rua Paraná nº1571 Centro de Planalto, Estado do Paraná; porém era extensão do CMEI Marco Antônio, não tendo uma autonomia administrativa. No ano de 2012 ocorreu o desmembramento, pelo Decreto Nº 3680/12 onde passou a ter autonomia administrativa, com coordenadora e APMF a partir de então se denominou Centro Municipal de Educação Infantil Estação Do Aprender.

O atendimento inicial era priorizado para filhos de pais que precisavam trabalhar tendo um cunho assistencialista, os pais precisavam comprovar por meio de declaração que

trabalhavam e quando estavam desempregados tinham um prazo para arrumar outro trabalho ou perderiam a vaga na creche. Nessa época inclusive as entidades responsáveis pelas creches eram a Assistência Social e APMI (associação de proteção à maternidade e a infância) do município.

Podemos dizer que o ano de 2012 foi um grande marco para o CMEI's do município porque além do desmembramento dos CMEI's Marco Antônio Schiavo e Estação do Aprender, aconteceu também à transição de assistencialismo para atendimento educacional, onde quem passou a ser responsável pela manutenção destes, foi a Secretaria Municipal de Educação.

Grandes mudanças podem ser percebidas a partir de então, uma delas foi a melhor valorização dos funcionários dos CMEI's, antes conhecidas e chamadas como "tias", passaram a serem reconhecidas como professoras, recebendo um melhor acompanhamento da Secretaria de Educação com cursos de formações continuadas e horário para planejamento de suas atividades. As crianças também passaram a ter atendimento especializado com acompanhamento de profissionais como: psicóloga, fonoaudióloga, nutricionista, tornando assim o CMEI um ambiente mais preparado para nossas crianças.

Com o passar do tempo e com o grande aumento pela procura de vagas, a infraestrutura onde funcionava o CMEI Estação do Aprender se tornou pequena para acomodar as crianças, desta forma o município por meio de verbas federais construiu um novo prédio onde acontece o atendimento nos dias atuais. A nova estrutura física é ampla, espaçosa com características adequadas para o atendimento dessa faixa etária de crianças, possibilitando assim mais autonomia e conforto para melhor desempenho das atividades realizadas pelas professoras.

A mudança para o novo prédio ocorreu no início do mês de outubro de 2018, começando o atendimento aos poucos com as crianças vindas do prédio antigo e posteriormente abrindo novas turmas conforme a demanda. Hoje o CMEI conta com aproximadamente 146 crianças, a qual conta com uma equipe de profissionais com formação específica para prestar um atendimento de qualidade a todas as crianças matriculadas no CMEI, visando sempre o aprendizado e o bem-estar das crianças aqui atendidas.

### **Caracterização**

O CMEI Estação do Aprender possui 10 salas de atendimento, todas com solário individual anexo. Possui também um refeitório para as crianças, amplos corredores para circulação, dando acesso a todas as dependências internas, rampa de acesso para deficiente físico. Um moderno e equipado lactário, respeitando as normas de higiene exigidas.

O espaço para as crianças com até um ano de idade tem cuidados específicos. Fica preservado das áreas de grande movimentação proporcionando maior privacidade e conforto. A

área de repouso tem berços individuais e os bebês contam com espaço para socialização, além de fraldário com banheiras e chuveiros.

Para as demais faixas etárias, as salas de aula possibilitam diferentes organizações como cantos para brincadeiras, jogos, atividades plásticas, exploração de livros e brinquedos, bem como espaços para o repouso das crianças. Assim também como fraldário para os menores que ainda utilizam fralda e banheiro de livre acesso para os demais.

Todos os espaços do CMEI são bem aconchegantes e organizados, tendo as crianças acesso a maçaneta das portas, sanitários e lavatórios de acordo com sua estatura. Essa organização do espaço da instituição favorece o convívio entre crianças de diferentes idades e também crianças com deficiência.

A estrutura da unidade, conta com amplo pátio calçado na entrada do CMEI e outro entre meio os dois blocos, para uso de todas as turmas; tem também duas áreas com gramado, na frente e nos fundos que é utilizado pelas crianças como área para brincadeiras e atividades pedagógicas. Entre meio aos dois blocos temos uma cancha de areia com dois gira-gira, e balanço de ferro e também um amplo gramado onde encontrasse o parque infantil com gangorras, escorregadores, play castelinho, playground, casinha colorida, balanço navio. Também utilizado pelas crianças para atividades de lazer e pedagógicas. Além de uma ampla brinquedoteca com piscina de bolinha e diversos brinquedos pedagógicos e recreativos. O uso desses ambientes é organizado por horários e dias para que cada turma de alunos possa usufruir livremente do espaço. Cada professor organiza suas atividades. Os trabalhos feitos são expostos em sala de aula e no corredor da escola a vista de todos.

Também fazem parte do acervo da unidade livros de literatura infantil, livros pedagógicos, livros de pano. Brinquedos diversos de acordo com cada faixa etária, jogos pedagógicos, piscina de bolinhas, bandinha musical, fantoches, fantasias, entre outros. Mas também já recebemos alguns brinquedos novos. Os materiais, brinquedos e objetos estão organizados de maneira que as crianças possam manipulá-los livremente. Após utilizar cada espaço da escola, todos ajudam a reorganizar; alunos e professores, pois, usar, usufruir, cuidar e manter os materiais são aprendizagens importantes nessa faixa etária.

Espaço físico, materiais, brinquedos, instrumentos sonoros e mobiliários não devem ser vistos como elementos passivos, mas como componentes ativos do processo educacional, constitui-se em poderosos auxiliares da aprendizagem principalmente o uso que fazem deles os professores junto às crianças com as quais trabalham. Na área externa há espaços lúdicos que permitem a criança, correr, balançar, subir, descer, brincar com areia, pendurar-se, escorregar, rolar, jogar bola esconder-se etc.

Realiza-se também, várias atividades com as crianças fora do espaço do CMEI como: passeios, atividades no ginásio de esportes e participamos de atividades culturais no Centro Cultural onde assistimos filme e teatros educativos.

A unidade dispõe de aparelhos tecnológicos que auxiliam as atividades pedagógico-administrativas, tais como televisão em todas as salas, um projetor de imagens, alguns rádios que são compartilhados, dois computadores com impressora na sala de professores e mais um computador com impressora multifuncional na secretaria, uma caixa de som com microfones, pen drives, ar condicionado quente/frio em todas as salas inclusive sala dos professores, brinquedoteca, direção e secretaria. Os professores utilizam uma sala específica, onde possuem dois computadores com impressoras, ar condicionado, uma mesa ampla, armários com caçapas individuais para guardar seus pertences, dois armários com livros técnicos de apoio e material pedagógico necessário para estudo e planejamento de suas atividades.

O atendimento aos pais também é feito em sala individual, respeitando sua privacidade. Os professores fazem as refeições (café, lanche e janta) no refeitório junto com as crianças, respeitando sempre a prioridade para as crianças. Somente o almoço cada professor deve fazer uso de seu horário de almoço.

Aqui um breve resumo de sua estrutura distribuídos da seguinte forma: 01 sala para secretaria; 01 sala para direção; 01 sala para professores; 10 salas de aula com solário individual; 03 almoxarifados; 01 lactário; 08 banheiros para funcionários, sendo 6 para portadores de necessidades especiais; 01 lavanderia; 01 depósito de material de limpeza; 01 cozinha com despensa; 01 refeitório para os funcionários; 01 banheiro infantil masculino; 01 banheiro infantil feminino; 02 banheiro/trocador que atende às turmas de berçário I; 02 banheiro/trocador que atende às turmas de berçário II, III e IV; 01 brinquedoteca.

Boa parte do mobiliário, berços, colchões, caminhas, armários, mesas com cadeiras é novo, pois o CMEI mudou-se há pouco tempo para o novo prédio.

O CMEI atende as famílias como um todo e a comunidade a qual faz parte, integrada num todo orgânico que lhe permite a consecução de seus objetivos numa perspectiva dinâmica e crescente, assim é o meio onde a criança estabelece novos vínculos com a realidade e estrutura sua personalidade.

O Centro de Educação Infantil assume a criança como cidadã, ele pertence a grupos sociais diferentes, com direito ao acesso de atendimento conforme sua necessidade, onde as famílias dessas crianças buscam na instituição escolar tudo que necessitam para o desenvolvimento integral dos mesmos.

Figura 3.19. Infraestrutura do CMEI Estação do Aprender.



**Entrada do CMEI**



**Entrada do CMEI**



**Refeitório**



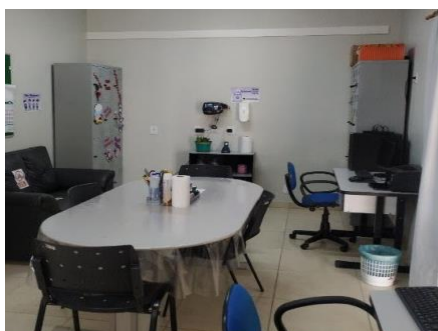
**Cozinha**



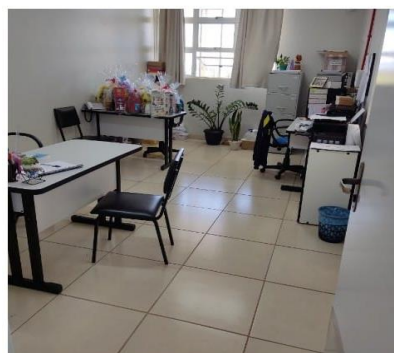
**Saguão**



**Sala de aula**



**Sala dos Professores**



**Secretaria**

Fonte: Secretaria de Educação, 2023.

No modo de vida dessas crianças até onde conhecemos, muitas pertencem a famílias de diversas classes sociais, mas a maioria é de classe média baixa.

São diferentes formas de vida, algumas famílias vivem com um salário mínimo, outras já tem um pouco mais de poder aquisitivo, são na sua grande maioria filhos de funcionários públicos, funcionários de laticínios e abatedor de aves da região, empregadas domésticas, diaristas, microempreendedores, e funcionários do comércio local.

As vagas são dispostas conforme lista de espera do site da prefeitura municipal de Planalto, no qual as famílias se dirigem à secretaria municipal de Educação para preenchimento de formulário, com os dados dos formulários e devidas assinaturas, passam a aguardar a liberação de vaga para a matrícula no CMEI.

### **3.5.1.9.3. Solange Bueno Da Silva, E M PROF-EI EF**

#### **Histórico Da Instituição De Ensino**

Este estabelecimento de Ensino recebeu através da Resolução nº 54 de 20 de janeiro de 2014 o Parecer de Autorização de Funcionamento, com o nome de Escola Municipal Professora Solange Bueno da Silva - Educação Infantil e Ensino Fundamental. Nome este escolhido por julgarem-se relevantes os trabalhos prestados ao município por esta saudosa professora, no período de 1º março de 1996 a 06 de agosto de 2008, trabalhando sempre como alfabetizadora, lembrando o seu empenho e dedicação profissional, exemplo de perseverança pela vida.

A Escola Solange de 2014 a 2021 atendia em contraturno na parte da manhã era ministrada as aulas e na parte da tarde as oficinas. No final do ano de 2021 foi encaminhada toda a documentação necessária para alterar a Escola para turno integral, então a partir do ano letivo de 2022 a Escola passou a ter as oficinas incorporadas na matriz curricular.

É composta de características culturais de várias etnias, como: afrodescendentes, alemães, italianos e poloneses. Oriundos de classe econômica baixa, filhos de pais assalariados, com exceção de alguns de classe média.

A escola respeita e valoriza a criança como um todo com seus direitos e deveres e sendo um ser em constante formação e está em consonância com o Estatuto da Criança e Adolescente - ECA Lei nº 8.069- de 13 de julho de 1990, Declaração dos Direitos da Criança, adotada em 20 de novembro de 1959 pela Assembleia Geral das Nações Unidas, Resolução CNE/CEB nº 05/2009 Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil e a Resolução CBE/CEB nº 07/2010 Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Fundamental de nove anos de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A Escola trabalha sempre respeitando cada fase do desenvolvimento infantil e contribuindo para que cada criança faça sua história.



Tabela 3.21. Quantidade de alunos matriculados na Escola Solange em Mar/2023

<b>ETAPA DE ENSINO</b>	<b>ALUNOS MATRICULADOS</b>
Educação Infantil 05 anos	20
Ensino Fundamental 1º ano	22
Ensino Fundamental 2º ano	22
Ensino Fundamental 3º ano	16
Ensino Fundamental 4º ano	21
Ensino Fundamental 5º ano	22

Fonte: Secretaria de Educação, 2023.

### **Caracterização**

A Escola possui um Prédio escolar de funcionamento próprio. As dependências existentes na escola são: Uma sala de direção, uma sala de professores onde acontecem os momentos de planejamento e estudo, uma sala de secretaria adequada para o desenvolvimento dos respectivos trabalhos, onde estão arquivados os documentos dos alunos, um laboratório de informática, uma biblioteca com acervos adequados à faixa etária dos alunos, seis salas de aula bem arejadas e de tamanho adequado, uma cozinha ampla e com utensílios adequados para a preparação da alimentação oferecida aos alunos, refeitório grande e arejado, parque infantil de uso coletivo com alguns brinquedos, nove banheiros dentro do prédio e destes dois adequados a alunos com deficiência ou mobilidade reduzida. Dependências e vias adequadas a alunos com deficiência ou mobilidade reduzida, banheiro com chuveiro, despensa, almoxarifado, pátio coberto, campo para prática esportiva, área verde e lavanderia.

Os equipamentos existentes na escola estão todos em bom estado de conservação e de uso coletivo para um melhor desenvolvimento das atividades pedagógicas: Aparelho de televisão (2), impressora (3), copiadora (1), aparelho de DVD (2), Aparelho de som (6), computadores (17), notebook (1), projetor (1).

A comunidade escolar é composta de características culturais de várias etnias, como: afrodescendentes, alemães, italianos e poloneses. Oriundos de classe econômica média baixa, poucos possuem auxílio bolsa família, com padrão de vida simples, são filhos de pais trabalhadores assalariados. São todos moradores do perímetro urbano, a grande maioria reside nos bairros de proximidades da escola que vem a pé, alguns usam veículo próprio, outros vêm de transporte particular.

Figura 3.20. Infraestrutura da escola Solange Bueno Da Silva.



**Entrada do CMEI**



**Espaços abertos**



**Refeitório**



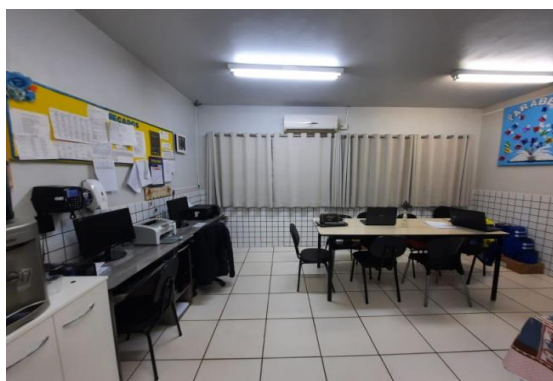
**Cozinha**



**Sala de aula**



**Sala de leitura**



**Sala dos Professores**



**Secretaria**

Fonte: Secretaria de Educação, 2023.

As famílias são compostas na sua maioria por pai e mãe presentes no lar, sendo que temos alguns alunos filhos de pais separados que convivem somente com um dos dois (mãe ou pai). Os pais na maioria são comprometidos com a educação dos filhos, acompanham seu desenvolvimento e rendimento escolar, porém, alguns alunos são desprovidos de acompanhamento dos pais, falta de estímulos aos estudos do filho. As famílias são adeptas de crenças diversificadas e não apenas a uma única religião com crenças e práticas sociais relacionadas com a noção do sagrado, valores que compõem a fé de cada indivíduo.

#### **3.5.1.9.4. Laudio Afonso Heinen, E M PROF-EI EF**

##### **Histórico Da Instituição De Ensino**

A escola iniciou com o nome de Grupo Escolar de Planalto criada pelo decreto nº 14.443 de 16/03/64. Com a implantação da Reforma de Ensino, CFE. a lei 5.692/71, formou-se o Complexo Escolar Manoel Ribas- Ensino de 1º Grau, que abrangia Grupo Escolar de Planalto e o Ginásio Estadual João Zacco Paraná.

Pela resolução nº 1.877/81 de 18/08/81, D.O 02/09/81, autorizou-se a escola e na mesma resolução recebeu a denominação de Escola José de Anchieta - Ensino de 1º Grau. Mais tarde, através da resolução nº 2.147/83 de 08/06/83, D.O 19/07/83 a escola passou a denominar-se Escola Estadual José de Anchieta- Ensino de 1º Grau.

Em 1992, devido à municipalização do ensino de Pré à 4º série, através da resolução nº 1.301.716.6/92 a escola passou a denominar-se Escola Municipal Professor Láudio Afonso Heinen- Ensino de 1º Grau. No ano de 1998, em conformidade com a nova LDB 9394/96, através do ato administrativo nº 293/98 passou a chamar-se Escola Professor Láudio Afonso Heinen - Educação Infantil e Ensino Fundamental, a qual está localizada na Rua Paraná nº 1450 na cidade de Planalto -Pr.

Tabela 3.22. Quantidade de alunos matriculados na Escola Láudio em Mar/2023

<b>ETAPA DE ENSINO</b>	<b>ALUNOS MATRICULADOS</b>
Educação Infantil 04 anos	128
Educação Infantil 05 anos	93
Ensino Fundamental 1º ano	65
Ensino Fundamental 2º ano	82

<b>ETAPA DE ENSINO</b>	<b>ALUNOS MATRICULADOS</b>
Ensino Fundamental 3º ano	36
Ensino Fundamental 4º ano	68
Ensino Fundamental 5º ano	67
Classe Especial Deficiência Intelectual	06
Sala de Recurso Multifuncional	23

Fonte: Secretaria de Educação, 2023.

### **Caracterização**

A Escola Municipal Professor Láudio Afonso Heinen E.I.E.F, está situada em dois prédios separados, sendo chamados de Prédio “A” e Prédio “B”, localizados próximo um ao outro cerca de 50 metros de distância, ambos no Bairro Centro, na área urbana do município de Planalto, Estado do Paraná. Os locais onde encontram-se suas edificações dispõe de espaços de terreno amplo, livre e agradável, por onde os alunos podem circular livremente, bem como para receber novas edificações.

A escola possui 16 salas de aula divididas nos dois prédios, sendo 7 salas no prédio A e 9 no prédio B; Além das salas de aula, ambos os prédios possuem: 01 secretaria ampla e equipada (situada no prédio B) adequada para o desenvolvimento dos respectivos trabalhos, onde estão arquivados os documentos dos alunos de ambos os prédios; 02 salas para a direção, com espaço agradável para receber pais, alunos, professores, funcionários e comunidade em geral; 02 salas de coordenação; 03 salas para planejamento das aulas, mobiliadas e equipadas destinadas aos professores; 02 almoxarifados; 04 conjuntos de banheiros, sendo um adaptado; 02 cozinhas equipadas com espaços para depósito da merenda escolar; 01 refeitório completo; 01 saguão amplo com bancos; 02 salas de vídeo e TV, sendo que em um prédio a biblioteca e a sala de vídeo ocupam o mesmo espaço; 01 ginásio de esportes, 01 quadra coberta; 02 salas com materiais esportivos; 02 bibliotecas com aproximadamente 6.100 exemplares literários, de pesquisa e apoio didático; 02 salas de brinquedos; conta também com diversos tipos de jogos didáticos e lúdicos, brinquedos de montar, 01 parquinho com alguns brinquedos de uso coletivo em bom estado de conservação. A escola possui rampas de acesso de acordo com a lei de acessibilidade.

Figura 3.21. Infraestrutura da escola Solange Bueno Da Silva.



**Entrada da escola- Prédio A**



**Entrada da escola- Prédio B**



**Cozinha- Prédio A**



**Cozinha- Prédio B**



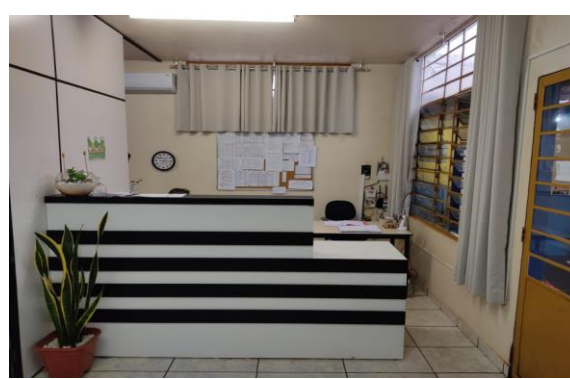
**Refeitório- Prédio A**



**Refeitório- Prédio B**



**Sala de aula**



**Secretaria**

Fonte: Secretaria de Educação, 2023.

A Escola Municipal Professor Láudio Afonso Heinen atende uma clientela bastante abrangente, desde a Educação Infantil 4, Educação Infantil 5 anos e Ensino Fundamental I (I Ciclo: 1º ao 2º ano e II Ciclo: 1º, 2º e 3º ano). Atende-se também alunos na Sala de Recursos Multifuncional e alunos da Classe Especial - DI advindos de diversas localidades do município. A maior parte dos alunos faz uso do transporte escolar público.

#### **3.5.1.9.5. Gustavo Emilio Link, E M-EI EF**

##### **Histórico Da Instituição De Ensino**

A Escola Municipal Gustavo Emílio Link, Educação Infantil e Ensino Fundamental do Distrito de Sagrada Família, município de Planalto, Estado do Paraná, herdou o nome de um pioneiro desta localidade. Gustavo Emílio Link foi sempre um colaborador e participava ativamente de nossas atividades, eis a razão da escolha.

A instituição foi criada através do Decreto nº 1057 de 23 de Junho de 1992 e autorizada a funcionar através da Resolução nº 4251 de 30 de Novembro de 1992, publicado em Diário Oficial do Estado do Paraná de 17 de Dezembro de 1992, denominando-se Escola Municipal Gustavo Emílio Link, Ensino de Primeiro Grau, atuando nas áreas de 1ª à 4ª série. Em 1993 passou a denominar-se Escola Municipal Gustavo Emílio Link, Ensino de Pré e 1º Grau e em 1998, passou a denominar-se Escola Municipal Gustavo Emílio Link, Educação Infantil e Ensino Fundamental, atuando da Educação Infantil 4 e 5 anos e Ensino Fundamental Anos Iniciais, no turno vespertino.

A escola trabalha com filhos de pequenos agricultores de baixo poder aquisitivo, sendo a maioria dependente do transporte escolar. Em torno de 90% dos alunos dependem do transporte escolar gratuito.

Tabela 3.23. Quantidade de alunos matriculados na Escola Gustavo em Mar/2023

<b>ETAPA DE ENSINO</b>	<b>ALUNOS MATRICULADOS</b>
Educação Infantil 04 anos	17
Educação Infantil 05 anos	11
Ensino Fundamental 1º ano	13
Ensino Fundamental 2º ano	14
Ensino Fundamental 3º ano	08
Ensino Fundamental 4º ano	09
Ensino Fundamental 5º ano	11

Fonte: Secretaria de Educação, 2023.

### Caracterização

A escola possui 07 salas de aula, 01 secretaria, 01 banheiros masculino e 01 feminino para os alunos e 01 para os professores, 01 cozinha com banheiro, 01 biblioteca juntamente com o laboratório de informática e 01 sala dos professores, 01 lavanderia, 01 almoxarifado, 01 parquinho, mesinhas e bancos para realização de atividades, 01 campo de futebol, espaço com gramado para realização de vários tipos de atividades, não tendo local apropriado para armazenamento de material esportivo.

Os alunos têm acesso aos livros e materiais de pesquisa. Não há espaço físico próprio para desenvolver atividades pedagógicas como: sala de vídeo, jogos, pesquisa e trabalhos. A escola conta com os seguintes equipamentos, mobiliários e materiais didáticos - pedagógicos: aparelhos de DVD, televisão, impressora com scanner, computadores para sala de informática, para professores e secretaria, quadros brancos, caixa de som, livros de literatura, mesas para professores, carteiras, cadeiras, armários, prateleiras, Datashow, jogos educativos, jogos esportivos.

A maior parte dos alunos são de famílias que desenvolvem a agricultura familiar, a comunidade apresenta um bom perfil socioeconômico, onde cultivam para sua subsistência o milho, feijão, soja, trigo, gado leiteiro, gado de corte e piscicultura. O nível sociocultural das famílias é considerado bom. O grau de instrução da maioria dos pais é o Ensino Fundamental.

Figura 3.22. Infraestrutura da escola Gustavo Emilio Link.



**Entrada da escola**



**Saguão**



**Refeitório**



**Cozinha**



Sala de aula



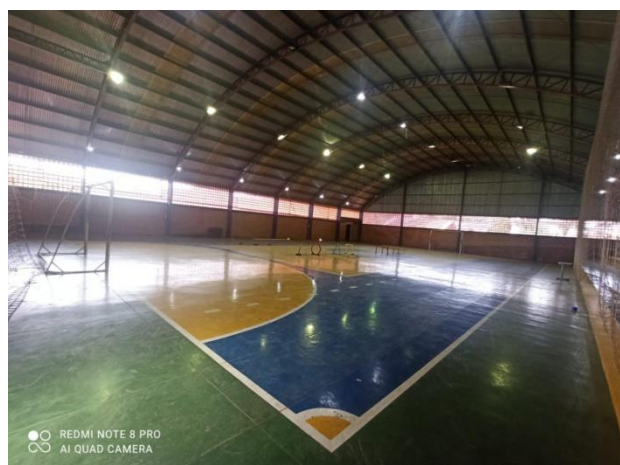
Sala de leitura



Sala dos Professores



Secretaria



Ginásio de Esportes

Fonte: Secretaria de Educação, 2023.

### 3.5.1.9.6. Dulce E M IR-EI EF

#### Histórico Da Instituição De Ensino

Este Estabelecimento iniciou as atividades básicas em 08 de fevereiro de 1965, sob o nome de Escola Isolada São Valério, atendendo alunos do antigo primário. Em 1982 foi criada a Escola



Estadual São Valério – Ensino de Primeiro Grau. Devido a nuclearização do ensino de primeira a quarta (1ª / 4ª) séries no ano de 1992, passou a chamar-se Escola Municipal Irmã Dulce – Ensino de Primeiro Grau, através do Decreto nº. 4.247 de 30.11.92 DOE 17.12.92. Em 1994 passou a chamar-se Escola Municipal Irmã Dulce – Ensino de Pré-Escolar e Primeiro Grau, através da Resolução nº. 152/95. No ano de 1998, passou a chamar-se Escola Municipal Irmã Dulce – Educação Infantil e Ensino Fundamental, atendendo aos alunos de Educação Infantil ao 5º ano do Ensino Fundamental anos iniciais.

A escola conta com aulas no período matutino, das 07:30h às 11:30h, o intervalo é de quinze minutos e acontece depois de três aulas. Este horário de funcionamento atende aos interesses da aprendizagem favorecendo a todos indistintamente. Este estabelecimento de ensino possui 07 turmas matutinas, ou seja, Infantil 04 ao 5º ano. Podendo este número sofrer pequenas variações de um ano para outro ou durante o ano letivo por conta de transferências recebidas e expedidas. No momento a escola atende cerca de 90 alunos, destes 26 pertencem a educação infantil e 64 alunos do Ensino Fundamental.

Tabela 3.24. Quantidade de alunos matriculados na Escola Dulce em Mar/2023

<b>ETAPA DE ENSINO</b>	<b>ALUNOS MATRICULADOS</b>
Educação Infantil 04 anos	11
Educação Infantil 05 anos	15
Ensino Fundamental 1º ano	10
Ensino Fundamental 2º ano	13
Ensino Fundamental 3º ano	12
Ensino Fundamental 4º ano	16
Ensino Fundamental 5º ano	13

Fonte: Secretaria de Educação, 2023.

### **Caracterização**

Dimensões do espaço físico com acessibilidade: 07 salas de aula, 01 sala dos professores, 01 secretaria junto a sala da direção, 01 ginásio de esportes, 07 banheiros, sendo 01 com acessibilidade, 01 com chuveiro e 01 somente para uso dos funcionários, 01 cozinha, 01 lavanderia, 01 depósito de merenda, 01 biblioteca junto a sala de informática com 04 computadores com acesso à internet. Na biblioteca possui aproximadamente 2200 livros, sendo estes de literatura infantil, apoio didático e pedagógico. Conta também com retroprojetor, DVD, televisão, computadores com 02 impressoras com scanner, sendo 01 para uso dos professores e

01 para secretaria, quadro branco, aparelho de som, caixa de som, material didático e pedagógico, bem como material de consumo, materiais esportivos em bom estado de conservação.

Figura 3.23. Infraestrutura da escola Gustavo Emilio Link.



**Entrada da escola**



**Saguão**



**Cozinha**



**Sala de Aula**



**Sala de aula**



**Sala de leitura**



**Sala dos Professores**



**Secretaria**

Fonte: Secretaria de Educação, 2023.

A Escola Irmã Dulce atende além das famílias e alunos da Comunidade de São Valério, pais e crianças de outras comunidades, sendo estas: Linha Boa Vista, São Jorge, Assis Brasil, Linha Sete de Setembro, Ponte do Capanema, Linha Varela, Lageado Mirim, Ouro Verde, Santo Antônio, Linha São Paulo, Esquina São Paulo e por fim a comunidade de Santa Terezinha, sendo estas localizadas e pertencentes a essa comunidade.

### 3.5.1.9.7. Julio Skrzypczak, E M-EI EF

#### Histórico Da Instituição De Ensino

Foi no ano de 1965 que se iniciou as atividades escolares com o nome de Escola Isolada Irmão Miguel, sendo alterado em 1981 para Grupo Escolar Irmão Miguel; em 1982, Escola Rural Irmão Miguel, onde até esta data atendia alunos de 1<sup>a</sup> a 4<sup>a</sup> séries.

A partir do ano de 1992, com a Lei 5692/71, fica municipalizada a oferta de ensino de 1<sup>a</sup> a 4<sup>a</sup> séries, através da Resolução Nº 4.252/92 de 30 de novembro de 1992, com publicação no Diário Oficial do Estado em 17/12/1992.

A partir do ano de 1994, passou a ofertar o Ensino de Educação Infantil e no ano de 1998, passou a se chamar Escola Municipal Júlio Skrzypczak - Educação Infantil e Ensino Fundamental.

O nome da Escola foi escolhido em homenagem ao Vereador da comunidade, sendo este falecido, e por ser um cidadão muito querido e prestativo na comunidade e por julgar os seus relevantes trabalhos prestados ao município, deu - se seu nome a Escola atual.

Tabela 3.25. Quantidade de alunos matriculados na Escola Julio em Mar/2023

ETAPA DE ENSINO	ALUNOS MATRICULADOS
Educação Infantil 04 anos	07

---

Educação Infantil 05 anos	09
Ensino Fundamental 1º ano	08
Ensino Fundamental 2º ano	02
Ensino Fundamental 3º ano	04
Ensino Fundamental 4º ano	04
Ensino Fundamental 5º ano	09

---

Fonte: Secretaria de Educação, 2023.

### **Caracterização**

O espaço físico possui: 06 salas de aula, 01 saguão, 01 Secretaria junto a sala da Direção, com 1 computador, que possui acesso à internet, 01 impressora colorida para uso de documentação escolar, assim como pedagógicos, 01 sala de professores, 02 computadores com 2 impressoras e copiadores, ligados à internet, ar-condicionado, armário exclusivo de uso dos professores, mesa para planejamento, materiais pedagógicos, material de expedientes, 07 banheiros, sendo 01 exclusivo para uso de funcionários e 01 com Acessibilidade, 01 cozinha, 01 lavanderia, 01 depósito para merenda, 01 laboratório de informática com 04 computadores com acesso à Internet, 02 data show, 01 máquina fotográfica, 01 biblioteca com um acervo de aproximadamente 5.350 exemplares entre literários e pedagógicos. Nossa escola possui vários equipamentos de uso coletivo dos professores, para ampliar sua parte pedagógica: 01 notebook, 01 TV, 01 aparelho de som, 03 caixas de som, quadro branco em todas as salas de aula, sendo estas ventiladas, com ares-condicionados, material didático e pedagógico, bem como material de consumo.

A Escola não possui local próprio para a prática e realização de esporte, sendo cedido o Ginásio da comunidade para o uso dos alunos. A maioria dos nossos alunos é do interior deste Distrito. O nível socioeconômico é considerado média baixa, e sua renda é basicamente voltada à agricultura e gado leiteiro. Uma pequena minoria das famílias atendidas é de baixa renda. As demais possuem propriedades particulares e sustentáveis, pois 90% dos pais são pequenos agricultores, vivendo da agricultura familiar. Em torno de 90% de nossos alunos dependem do transporte escolar gratuito.

O nível sociocultural das famílias é considerado bom para alto, pois a maioria das famílias possui condições de ter acesso a livros, revistas, telefone e internet, e outros meios. O grau de instrução da maioria dos pais é o Ensino Fundamental e Médio.

### 3.5.1.9.7. Nossa Senhora De Fátima, E M-EI EF

#### Histórico Da Instituição De Ensino

A escola teve início em 01 de março de 1956 com o nome de Escola Isolada Estadual Duque de Caxias, em 1971 a Escola ficou denominada Grupo Escolar Duque de Caxias, em 1981, com a aprovação do Plano de Implantação e funcionamento pelo Decreto nº 21.137/81, DOE 17/09/81 com o nome de Escola Duque de Caxias-Ensino de 1º grau. Devido à nuclearização do ensino de primeira a quarta (1a / 4a) séries no ano de 1992, passou a chamar-se Escola Municipal Nossa Senhora de Fátima – Ensino de Primeiro Grau, sendo sob responsabilidade da Prefeitura Municipal de Planalto, através da resolução nº 1491/91 de 02 de maio de 1991.

Em 1997 foi renovado por tempo indeterminado o prazo para autorização de funcionamento do Ensino Fundamental – 1ª a 4ª séries, passou a chamar-se Escola Municipal Nossa Senhora de Fátima – Ensino de Pré Escolar e Primeiro Grau. No ano de 1998, passou a chamar-se Escola Municipal Nossa Senhora de Fátima – Educação Infantil e Ensino Fundamental. Predomina a Religião Católica, existindo também alunos de outras religiões, devido a este fato o nome da escola foi escolhido em homenagem a Padroeira da Comunidade.

Em torno de 60% dos alunos dependem do transporte escolar gratuito.

Tabela 3.26. Quantidade de alunos matriculados na Escola Nossa Senhora de Fatima em Mar/2023

<b>ETAPA DE ENSINO</b>	<b>ALUNOS MATRICULADOS</b>
Educação Infantil 04 anos	15
Educação Infantil 05 anos	13
Ensino Fundamental 1º ano	13
Ensino Fundamental 2º ano	18
Ensino Fundamental 3º ano	08
Ensino Fundamental 4º ano	08
Ensino Fundamental 5º ano	16

Fonte: Secretaria de Educação, 2023.

### Caracterização

A escola possui 06 salas de aula, 01 secretaria, 02 banheiros masculinos e 05 femininos para os alunos e 02 banheiros para os professores e funcionários, 01 cozinha, 01 biblioteca, 01 laboratório de informática no mesmo espaço da sala dos professores, 01 lavanderia com espaço para armazenar produtos de higiene, 02 almoxarifados, 01 espaço reservado para o parquinho, mesinhas e bancos para realização de atividades diversas, 01 campo de futebol, espaço amplo com gramado, 01 sala para materiais pedagógicos, não tendo local apropriado para armazenamento de material esportivo.

Figura 3.24. Infraestrutura da escola Gustavo Emilio Link.



**Entrada da escola**



**Saguão**



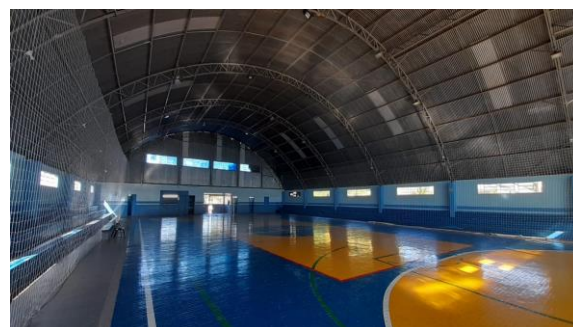
**Cozinha**



**Sala de Leitura**



**Sala de aula**



**Ginásio de Esportes**



**Sala dos Professores**



**Secretaria**

Fonte: Secretaria de Educação, 2023.

O terreno da escola tem um total de 6.520 m<sup>2</sup> sendo que a área total do prédio é de 1.004,25 m<sup>2</sup> e o pátio de 359,75 m<sup>2</sup> com pedra brita. A escola conta com os seguintes equipamentos, mobiliários e materiais didáticos - pedagógicos: aparelhos de DVD, televisão, impressora com scanner, computadores para sala de informática, computadores para os professores e computador para a secretaria, quadros brancos, aparelhos de som, caixa de som, livros de literatura diversos que atendem a demandas dos alunos, mesas para professores, carteiras, cadeiras, armários, prateleiras, Data show, câmera fotográfica, jogos educativos, jogos esportivos, material didático e pedagógico, bem como material de consumo.

#### **3.5.1.9.8. Instâncias Colegiadas**

Cada Instituição de ensino possui suas instâncias colegiadas são elas:

- **APMF** - A associação de Pais, Mestres e Funcionários é um órgão de representação dos pais e professores do Estabelecimento, não tendo como caráter político partidário, religioso, racial e nem fins lucrativos, não sendo remunerados os seus dirigentes e conselheiros. Compete a APMF, discutir e acompanhar o desenvolvimento curricular da escola, para que seja voltado para o interesse e a vida dos educandos. Mobilizar quando necessários recursos humanos, materiais e financeiros para atender as necessidades escolares, quando se estiverem esgotadas todas as fontes de recursos dos órgãos competentes pela educação. Fazer reuniões periódicas sempre que necessárias para tomadas de decisões, assim como prestações de contas oriundas de contribuições e recursos oriundos do Ministério da Educação. Cada Escola tem sua APMF e é composta por presidente, vice-presidente, tesoureiro, vice tesoureiro, secretário, vice-secretário e conta com três fiscais, seguindo seu próprio Estatuto.

- **O Conselho Escolar** tem como função deliberativa, fiscalizadora, mobilizadora, consultiva nas questões pedagógicas, administrativas e disciplinares, com objetivo de firmar a

gestão democrática na Instituição de Ensino, definidas na Deliberação n 02/2018 do CP/CEE/PR, devendo estar regimentado. O Conselho Escolar tem seus representantes escolhidos através de Assembleia Eletiva, a cada 02 anos. O Conselho Escolar é composto pelo presidente, Equipe pedagógica efetiva e suplente. O Conselho também conta com o corpo docente efetivo e suplente, contamos com alguns pais que representam a categoria dos pais efetivos e os suplentes. O Conselho Escolar conta por fim com o conselho comunitário efetivo e suplente, há também os funcionários efetivos e suplentes e alguns pais que atuam como representantes dos alunos.

- **Conselho de Classe**, constituído pelo(a) diretor(a), pela equipe pedagógica e por todos os docentes que atuam na mesma turma e/ou ano, este conselho reunir-se-á ordinariamente em calendário escolar em datas previstas em calendário escolar, e/ou sempre que se fizer necessário. O Conselho de Classe tem como objetivo discutir assuntos didático-pedagógicos, fundamentados no Projeto Político Pedagógico da escola e no Regimento Escolar. É um momento em que professores, equipe pedagógica e direção se reúnem para discutir, avaliar as ações educacionais e indicar alternativas que busquem garantir a efetivação do processo de ensino e aprendizagem dos estudantes. Cabe a Equipe Pedagógica organizar e articular o acompanhamento do conselho de classe, bem como mediação das discussões que irão favorecer o desenvolvimento das práticas pedagógicas. O Conselho de Classe reunir-se-á ordinariamente, em datas previstas em Calendário Escolar, sendo uma reunião no primeiro trimestre, outra no segundo trimestre e no final do terceiro trimestre, em horário intermediário ou turno contrário.

#### **3.5.1.10. A Gestão Democrática Na Escola**

A gestão escolar acontece de maneira democrática, onde a equipe de trabalho se reúne para discutir os assuntos e metodologias diretamente relacionadas a trabalhos de suma importância para o desenvolvimento do aprendizado dos alunos. Nesse aspecto, assuntos que necessitam de tomada de decisão coletiva, a direção, em conjunto com a APMF (Associação de Pais, Mestres e Funcionários) e Conselho Escolar, se reúnem nas dependências da escola e discutem os assuntos pendentes, até que se chegue a um comum acordo.

A direção da escola, no uso de seu cargo está sempre acompanhando o trabalho dos professores e demais profissionais, apoiando valorizando e dando suporte, seja material, seja na promoção de um ambiente agradável com realização de atividades. A direção está consciente da importância da coletividade para a tomada de decisão, porém há assuntos de ampla complexidade que devem ser tratados diretamente com os indivíduos envolvidos, sejam esses, pais, alunos e professores, abre-se uma exceção para assuntos que necessitam da aprovação da equipe.

Os gestores organizam reuniões periódicas com os profissionais da escola e todos os pais. Os trabalhos de participação ativa da escola, decisões comunitárias, andamento escolar, assuntos



pertinentes à APMF, e ao Conselho Escolar são tomadas em grupo. Os trabalhos pedagógicos que serão realizados, contam com reuniões escolares englobando as entidades envolvidas em cada ano escolar, sendo estes, professores, direção e pais.

### **A Escolha Do Diretor Da Escola**

A escolha do diretor (a) das instituições de Ensino Municipais, acontecem a partir do ano de 2023 através de eleição seguindo a LEI 2695 de setembro de 2022. na qual rege as normas a serem cumpridas.

Os diretores (a) serão eleitos pela comunidade escolar mediante eleição direta, através de voto secreto, podendo votar: os profissionais do Magistério em efetivo exercício na respectiva escola/CMEI; Funcionários em efetivo exercício na respectiva escola/CMEI; Pais responsáveis de alunos regularmente matriculados na respectiva Escola/CMEI;

Os candidatos eleitos são designados para o exercício das funções por ato do chefe do poder executivo, sendo o mandato por 02 anos consecutivos com início no dia 1º de janeiro do ano subsequente àquele que ocorreu a eleição;

### **Formação continuada para professores**

A formação continuada, compreende o envolvimento de todos os profissionais da escola (professores, agentes educacionais, equipes pedagógicas e diretiva) com o objetivo de promover as ações pedagógicas e reflexões sobre os desafios sócios educacionais, através de momentos crítico-reflexivos do saber docente. Sendo, portanto, “um movimento dialético que conduz a mudança, permitido pelo distanciamento do sujeito a situação do cotidiano da docência, gerando uma conversa consigo mesmo, sua prática e suas concepções teóricas” (NOVOA 1999).

Desta forma, a formação continuada para os professores da rede Municipal de ensino ocorre através de momentos já previstos em Calendário Escolar, organizados pela Secretaria de Municipal de Educação - SME, pela instituição de ensino e, ainda, por momentos buscados por parte do docente junto às instituições de ensino superior, tecnológicos ou de pós-graduação.

A Secretaria Municipal de Educação, oferta a formação continuada através dos momentos de Estudo e Planejamento, Grupo de Estudos e demais cursos com certificação, ofertados ao longo do ano letivo presencialmente ou em ambientes virtuais de aprendizagem.

### **3.5.1.11. Comitês E Conselhos**

#### **Conselho Municipal De Educação**

O conselho municipal de Educação de Planalto, foi criado nos termos da Lei Municipal nº 1704 de 10 de maio de 2012, sendo um órgão colegiado, de caráter consultivo, deliberativo e fiscalizador, de assessoramento, de acompanhamento e controle social propositivo e mobilizador,

com um elo permanente entre a sociedade civil e os poderes políticos responsáveis pelas decisões cotidianas que afetam as escolas, estudantes e professores, em favor da educação de qualidade para todos no município de Planalto, participando ativamente do processo de construção do sistema de ensino no âmbito do município, contribuindo para elevar a qualidade dos serviços educacionais.

Segue-se o Regimento Interno do Conselho Municipal de Educação - CME, o qual descreve as competências; a composição; a escolha; a nomeação dos conselheiros; o mandato; a eleição dentre as demais disposições contidas no Regimento. Todos os registros são realizados em próprio livro Ata.

### **Comitê Municipal Do Transporte Escolar**

O comitê municipal do transporte escolar, foi criado nos termos da Lei Nº 2655 de 05 de abril de 2022. Dentre suas atribuições estão: analisar os relatórios bimestrais de controle do transporte diário dos alunos, contendo data, rota de transporte escolar, o número de alunos não atendidos, justificativas para as faltas e situação quanto à reposição de faltas, que deverão ser encaminhadas ao Núcleo Regional de Educação; verificar a correta aplicação dos recursos, podendo requisitar ao Município cópia dos documentos que julgar necessário ao esclarecimento de quaisquer fatos relacionados à aplicação dos recursos do transporte escolar; realizar visitas técnicas para verificar a adequação e a regularidade do transporte escolar; verificar a regularidade dos procedimentos encaminhando os problemas identificados ao NRE, para que as autoridades constituídas adotem as providências cabíveis e apliquem as penalidades, quando necessárias e observados o contraditório e a ampla defesa.

### **Conselho De Alimentação Escolar (CAE)**

O Conselho de Alimentação Escolar (CAE) segue o regimento interno conforme Decreto Nº 4984 de 16 de setembro de 2019. é um órgão colegiado de caráter fiscalizador, permanente, deliberativo e de assessoramento. O CAE tem como principal função zelar pela concretização da alimentação escolar de qualidade, por meio da fiscalização dos recursos públicos repassados pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), que complementa o recurso dos Estados e Municípios, para a execução do Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE. O CAE acompanha a aplicação dos recursos, o fornecimento de merenda aos alunos, orienta sobre o armazenamento dos alimentos e, ainda, analisa a prestação de contas da entidade executora.

### **3.5.1.12. Financiamento Da Educação**

#### **FUNDEB**

O Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb) é um Fundo especial, de natureza contábil e de âmbito

estadual (um total de vinte e sete Fundos), composto por recursos provenientes de impostos e das transferências dos Estados, Distrito Federal e Municípios vinculados à educação, conforme disposto nos arts. 212 e 212-A da Constituição Federal.

O Fundeb foi instituído como instrumento permanente de financiamento da educação pública por meio da Emenda Constitucional nº 108, de 27 de agosto de 2020, e encontra-se regulamentado pela Lei nº 14.113, de 25 de dezembro de 2020. Independentemente da fonte de origem dos valores que compõem o Fundo, todo o recurso gerado é redistribuído para aplicação exclusiva na manutenção e no desenvolvimento da educação básica pública, bem como na valorização dos profissionais da educação, incluída sua condigna remuneração.

### **3.3.2. Saúde**

#### **3.3.2.1. Atenção Primária Em Saúde**

O município de Planalto aderiu ao Plano de organização da **Atenção Primária à Saúde (APS)** que estreita as relações entre o Estado e os Municípios, fortalecendo as capacidades de assistência e de gestão, com vistas à implantação das **Redes de Atenção à Saúde (RAS)** na implementação do Sistema Único de Saúde (SUS).

As **Redes de Atenção à Saúde (RAS)** são arranjos organizativos de ações e serviços de saúde, de diferentes densidades tecnológicas, que integradas por meio de sistemas de apoio técnico, logístico e de gestão, buscam garantir a integralidade do cuidado (BRASIL, 2010).

A Atenção Primária em Saúde contempla as ações e serviços referentes às políticas acima descritas de:

#### **Saúde Da Família**

No município de Planalto está implantado desde 2003, a Estratégia Saúde da Família, e é reconhecido a importância da expansão da ESF, hoje são 06 equipes, sendo importante para a manutenção das mesmas o repasse de incentivo financeiro do Estado e Ministério, bem como o investimento próprio. O município participa da Contratualização do P-MAQ onde através de avaliações das equipes tem recebido maior aporte financeiro para custeio das ações melhorando a qualidade da assistência e infraestrutura das unidades. São oportunizadas ações de capacitação e treinamento das equipes da APS, ações de monitoramento e avaliação, bem como acompanhamento dos relatórios do SIAB.

No município de Planalto tinha em 2021, atuando, 06 Equipes da Estratégia Saúde da Família e 32 Agentes Comunitários de Saúde, com 13.657 pessoas cadastradas, perfazendo 100% da população Censitária de 2010, de 13.654 habitantes, devido processo de cadastramento em função do sistema e-SUSAB e pelo processo de capacitação e reorganização das áreas. Foi

concluído, em 2008, o Curso de Formação Inicial para Comunitários de Saúde. Em 2013 foi realizado o último Curso de Formação Inicial para Comunitários de Saúde. Em 2021 foi aderido ao Programa de formação Saúde com Agente para capacitação Técnica para ACE e ACs, de acordo com Edital nº 1 de 28/04/2021

### **Rede Materno Infantil**

A Atenção Integral à Saúde da Mulher contempla, além das ações em pré-natal, parto, puerpério, planejamento familiar, climatério-menopausa, considerando as singularidades de raça, orientação sexual; e visa igualmente às mulheres em situação de violência.

Realizada nas 08 unidades de saúde do município, sendo ofertadas consultas médicas, mediante agendamento, realização de exames laboratoriais, ultrassonografias e referência especializada quando necessária, referência ao parto hospitalar e atendimento ao puerpério. Acompanhamento dos atendimentos no Programa SISPRENATAL, sendo que passará a ser on-line. Realização de visitas domiciliares pelas equipes da Estratégia da Saúde da Família e Agentes Comunitários de Saúde e realização de Encontros de Gestantes, em parceria com a Secretaria Municipal de Assistência Social

### **Programa De Prevenção E Controle Do Câncer Ginecológico E De Mama**

Realizados coletas de exames citopatológicos para prevenção do câncer cérvico-uterino e, exames de ultrassonografias de mama, ultrassonografias ginecológicas no Centro de Saúde e monitoramento através do SISCOLO. Oportunizados exames de mamografia e monitoramento através do programa SISMAMA sendo feito o acompanhamento dos casos com alteração de resultados, todas referenciadas para tratamento nos serviços de referência oncológicos de Francisco Beltrão e Cascavel. Realizadas, ainda, ações educativas pelas equipes da Estratégia Saúde da Família.

### **Saúde Da Criança E Adolescente**

A Política de Atenção Integral à Saúde da Criança envolve ações desenvolvidas na atenção primária à saúde como a avaliação do crescimento intra-útero, acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança – com a implantação da classificação de risco, para garantir o cuidado mais intensivo às crianças que têm maior probabilidade de adoecer e morrer onde o município tem investido na capacitação e na qualificação da equipe de saúde da Unidade Básica, para a realização dessas ações. O acompanhamento inclui, além disso, o estímulo ao Aleitamento Materno, preconizado pela OMS e monitoramento do calendário vacinal, conforme preconizado pelo Programa Nacional de Imunização (PNI).

Baseado na Diretriz Nacional de Atenção Integral à Saúde dos Adolescentes e Jovens, o município de Planalto baseado nas orientações do Estado se propõe:

- Implantar a Caderneta de Saúde do Adolescente que é um instrumento que visa apoiar a atenção à saúde da população juvenil, entre 10 e 19 anos de idade.

De acordo com o PLANO ESTADUAL DE SAÚDE | 2020 - 2023: As crianças estratificadas como alto risco e risco intermediário são encaminhadas ao serviço de referência, mas também deverão manter seguimento com a equipe da UBS mediante interface com o serviço referenciado.

A mãe recebe a Carteira de Saúde da Criança por ocasião da alta hospitalar, na qual deve conter os dados do parto e do nascimento, os resultados dos testes de triagem neonatal (testes do pezinho, do olhinho, da orelhinha e do coraçãozinho), o relatório do período do internamento, as vacinas realizadas, além de encaminhamentos e orientações.

A triagem neonatal no Paraná é uma ação preventiva que permite fazer o diagnóstico de diversas doenças congênitas, assintomáticas no período neonatal, a tempo de interferir no curso da doença, permitindo, dessa forma, a instituição do tratamento precoce específico e a diminuição ou a eliminação das sequelas associadas a cada doença. Os testes de triagem neonatal realizados no Paraná são:

- Teste do Pezinho: é realizado em 100% das crianças nascidas vivas e tem por objetivo diagnosticar condições de saúde como hipotireoidismo congênito, fenilcetonúria, hiperplasia adrenal congênita, deficiência da biotinidase, fibrose cística e hemoglobinopatias (doenças que afetam o sangue).

- Teste da Orelhinha ou Triagem Auditiva Neonatal: é um exame importante para detectar se o recém-nascido tem problemas de audição. Após a realização é possível iniciar, precocemente, o diagnóstico e o tratamento das alterações auditivas.

- Teste do Olhinho: é um exame realizado a fim de detectar qualquer alteração que possa causar obstrução no eixo visual e uma possível cegueira. O diagnóstico precoce possibilita o tratamento adequado.

- Teste do Coraçãozinho: consiste na aferição da oximetria de pulso (quanto de oxigênio o sangue está transportando) de forma rotineira em recém-nascidos e tem por objetivo detectar precocemente as cardiopatias congênitas.

O controle da triagem neonatal é feito pela SESA com o intuito de monitoramento e de acompanhamento das crianças que tiveram os testes alterados.

Implantado o Programa Saúde na Escola (PSE) que é um programa interministerial, dos Ministérios da Saúde e da Educação, e constitui estratégia para a integração e a articulação permanente entre as políticas e ações de educação e de saúde, com a participação da comunidade

escolar (crianças, adolescentes e jovens), envolvendo ações interssetoriais das equipes de Estratégia Saúde da Família, e da educação básica pública municipal. Termo de Compromisso – 041198026330, de janeiro de 2021, instrumento firma as seguintes ações e metas a serem contempladas no prazo de 24 (vinte e quatro) meses da data de assinatura do Termo de Compromisso Municipal/do Distrito Federal do Programa Saúde na Escola (PSE) em 13 escolas e 1.386 educandos, com a participação de 12 equipes de atenção básica.

### **Programa De Imunização**

Realizadas ações de imunização de acordo com Programa Nacional de Imunização (PNI), em 05 unidades de saúde do município.

O PNI é, hoje, parte integrante do programa da Organização Mundial De Saúde, com o apoio técnico, operacional e financeiro da UNICEF e contribuições do Rotary Internacional e do programa das nações unidas para o desenvolvimento (PNUD).

O SI-PNI é formado por um conjunto de sistemas:

- SIPNI WEB: Permite o acesso ao registro nacional das vacinas aplicadas, por indivíduo, data, tipo de imunobiológico, laboratório produtor, lote, dose e sala de vacinação, a impressão do Histórico Vacinal e a Movimentação de Imunobiológicos, registro de Reações Adversas Pós-Vacinação, calcula a cobertura vacinal, por unidade básica, município, regional da Secretaria Estadual de Saúde, estado e país. Fornece informações sobre rotina e campanhas, taxa de abandono e envio de boletins de imunização. Pode ser utilizado nos âmbitos federal, estadual, regional e municipal.

- SIES: Gerencia a solicitação, recebimento, distribuição e estoque dos imunobiológicos e insumos. Contempla o âmbito federal, estadual, regional e municipal.

- e-SUS NOTIFICA: Possibilita o registro de notificação e investigação de Eventos Adversos Pós-vacinação e erros técnicos de aplicação. Contempla o âmbito federal, estadual, regional e municipal.

-NOTIVISA: Oportuniza o registro de Queixa Técnica na ocorrência de alteração/irregularidade relacionada a imunobiológicos e insumos. Contempla o âmbito federal, estadual, regional e municipal.

### **Controle De Doenças Diarréicas E Infecções Respiratórias**

Realizadas ações educativas através das visitas domiciliares dos ACS, incentivado o uso de terapia de reidratação oral, mantido monitoramento e investigação de doenças diarréicas e alimentado o sistema de informação MDDA.

### **Redução Da Desnutrição Infantil - Bolsa Alimentação/Bolsa Família**

Acompanhamento da agenda de compromisso dos beneficiários do Programa Bolsa Família, são realizadas ações educativas pelas equipes da Estratégia de Saúde da Família, com reuniões trimestrais para cumprimento das condicionalidades e, acompanhamento mensal, de peso, altura e avaliação nutricional das crianças, sendo agendados com a nutricionista os casos necessários.

### **Rede De Saúde Bucal**

O município vem implementando a Política de Saúde Bucal que contempla as diretrizes do Programa Brasil Sorridente, incluindo: a reorganização da Atenção Básica em Saúde Bucal, em especial por meio da Estratégia Saúde da Família; ofertando acesso a Atenção Especializada regionais e pretende reativar o Programa de Laboratórios Regionais de Próteses Dentárias – LPD junto ao Ministério da Saúde.

Tem-se por objetivo do atendimento odontológico ofertar a população serviços gratuitos de exodontia, restauração, e ações preventivas (aplicação tópica de flúor, aplicação de selantes, profilaxia/tartarectomia), realização de exames de raios-X odontológico e atividades educativas, tanto na área urbana quanto na área rural, através de 08 consultórios odontológicos, além da viabilização da realização do Bochecho de Flúor junto aos escolares do município, bem com incentivando a prática da escovação supervisionada ofertando escovas dentais a escolares e população em risco epidemiológico.

Estão implantadas 03 equipes de Saúde Bucal, vinculadas a Estratégia Saúde da Família, onde são realizadas ações de saúde bucal e encaminhamentos para referência em odontologia/ARSS.

### **Saúde Do Adulto**

Prevenção de doenças e promoção da saúde são medidas que têm impactos diretos na qualidade de vida do cidadão, no perfil de doenças, na mortalidade da população, refletindo nas demandas sobre o sistema de atendimento à saúde.

As Atenções às Condições Crônicas estão inseridas nas políticas voltadas para: o risco cardiovascular; atenção à hipertensão e diabetes; saúde mental; atenção às pessoas com deficiência; comunidades vulneráveis; controle do câncer; vigilância alimentar e nutricional; controle do tabagismo; e enfrentamento da violência. A seguir destacamos as principais ações desenvolvidas pelo município, em relação a essas políticas, de acordo com o Plano Estadual de Saúde bem como a implantação das Redes de Assistência.

## **Programa Hiperdia**

As ações com base na prevenção dos fatores de risco cardiovascular vêm sendo implementadas sendo a abordagem dos fatores de risco é direcionada tanto às equipes de saúde quanto à população em geral sendo que ações mais efetivas de promoção da saúde se mostram necessárias. Em relação ao diabetes, cabe observar que no Paraná, bem como em Planalto, a exemplo dos dados mundiais, a taxa de internação por diabetes e suas complicações, conforme série histórica no período de 2007 a 2010, bem como o coeficiente de internação por acidente vascular cerebral (AVC) no mesmo período, é crescente.

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é um problema grave de saúde pública no Brasil e no mundo. Constitui um dos mais importantes fatores de risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares, cerebrovasculares e renais, sendo responsável por pelo menos 40% das mortes por acidente vascular cerebral, 25% das mortes por doença arterial coronariana e, em combinação com o diabetes, 50% dos casos de insuficiência renal terminal.

O município de Planalto tem ofertado para os pacientes diagnosticados com doença hipertensiva ou diabetes, acompanhamento médico, assistência farmacêutica e exames laboratoriais, bem como referência a assistência especializada. Mensalmente, são realizadas reuniões com grupos pelas equipes da Estratégia Saúde da Família e alimentação do sistema de informações mensalmente, HIPERDIA.

São distribuídos, na assistência farmacêutica, 17 diferentes medicamentos anti-hipertensivos e 02 antidiabéticos além das insulinas e acompanhamento com glicosímetros, de acordo com protocolos do Ministério da Saúde. A partir de 2015 passou-se a orientar o uso das 04 farmácias do município, vinculadas ao Programa Farmácia Popular do Brasil, para dispensação dos fármacos disponíveis para diabetes e hipertensão arterial, gerando economicidade para aquisição de outros fármacos.

## **Saúde Do Homem**

A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH) envolve um conjunto de ações de promoção, prevenção, assistência e recuperação da saúde e tem por objetivo promover a melhoria das condições de saúde da população masculina, contribuindo de modo efetivo para a redução da morbidade e mortalidade, por meio do enfrentamento racional dos fatores de risco e mediante a facilitação ao acesso, às ações e aos serviços de atenção integral à saúde. O município de Planalto deverá oportunizar a participação em capacitação de profissionais em atenção à saúde do homem.

Tem-se intensificado ações educativas através da adesão das equipes com atividade do Agosto Azul e Novembro Azul junto a comunidade.



### **Rede De Atenção Á Pessoa Idosa**

A nova característica demográfica do Paraná e do município de Planalto traz um grande desafio que é prover assistência adequada a uma crescente população de idosos, que apresenta características próprias, diferentes das apresentadas pelas populações mais jovens. Os idosos caracterizam-se: pela presença de múltiplas doenças, em geral crônicas, pela heterogeneidade, uso de múltiplos medicamentos, apresentação atípica de doenças, possibilidade da presença das grandes síndromes geriátricas, risco de perda da autonomia e independência, demandas sociais e psicológicas específicas, necessidade de cuidados em diferentes níveis de atenção (ambulatório, domicílio, hospital, instituições de longa permanência, centros dia e de convivência, serviços de reabilitação).

Nesse contexto, o município de Planalto, além das ações que já vem desenvolvendo voltadas para essa população, como: distribuição da Caderneta de Saúde do Idoso (instrumento que visa apoiar a atenção à saúde da população idosa), vacinação, oportunizar capacitação de profissionais de saúde em atenção à saúde do idoso e educação em saúde do idoso para a população; está se propondo a aderir e implantar a Rede de Atenção à Saúde do Idoso do Estado do Paraná.

### **Rede Saúde Mental**

A Política Estadual de Saúde Mental segue os princípios e diretrizes do SUS, sendo eles: universalização do acesso, integralidade da atenção, equidade, participação e controle social, descentralização da gestão e hierarquização dos serviços, bem como respeita as diretrizes da Reforma Psiquiátrica Brasileira, Leis Federais nº 10.216/01 e nº 10.708/03 e Lei Estadual nº 11.189/95.

O município de Planalto está inserido na política de Saúde Mental regionalizada, dependendo da oferta de serviços especializados em psiquiatria bem como o acesso nos CAPS Regionais, sendo CAPSII em Francisco Beltrão e CAPSAD em Marmeleiro bem como de referências hospitalares macrorregionais. Tem através da Estratégia Saúde da Família acompanhado os pacientes psiquiátricos, bem como oportunizando através da assistência farmacêutica continuidade no tratamento. Possui ambulatório de psicologia ofertando atendimento diariamente.

### **Controle Do Tabagismo**

De acordo com o Plano Estadual de Saúde, o tabagismo é um grave problema de saúde pública, reconhecido como uma doença crônica gerada pela dependência à nicotina. É considerada uma doença pediátrica, pois quase 90% dos fumantes regulares começaram a fumar antes dos 18

anos de idade. O tabagismo ativo é a maior causa de morte evitável no mundo e o tabagismo passivo, a 3ª causa.

O município de Planalto, como o Estado do Paraná, desenvolve diversas ações, procurando conscientizar a população quanto aos efeitos nocivos do hábito de fumar. Tem implantação um ambulatório para tratamento dos fumantes, com apoio medicamentoso, quando necessário, bem como oportuniza capacitações aos profissionais envolvidos no atendimento: médico, psicóloga e farmacêutico.

### **Doenças Sexualmente Transmissíveis E Aids**

Através das Equipes da Estratégia Saúde da Família são realizadas ações educativas junto à comunidade e palestras em ações pontuais. São ofertados exames diagnósticos para 100% das gestantes e população geral que demandam os serviços, bem como, encaminhamentos para serviços de referência para tratamento e acompanhamento. São realizadas “CAMPANHA FIQUE SABENDO”. Todas as equipes da Estratégia Saúde da Família possuem uma enfermeira capacitada para realização dos Testes Rápidos de acordo com protocolos do Ministério da Saúde.

### **Rede De Atenção À Pessoa Com Deficiência**

Com objetivo de propiciar atenção integral à saúde da pessoa com deficiência, desde a atenção primária até a sua reabilitação, o Ministério da Saúde publicou a Política Nacional de Saúde da Pessoa com Deficiência, instituída pela Portaria MS/GM nº 1.060, de 5 de junho de 2002. A portaria define como propósitos gerais: proteger a saúde da pessoa com deficiência; reabilitar a pessoa com deficiência na sua capacidade funcional e desempenho humano, contribuindo para a sua inclusão em todas as esferas da vida social; e prevenir agravos que determinem o aparecimento de deficiências.

Verificando o atual cenário paranaense de acordo com o Plano Estadual de Saúde, o mesmo identifica a necessidade de implantação da Rede de Atenção à Saúde da Pessoa com Deficiência, voltada aos cuidados que devem ser dispensados às pessoas com deficiência, desde ações básicas até as de maior complexidade, procedimentos de reabilitação e o fornecimento de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção.

### **Programa De Atendimento Do Portador De Tuberculose**

Realizado o diagnóstico e tratamento nos serviços e acompanhamento pelas equipes da Estratégia da Saúde da Família e ações educativas visando detecção precoce dos sintomáticos respiratórios.

### **Programa De Atendimento Do Portador De Hanseníase**

Realizado diagnóstico e tratamento nos serviços e acompanhamento pelas equipes da Estratégia da Saúde da Família e ações educativas visando detecção precoce dos sintomáticos dermatológicos.

### **Ações Preventivas Ao Câncer**

Através das ações das equipes da Estratégia Saúde da Família realizaram-se em 2008, descentralização da coleta de exames preventivos do câncer cérvico uterino e autoexame das mamas e ações educativas para a prevenção do câncer de pele junto a população rural, assim como, foram encaminhados, os casos de diagnóstico de câncer para os Centros de referência em Cascavel (CACONS), disponibilizando tratamento, transporte e hospedagem.

### **Ações De Controle COVID-19**

O Plano de Contingência do Município de Planalto – PR para Infecção Humana pelo novo Corona vírus (COVID-19 )descreve as ações que estão sendo desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS) para reduzir a infecção e proporcionar condições seguras para a população do município, define o nível de resposta, a estrutura de comando configurada e o contingenciamento de recursos humanos escalados para a estrutura de atendimento no município.

No Município de Planalto os atendimentos dos casos de COVID foram centralizados em uma única unidade, com equipe exclusiva, localizada na antiga Clínica da Mulher e da Criança.

Os profissionais que atuam nesta unidade exclusiva foram remanejados profissionais do quadro funcional do município e foi contratado 01 médico e 01 enfermeira 01 auxiliar de enfermagem nos atendimentos. A SMS disponibilizou uma linha telefônica para a população através do número (046) 3555 1589 para informações sobre o Corona vírus, sendo designado para essa função um profissional de enfermagem, junto com e equipe d monitoramento domiciliar.

No momento a administração municipal emitiu o decreto 5329 de 28 de maio de 2021 recepcionando a disposições do decreto estadual nº 7020 de 05 de março de 2021 e incluiu algumas sanções para enfrentamento da contaminação do novo Corona vírus.

O Município possui contrato com o prestador de serviços de urgência e emergência, Hospital Nossa Senhora De Lourdes De Planalto, para suporte no atendimento e manejo clínico dos pacientes mais graves, até a transferência para o hospital de referência, sendo este o Hospital Regional do Sudoeste Walter Alberto Pecoits (HRSWAP), o qual está definido dentro do fluxo regional, para a referencia da atenção terciária para casos mais graves do Covid-19, o mesmo se localiza, aproximadamente, a 110 km da sede de Planalto.

Para os casos graves, em que há necessidade de encaminhamento, o fluxo será definido pela Central de Leitos Macro, órgão responsável pela regulação de vagas COVID-19. A Central de Leitos acionará o SAMU para realizar o transporte do paciente para o hospital de referência (HRSWAP) e demais Hospitais de retaguarda regional.

A estratégia de vacinação adotada pelo Município de Planalto é conforme orientações Estaduais do Paraná que segue as normas do Programa Nacional de Imunizações (PNI), com prioridade para grupos pré-definidos. Também acontecerá por etapas e fases, conforme bases técnicas, científicas, logísticas e epidemiológicas estabelecidas nacionalmente.

#### **Apoio Diagnóstico: Laboratorial, diagnóstico por Imagem, Radiologia, Eletrocardiograma**

A Secretaria Municipal de Saúde organizou serviços de apoio para melhorar o diagnóstico médico bem como o acompanhamento de patologias e prevenção de agravos. São ofertados em serviços próprios e complementar em serviços terceirizados, exames laboratoriais, ultrassonografia, raios-X médico e odontológico, eletrocardiograma.

Em 2021 foi realizada reforma da sala de Raio-X, com instalação de aparelho digital de Raio-X, adquirido com recursos da Secretaria Estadual de Saúde e, contratado serviço de laudo via ARSS.

Também são coletados materiais para exames, mais complexos, e enviados a rede de laboratórios do estado: CRE e LACEN, ou para serviços de terceiro contratado.

#### **3.3.2.2. Vigilância Em Saúde**

##### **Programa Saúde Do Trabalhador**

Através da Estratégia Saúde da Família, são realizadas ações educativas, junto ao trabalhador rural, para a prevenção de doenças ocupacionais como intoxicações por agrotóxicos e prevenção de acidentes. Foi oportunizada capacitação de 01 profissional enfermeiro e 01 funcionário da vigilância sanitária, em Saúde do Trabalhador, em conjunto com a Regional de Saúde. Foi Implantado em 2008 o Comitê Regional de Saúde do Trabalhador com um representante do município de Planalto. Em 2012 foi implantada a CIST no município passando a partir de 2013, funcionarmos juntamente ao Conselho Municipal de Saúde como comissão Temática. Está sendo formado o Programa Municipal de Atenção a Saúde do trabalhador. Em 2015 após o Termo de Compromisso nº 40/2015 do Ministério Público do Trabalho, ficou instituído equipe de vigilância em saúde do trabalhador de modo permanente, onde 01 (um) profissional de nível superior desenvolve ações com 20 (vinte) horas semanais.

Dentre estas ações estão: notificação e investigação de acidentes de trabalho graves, fatais ou envolvendo menores de idade, inspeções nos estabelecimentos prioritários (madeireiras, agricultura e construção civil) e todos os do elenco 1 pertencente ao Município de Planalto, elaborar o Diagnóstico em Saúde do Trabalhador do Município, realizar audiências públicas, reuniões e outros eventos visando o esclarecimento da população.

### **Vigilância Sanitária E Vigilância Ambiental**

O Serviço Municipal de Vigilância Sanitária e Vigilância Ambiental de Planalto é composto por um Médico Veterinário, que é responsável pela coordenação da equipe de controle de endemias e chefe da vigilância sanitária municipal, uma enfermeira 20 horas, um inspetor de saneamento, um agente de vigilância sanitária, uma supervisora da equipe de controle de endemias e 03 agentes de controle de endemias.

Apresenta como atividades prioritárias a inspeção nos estabelecimentos de elenco I, de risco baixo de interesse a saúde. Nesta vigilância, se procuram cuidar de produtos de interesse a saúde, meio ambiente e controle de zoonoses.

São realizadas ações de Educação em saúde referente às ações da vigilância sanitária no que diz respeito as BPFs e orientações para aberturas de novos estabelecimentos de interesse à saúde, e ambiental, liberação de licença sanitária dos estabelecimentos, mediante as boas práticas higiênico-sanitárias encontradas no momento das inspeções. As ações realizadas a partir deste ano serão lançadas no programa SIEVISA (Sistema Estadual de Vigilância Sanitária). São feitas coletas de produtos para monitoramento da qualidade, através do LACEN, é acompanhado o Programa Leite das Crianças, através de visitas nos pontos de distribuição avaliando as condições sanitárias e de temperatura do espaço e do veículo que faz a entrega. A partir deste ano, também, serão acompanhados produtores da agricultura familiar que entregam produtos para merenda escolar, bem como tem intenção de participar da feira do produtor e vender em supermercados. São realizados acompanhamentos de notificações antirrábicas e alimentação do SINAP (Sistema Nacional de Animais Peçonhentos). É feito também o levantamento das condições de saneamento básico e ambiental nas comunidades urbanas e rurais. Qualidade da água: acompanhamento anual das ações do VIGIAGUA sendo que em 2013 temos 20 Sistemas de abastecimentos comunitários e 02 sistemas de Água beneficiando, aproximadamente, 13.540 pessoas sendo 99% da população.

### **Vigilância Epidemiológica**

O conhecimento da situação epidemiológica do município é fundamental para o planejamento de ações voltadas para o enfrentamento dos principais problemas na área da saúde, através de um planejamento estratégico, buscamos incorporar informações epidemiológicas, como elemento na definição de prioridades, buscando sempre integrar as ações de atenção

individual, com as ações de caráter coletivo. Neste sentido a produção e utilização das informações epidemiológicas dos Sistemas de Informações do SUS constituem importante ferramenta, que nos permite analisar a situação em foco.

Essas informações subsidiam a busca de possíveis alternativas de encaminhamentos, relativos ao processo saúde/doença, quanto ao seu caráter administrativo, essencial para a tomada de decisões.

A equipe da Vigilância Epidemiológica é composta por 10 profissionais incluindo a Equipe Municipal de Combate a Dengue:

01- Enfermeira – VE.

05- Suportes Técnicos – (enfermeiras PSF) e 23 Agentes Comunitários de Saúde.

01- Auxiliar de enfermagem

A Vigilância Epidemiológica é o conjunto de atividades que permite reunir informações indispensáveis ao conhecimento, a qualquer momento, do comportamento natural das doenças, bem como, permite detectar ou prever alterações de seus fatores condicionantes, com o fim de recomendar oportunamente, as medidas necessárias e eficientes que levem a prevenção e ao controle de determinadas doenças ou eventos.

Em Planalto, seguimos as normas de notificação do Ministério da Saúde, através do Sistema de Notificação de Agravos – SINAN-WEB, SINAN INFLUENZA WEB e SINAN ON LINE (DENGUE E CHIKUNGUNYA)

Todas as unidades básicas de saúde, através das equipes de Estratégia Saúde da Família, são notificadoras para o Sistema de informações de Agravos de Notificação.

A Vigilância Epidemiológica também é responsável pelo envio das informações a outros níveis (Estadual - Federal). Equipes de saúde utilizam-se dos bancos de dados gerenciados pela vigilância epidemiológica municipal.

### **3.3.2.3. Assistência Ambulatorial Especializada**

Em 2001 iniciou-se o processo de regionalização de acordo com a Norma Operacional de Atenção a Saúde (NOAS) o que até o final de 2004 não evoluiu apesar das discussões no Estado. Pertencemos a 8ª. R.S. composta por 27 municípios. Os serviços especializados são oferecidos pelo CRE (Centro Regional de Especialidade) de Francisco Beltrão, município Pólo, para o qual a Secretaria Municipal de Saúde repassou sua programação do SUS na área de especialidades, serviços estes acessados através de guia de referência contra referência, implantada, sendo agendados os atendimentos pela Central de Atendimento.

Para melhorar a resolubilidade foi criada a Associação Regional de Saúde do Sudoeste (ARSS), que é um consórcio dos municípios que passou a administrar o CRE e ampliou a oferta de serviços com contratação de novas especialidades e serviços de auxílio diagnóstico, com contribuição financeira mensal de acordo com o critério populacional, pelos 27 municípios. O município de Planalto participa de 03 consórcios de Saúde, sendo:

Tabela 3.27. Consórcios de Saúde de Planalto-PR.

<b>Associação Regional De Saúde Do Sudoeste - ARSS</b>	
CNPJ	00.333.678/0001-96
Área de atuação	Outros Serviços de Saúde
Data de adesão	07/12/1994
Natureza jurídica	(x) Direito Público
<b>Consórcio Intermunicipal Da Rede De Urgência Do Sudoeste Do Paraná CIRUSPAR</b>	
CNPJ	14.896.759/0001-09
Área de atuação	Componente pré-hospitalar da Rede de Urgência – SAMU 192
Data de adesão	20/11/2011
Natureza jurídica	(x) Direito Público
<b>Consórcio Intergestores Paraná Saúde</b>	
CNPJ	03.273.207/0001-28
Área de atuação	Operacionalização das ações de Assistência Farmacêutica do SUS
Data de adesão	02/07/1999
Natureza jurídica	(x) Direito Público

Fonte: Secretaria de Saúde, 2023.

A partir de abril de 2007 foi conveniado o transporte a Curitiba para tratamento fora de domicílio (TFD), via Associação Regional de Saúde do Sudoeste com o pagamento de passagens bem como disponibilizado hospedagem aos munícipes encaminhados aos centros de referências- Curitiba, Campina Grande e Campo Largo.

#### **3.3.2.4. Rede De Urgência/Emergência/Assistência Hospitalar /SAMU**

A partir de dezembro de 1999, o município de Planalto passou a ter em funcionamento somente o Hospital Nossa senhora de Lourdes com 64 leitos conveniados ao SUS. Os atendimentos de urgência, emergência, se necessário, são encaminhados a este hospital e posteriormente transferidos via Central de Leitos, em sua maioria, aos hospitais referência no município de Francisco Beltrão, sede da 8ª. Regional de Saúde, localizada a 98 km de distância. O município

através do Programa Saúde 24 HORAS contratualizou o atendimento de urgência ambulatorial junto a este serviço hospitalar oportunizando acesso gratuito a todo cidadão.

Com a criação do Consórcio CIRUSPAR, deu-se a implantação do atendimento às demandas emergenciais pelo SAMU – 192, com o objetivo de um tempo-resposta melhor e a priorização dos chamados pelo médico regulador. Esse fator pode potencializar o alcance do serviço e ampliar o acesso da população a esse nível de assistência. De acordo com o Plano Estadual de Saúde, justifica a implantação da Rede Estadual de Atenção às Urgências e Emergências.

O processo de cuidado na urgência e emergência deve abranger todos os seguintes fatores (sem prejuízo de seus desdobramentos e interdependências), entendidos como eixos estruturantes do cuidado e da assistência, conforme Plano Estadual de Saúde e a Rede de Urgência.

### **3.3.2.5. Assistência Farmacêutica**

Atualmente, com a manutenção do acesso aos medicamentos básicos nos serviços de saúde municipais, tem-se melhorado a resolubilidade da atenção a saúde no município. Temos padronizada a lista básica com, aproximadamente 227 itens em 2021, (ANEXO I – Plano Municipal de Assistência Farmacêutica 2021), excetuando-se os excepcionais, que é mantida pelo município e complementada com programação no Consórcio Paraná Medicamentos com recursos estaduais e federais e colocados a disposição da população de usuários dos serviços. O município tem colocado contrapartida no Consórcio Paraná Saúde anualmente através de Convênio para manter sua lista com licitações executadas pelo município. É cadastrada junto ao Conselho Regional de Farmácia, com 02 profissionais farmacêuticos, um como responsável técnico. O município realiza licitação para itens não constante no Consórcio Paraná Medicamentos (são 163 itens da REMUME), e em 2021, o Consorcio ARSS também disponibiliza licitação para dietas nutricionais, medicamentos e insumos médico hospitalares.

A Assistência Farmacêutica na Atenção Básica é financiada pelo Ministério da Saúde, Estados e Municípios. De acordo com a Portaria nº 3.193, de 09 de dezembro de 2019, a contrapartida federal passou para R\$ 5,90/habitante/ano e as contrapartidas estadual e municipal devem ser de no mínimo R\$ 2,95/habitante/ano cada, sendo que esses recursos devem ser aplicados no custeio dos medicamentos destinados aos agravos prevalentes e prioritários da Atenção Básica, presentes na RENAME vigente no SUS. Em 2020, foi acrescido financiamento para aquisição de medicamentos do CBAF no âmbito de Saúde Mental, excepcionalmente em função da declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Internacional pela OMS, na ordem de R\$3,06 por habitante.

O montante Federal e Estadual é repassado de forma regular e automática ao fundo Estadual, em parcelas de um dozeavos. Estas contrapartidas são realizadas por meio do repasse



de recursos financeiros ao Consórcio Paraná Saúde criado com a finalidade de otimizar os recursos da assistência farmacêutica básica, sendo instituído em junho de 1999, consorciando os municípios do estado do Paraná com apoio da Secretaria de Estado da Saúde. Hoje, com 392 municípios associados, incluindo Planalto, dos 399 do Estado, o Consórcio vem efetuando a Aquisição de seus Medicamentos Básicos, preservando a autonomia de cada município na seleção e quantificação dos medicamentos de suas necessidades, a cada aquisição, trimestralmente.

No âmbito deste Componente, além do repasse financeiro aos estados e/ou municípios, o Ministério da Saúde também é responsável pela aquisição e distribuição das Insulinas Humanas NPH e Regular (frascos de 10 ml) e canetas e agulhas para as mesmas, e dos Contraceptivos orais e injetáveis, além do DIU e Diafragma bem como preservativos masculinos e feminino e gel lubrificante. As insulinas e os contraceptivos são entregues nos Almoarifados de Medicamentos dos Estados, a quem compete distribuí-los aos municípios.

A última atualização da REMUME foi em 2021, teve acréscimo de 21 itens, que na presente data estão em fase de licitação.

#### **3.3.2.6. Gestão Em Saúde**

O município de Planalto integra a 8ª Regional de Saúde do Estado do Paraná, de Francisco Beltrão.

Na organização estrutural administrativa da Prefeitura Municipal de Planalto (ANEXO II – Organograma), a Secretaria de Saúde é órgão de administração geral.

A Secretaria de saúde compõe-se das seguintes unidades de serviços subordinados a respectiva titular:

SECRETARIA DE SAÚDE

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA:

09 - ÓRGÃO: Secretaria de Saúde

126 – UNIDADE: Fundo Municipal de Saúde

A Emenda Constitucional EC 29 define para os municípios que despesas com saúde não serão inferiores ao percentual definido na mesma, ou seja, 15%.

##### **3.3.2.6.1. Fundo Municipal De Saúde**

O Fundo Municipal de Saúde foi instituído pela Lei nº. 667 de 03 de julho de 1991. Em 26 de Novembro de 2007 foi aprovada a Lei 1.307 que reorganiza o Fundo Municipal de Saúde. Possui CNPJ próprio sendo 09.272.764/0001-00.

Tem como receita recursos oriundos do SUS e Receita Própria do Município. É administrado em conjunto com a Secretaria Municipal de Saúde e Executivo Municipal e Conselho Municipal de Saúde que recebe e aprecia mensalmente os Demonstrativos Financeiros do Fundo Municipal de Saúde.

Audiências públicas Quadrimestrais são realizadas na Câmara de Vereadores, para prestação de contas referente ao ano de 2020, conforme cronograma do TCE e de acordo com Lei Complementar nº. 141 de 13 de janeiro de 2012:

- 1º. Quadrimestre em 26 de maio de 2020;
- 2º. Quadrimestre em 28 de setembro de 2020;
- 3º. Quadrimestre em 20 de fevereiro de 2021;

A Prefeitura Municipal de Planalto possui Planos de Cargos e Salários, instituídos pela lei nº. 631/90 de 23 de janeiro de 1990, alterado pela Lei nº. 2.233 de 30/03/2017.

Em 2020, foi alimentado o sistema de informações sobre orçamentos públicos em Saúde-SIOPS, bimestralmente, sendo apurado que as despesas com saúde financiadas com recursos próprios municipais representaram 22,27% da receita de impostos e transferências constitucionais e legais, cumprindo com a Constituição Federal (LC 141/2012); e de acordo com TCE-PR 22,27%.

#### **3.3.2.6.2. Gestão Do Trabalho Em Saúde / Educação Em Saúde**

O quadro de funcionários da área da saúde apresenta diferentes formas de contratação: CLT (concursado) grande maioria, cargos comissionados (administração), estagiários, com 86 funcionários.

Funcionários da SESA cedidos para a Prefeitura: 02 funcionários

A Prefeitura Municipal de Planalto possui Plano de Cargos e Salários, instituídos pela lei nº. 631/90 de 23 de janeiro de 1990, alterado pela Lei nº. 714/9.

Em vista da regulação do trabalho, foram realizados concursos públicos para provimento de cargos e funções na área da saúde, com principal interesse na fixação dos profissionais nas equipes da Estratégia Saúde da Família. Tem-se a necessidade de implementação de criação de cargos técnicos e realização de concursos públicos no próximo ano, de acordo com necessidades de força de trabalho.

O município sediou, desde 2009, através de parcerias com o Estado a descentralização pelo Centro Formador de Recursos Humanos, de Curso de Auxiliar de Saúde Bucal, há muitos anos pleiteados, atendendo 07 municípios da região. Sempre que possível o município investe e

participa de ações de formação profissional, em especial, via Pólo Regional de Educação Permanente em Saúde – PREPS, Centro Formador de Recursos Humanos e 8ª Regional de Saúde. Sediou um Curso Básico de Formação de Agentes Comunitário de Saúde, para Planalto e Capanema onde temos 23 alunos.

Atualmente o município aderiu ao Edital nº 1 de 28 de abril de 2021, que instituiu o Programa Saúde com Agente, destinado à formação dos ACS e ACE, ofertando curso técnico de Agente Comunitário de Saúde e Curso Técnico De Vigilância Em Saúde Com Ênfase No Combate As Endemias.

Tabela 3.28. Relação Dos Servidores De Saúde Da Secretaria De Saúde

<b>Profissionais</b>	<b>Público</b>	<b>APAE</b>	<b>Hospital</b>
Anestesista	00	00	00
Cirurgião Geral	00	00	01
Clínico Geral	00	00	02
Gineco Obstetra	00	00	01
Médico de Família	07	00	00
Pediatra	01	00	00
Psiquiatra	00	01	00
Cirurgião dentista	07	00	00
Enfermeiro	10	00	03
Fisioterapeuta	02	02	00
Fonoaudiólogo	01	01	00
Nutricionista	01	00	00
Terapeuta ocupacional	00	01	00
Farmacêutico/bioquímico	02	00	01
Assistente social	00	01	00
Psicólogo	01	01	00
Agente de Saúde	12	00	00
Agente de Saúde pública/ auxiliar de enfermagem	11	00	03
Técnico de Enfermagem	00	00	04
Auxiliar de saúde bucal	05	00	00
Agente Comunitário de saúde /Agente Comunitário de Endemias/visitador sanitário	34	00	00
Técnico Raio-X	02	00	01
Médico veterinário	01	00	00
Profissional de educação física saúde	01	00	00

Demais	20	-	-
<b>Total</b>	<b>118</b>	<b>7</b>	<b>16</b>

Fonte: CNES + Serviço De Pessoal Prefeitura 2023.

### 3.3.2.7. Financiamento Municipal

O financiamento, entre outros componentes do sistema de saúde, como a organização dos serviços, o modelo de atenção, a gestão, a governança e a regulação, é elemento essencial para o mesmo. Em relação ao SUS, o financiamento se dá de forma tripartite pelos governos federal, estadual e municipal, com recursos do Orçamento da Seguridade Social (OSS) e do orçamento fiscal e de contribuições, tendo nesse o grande aporte de recursos. A sua materialização ocorre por meio do orçamento e sua execução financeira.

### 3.3.2.8. Infraestruturas De Atendimento Á Saúde

#### 3.3.2.8.1. Núcleo Integrado De Saúde – Tipo I

É a unidade de saúde que desenvolve ações de promoção e recuperação de saúde, por pessoal médico generalista e pediatra que atendem diariamente consultas e realizam procedimentos básicos e auxiliados por pessoal de enfermagem de nível técnico e nível médio, serviço de nutricionista, psicóloga, e cardiologista, com acesso a SADT (laboratório e raio-x, ECG, Ultrassonografia) realizados na própria unidade de saúde, de acordo com seu nível de complexidade e é referência para as demais unidades de saúde. Exames laboratoriais não realizados na unidade serão referendados para o Lacen, Laboratório do CRE (HIV, BAAR...) bem como conveniado com Laboratório (exames para gestantes e outros de relevância).

O atendimento médico geral PSF, pediatria, e gineco-obstetra passaram a atender demanda espontânea e agendamentos conforme preconiza o APSUS, direcionando-a quando necessária, para atendimento contínuo. Atendimento do cardiologista é agendado conforme encaminhamento médico priorizando pacientes idosos ou deficientes.

A unidade também desenvolve atividades de Saneamento e Vigilância Sanitária, Vigilância Epidemiológica, Serviço de Psicologia e Nutrição, Serviço Odontológico e PSF. Há também o serviço conveniado e próprio de fisioterapia.

#### 3.3.2.8.2. Unidades Básicas De Saúde

Há no município em 2023 uma rede de assistência á saúde baseada em 08 unidades básicas de saúde onde os serviços são organizados:

Tabela 3.29. Equipe De Saúde PSF 4.

<b>INE: 394165 EQUIPE: 0002 – PSF2 SÃO VALÉRIO BARRA GRANDE – SAÚDE BUCAL</b>	
<b>MODALIDADE I</b>	
Segmento: 02 – ZONA RURAL	
Posto de Apoio	Barra Grande
Área de Atuação da Equipe	Distritos São Valério (vila) e Barra Grande (vila), Linhas São Paulo, Esquina São Paulo, Ponte do Capanema, Ouro Verde, Bico da Anta, Lajeado Lambari, Lajeado Mirim, Lajeado Lindo, Sete de Setembro, Assis Brasil, São Jorge, Jacutinga, Boa Vista, Bonifácio, Varela, Garrafão, Klein, Coxilha Alta, Santa Cecília, Santa Terezinha, Formosa, Turra, Dilkin e São José do Barra Grande.
População estimada (IBGE) em 2021 (%)	19,34% - 2.641 pessoas
População cadastrada até agosto / 2021	1.046 famílias / 2.641 pessoas

Fonte: IBGE, IDS e E-SUS 2023.

Tabela 3.30. Equipe De Saúde PSF Sagrada Família São João.

<b>INE: 394157 EQUIPE: 0003 - PSF SAGRADA FAMÍLIA SÃO JOÃO – SAÚDE BUCAL</b>	
<b>MODALIDADE I</b>	
Segmento: 03 – ZONA RURAL	
Posto de Apoio	São João
Área de Atuação da Equipe	Distrito Sagrada Família (vila), Linhas Santa Luzia, Progresso, Colônia Nova, Primavera, Lajeado Cedro, Tigrinho, São Vicente, Barra das Flores, São Marcos I e II, Cerro da Lua, São João, Guiel e Linha dos Gordos.
População estimada (IBGE) para a equipe em 2021 (%)	12,02% - 1.642 pessoas
População cadastrada até agosto / 2021	656 famílias / 1.642 pessoas

Fonte: IBGE, IDS e E-SUS 2023.

Tabela 3.31. Equipe De Saúde PSF 4 UAPSF.

<b>INE: 394173 EQUIPE: 0004 – PSF 4 UAPSF</b>	
Segmento: 05 – ZONA URBANA	
Posto de Apoio	-

Área de Atuação da Equipe	Bairros Centro, João Zacco, Jardim Floresta, Gruta, Sol Nascente, Piscina, Linhas Santos Dumont, Pedreira, Km 47 e 48.
População estimada (IBGE) para a equipe em 2021 (%)	18,99% - 2.594 pessoas
População cadastrada até agosto / 2021	886 famílias / 2.271 pessoas

Fonte: IBGE, IDS e E-SUS 2023.

Tabela 3.31. Equipe De Saúde PSF 5 NIS-II.

**INE: 1508571 EQUIPE: 0005 – PSF 5 NIS-II**

Segmento: 04 – ZONA URBANA

Posto de Apoio	-
Área de Atuação da Equipe	Bairros Centro (parte), Santo Antônio, Industrial, Linhas CTG, Barro Branco e Polícia Rodoviária.
População estimada (IBGE) para a equipe em 2021 (%)	16,71% - 2.281 pessoas
População cadastrada até agosto / 2021	503 famílias / 1.272 pessoas

Fonte: IBGE, IDS e E-SUS 2023.

Tabela 3.32. Equipe De Saúde UBS Dr. Dilson Carlos Schmidt

**INE: 1696459 EQUIPE: 0006 – UBS DR DILSON CARLOS SCHMIDT**

Segmento: 05 – ZONA URBANA

Posto de Apoio	-
Área de Atuação da Equipe	Centro (parte) e Bairros Esperança, Primavera, Ns <sup>a</sup> Sr <sup>a</sup> Aparecida, Ns <sup>a</sup> Sr <sup>a</sup> de Lourdes, Ferro Velho e Loteamentos Pfeiffer, Diefembach e Zanatta
População estimada (IBGE) para a equipe em 2021 (%)	19,63% - 2.681 pessoas
População cadastrada até agosto / 2021	1.096 famílias / 2.681 pessoas

Fonte: IBGE, IDS e E-SUS 2023.

Tabela 3.33. Equipe De Saúde PSF 3.

**INE: 394149 EQUIPE: 0001 – PSF3 CENTRO NOVO – SAÚDE BUCAL MODALIDADE I**

Segmento: 01 – ZONA RURAL

Posto de Apoio	-
Área de Atuação da Equipe	Distrito Centro Novo ( vila) e Linhas São Miguel, Filipim, Chapadão, São José do Liso, Lajeado

---

	Muniz, Sangão, Barra do Sangão, Três Passos, Ramada, Santa Terezinha, Fabian, Bonita, Km 40, 43 e 45.
População estimada (IBGE) em 2021 (%)	13,31% - 1.818 pessoas
População cadastrada até agosto / 2021	671 famílias / 1.818 pessoas

---

Fonte: IBGE, IDS e E-SUS 2023.

### **3.3.2.10. Participação Social**

O Conselho Municipal de Saúde (CMS) é um órgão colegiado, de caráter permanente e deliberativo. A lei 8142/90, que dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do SUS. O SUS tem como base os princípios de igualdade e da universalidade a saúde. A participação da comunidade é uma forma de controle social que possibilita a população, através de seus representantes, definir, acompanhar a execução e fiscalizar as políticas públicas de saúde. A lei orgânica estabelece duas formas de participação da comunidade na gestão SUS: as conferências e os conselhos de saúde.

O conselho Municipal de Saúde de Planalto foi instituído através da Lei nº. 666 de 03 de julho de 1991, e alterado pela Lei nº. 1511 de 25 de maio de 2010, sendo composto atualmente por 16 conselheiros, paritário e deliberativo, tendo suas reuniões ordinárias realizadas de acordo com calendário anual, sendo realizadas reuniões ordinárias mensais e extraordinárias quando necessário. Local de reuniões: Auditória Prefeitura Municipal de Planalto.

Em 28 de março de 2019 foi realizada a XII Conferência Municipal De Saúde para avaliar a situação de saúde e propor as diretrizes para a formulação da política de saúde nos três níveis de governo (artigo 1º; &1º; lei 8142/90). Como em nível municipal as conferências deverão ocorrer de 04 em 04 anos, em consonância com as esferas Estadual e Federal.

### **3.3.2.9. Informação Em Saúde**

O município tem, na Unidade Central (NIS I), alguns setores informatizados (farmácia, fichário e laboratório), aguardando o processo de informatização proposto pelo Ministério da Saúde. No Setor de Agendamento para serviços de referências consorciados, o acesso é on-line, para o agendamento de consultas, exames, transporte, etc, junto a Associação Regional de Saúde do Sudoeste – ARSS e acesso a Central de Regulação de Procedimentos - ICI Saúde, para agendamento, on-line, de consultas e tratamentos em especialidades, fora do domicílio, para as referências disponibilizadas pelo Estado. Ainda depende da Regional de Saúde para muitos encaminhamentos de maior complexidade.

A Secretaria Municipal de Saúde alimenta as bases de dados dos programas do Ministério da Saúde, diariamente, semanalmente ou mensalmente, como segue:

- SISTEMA DE CADASTRO NACIONAL DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE (SCNES)
- SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE NOTIFICAÇÕES E AGRAVOS (SINAN, SINAN WEB E SINAN INFLUENZA WEB, GAL/LACEN)
- SISTEMA DE INFORMAÇÃO VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL (SISVAN)
- SISTEMA NACIONAL DE INFORMAÇÃO EM VIGILÂNCIA SANITÁRIA (SINAVISA)
- SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE CONTROLE DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO (SISCOLO)
- SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE CONTROLE DO CÂNCER DE MAMA (SISMAMA)
- PROGRAMA NACIONAL DE IMUNIZAÇÃO (SIPNI, SIES, SIEAPV)
- CARTÃO NACIONAL DE SAÚDE (CADSUS)
- SISTEMA DE CADASTRAMENTO E ACOMPANHAMENTO DE HIPERTENSOS E DIABÉTICOS (HIPERDIA)
- SISTEMA DE INFORMAÇÕES DE MORTALIDADE (SIM).
- SISTEMA DE INFORMAÇÕES DE NASCIDOS VIVOS (SINASC).
- SISTEMA DE INFORMAÇÕES TESTAGEM RÁPIDA (SISLOGLAB)
- SISTEMA DE INFORMAÇÕES DE ATENÇÃO BÁSICA (E-SUSAB/ PEC)
- SISTEMA DE INFORMAÇÃO DA FEBRE AMARELA E DENGUE (SISFAD- SISPNCD)
- SISTEMA DE INFORMAÇÕES (VIGÁGUA)
- SISTEMA DE INFORMAÇÕES (SISÁGUA)
- PROGRAMA DO LEITE (SISVAN)
- PROGRAMA DE HUMANIZAÇÃO NO PRÉ-NATAL E NASCIMENTO (SISPRENATAL-WEB)
- SISTEMA DE INFORMAÇÕES AMBULATORIAIS –(SIA-SUS)
- SISTEMA DE INFORMAÇÕES BOLSA FAMÍLIA-WEB
- E-SUS – TELESSAUDE
- SISTEMA ESTADUAL DE REGULAÇÃO: CARE (CONSULTAS, EXAMES, deverá ser acessado o portal da SESA-PR através do endereço: [www.saude.pr.gov.br](http://www.saude.pr.gov.br) ).



- NOTIFICA.SAUDE.PR.GOV.BR (COVID-19)

### **3.3.2.9.1. Informatização Da Secretaria Municipal De Saúde**

A secretaria procura ter capacidade técnica e administrativa, bem como condições materiais, controle e auditoria dos serviços sob gestão. Para tanto iniciou, em 2007, o processo de informatização, através do processamento da produção ambulatorial de serviços de saúde, a nível municipal, pelo fichário central, farmácia e laboratório, bem com a implementação dos sistemas de informação.

Também teve início, em 2007, a informatização dos serviços do Centro de Saúde através do programa SIGESA, onde foi implantado o controle da assistência farmacêutica e do laboratório e iniciado o controle do fichário.

No momento, está sendo organizada e sistematizada a implantação do cartão SUS, que é emitido pela Secretaria Municipal de Saúde para os usuários do SUS, de acordo com as normas do Ministério da Saúde.

O município aderiu a Programa e-SUS Atenção Básica (e-SUS AB) que é uma estratégia para reestruturar as informações da Atenção Básica em nível nacional. Esta ação está alinhada com a proposta mais geral de reestruturação dos Sistemas de Informação em Saúde do Ministério da Saúde, entendendo que a qualificação da gestão da informação é fundamental para ampliar a qualidade no atendimento à população. A estratégia e-SUS faz referência ao processo de informatização qualificada do SUS em busca de um SUS eletrônico.

A implantação deste novo sistema está conjugada com o esforço do Ministério da Saúde de adequar a estrutura e equipamentos das O primeiro passo na implantação do e-SUS AB é identificar as características tecnológicas disponíveis em cada UBS, como conectividade à internet, quantidade de computadores, quantidade de impressoras, suporte a informatização das unidades, entre outros. A partir das características de cada UBS, o gestor terá o diagnóstico sobre qual tipo de sistema que deverá ser implantado: Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) ou Coleta de Dados Simplificada (CDS).

O município aderiu ao Informatiza APS que faz parte da estratégia de saúde digital do Ministério da Saúde, o Conecte SUS. O programa apoia a informatização das unidades de saúde e a qualificação dos dados da Atenção Primária à Saúde de todo o país.

### **3.3.2.9.2. Controle E Avaliação Municipal- Ouvidoria**

A Secretaria Municipal de Saúde possui médico designado como responsável pela autorização, controle e auditoria dos procedimentos de serviços realizados.

Há necessidade de estruturação deste serviço para que se possa, efetivamente, considerar e analisar os resultados dos serviços com implantação de programas de acompanhamento, informatizando e capacitando os funcionários.

Para atendimento ao usuário, foi organizado o Setor de Informação, Recebimento e Encaminhamento de Queixas dos Usuários do SUS, com funcionário administrativo, que realiza atendimento diário e, também, pelo médico auditor. Em 2012 foi iniciada a implantação da Ouvidoria Municipal com designação de um funcionário da Secretaria Municipal de Saúde para a função, sendo o telefone disponibilizado o e-mail: [ouvidoriaplanalto@rline.com.br](mailto:ouvidoriaplanalto@rline.com.br) e telefone (46)3555-2295

As Ouvidorias são canais de visibilidade do Estado que ampliam os espaços de participação social e atuam como instrumentos de gestão, uma vez que as informações subsidiam as ações dos gestores nas três esferas de governo. O município aderiu e implantou de forma incipiente sua Ouvidoria, e através das normas, de suas diretrizes, políticas e prioridades, poderá estabelecer indicadores que podem servir de suporte estratégico à tomada de decisão no campo da gestão da saúde. Além disso, poderá ser capaz de informar a população e contribuir para a participação do cidadão na avaliação e Fiscalização da qualidade dos serviços de saúde.

### **3.5.3. Assistência Social**

A Política de Assistência Social no Município de Planalto é desenvolvida pela Secretaria de Assistência Social – SMAS, como política de proteção social de caráter não contributivo, tem como competência organizar e coordenar o Sistema Único de Assistência Social – SUAS.

O Sistema Único de Assistência Social - SUAS, seguindo as diretrizes da Constituição Federal de 1988 e da Lei Orgânica de Assistência Social - LOAS de 1993, é um sistema público não-contributivo, descentralizado e participativo que tem como função primordial a gestão do conteúdo específico da Assistência Social no campo da proteção social brasileira (NOB/05). Sua implantação tem sido realizada num amplo processo democrático que requer a afirmação da política como estatal e alicerçadora de direitos, em resposta às necessidades sociais, e estratégicas no enfrentamento das desigualdades que atingem a maioria da população.

Ao inserir a Assistência Social, juntamente com Saúde e a Previdência Social, no tripé da Seguridade Social, lhe atribuiu o status de política pública, concebida enquanto um direito do cidadão e um dever do Estado. O artigo constitucional 203 define que a assistência social será prestada a quem dela necessitar, independentemente de contribuição à seguridade social, tendo por objetivos:

I - A proteção à família, à maternidade, à infância, à adolescência e à velhice;

II - O amparo às crianças e adolescentes em vulnerabilidade social;

III - A promoção da integração ao mercado de trabalho;

IV - A habilitação e reabilitação das pessoas portadoras de deficiência e a promoção de sua integração à vida comunitária;

V - A garantia de um salário mínimo de benefício mensal à pessoa portadora de deficiência e ao idoso desde que comprovada a impossibilidade de prover a própria manutenção ou de tê-la provida por sua família, conforme assegurado em lei.

As regulações infraconstitucionais, desde 1993, quando foi aprovada a Lei Federal nº 8.742, denominada Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS têm cada vez mais sido aprimoradas. A LOAS estabelece a primazia da responsabilidade do Estado na condução das ações, o comando único das ações em cada esfera de governo e a participação da sociedade civil na condução da política como diretrizes da assistência social brasileira. Esta lei foi recentemente alterada pela Lei nº 12.435, de 06 de julho de 2011, que incorporou conteúdos já presentes na operacionalização desta política desde 2004, quando o Conselho Nacional de Assistência Social aprovou a Política Nacional de Assistência Social (PNAS).

A PNAS institui o Sistema Único de Assistência Social - SUAS e, junto com as regulações que se caracterizam como seus desdobramentos, especialmente a Norma Operacional Básica, estabelece que as ações socioassistenciais sejam concebidas como proteção social às famílias em situação de vulnerabilidade social. Esta concepção de proteção supõe conhecer os riscos, as vulnerabilidades sociais das pessoas sujeitos de sua ação, bem como, os recursos necessários para afiançar a segurança social. E, conhecendo os riscos, avaliar e propor as formas de enfrentá-los.

Neste sentido, essa política busca desenvolver três funções principais para assegurar sua prestação enquanto direito do cidadão e dever do Estado, incorporadas a LOAS a partir do texto da nova “Lei do SUAS”, quais sejam: a proteção social, a vigilância socioassistencial e a defesa social e institucional. Desta forma, esta Política, nos termos da própria PNAS "configura-se como possibilidade de reconhecimento público da legitimidade das demandas de seus usuários e espaço de ampliação de seu protagonismo".

Para cumprimento dessas funções, no tocante à garantia de Proteção Social, a política de Assistência Social passa a ser organizada da seguinte forma: Rede de Proteção Social Básica e Rede de Proteção Social Especial, de modo que todas as seguranças previstas sejam afiançadas.

A proteção básica refere-se à prevenção de situações de risco e oferta de serviços que visam a socialização e convivência familiar e ou comunitária.

A proteção social especial se caracteriza pela atenção integral e está voltada às famílias e indivíduos com direitos violados e laços familiares ou comunitários rompidos ou fragilizados. Os serviços estão disponíveis nas modalidades de média e alta complexidade.

A vigilância se refere ao conhecimento da presença das vulnerabilidades sociais da população e dos territórios, a partir da produção, sistematização de informações, indicadores e índices territorializados da incidência dessas situações sobre indivíduos e famílias nos diferentes ciclos de vida. Segundo a Lei 12.435/2011, visa analisar territorialmente a capacidade protetiva das famílias e nela a ocorrência de vulnerabilidades, de ameaças, de vitimizações e danos.

A defesa social e institucional implica na garantia do direito do usuário de acesso à proteção social básica e especial para a busca de condições de autonomia, resiliência e sustentabilidade, protagonismo, acesso a oportunidades, capacitações, serviços, condições de convívio e socialização. A Lei do SUAS lhe atribui o papel de garantir o pleno acesso aos direitos no conjunto das provisões socioassistenciais.

A gestão do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), entendido como um Sistema Descentralizado e Participativo, de acordo com a diretriz constitucional de descentralização político-administrativa, tem como objetivos integrar a rede pública e privada, estabelecendo a gestão integrada de serviços e benefícios; implementar a gestão do trabalho; afiançar a vigilância socioassistencial e a garantia dos direitos, definindo e organizando os elementos essenciais e imprescindíveis à execução da política de Assistência Social, possibilitando a normatização dos padrões nos serviços, qualidade no atendimento, indicadores de avaliação e resultado, nomenclatura dos serviços e da rede socioassistencial.

Em relação à rede socioassistencial, o SUAS estabelece que está se responsabilize pelas provisões vinculadas às proteções sociais básica e especial, seja diretamente por entes públicos, seja por entidades e organizações não governamentais referenciadas, e institui como equipamentos exclusivamente públicos estatais, os Centros de Referência da Assistência Social - CRAS e os Centros de Referência Especializado de Assistência Social - CREAS (dentre os quais o Centro de Referência Especializada para Pessoas em Situação de Rua - Centro Pop), que devem desenvolver, respectivamente, o PAIF (Proteção e Atendimento Integral à Família) e o PAEFI (Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos).

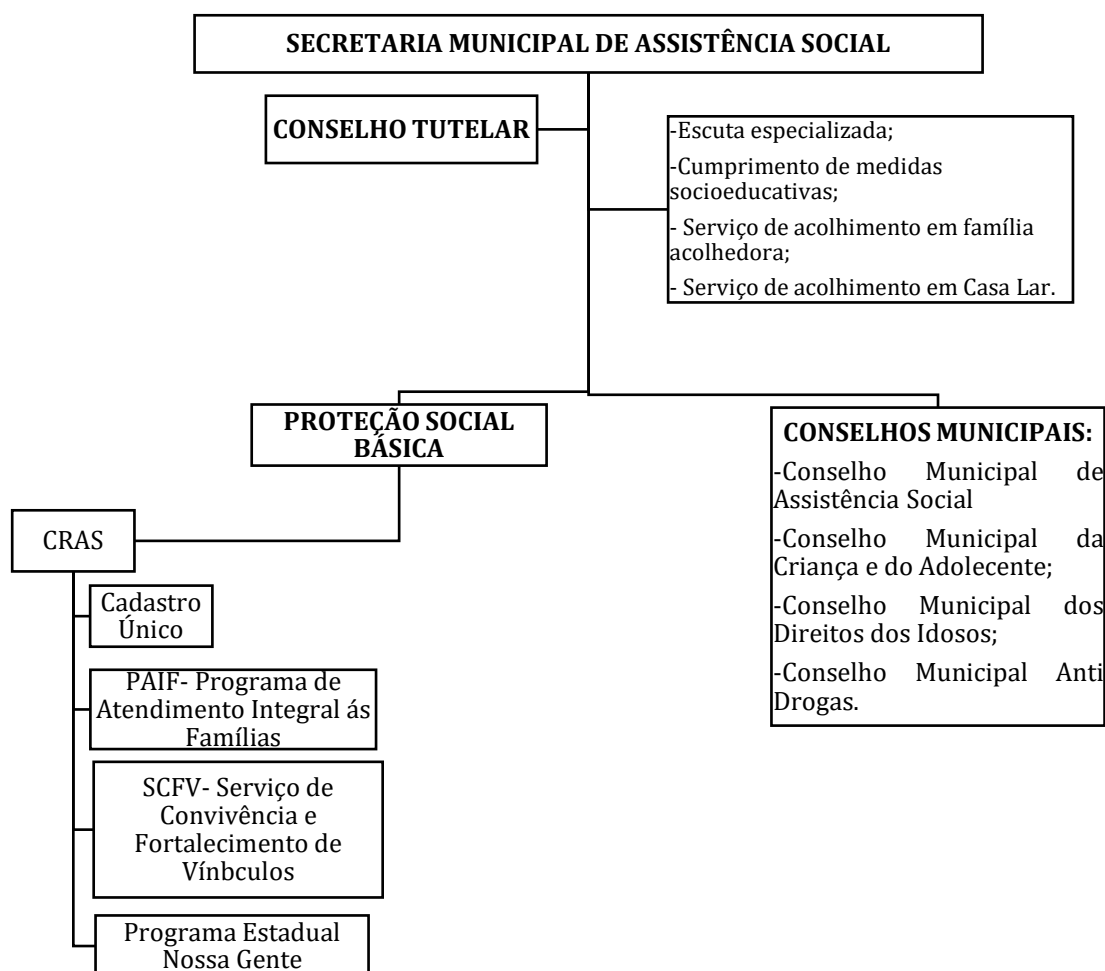
Para tanto, também ganha ênfase nesse processo, pela Lei 12.435/2011 e pela Norma Operacional Básica 2012, a gestão em sua dimensão mais ampla, ou seja, no tocante ao planejamento, monitoramento e avaliação, a vigilância socioassistencial e a gestão do trabalho. Um dos desafios que ganham destaque é o desenvolvimento da gestão do trabalho no âmbito do SUAS, na esfera municipal, à luz do que disciplina a Norma Operacional Básica de Recursos

Humanos (NOB-RH/SUAS) - Resolução CNAS nº 1, de janeiro de 2007, que estabelece mecanismos reguladores da relação entre gestores e trabalhadores, tanto para os serviços governamentais quanto para os prestadores (não governamentais) de serviços socioassistenciais, além da exigência de provimento de servidores públicos nas unidades, exclusivamente estatais, de proteção social básica e especial e na gestão.

A Secretaria Municipal de Assistência Social - SMAS é o órgão público responsável pela gestão da assistência social de Planalto, atuando de forma integrada a órgãos governamentais e instituições não governamentais, que compõem a rede socioassistencial do município. A Secretaria Municipal de Assistência Social, enquanto o órgão gestor desta política, compete, regimentalmente, coordenar, executar, manter e aprimorar o sistema de gestão da política e dos serviços de Assistência Social, respeitando os princípios e diretrizes de participação, descentralização e controle das ações, com o envolvimento e articulação do Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS); cabe a ela viabilizar as condições para que esse processo de aprimoramento se efetive, de modo a cumprir sua missão institucional e, assim, atender à população usuária com a dignidade e respeito que compõem o escopo do que se concebe como direito.

A estrutura da Política de Assistência Social do Município de Planalto-PR, está organizada de acordo com o organograma abaixo:

Figura 3.25. Estrutura da Política de Assistência Social do Município de Planalto-PR.



Fonte: Secretaria de Assistência Social, 2023.

A Política de Assistência Social do Município de Planalto-PR, envolve os seguintes equipamentos e ações desenvolvidas:

### 3.5.3.1 Secretaria Municipal de Assistência Social - SMAS

Secretaria Municipal de Assistência Social - SMAS é o Órgão Gestor Municipal da Política Pública de Assistência Social. É responsável por promover a organização, articulação e coordenação do sistema municipal de assistência social, administrar os recursos orçamentários com vistas à oferta de serviços, programas e benefícios de assistência social. Dentre as ações, destacam-se: gerenciar o Fundo Municipal de Assistência Social - FMAS, Fundo Municipal da Criança e do Adolescente - FMCA e o Fundo Municipal do Idoso - FMI em consonância com os respectivos conselhos vinculados a SMAS; realizar as prestações de contas dos recursos recebidos do governo federal e estadual a SMAS; montar licitações diversas; preencher e atualizar sempre

que necessário o sistema online do governo federal e estadual, quanto aos funcionários locados dentro da Assistência Social; elaborar planos e projetos, acompanhar seu desenvolvimento; executar serviços de proteção social especial da rede socioassistencial; elaborar e coordenar as reuniões com respectivos conselhos vinculados a SMAS para aprovação de planos, projetos e prestações de contas; realizar junto aos conselhos de direito a organização das conferências municipais.

A SMAS conta com espaço físico exclusivo, telefone de uso exclusivo, mobiliário, equipamentos, impressora/copiadora, equipamento de som e utensílios de cozinha. Contamos com equipe formada por 01 Gestora 40hs, 01 Assistente Social 20hs Processo Seletivo, 01 Diretora de Departamento de Provimento Social, 40 horas, e 03 funcionários de Serviços gerais cujo dois funcionários são efetivos com carga horária de 40hs, e o outro com 20 hás, 01 psicóloga 20 hs contratada por prestação de serviços.

### **3.5.3.2 Centro de Referência de Assistência Social - CRAS**

Centro de Referência de Assistência Social - CRAS é um equipamento público no qual são oferecidos serviços como o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família - PAIF, o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV, Programa Estadual Nossa Gente Paraná, Serviço Sócio Educativo e o Serviço de Proteção Social Básica no domicílio para idosos e pessoas com deficiência, e também, programas como o Bolsa Família e benefícios como o Benefício de Prestação Continuada - BPC com o objetivo de prevenir situações de risco e de fortalecer os vínculos familiares e comunitários. Dentre as ações, destacam-se: atendimento e acompanhamento familiar, atendimento direto e indireto do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos, atividades envolvendo grupos de famílias da comunidade, cadastro, recadastro, atualização cadastral e desbloqueio do Cadastro Único para recebimento do Bolsa Família, registro no Cadastro Único para desconto na conta de energia e isenção da taxa de inscrição em concursos públicos, concedimento de benefícios eventuais, como cesta básica, auxílio funeral, auxílio natalidade, com o intuito de superar vulnerabilidades temporárias, parecer social socioeconômicos para encaminhamentos de vasectomias e laqueaduras, solicitação de segunda vias de documentos em gerais, encaminhamento para o mercado de trabalho, encaminhamento para a rede socioassistencial e demais órgãos públicos, conforme o caso e agendamento de perícia no INSS. As reuniões dos Conselhos Municipais são realizadas na sala de reuniões do Secretaria de Assistência Social.

O CRAS conta com sede própria, telefone de uso exclusivo, mobiliário, material para oficinas: pedagógicos, culturais e esportivos, impressora/copiadora, equipamento de som, projetor multimídia, acervo bibliográfico, caixa de som com amplificador e microfone, utensílios de cozinha, e 02 veículo. Sua equipe é formada por 02 Assistentes Sociais efetiva 20hs, 01 Gestora

PBF/ CadÚnico efetiva 40hs, 01 Coordenadora efetiva 40hs, 01 Professora 16hs contratada por prestação de serviço, 01 Serviços gerais efetivas 20 hs, 01 estagiária no Cadastro Único.

Figura 3.26. Infraestrutura Centro de Referência de Assistência Social - CRAS



Fonte: Secretaria de Assistência Social, 2023.

No município de Planalto PR, não tem CREAS (Centro de Referência Especializado de Assistência Social) por ser município de pequeno porte I, mas possuíamos equipe específica para atendimento da Proteção Social Especial, que está vinculada ao órgão gestor dentro da Secretaria de Assistência Social.

A Secretaria de Assistência Social presta serviços nas seguintes entidades:

Tabela 3.34. Entidades atendidas pela Secretaria de Assistência Social.

ENTIDADES	SERVIÇOS PRESTADOS	ABRANGÊNCIA
<b>Associação De Mulheres</b>	- Serviço de convivência com grupo de mulheres com atividades culturais, sociais, palestras, cursos entre outras.	Idosos acima de 18 anos, áreas urbana e rural.
<b>Associação de Idosos</b>	- Serviço de convivência com 07 grupos de idosos, atividades culturais, sociais e de lazer.	Idosos acima de 60 anos, área urbana e rural.
<b>Grupo Conviver</b>	- Serviço de Convivência para mulheres.	Idosas acima de 60 anos, área urbana.



<b>Família</b>	- Programa de guarda temporária	Acolher crianças e adolescentes
<b>Acolhedora</b>	subsidiada para crianças e adolescentes em situação de risco social.	em situação de risco pessoal e/ou social.
<b>Conexão Familiar</b>	- Fortalecimento de vínculos familiares	Abrange famílias e casais.
<b>Construindo Laços</b>	- Projeto de atendimentos aos adolescentes com problemas de relacionamento intrafamiliar	Adolescentes acima de 12 anos a 21 anos.

---

Fonte: Secretaria de Assistência Social, 2023.

### 3.5.3.3. Programas, Projetos e Serviços Desenvolvidos Pela Assistência Social

Os Benefícios Assistenciais, segundo Pereira (2005), constituem, “na história da política social moderna, a distribuição pública de provisões materiais ou financeiras a grupos específicos que não podem, com recursos próprios, satisfazerem suas necessidades básicas”. Os benefícios configuram-se num instrumento protetor, de responsabilidade do Estado, articulados com os serviços prestados no âmbito da política pública de assistência social.

A Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993 (Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS) em seu Capítulo IV dispõe sobre Benefícios, Serviços, Programas e Projetos de Assistência Social. Os Benefícios Assistenciais se dividem em duas modalidades direcionadas a públicos específicos: os Benefícios Eventuais e o Benefício de Prestação Continuada da Assistência Social (BPC). Os benefícios eventuais estão previstos no art.22 da LOAS como sinônimo de contingência social. Constituem-se em parcela de direito de cidadania em modalidade não contributiva como medida estratégica na cadeia de provisões assistenciais, a fim de suprir fragilidades provocadas por contingências sociais, caracterizadas pelas eventualidades de sua ocorrência possível, mas não previsíveis e pela urgência de seu atendimento no enfrentamento de tais situações que, caso não sejam sanadas, produzirão sérios prejuízos a quem dela padece.

Os benefícios eventuais caracterizam-se por seu caráter suplementar e provisório, prestados aos cidadãos e às famílias em virtude de nascimento, morte, situações de vulnerabilidade temporária e de calamidade pública. No município de Planalto, os benefícios eventuais estão organizados nas modalidades de Auxílio Natalidade e Auxílio Funeral, ambos são regulamentados por Lei Municipal.

A modalidade de Auxílio Natalidade se caracteriza pela concessão de “Kit Maternidade”, para reduzir a vulnerabilidade provocada por nascimento de membro da família.

O benefício Auxílio Funeral se coloca como apoio às situações de vulnerabilidades sociais provocadas por decorrência da morte de um dos membros da família. Contempla serviço de velório e sepultamento, e outros itens necessários à garantia da dignidade da família.

Além dos Benefícios Eventuais, em nosso município dentro da Secretaria Municipal de Assistência Social desenvolvemos vários programas, projetos e serviços de caráter social, sendo que todas essas modalidades são regulamentadas por Lei Municipal. Conforme descrição abaixo:

#### **Programa de Atendimento Integral à Família – PAIF**

Oferece ações socioassistenciais de forma continuada, a fim de fortalecer a função protetiva da família, prevenir a ruptura de seus vínculos, contribuir na melhoria de sua qualidade de vida e promover o desenvolvimento no sentido coletivo, de acesso e usufruto de serviços básicos. Por meio de ações de caráter preventivo, protetivo e proativo, busca-se o desenvolvimento das potencialidades e aquisições das famílias e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. O serviço PAIF integra o nível de proteção social básica do Sistema Único de Assistência Social - SUAS. Segundo dados informados pelo Centro de Referência de Assistência Social - CRAS, no mês de março de 2023 em nosso município foram atendidas aproximadamente 300 famílias que fazem parte do PAIF.

#### **Programa Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV**

Iniciadas em março de 2009, as oficinas voltadas para público de todas as idades, buscam fortalecer a interação entre as crianças, oferecendo espaços para o convívio grupal, comunitário e social, promover o acesso à cultura, lazer e esportes, além do desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo. Segundo dados informados pelo Centro de Referência de Assistência Social - CRAS, no mês de março de 2023 em nosso município foram atendidas aproximadamente 120 crianças/adolescentes e 150 idosos que fazem parte do SCFV.

#### **Benefício de Prestação Continuada – BPC na escola**

É um programa de acompanhamento e monitoramento do acesso e permanência na escola das pessoas com deficiência, que recebem o benefício de prestação continuada da Assistência Social. O objetivo é promover a elevação da qualidade de vida e da dignidade das pessoas com deficiência, garantindo-lhes o acesso e a permanência na escola, bem como o acompanhamento de seus estudos por meio da articulação intersetorial e da gestão compartilhada nas três esferas de governo, entre as políticas de educação, assistência social, saúde e direitos humanos.

### **Programa Compra Direta**

Autorizado pelo governo do Paraná que autoriza a distribuição de cestas de alimentos vindos da agricultura familiar, para as famílias em vulnerabilidade social que necessitam suprir suas necessidades básicas de alimentação.

### **Programa Aluguel Social**

Consiste na concessão de subsídio assistencial eventual para pagamento de aluguel social de imóvel de terceiros, através da Lei nº 2297 de 30 de novembro de 2017 que visa disponibilizar acesso à moradia segura a famílias em caráter emergencial e temporário.

### **Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora**

Instituído através da Lei nº 2217 de 14 de Dezembro de 2016, visa propiciar o acolhimento provisório de crianças e adolescentes em situação de privação temporária de convívio com a família de origem, é um programa de guarda subsidiada que tem como objetivos garantir às crianças e adolescentes que necessitem de proteção, o acolhimento provisório por família acolhedora; oferece apoio às famílias de origem, favorecendo a sua reestruturação para o retorno de seus filhos, se possível; e, contribui na superação da situação vivida, preparando-os para a reintegração familiar ou colocação em família substituta.

### **Cursos Profissionalizantes**

Buscando oferecer novas oportunidades para geração de renda e assim poder oportunizar uma qualidade melhor às famílias carentes, a Prefeitura Municipal em parceria com instituições como o SESI, SENAI e SENAC realiza cursos de qualificação profissional, sendo eles: Manicure e Pedicure, Panificação, Cozinha Brasil, Decupagem, Corte e costura, Cabeleireira, Bordados, Crochê e Tricô, Mulher Atual.

### **Benefício de Prestação Continuada ao Idoso – BPC/idoso e Benefício de Prestação Continuada à Pessoa com Deficiência – BPC/PCD**

O Benefício de Prestação Continuada-BPC, garante a transferência mensal de um salário mínimo para idosos com idade de 65 anos ou mais e à pessoa com deficiência, de qualquer idade, incapacitada para a vida independente e para o trabalho, que comprove não possuir meios para prover a própria manutenção, nem tê-la provida por sua família, com renda mensal menor a  $\frac{1}{4}$  do salário mínimo, inscritas no cadastro único.

Segundo dados informados pelo Centro de Referência de Assistência Social - CRAS, no mês de março de 2023, foram atendidas 296 famílias com o BPC, sendo 110 pessoas com deficiência e 186 idosos.

### **Programa Bolsa Família**

O Programa Auxílio Brasil é transferência direta de renda com condicionalidades que beneficia famílias em situação de pobreza e extrema pobreza. Os benefícios financeiros (Lei 10.836/04) são transferidos mensalmente às famílias beneficiárias. As informações cadastrais da família são mantidas no Cadastro Único e para receber o benefício é levada em consideração a renda mensal per capita da família e o número de crianças e adolescentes. O meio de identificação do beneficiário é o Cartão Social Auxílio Brasil, magnético e personalizado, utilizado para saque em toda a rede da Caixa Econômica Federal.

O atendimento das famílias é realizado no CRAS com sala independente para atendimento da população e conta com equipe técnica de apoio que realiza busca ativa, recadastramento, acompanhamento das condicionalidades da Educação e da Saúde através de ações articuladas entre as Secretarias envolvidas. Segundo dados informados pelo Centro de Referência de Assistência Social - CRAS, no mês de março de 2023, 720 famílias receberam o Bolsa Família no município.

### **Programa Nossa Gente Paraná**

O Município fez adesão ao Programa Família Paranaense-PFP no ano 2013, lançado pelo Governo Estadual que tem como objetivo atender a meta pactuada através de um conjunto de ações executadas em parceria com as diversas secretarias municipais, mas no ano 2021 o Governo Estadual mudou o nome do Programa Família Paranaense-PFP para Programa Nossa Gente Paraná, o qual prevê o atendimento de famílias, que mesmo com o benefício Programa Auxílio Brasil não conseguiram superar a situação de extrema pobreza.

O programa conta com dois comitês: o municipal é responsável pela vistoria das ações realizadas nas famílias. O comitê local é responsável pelas visitas e acompanhamento familiar com a função de identificar junto às famílias suas fragilidades e potencialidades e a partir de aí traçar um plano de ação Inter setorial e emancipação familiar visando acesso a serviços e inclusão produtiva. O benefício é repassado através do cartão magnético diretamente ao beneficiado. Segundo dados informados pelo Centro de Referência de Assistência Social - CRAS, no mês de março de 2023, 0 famílias receberam o benefício, devido o mesmo ter vindo ao mês anterior.

### **Programa Leite das Crianças**

Programa de âmbito estadual criado em 2003, objetiva auxiliar o combate à desnutrição infantil, por meio da distribuição gratuita e diária de 1 litro de leite às crianças de 06 a 36 meses, cujas famílias possuem renda per capita inferior a meio salário mínimo. Além disso, busca fomentar a agricultura familiar, gerando emprego e renda às famílias produtoras de leite. Segundo

dados informados pelo Centro de Referência de Assistência Social - CRAS, no mês de março de 2023, 154 famílias receberam leite das crianças;

### **3.5.4. Cultura, Esporte e Lazer**

#### **3.5.4.1. Cultura**

Atualmente a Secretaria Municipal de Cultura de Planalto está localizada na rua Alberto Santos Dumont, 624, Centro, e em anexo está o prédio da Escola de Arte e Cultura Professora Luziane Santos Leite – DUDA. A mesma conta com uma estrutura de 5 salas para as atividades desenvolvidas na escola, 1 sala para planejamento dos professores, 4 banheiros, 1 sala para a Secretaria Municipal de Cultura, 3 salas para depósito, 1 saguão, 1 cozinha, 1 almoxarifado, 1 lavanderia e 1 campo de grama. Também conta com 1 barracão apropriado para aulas de luta, dança, ginástica e circo, sendo que o mesmo possui 2 banheiros, 1 cozinha, 2 salas para depósito de materiais e tatames.

A Escola de Arte e Cultura foi inaugurada na década de 90, construída em parceria entre a Prefeitura Municipal de Planalto e o Governo do Estado do Paraná, era um projeto de contra turno social chamado “Irmão Caçula”, com o intuito de atender crianças e adolescentes fornecendo um espaço físico para o desenvolvimento artístico/cultural, esportivo e de socialização.

No ano de 2013, a escola passou a ter a coordenação da Secretaria Municipal da Cultura, ampliando a oferta de oficinas culturais. Em 2017 passou a se chamar Escola de Talentos, e em 2022 se tornou a Escola de Arte e Cultura Professora Luziane Santos Leite – DUDA.

Figura 3.27. Escola de Arte e Cultura Professora Luziane Santos Leite – DUDA.



Fonte: Google imagens, 2023

A mesma conta com um espaço amplo e essencial para o desenvolvimento de diversas atividades em diferentes áreas culturais, proporcionando lazer, conhecimento e divertimento para todos os públicos, associações, escolas e demais entidades do município. Acontecem diariamente dentro da escola oficinas e cursos, conforme demanda palestras e encontros, que visam bem atender os munícipes e visitantes da região.

Atualmente a escola atende cerca de 200 alunos e apresenta um quadro de professores em diversificadas áreas de atuação, ao quais são responsáveis pelas seguintes atividades: Violão, Canto, Teclado, Acordeom, Teatro, Arte Circense, Ginástica Rítmica, Ballet, Pintura, Pirografia, Desenho, Karatê, Grupo Alemão e CTG.

Todas as atividades ofertadas pela Secretaria de Cultura são gratuitas e visam atender toda a população de Planalto, além de incentivar e preservar as diversas culturas existentes e proporcionar momentos de lazer para os munícipes, por meio de apresentações organizadas pelas oficinas em eventos desenvolvidos pela Secretaria.

#### **3.5.4.1.1 Atividades culturais e de lazer desenvolvidas pela Secretaria de Cultura**

##### **Violão, Canto e Teclado**

As oficinas de violão, canto e teclado proporcionam aos alunos conhecimento de diferentes gêneros musicais, além de estimular o bem-estar mental e físico, estimula a concentração, coordenação motora e é uma forma de expressão e comunicação.

Para as oficinas de violão e teclado os alunos recebem um embasamento teórico e logo após partem para a prática, iniciando com exercícios mais simples, como a postura correta das mãos e dedos, a posição das notas e acordes no instrumento, a execução de escalas, prática em grupo, ritmo e harmonia bem como exercícios para a coordenação das mãos. Já na oficina de canto os alunos iniciam a aula com aquecimento vocal e após, procedem com a construção da música em coro.

Em ambas as atividades o professor leva em consideração as opções de músicas que os alunos sugerem para as aulas.

##### **Acordeom**

O acordeom é um instrumento de origem europeia que possui uma sonoridade única e marcante, sendo muito utilizado na música tradicional de países como Alemanha, Áustria e Itália, além de ter grande importância na música gaúcha e brasileira.

A oficina de acordeom amplia as habilidades de coordenação motora, gerenciamento de tempo e organização, além de ampliar a capacidade de memorização e desenvolvimento cognitivo e emocional.

Os alunos recebem embasamento teórico e prático durante as aulas, exercícios para a coordenação das mãos, posição correta dos dedos, posição das notas no instrumento e ampliam a capacidade de ritmo e harmonia em uma música.

Além de oportunizar o conhecimento a diferentes gêneros musicais, bem como o próprio instrumento ser algo muito representativo para a cultura, os alunos possuem a liberdade para sugerir músicas, as quais poderão ser trabalhadas durante as aulas e divulgadas em apresentações que são organizadas pela escola.

### **Teatro**

A oficina de teatro atende crianças com faixa etária mínima de 5 anos de idade, sendo que os alunos são organizados de acordo com a sua faixa etária. A atividade visa ampliar a concentração, memória, imaginação, domínio das emoções, improviso, empatia, socialização, linguagem dramática e corporal.

O teatro ainda dispõe de aulas específicas de palhaçaria para as crianças a qual trabalha com os gestos e o modo de agir. Além disso, a oficina inclui também o teatro para adultos, o qual dedica-se em ensaios para apresentações como a Paixão de Cristo e o Auto de Natal destinadas para a comunidade do município.

Também trabalha com um grupo de alunos os quais formam a Trupe Escola Duda, juntamente com a oficina de Arte Circense, as professoras buscam organizar apresentações diversificadas e divertidas para o entretenimento da comunidade.

### **Arte Circense**

A oficina de Arte Circense busca desenvolver nas crianças a preparação corporal e domínio corporal, aquisição de força, equilíbrio, coordenação motora, socialização e criatividade. Além de ser uma atividade atrativa, proporciona para as crianças muita diversão.

Durante a aula, a professora inicia a sua didática com alongamentos e logo após, em conversa com os alunos, explica quais serão as atividades proposta para aquela aula. A oficina dispõe também de materiais como a lira, tecido acrobático, bolas para malabarismo, clava para malabarismo, perna de pau, pratos de equilíbrio e monociclo.

Também, em parceria com a oficina de Teatro (alunos de palhaçaria), as professoras exercem um trabalho em conjunto e realizam a união dos alunos das duas oficinas. Isso proporciona aos alunos mais conhecimento e também socialização.

### **Ginástica Rítmica**

A atividade proporcionada dá grande ênfase aos movimentos corporais, permitindo aperfeiçoar o equilíbrio, melhorar as noções de ritmo, reconhecimento do corpo bem como reconhecer os seus limites, flexibilidade, motricidade, criatividade, expressão das emoções e socialização.

Primeiramente, os alunos realizam um momento de alongamento e preparação corporal e somente então iniciam as atividades e movimentos que a professora propõe. As aulas acontecem em um espaço amplo e as crianças utilizam materiais como fita, bola, lira, corda, tecido e caixa de som.

As turmas são divididas por níveis, os quais são: iniciante acima de 7 anos, iniciante acima de 10 anos, intermediário e avançado. As turmas recebem as atividades de acordo com o desenvolvimento e a capacidade dos alunos para realizá-las. Também, organizam apresentações para a exposição em eventos desenvolvidos pela secretaria.

### **Ballet**

A atividade visa desenvolver habilidades sensoriais, cognitivas e emocionais, busca desenvolver o controle dos movimentos corporais, atenção, concentração, memória e o trabalho em grupo.

As aulas geralmente iniciam com um alongamento e logo após a professora faz uma breve explicação dos passos que serão trabalhados durante a aula, somente então se dá início a prática dos movimentos. Os alunos são distribuídos de acordo com a faixa etária e o nível de desenvolvimento de cada criança, com turmas de iniciantes, intermediário e avançado. Também, acontecem as aulas de Hip Hop com alguns alunos das turmas do avançado.

Vale ressaltar também, a criação do Grupo Municipal de Dança em 2023, o qual foi criado com alguns alunos que frequentam as diversas atividades ofertadas pela Secretaria. O mesmo possui o intuito de representar o município de Planalto em apresentações dentro e fora da cidade e tem como mediadoras, as professoras das oficinas de Ballet e Ginástica Rítmica.



## **Desenho, Pintura e Pirografia**

Essas atividades buscam aprimorar a concentração, imaginação, liberdade de expressão e criatividade, desenvolve a coordenação motora fina, a técnica do desenho, o conhecimento dos materiais utilizados, além de ser uma forma de expressar as emoções e autoconhecer-se.

A atividade de desenho é disponibilizada para crianças acima de 8 anos de idade, nesta prática os alunos utilizam lápis de escrever, lápis de cor, régua e folhas bem como aprendem sobre textura, formas, luz, sombra e sobreposição. Na oficina de pintura os alunos fazem uso de pincéis, tintas e telas e desenvolvem a percepção e teorias de cores e técnicas de pintura.

Já para a oficina de pirografia, os alunos utilizam madeira e o pirógrafo para as suas criações, nesta atividade a faixa etária mínima são crianças de 11 anos pois, como farão a utilização de um material elétrico é necessário a condução por crianças maiores.

Os trabalhos realizados durante as aulas são expostos em eventos organizados pela Secretaria, com intuito de incentivar e apresentar para a comunidade os talentos que permeiam o município.

## **Karatê**

A oficina de Karatê além de ser um esporte que proporciona um bem-estar físico, mental e emocional, desenvolve a paciência, disciplina, concentração, reflexos, socialização e principalmente o respeito, pois muito além de aprender movimentos e defesas é necessário compreender o verdadeiro intuito que a atividade deseja transmitir.

Durante a aula, são realizados exercícios para alongamento físico, bem como teoria e prática dos movimentos propriamente ditos do Karatê. A atividade realiza-se em um ambiente amplo e engloba crianças com faixa etária de 5 anos até adultos.

Também, vale destacar que muitos dos alunos que praticam a atividade de Karatê participam de campeonatos organizados por cidades vizinhas, e assim, representam a cidade de Planalto em eventos como esses.

## **Grupo Alemão**

Fundado em 2014 o grupo é formado por 48 integrantes, os quais se apresentam em diversos encontros culturais e buscam manter e valorizar alguns costumes e as tradições culturais da descendência alemã. Juntamente a isso, também, levam o nome do Município aos diversos lugares aos quais se apresentam.

Além de manter as tradições culturais dos grupos colonizadores, com ênfase nas danças alemãs, ainda, integram pessoas de diferentes faixas etárias proporcionando comprometimento, entretenimento e socialização entre os participantes e despertam a atenção e curiosidade da população diante das suas performances.

Durante os encontros, desenvolvem-se oficinas e aulas que vem de encontro ao conhecimento Artístico e Cultural com apresentações em Desfiles Cívicos, Festival Municipal de Música e Danças, vistas a outros Municípios, entre outros.

### **3.5.4.1.2 Espaços do Município de Atividades culturais e de lazer**

#### **Centro de Tradições Gaúchas Guardiã do Pago**

O CTG Guardiã do Pago foi fundado em 25 de maio de 1975 e firma parceria com a Administração municipal e Secretaria de Cultura. Hoje, contam com a internada pré-mirim internada mirim, internada juvenil, internada adulta e internada veterana. O CTG tem como objetivo divulgar e manter as tradições gaúchas, além de proporcionar vivências educacionais, socialização, desenvolver ritmo, disciplina e coordenação motora.

Os ensaios são realizados semanalmente, os mesmos acontecem no próprio CTG. O grupo também conta com vestimentas e acessórios gaúchos, os quais são usados nas apresentações que realizam dentro do município e em cidades vizinhas nas quais são convidados a se apresentarem. O grupo tem como lema a frase “Povo sem tradição morre a cada geração”.

Figura 3.28 Centro de Tradições Gaúchas Guardiã do Pago



Fonte: Google imagens, 2023

**Centro Cultural Professor Ernesto José Machado de Souza**

O Centro Cultural Professor Ernesto José Machado de Souza foi inaugurado em 2003, está localizado na praça São Francisco de Assis. Possui capacidade de 273 pessoas, conta com uma estrutura de 2 pavimentos, ar-condicionado central, sistema de internet, possui 2 camarins com banheiros individuais, 1 bilheteria, 2 banheiros para o público em geral, 1 banheiro adaptado para cadeirantes, 2 salas de depósitos, estrutura de som e luz fixadas para realização de teatros, palestras, eventos corporativos, entre outros. No andar superior possui 2 camarotes, 1 sala para monitoramento do som e iluminação, 1 banheiro, e hall superior.

No Centro Cultural são realizados eventos da Secretaria Municipal de Cultura, como por exemplo, exposições de artes visuais, peças teatrais, palestras, eventos corporativos, além das diversificadas apresentações artísticas da Escola de Arte e Cultura e eventos desenvolvidos pela administração municipal.

O Centro Cultural é um espaço aberto a todas as manifestações culturais e artísticas do município e também para visitantes, busca divulgar e entreter a população e estimular o desenvolvimento e a diversidade cultural da região.

Figura 3.29 Centro Cultural Professor Ernesto José Machado de Souza



Fonte: Google imagens, 2023

### **3.5.4.1.3 Eventos culturais do Município**

#### **Orquestra Municipal de Acordeonistas**

A Orquestra Municipal de Acordeonistas de Planalto foi criada com intuito de valorizar e divulgar os talentos presentes no município. Também, proporciona aos componentes do grupo benefícios cognitivos e emocionais, entretenimento, socialização e comprometimento.

O grupo retornou as atividades em julho de 2021. Em anos anteriores o projeto já havia sido iniciado, porém acabou não se consolidando e somente então regressa as atividades já desenvolvidas anteriormente.

Atualmente composto por 23 participantes, o grupo é uma oportunidade valiosa para quem deseja explorar suas habilidades musicais, compartilhar os seus próprios conhecimentos e contribuir para a formação cultural do município.

### **Desfile Cívico e Fanfarra Municipal**

O Município de Planalto possui a tradição de organizar para o dia 7 de setembro o Desfile Cívico, que tem como objetivo relembrar e valorizar a história do Brasil. O mesmo se desenvolve na Avenida Rio Grande do Sul da cidade.

O desfile engloba desde toda a administração municipal até as escolas municipais e estaduais, igrejas, polícia militar, trilheiros, comércios e toda a população que se faz presente para prestigiar toda a organização realizada para este dia.

Também, contamos com Fanfarra Municipal, a qual é composta por cerca de 70 componentes sendo todos voluntários e que se dedicam aos ensaios e realizam um belo trabalho com competência e seriedade. A mesma também realiza apresentações em outros municípios aos quais são convidados, com isso, além de representarem o município de Planalto fazem parte também de mais uma das grandes atividades culturais desenvolvidas e valorizadas pela Secretaria de Cultura e Administração Municipal.

### **Paixão de Cristo**

A peça teatral da Paixão de Cristo, é um espetáculo que acontece a anos e se mantém consolidada até os dias atuais como uma tradição do município. A mesma se desenvolve na sexta-feira que antecede a Páscoa, geralmente organizada na pedreira de Planalto, no último ano (2022), a apresentação foi realizada no Centro Cultural da cidade e o mesmo local deve manter-se para o ano de 2023.

O grupo é formado por mais de 30 atores voluntários, os quais se comprometem e dedicam-se ao trabalho de emocionar, entreter e encantar o público que se conduz a prestigiar esta bela organização. Além disso, é um momento de socialização, conhecimento e respeito entre a comunidade e participantes pelas diversas crenças, opiniões e costumes.

Para o ano de 2023, a Paixão de Cristo com o tema Ele Vive, promete mais um espetáculo deslumbrante, emocionante e repleto de novidades.

### **Especial de Férias**

Em julho de 2022 durante o período de férias escolares, nas dependências da Escola de Arte e Cultura Professora Luziane Santos Leite – Duda, desenvolveu-se o 1º Especial de Férias organizado pela Secretaria de Cultura do município. O mesmo teve como intuito entreter, divertir, socializar, dinamizar e proporcionar conhecimento com as atividades desenvolvidas durante uma semana diversificada para as crianças do município.

Durante a semana, os alunos realizaram atividades de competição em equipes organizadas por algumas oficinas da Escola Duda, oficina de mangá, circuitos, passeio, conversas reflexivas, dia do esporte organizado pela Secretaria de Esportes e também uma diversão mais independente com brinquedos infláveis.

Toda a organização foi pensada e desenvolvida para melhor atender as crianças do município e oportunizar atividades diversificadas e atrativas durante o período de recesso escolar. A Secretaria de Cultura, contou também com o auxílio e dedicação dos professores da Escola Duda durante toda a programação do Especial de Férias 2022.

### **Amostra Cultural**

Em colaboração com a Copacol, a Secretaria de Cultura realiza uma vez ao ano a Amostra de Talentos Cultural, a mesma busca apresentar um pouco dos trabalhos desenvolvidos pelas oficinas da escola Duda e que são beneficiadas com essa parceria.

Isso ocorre por meio de apresentações que são organizadas pelos professores e alunos das atividades. Além da população conhecer os trabalhos que estão sendo realizados, também se torna um momento de lazer para as famílias que se dispõem a assistirem a esses espetáculos organizados com muita dedicação e comprometimento.

### **Aluno Destaque Cultural**

O projeto Aluno Destaque Cultural foi desenvolvido através da parceria da Secretaria de Cultura com a Cooperativa Cresol. O mesmo visa incentivar e valorizar as atividades culturais no município, buscando ampliar o interesse e o conhecimento pelas oficinas englobadas a este projeto.

A escolha dos alunos ocorre por meio do desenvolvimento dos mesmos durante as oficinas ofertadas pela Escola Duda, os critérios levados em consideração para a seleção são: desenvolvimento, comportamento e presença. Assim, os alunos que se destacam participam do sorteio organizado pelo professor de cada oficina que frequentam, sendo que somente dois alunos serão sorteados por atividade.

Para o ano de 2022 os alunos destaque receberam uma viagem para a cidade de Foz do Iguaçu, onde puderam conhecer a Usina Hidrelétrica de Itaipu e as Cataratas do Iguaçu. Esta experiência além de ser uma forma de incentivar as crianças ao interesse e ao comprometimento pelas atividades desenvolvidas na escola, proporcionou o conhecimento a pontos turísticos da região na qual residem, contato com diferentes culturas, entretenimento, diversão e socialização entre colegas e professores.

### **Festival Municipal da Canção**

Firmando parceria entre as Secretarias de Cultura e Educação, ambas desenvolvem o Festival Municipal da Canção, mais popularmente conhecido como Canta Planalto que em 2022 teve a sua XVII edição. O mesmo visa incentivar, descobrir, apresentar e valorizar os talentos locais, sejam eles profissionais ou amadores.

O festival geralmente realiza-se na semana em que se comemora o aniversário do município (11 de novembro), com uma semana diferenciada e com diversas programações. O mesmo integra crianças e adultos, sendo dividido por categorias as quais são: Estudantil I, Estudantil II, Estudantil III, Sertanejo/Popular e Gospel.

Para as categorias adultas (Sertanejo/Popular e Gospel), qualquer habitante que reside na cidade pode realizar a inscrição para participar do festival. Para as categorias estudantis, crianças e jovens que estão matriculados nas escolas e colégios do município.

O festival é avaliado por uma banca de jurados composta por especialistas em música, que selecionam as melhores apresentações em cada categoria. Para as finais são classificados 10 candidatos de cada categoria, os colocados do 1º lugar ao 5º lugar recebem troféus e prêmios em dinheiro.

O Canta Planalto é um evento muito aguardado no município, tanto pelos participantes quanto pelo público. Pois é uma oportunidade para a população de Planalto apreciar a diversidade cultural do município, fortalecer a identidade da região e para os artistas mostrarem seu talento e criatividade.

### **Natal de Luzes**

Uma das organizações muito esperada pela população de Planalto é o chamado Natal de Luzes, o qual deslumbra a cidade com as decorações natalinas e as programações diversificadas durante a preparação para a chegada do Natal.

O evento conta com a presença das famílias e de toda a comunidade, além da tão esperada chegada do Papai Noel, os quais prestigiam as apresentações musicais, teatrais e de danças organizadas pela Escola de Arte e Cultura, Escolas Municipais e outras atrações culturais locais.

É um trabalho desenvolvido que busca despertar o espírito natalino de união, solidariedade, harmonia e alegria, motivando a comunidade a momentos de lazer e confraternização.

#### 4. REFERENCIAL BIBLIOGRÁFICO

ANA – Agência Nacional de Águas. Relatório Final do Plano Integrado de Recursos Hídricos da Unidade de Gestão de Recursos Hídricos Paranapanema. Atlas Brasil. Perfil Planalto. Disponível em: <http://www.atlasbrasil.org.br/perfil>.

BRASIL – Ministério da Economia - Secretaria de Trabalho. Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) 2019. Disponível em: < <https://bi.mte.gov.br/bgcaged/>>.

DEMECK, J. Manual of detailed geomorphological mapping. Prague Academie. 1972.

GILSANZ, J. P. Geomorfologia. Princípios, Métodos y Aplicaciones. Madri. Ed. Rueda. 1996.

IAT/PR – Instituto de Água e Terra do Estado do Paraná. Sistema Metodológico e Mapeamento de Uso e Cobertura da Terra no Estado do Paraná. Relatório Técnico de Mapeamento – Base Integrada. Versão 2, novembro de 2019.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Economia. Cidades@. Planalto. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pr/planalto/panorama>.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Pesquisa. Censo Demográfico 2010. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-demografico/demografico-2010/inicial>>.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Pesquisa. Pesquisa Pecuária Municipal (PPM) 2019. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm/quadros/brasil/2019>>.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Pesquisa. Produção Agrícola Municipal (PAM) 2019. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pam/tabelas>>.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Pesquisa. Produto Interno Bruto dos Municípios – 2018. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/contas-nacionais/9088-produtointerno-bruto-dos-municipios.html?=&t=resultados>>.

InfoSambas. Município de Planalto. Disponível em: <https://infosambas.org.br/municipio/planalto/>.

IPARDES - Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social. Perfil avançado do município de Planalto.

IPARDES - Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social. Caderno Estatístico Município de Planalto, 2022.



PARANACIDADE, Serviço Social Autônomo. Referências para a Política de Desenvolvimento Urbano e Regional para o Estado do Paraná. Curitiba: Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano, 2017.

SNIS, Sistema Nacional de Informações Sobre Saneamento. Série Histórica. Informações e Indicadores de Água, Esgoto e Resíduos. Planalto/PR.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). NBR 9050: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro, 2020.

ITCG. Instituto de Terras, Cartografia e Geologia do Paraná. Mapa do Clima do Estado do Paraná. Dados e informações geoespaciais temáticos. 2008. Disponível em: <[http://www.itcg.pr.gov.br/arquivos/File/Produtos\\_DGEO/Mapas\\_ITCG/PDF/Mapa\\_Climas\\_A3.pdf](http://www.itcg.pr.gov.br/arquivos/File/Produtos_DGEO/Mapas_ITCG/PDF/Mapa_Climas_A3.pdf)>.

ITCG. Instituto de Terras, Cartografia e Geologia do Paraná. Mapa de Declividade do Estado do Paraná. Dados e informações geoespaciais temáticos. 2008. Disponível em: <[http://www.itcg.pr.gov.br/arquivos/File/Produtos\\_DGEO/Mapas\\_ITCG/PDF/Mapa\\_Declividade\\_e\\_A3.pdf](http://www.itcg.pr.gov.br/arquivos/File/Produtos_DGEO/Mapas_ITCG/PDF/Mapa_Declividade_e_A3.pdf)>.

ITCG. Instituto de Terras, Cartografia e Geologia do Paraná. Mapa de Geomorfologia do Estado do Paraná. Dados e informações geoespaciais temáticos. 2008. Disponível em: <[http://www.itcg.pr.gov.br/arquivos/File/Produtos\\_DGEO/Mapas\\_ITCG/PDF/Mapa\\_Geomorfologico\\_A3.pdf](http://www.itcg.pr.gov.br/arquivos/File/Produtos_DGEO/Mapas_ITCG/PDF/Mapa_Geomorfologico_A3.pdf)>.

ITCG. Instituto de Terras, Cartografia e Geologia do Paraná. Mapa de Solos do Estado do Paraná. Dados e informações geoespaciais temáticos. 2008. Disponível em: <[http://www.itcg.pr.gov.br/arquivos/File/Produtos\\_DGEO/Mapas\\_ITCG/PDF/Mapa\\_Solos.pdf](http://www.itcg.pr.gov.br/arquivos/File/Produtos_DGEO/Mapas_ITCG/PDF/Mapa_Solos.pdf)>.

SEDU - Secretaria Estadual de Educação - Sinopse 2010.

SEMA, 1987. Ministério do Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente. Áreas de proteção ambiental: abordagem histórica e técnica. Brasília.

## **5. ANEXOS**

**Anexo 01- Localidades Municipais.**

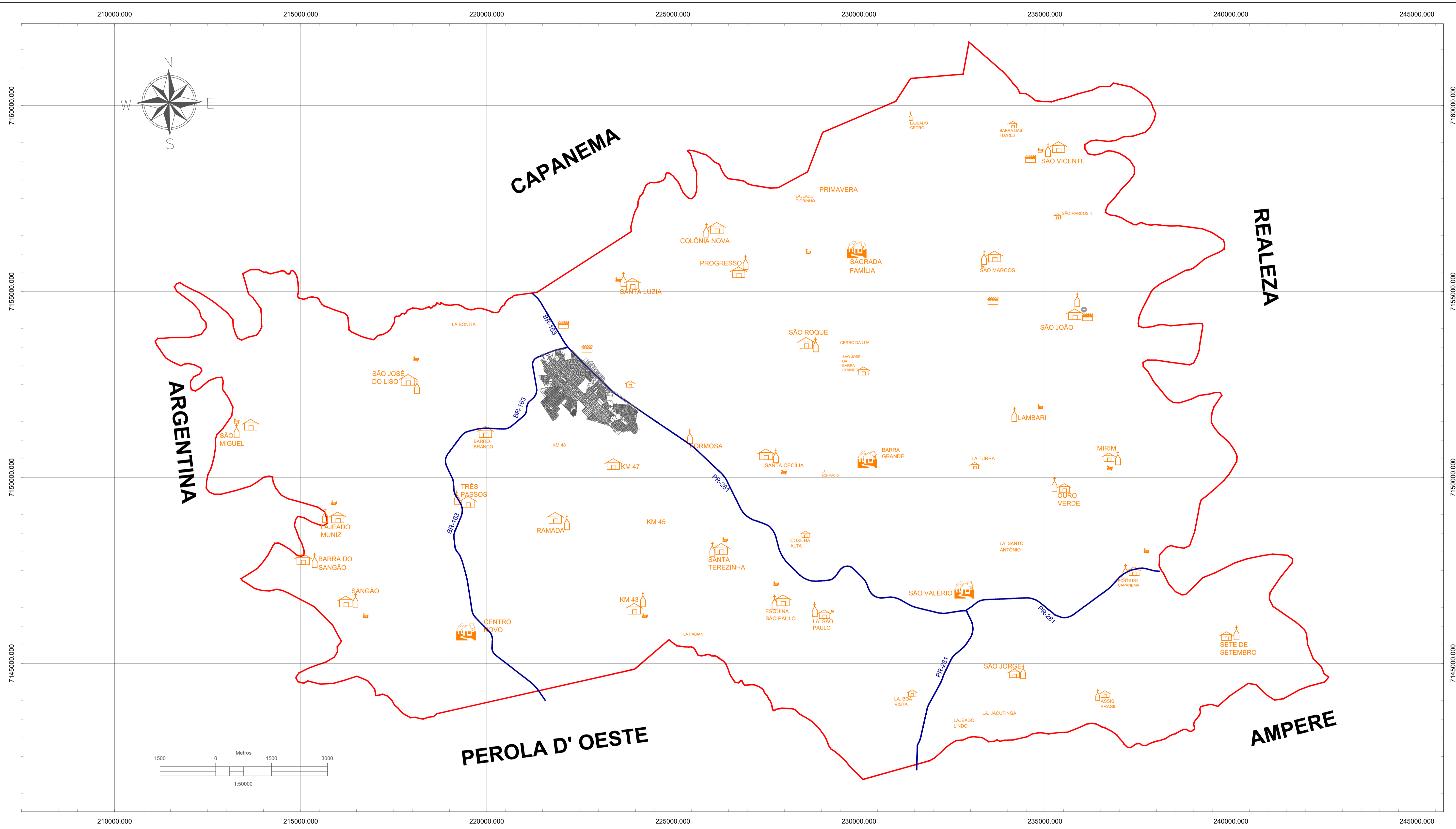
**Anexo 02- Hipsometria da Sede.**

**Anexo 03- Hipsometria Municipal.**

**Anexo 04- Hidrografia Municipal.**

**Anexo 05- Equipamentos Públicos.**

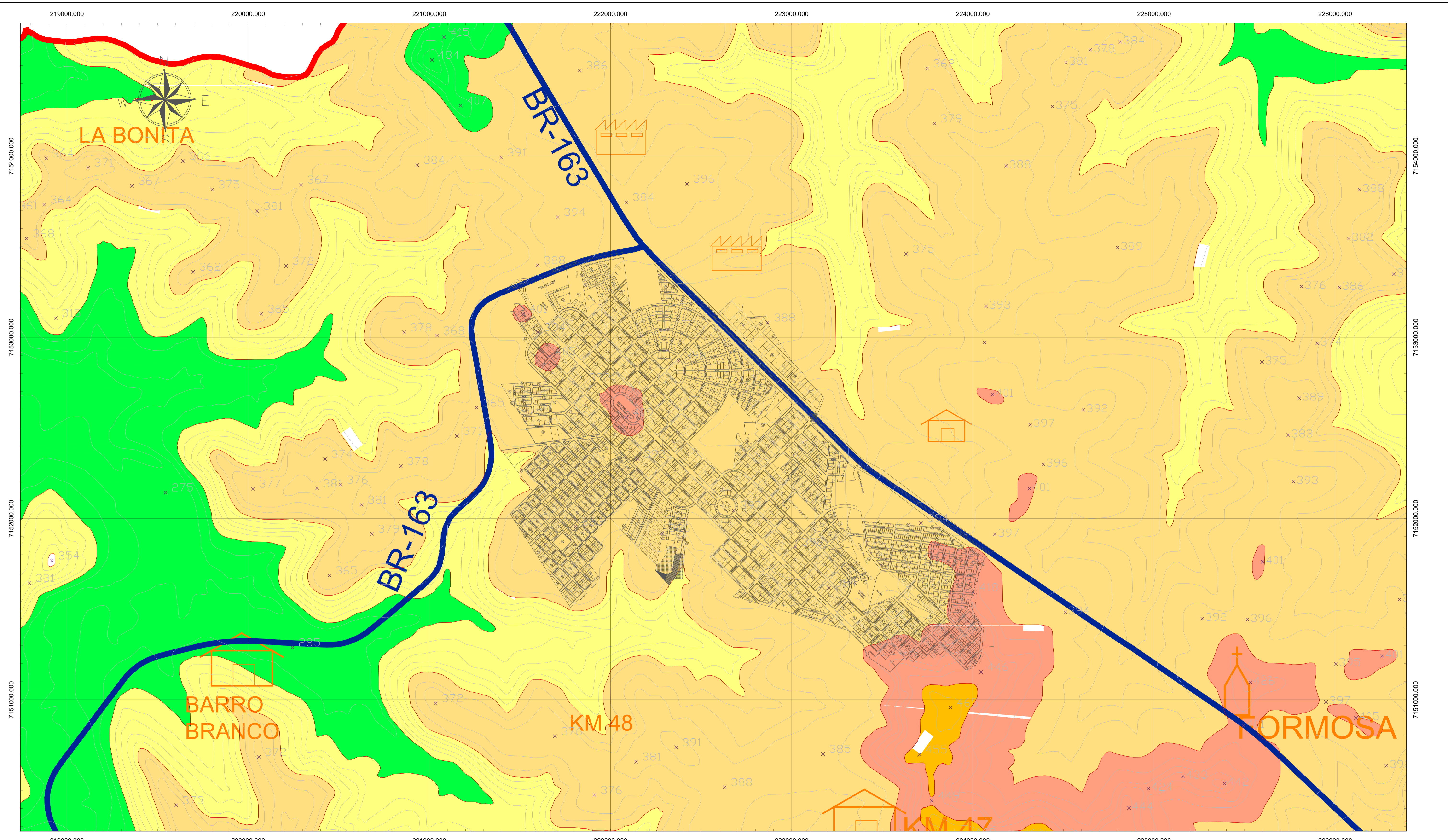
**Anexo 06- Abastecimento de Água.**



**LEGENDA**

- Área Urbana
- Rodovias
- Divisa Municipal
- Distrito
- Comunidade Rural
- Cemitério
- Igreja

<p style="font-size: 8px;">FAROL 14 CONSULTORIA EM PROJETOS LTDA CNPJ: 24.831.047/0001-19 Rua México, nº 2856, Centro, Realeza-PR fariol@aparellidigital.com.br (46) 90925-1478 (46) 3543-3399</p>	MUNICÍPIO: PLANALTO - PR	ÁREA: N.A
	OBJETO: REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL	PREPAREDOS POR: N.A
	LOCALIDADES DO MUNICÍPIO	DATA: ABRIL/2023
CONTRATANTE: Prefeitura Municipal de Planalto CNPJ: 76.460.526/0001-16	RESPONSÁVEL TÉCNICO: Engº Tony Daniel Damiani CREA 184546-D/PR	FOYAL: 01/01



**LEGENDA**

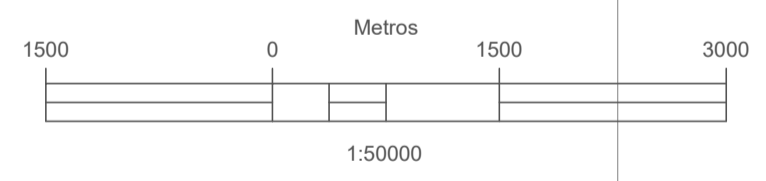
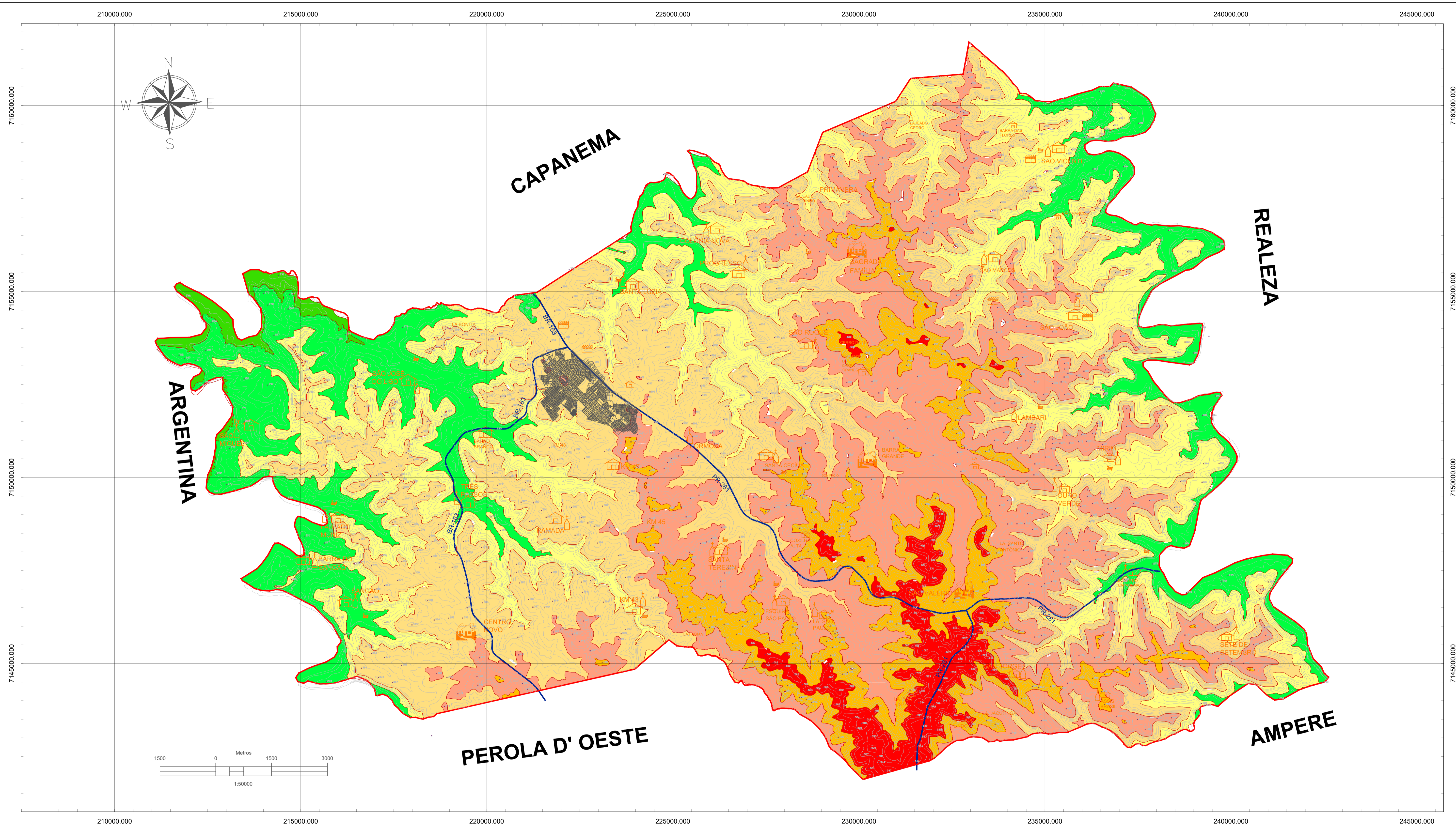
- Área Urbana
- Rodovias
- Divisa Municipal
- Distrito
- Comunidade Rural
- Cemitério
- Igreja

**HIPSOMETRIA**

Altitude

- De 200 a 250 metros
- De 250 a 300 metros
- De 300 a 350 metros
- De 350 a 400 metros
- De 400 a 450 metros
- De 450 a 500 metros
- Acima de 500 metros

 FAROL 14 CONSULTORIA EM PROJETOS LTDA CNPJ: 24.831.047/0001-19 Rua México, nº 2856, Centro, Resiza-PR farol14consultoria@gmail.com (48) 90925-1478 (48) 3543-3399	MUNICÍPIO: PLANALTO - PR COORDENADOR: REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL	AREA: N.A PERÍODO: N.A DATA: SIRGAS 2000/22S DATA: ABRIL/2023 FOLHA: 01/01
	HIPSOMETRIA MUNICIPAL- SEDE	
	CONTRATANTE: Prefeitura Municipal de Planalto CNPJ: 76.460.526/0001-16	RESPONSÁVEL TÉCNICO: Engº Tony Daniel Damiani CREA 184546-D/PR



**LEGENDA**

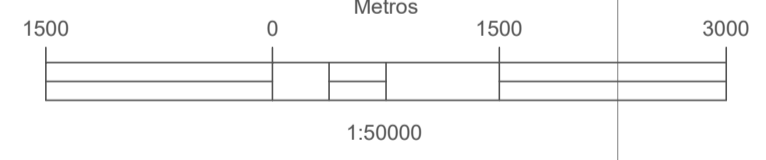
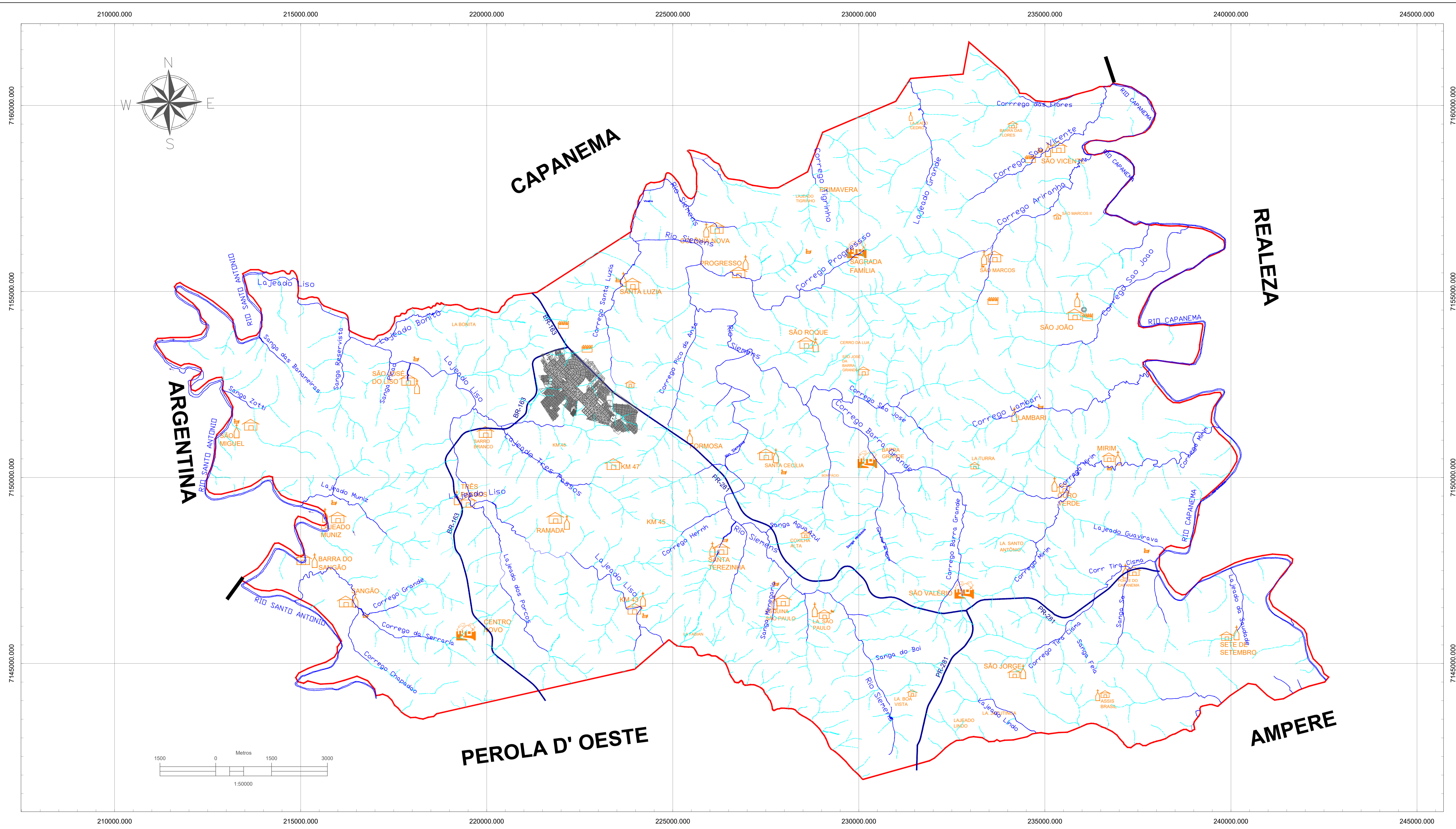
- Área Urbana
- Rodovias
- Divisa Municipal
- Distrito
- Comunidade Rural
- Cemitério
- Igreja

**HIPSOMETRIA**

Altitude

- De 200 a 250 metros
- De 250 a 300 metros
- De 300 a 350 metros
- De 350 a 400 metros
- De 400 a 450 metros
- De 450 a 500 metros
- Acima de 500 metros

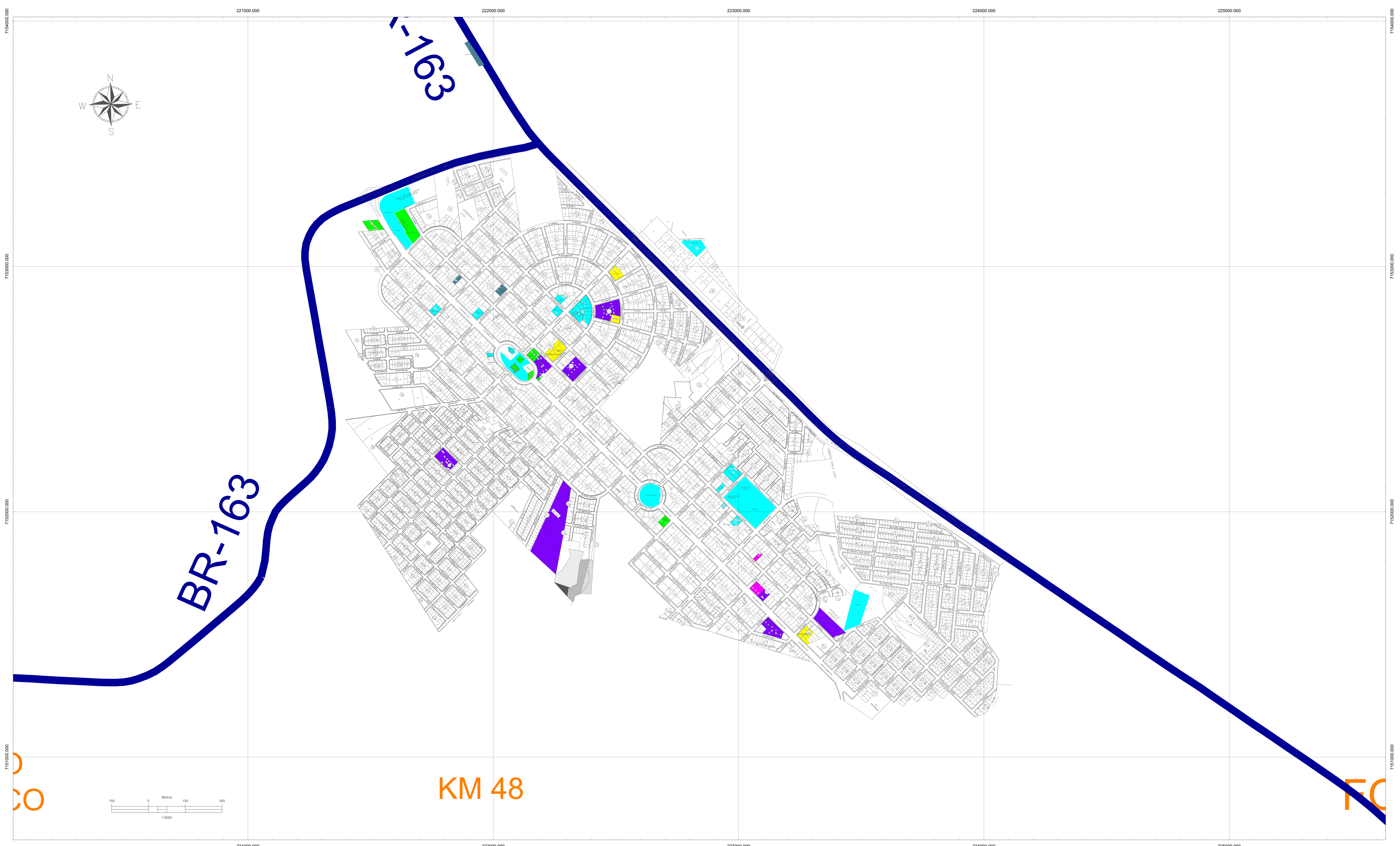
 FAROL 14 CONSULTORIA EM PROJETOS LTDA. CNPJ: 24.831.047/0001-19 Rua México, nº 2856, Centro, Realeza-PR farol14consultoria@gmail.com (41) 90925-1478 (41) 3543-3399	MUNICÍPIO: PLANALTO - PR TÍTULO: REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL PROJETO: HIPSOMETRIA MUNICIPAL	DATA: ABRIL/2023 FOLHA: 01/01	
	CONTRATANTE: Prefeitura Municipal de Planalto CNPJ: 76.460.526/0001-16	RESPONSÁVEL TÉCNICO: Engº Tony Daniel Damiani CREA 184546-D/PR	Engº Bruna L. C. Zuttion CREA 184540-D/PR
	N/A N/A SIRGAS 2000/22S		



**LEGENDA**

- Área Urbana
- Rodovias
- Divisa Municipal
- Distrito
- Comunidade Rural
- Cemitério
- Igreja
- Rio Permanente
- Rio Temporário

 <b>FAROL 14</b> CONSULTORIA EM PROJETOS <small>FAROL 14 CONSULTORIA EM PROJETOS LTDA          CNPJ: 24.831.047/0001-19          Rua México, nº 2856, Centro, Realeza-PR          farol14consultoria@gmail.com          (41) 90925-1478 (41) 3543-3399</small>	MUNICÍPIO: PLANALTO - PR		ÁREA: N.A
	CORRETORETO: REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL		PROFESSOR: N.A
	HIDROGRAFIA MUNICIPAL		DATA: ABRIL/2023
			FOLHA: 01/01
CONTRATANTE: Prefeitura Municipal de Planalto CNPJ: 76.460.526/0001-16		RESPONSÁVEL TÉCNICO: Engº Tony Daniel Damiani CREA 184546-D/PR	
		Engº Bruna L. C. Zullion CREA 184540-D/PR	



BR-163

163

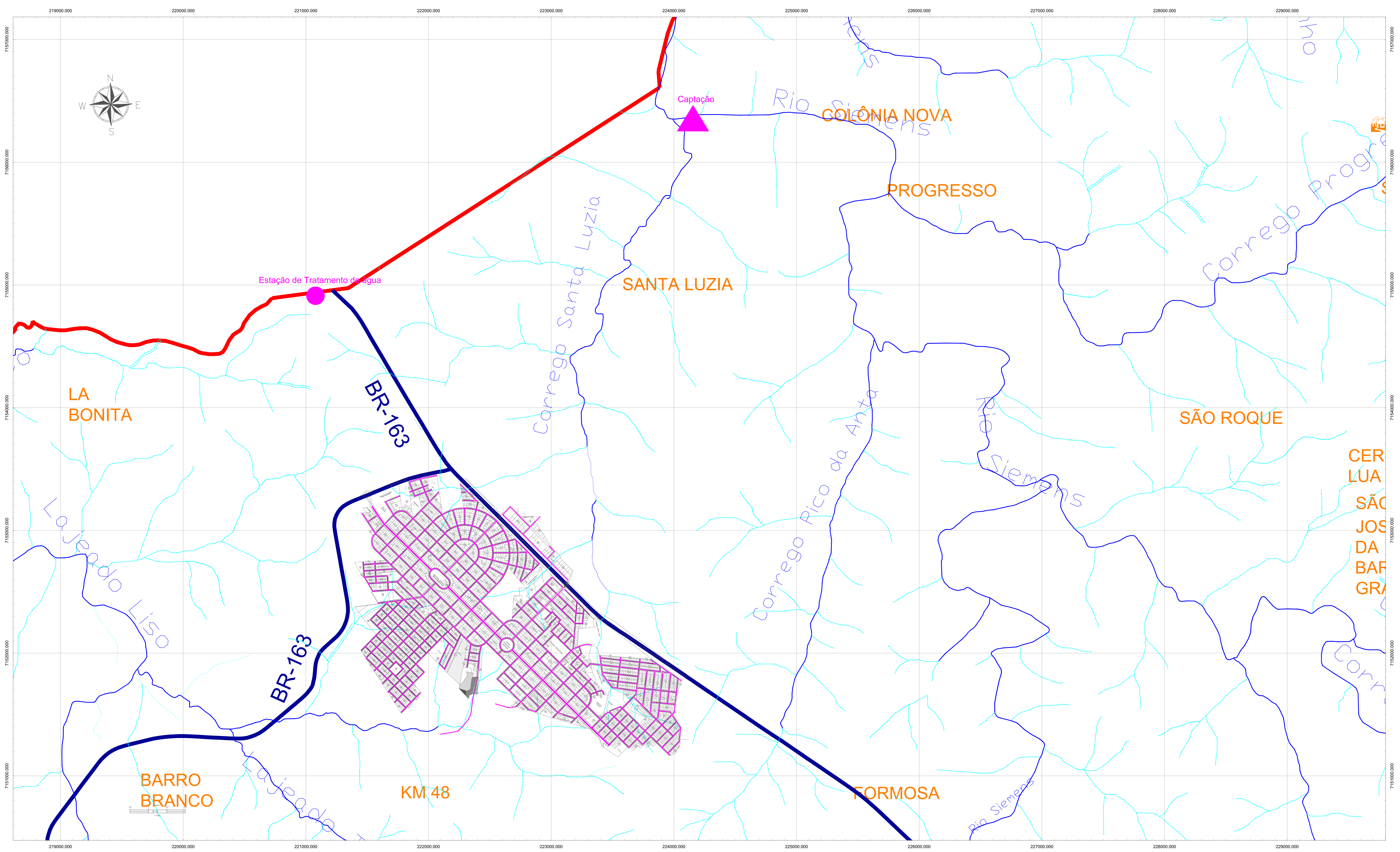
KM 48



- EQUIPAMENTOS**
- Equipamentos de Educação
  - Equipamentos de Saúde
  - Equipamentos de Assistência Social
  - Equipamentos de Cultura, Esporte e Lazer
  - Equipamentos Públicos
  - Equipamentos de Segurança Pública

- LEGENDA**
- Área Urbana
  - Rodovias
  - Divisa Municipal
  - Distrito

 FAROL 14 CONSULTORIA EM PROJETOS Rua Manoel de Barros, 2000 - 225 Fone: (19) 3543-3300 CEP: 13.131-000 - R. A. M. de Barros, 2000 - 225 Fone: (19) 3543-3300	PROJETO: PLANALTO - PR CLIENTE: N.A.	DATA: N.A.
	TÍTULO: REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DATA: 2022	DATA: 2022
	EQUIPAMENTOS DE ATENDIMENTO DATA: ABRIL/2023	DATA: 01/01
RESPONSÁVEL TÉCNICO: Prefeitura Municipal de Planalto CNPJ: 76.463.526/0001-16	Engº Tony Daniel Damiani CREA 184546-D/PR	Engª Bruna L. C. Zullon CREA 184540-D/PR



**ABASTECIMENTO DE ÁGUA**

- Abastecimento de Água- Rede
- ▲ Captação- Rio Siemens
- Estação de Tratamento de Água

**LEGENDA**

- Área Urbana
- Rodovias
- Divisa Municipal
- Distrito

 <small>FAROL 14 CONSULTORIA EM PROJETOS          RUA BRAGA, 2000 - 225          CEP: 91.221-100          RIO DE JANEIRO, RJ          TEL: (21) 2500-1414 FAX: (21) 2500-1415</small>	<b>PLANALTO - PR</b> <b>REVISÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL</b>	<small>PROJ. Nº</small> <b>NA</b>
	<b>ABASTECIMENTO DE ÁGUA- SEDE</b>	<small>DATA</small> <b>ABRIL/2023</b>
	<small>CONTRATO Nº</small> Prefeitura Municipal de Planalto CNPJ: 76.463.526/0001-16	<small>RESPONSÁVEL TÉCNICO</small> Engº Tony Daniel Damiani CREA 184546-D/PR